ESMERALDO

DE SITU ORBIS

POR

DUARTE PACHECO PEREIRA

EDIÇÃO COMMEMORATIVA

DA

DESCOBERTA DA AMERICA POR CHRISTOVÃO COLOMBO

NO SEU

QUARTO CENTENARIO

SOB A DIRECÇÃO

DE

RAPHAEL EDUARDO DE AZEVEDO BASTO
Conservador do Real Archivo da Torre do Tombo
Membro da Commissão Colombina

LISBOA
IMPRENSA NACIONAL
1892

ESMERALDO

DE SITU ORBIS

POR

DUARTE PACHECO PEREIRA

ESMERALDO

DE SITU ORBIS

POR

DUARTE PACHECO PEREIRA

EDIÇÃO COMMEMORATIVA

DA

DESCOBERTA DA AMERICA POR CHRISTOVÃO COLOMBO

NO SEU

QUARTO CENTENARIO

SOB A DIRECÇÃO

DE

RAPHAEL EDUARDO DE AZEVEDO BASTO

Conservador do Real Archivo da Torre do Tombo

Membro da Commissão Colombina

LISBOA

IMPRENSA NACIONAL

1892

Inspecção geral dos archivos e bibliothecas publicas. — Consultada esta inspecção geral pelo respectivo ministro sobre o modo como poderia concorrer á exposição commemorativa da descoberta da America, propoz, e s. ex.ª o ministro approvou por despacho de 25 de setembro de 1891, que se desse á estampa o manuscripto de Duarte Pacheco Pereira, intitulado *Esmeraldo de situ orbis*.

Para a realisação d'esta proposta foram desde logo aproveitados os trabalhos de copia e revisão critica que o conservador do Real Archivo da Torre do Tombo, o sr. Raphael Eduardo de Azevedo Basto, de longe ha que vinha fazendo sobre os dois manuscriptos até hoje conhecidos; um d'elles, o mais antigo e com todos os indicios de ser uma copia directa do original feito no seculo XVII, e existente na collecção dos codices da Bibliotheca de Evora, onde tem a marcação C $\frac{XV}{1-3}$; e o outro, uma copia mais recente, embora do mesmo seculo, que tambem pertenceu áquella bibliotheca, e hoje se acha encorporado na de Lisboa.

A inspecção geral dos archivos e bibliothecas publicas julgou que com esta publicação podia concorrer á festa do centenario dentro das condições do programma, não só porque a obra de Duarte Pacheco é o mais completo compendio do que sobre nautica e geographia maritima — especialmente a da costa africana — se sabia nos fins do seculo XV e primeiros annos de XVI, como porque, por uma passagem d'ella se prova claramente que em 1498, na côrte de D. Manuel havia fundadas suspeitas, se não cabal conhecimento, da existencia d'essa parte da America que depois se chamou *Brazil*.

O erudito editor colleccionou todos os documentos existentes relativos ao auctor do famoso codice, que só de raros eram sabidos; os que elle descobriu no curso das suas investigações, e que esclarecem muitos pontos obscuros da vida do grande capitão mór dos mares da India, e outros que passavam desapercebidos, perdidos, como estavam, no meio de differentes obras de leitura nem sempre attrahente.

Uma collecção de *fac-similes* completam esta edição, justificando textos e documentos, cuja authenticidade convém que seja cabalmente conhecida, para que sobre elles nem sequer paire a menor suspeita.

Lisboa, 13 de Novembro de 1891. = O inspector geral interino, *Thomaz Lino de Assumpção*.

NOTICIA PRELIMINAR

> No meio de uma nação decadente, mas rica de tradições, o mister de recordar o passado é uma especie de magistratura moral, e uma especie de sacerdocio. Exercitem-no os que podem e sabem; porque não o fazer é um crime.
>
> A. Herculano, *Bobo*, pag. 13.

Depois de quasi quatro seculos de existencia, vê hoje a luz da publicidade o precioso thesouro de informações historicas e geographicas, em que o celebre Duarte Pacheco Pereira, cavalleiro da casa de D. João II, immortalisou o seu nome como escriptor, depois de o tornar celebre como invencivel soldado e audaz navegador; provando assim que, em quanto a espada lhe descansava na bainha, compulsava os livros, e exercitava a penna com destreza igual áquella com que brandia o ferro em defeza da patria.

A linguagem e o estylo do importante livro, a que o auctor deu o titulo de *Esmeraldo de situ orbis*, são o mais correcto que se conhecia no principio de quinhentos; as grandes questões cosmographicas dos antigos tempos; a narração singela do mareante, a par da erudição sagrada e profana; e as noticias verdadeiras, e por ventura novas, das nossas primeiras navegações apparecem ali com maxima clareza, e podem servir de lição para esclarecer factos ainda agora duvidosos, ou destruir conjecturas erroneas.

Merecem especial menção os capitulos descriptivos da costa de Africa, para comparar os nomes actuaes com os d'aquella epocha; e até sobre o ponto de vista hydro-topographico, a indicação de muitas profundidades n'aquella costa.

A descripção das origens do Nilo e seu curso, para confrontar com os conhecimentos modernos.

O valor das latitudes de pontos notaveis portuguezes, pela sua approximação com as actuaes, e porque em nenhum outro documento antigo se encontram tantas latitudes de Portugal e Africa; o que leva a suppôr que sejam estas as coordenadas mais antigas.

Os conhecimentos que havia sobre as marés na costa da peninsula, para fazer um estudo comparativo com o resultado das actuaes observações sobre este objecto, sob o ponto de vista do regimen das aguas, alterações nos estados das barras, profundidades, relevo submarino, etc.

E bem assim as noticias sobre pescarias, e qualidades dos peixes então conhecidas.

Não se sabe hoje que destino teve o trabalho original; conhecem-se, porém, duas copias d'elle: uma na Bibliotheca de Evora [1], e outra na Bibliotheca Nacional de Lisboa [2].

A primeira, de letra do fim do seculo XVI, julgamos ter pertencido ao bispo do Porto *D. Rodrigo da Cunha,* e ser a que vem inserta no catalogo, feito em 1627, dos livros do mesmo D. Rodrigo [3].

A segunda, de letra muito mais moderna, tem no fim uma nota, de outra mão, e ainda mais recente, dizendo que esta copia parece ter sido tirada do exemplar pertencente ao dito bispo do Porto.

Esta segunda copia, adquirida por compra pela Bibliotheca Nacional em 1867, julgamos ser a mesma que no catalogo dos MSS. da Bibliotheca de Evora, feito pelo sr. Rivara, vem indicada sob o n.º $\frac{CXV}{1-4}$, — mais moderna que a primeira citada —, e com a nota de que, no dia 4 de setembro de 1844, sahiu d'aquella bibliotheca em virtude de uma portaria do ministerio do reino, de 24 de agosto do mesmo anno, e não foi restituida.

Acreditamos que nunca existiram mais que as duas copias citadas no catalogo de Evora. A mais antiga contém alguns erros, que se reconhece serem devidos á má leitura do original: a mais moderna, além dos mesmos erros da primeira, contém muitos outros provenientes do pouco cuidado na transcripção. Prova-se que foi conferida modernamente, mas sem o necessario escrupulo, porque tivemos ainda de lhe fazer emendas ao cotejal-a com a de Evora.

Felizmente os erros, tanto de uma como de outra copia, não alteram o sentido do texto, nem põem duvida á veracidade do MS. original, que Barbosa Machado — na sua *Bibliotheca Lusitana* — diz ter existido na livraria da casa dos marquezes de Abrantes, ornado com dezeseis mappas illuminados, e outros bem acabados desenhos [4], constando de quatro livros: o 1.º com trinta e tres capitulos, o 2.º com setenta e um [5]; o 3.º nove, e o 4.º com seis. Não falla no 5.º que o auctor promette no prologo; nem as copias nos elucidam n'este caso, porque param no

---

[1] Cod. $\frac{CXV}{1-3}$, 1 vol. fol., 100 folhas.

[2] Cod. B, 17, 7. 1 vol. fol., 80 folhas.

[3] Vid. Barbosa Machado, *Bibl. Lusitana.*

[4] Tanto os mappas como os desenhos veem notados nas copias.

[5] N'isto ha manifesto erro typographico, porque nas copias são só 11.

principio do capitulo VI do livro IV, onde Pacheco encetava a descripção das descobertas ordenadas por El-Rei D. Manuel.

Alguns excerptos d'este MS. encontram-se publicados pelo fallecido genealogico o sr. Albano da Silveira Pinto nos *Annaes maritimos e coloniaes*[1]; outros em nota no *Roteiro de D. João de Castro,* annotado pelo fallecido academico o sr. João de Andrade Corvo. Tambem na *Historia de Portugal* do sr. Pinheiro Chagas vem aproveitados varios trechos; assim como nos *Padrões dos descobrimentos portuguezes em Africa,* pelo sr. Alexandre Magno de Castilho, distincto official de marinha e academico já fallecido.

No primeiro fasciculo das *Memorias sobre a influencia dos portuguezes no conhecimento das plantas,* onde o erudito academico o sr. conde de Ficalho trata com toda a proficiencia da historia da *malagueta,* vem citado, não só o MS. de Pacheco, como ainda aproveitadas as curiosas observações ácerca da *costa da malagueta.*

O sr. Rivara, ex-bibliothecario da Bibliotheca de Evora, publicou em 1844, no quinto volume do *Panorama,* um bem elaborado artigo, em que faz a apologia dos serviços de Pacheco, e do seu trabalho litterario. D'este artigo se serviu mr. Ferdinand Denis, na sua *Noticia* sobre MSS. illuminados portuguezes, que antecede a reproducção do celebre *Missal* de Estevam Gonçalves Netto, chamando *Esmeraldo do mar* ao notavel livro de Pacheco.

Consta-nos que o sr. Corvo pensou em fazer imprimir este livro, e tanto que mandou tirar uma copia do MS. da Bibliotheca de Lisboa, copia que sabemos existir na Bibliotheca da Academia das Sciencias: nunca, porém, se começou a sua impressão, talvez por se desconhecerem então os documentos necessarios, para dar uma noticia exacta da vida e serviços do seu auctor.

D'este grande vulto, um dos mais distinctos da sua epocha, sabiam-se apenas, mais ou menos romantisados por alguns historiadores, os feitos praticados quando *capitão dos mares da India* em 1503-1504; e d'esses mesmos não era citado sequer um unico documento comprovativo. Constava que, depois de elevado ao fastigio da gloria, soffrera vexames, perseguições e pobreza a ponto de acabar os seus dias no hospital; ignoravam-se, porém, todos os mais factos tanto da sua vida publica, como da particular.

Desejando nós tornar conhecido o valioso MS., que deve grupar-se aos interessantes roteiros já publicados de Vasco da Gama, e de D. João de Castro, e pagar assim, á memoria do instruido navegador, o tributo que ha muito se lhe deve; tendo á mão preciosas collecções, onde se encontram numerosos subsidios, que nos dão quasi sempre a verdade, não só dos factos brilhantes da nossa historia, como da vida dos heroes que contribuiram para o engrandecimento da

---

[1] 1845, 5.ª serie, pag. 11 e segs., notas 4, 5 e 6.

patria, entrámos em minuciosas investigações e com tanta fortuna que, ao cabo de algumas canceiras, conseguimos achar o rasto dos acontecimentos mais importantes da vida de Pacheco.

Notando as passagens do *Esmeraldo,* em que o auctor falla de si; auxiliados pelos trabalhos antigos dos melhores historiadores e genealogicos, e com os documentos que pudemos encontrar, esperamos dar os principaes traços biographicos do celebre *Achiles Lusitano.*

*
* *

Os Pachecos (doc. I) são conhecidos desde epochas remotas, e d'elles descendem muitas familias illustres e titulares de Hespanha. Em Portugal principiaram em D. Fernando Geremias, natural de Galliza, onde sua mulher D. Mayor Soares fundou o mosteiro de Ferreira, junto á villa de Lemos.

Seu filho Payo Fernandes, rico homem de El-Rei D. Affonso Henriques, consta que tomou parte na batalha de Ourique, e no cêrco de Lisboa.

D'esta familia procedeu, em oitava geração, o celebre Diogo Lopes Pacheco, senhor de Ferreira d'Aves, um dos implicados no assassinato de D. Ignez de Castro, e que por tal motivo se passou a Castella, voltando mais tarde a servir na Batalha de Aljubarrota.

Foi seu pai Lopo Fernandes Pacheco, senhor de Ferreira d'Aves, meirinho mor do infante D. Pedro, e embaixador ao Papa Benedicto XII, de quem recebeu a *rosa de ouro.* Jaz sepultado na igreja da Sé de Lisboa, e no seu tumulo existe uma inscripção ainda bem conservada, que se encontra em *fac-simile* no 4.º vol. da *Lisboa antiga* pelo sr. visconde de Castilho, a pag. 237. Tambem encontramos esta inscripção transcripta na collecção de apontamentos com o titulo *Torre do Tombo,* que pertenceram ao erudito chantre de Evora Manuel Severim de Faria; d'este apontamento damos copia (doc. II) no logar competente.

Attendendo D. João I aos serviços de João Fernandes Pacheco, filho de Diogo Lopes, prestados na batalha de Trancoso e na de Aljubarrota, confirmou-lhe a posse de todos os bens doados a seu pae, nomeou-o seu guarda mór, e deu-lhe mais a alcaidaria mór de Santarem [1].

João Fernandes Pacheco, alem da descendencia legitima, deixou um filho por nome Gonçalo Pacheco, a respeito do qual diz João de Barros, na Decada I, o

---

[1] Na Torre do Tombo, *Chanc. dos senhores Reis D. Fernando e D. João I,* encontram-se os registos de todas estas mercês, feitas a Diogo Lopes Pacheco, e a seu filho João Fernandes Pacheco.

seguinte: «Havia em Lisboa ao tempo em que estas cousas procediam em bem, um homem que fôra creado do Infante D. Henrique, já aposentado com o officio de thesoureiro da casa de Ceuta, (doc. III) a quem chamavam Gonçalo Pacheco, o qual como era de grossa fazenda, e armava navios para algumas partes, houve licença do Infante D. Henrique para mandar um navio a este descobrimento (do cabo Branco), a capitania do qual deu a Diniz Eannes da Grã, escudeiro do Infante D. Pedro, e sobrinho em primeiro grau de sua mulher».

Na chancellaria de D. Affonso V encontra-se não só o registo da mercê de thesoureiro da casa de Ceuta ao dito Gonçalo Pacheco, mas ainda os de outras mercês; bem como a de um padrão de 4:800 reaes brancos para estudo a seu filho João Pacheco[1].

Rangel de Macedo, no seu trabalho genealogico, mandado fazer pelo primeiro marquez de Pombal, diz que, por informação dos descendentes d'este João Pacheco, constava que elle fôra capitão de uma armada, que andava no Levante pelejando com os turcos, e que ao recolher-se, aportando em Tangere, ali o mataram os mouros. Manuel Severim de Faria nos seus apontamentos genealogicos diz o mesmo (doc. IV).

João de Barros, quando trata dos capitães que foram com os Albuquerques em 1503, cita «Duarte Pacheco Pereira filho de João Pacheco».

Nasceu Duarte Pacheco em Lisboa, como elle proprio confessa por duas vezes no capitulo XXIII do livro I, e capitulo IV do livro IV, e não em Santarem como diz Barbosa Machado. A epocha do seu nascimento póde assignalar-se pouco depois do meado do seculo XV, se attendermos ao que diz no prologo do segundo livro do *Esmeraldo,* quando trata da tomada de Arzilla em 1471; «as quaes cousas todas vimos, com outros grandes feitos que é escusado escrever».

Até 1487 fornece-nos o auctor noticias dos seus actos no prologo do primeiro livro, quando trata das descobertas de D. João II, e da fundação do castello de S. Jorge da Mina; onde diz: «e por não alargar mais a materia, deixo de dizer as particularidades de muitas cousas, que este principe mandou descobrir por MIM, e por outros seus capitães, em muitos logares e rios da costa de Guiné».

Isto confirma João de Barros na Decada I, quando trata da volta de Bartholomeu Dias, depois da passagem do Cabo da Boa Esperança, em que diz que Bartholomeu Dias viera á ilha do Principe, «onde encontrara Duarte Pacheco, cavalleiro da casa de el-rei, muito doente, o qual por não estar em disposição para ir descobrir os rios da costa, a que el-rei o mandara, enviou o navio a fazer algum resgate, onde se perdeu, salvando-se parte da gente, que com elle se veio em estes navios de Bartholomeu Dias».

---

[1] No livro XV, fol. 30 da chanc. de D. Affonso V vem tambem o registo d'esta mercê feita a João Pacheco em 1455.

Quando o auctor descreve no seu livro as difficuldades oppostas pelos indigenas á edificação do castello de S. Jorge da Mina, diz: «emfim a seu pezar se fez onde com muita diligencia se acabou, o que então foi necessario para recolhimento de NÓS todos».

Fica assim posto em evidencia que Pacheco, durante os quatorze annos do reinado de D. João II, foi um dos capitães de sua confiança, como o foram Diogo de Azambuja, Bartholomeu Dias, Diogo Cão, e outros; com estes andou nas descobertas e estudo da costa occidental de Africa, e com Azambuja assistiu á fundação do castello da Mina, de cujo governo mais tarde só lucrou humilhações e perseguição.

Os serviços de Pacheco, e a sua longa pratica nas questões nauticas e cosmographicas não podiam deixar de ser aproveitados por D. Manuel, que, seguindo naturalmente as idéas da epocha, empunhava o sceptro, sequioso de continuar as explorações iniciadas pelos seus antecessores nos mares e terras ignotas; portanto depois de mandar Vasco da Gama para a descoberta da India em 1497, combinou com Duarte Pacheco, no anno seguinte, o reconhecimento das terras do *Novo Mundo,* que o arrojado e intelligente navegador Christovão Colombo poucos annos antes havia encontrado.

Esta circumstancia, quasi desconhecida até hoje, podia ser posta em duvida se não estivesse bastante explicita no capitulo I do livro II, onde o auctor, tratando *da quantidade e grandeza da terra e da agua,* diz: «e alem do que dito é a experiencia, que é a madre das couzas, nos desengana, e de toda a duvida nos tira, e portanto, bemaventurado Principe, temos sabido e visto como *no terceiro anno de vosso reinado do anno de Nosso Senhor de mil quatrocentos noventa e oito, donde* NOS *vossa alteza mandou descobrir a parte occidental, passando alem a grandeza do mar oceano,* onde é achada e navegada uma tão grande terra firme com grandes ilhas adjacentes a ella...»

Por motivos difficeis, se não impossiveis de averiguar; não foi posto n'aquelle anno em execução o plano de D. Manuel; quer-nos parecer que para isso concorreria a viagem do rei para Hespanha, a fim de ser jurado herdeiro da corôa de Castella, e o fallecimento da rainha e do infante, dando isto causa ao perdimento d'aquella corôa. No anno seguinte, com a volta de Vasco da Gama, forçosamente deviam soffrer alteração quaesquer combinações assentes; e tanto assim parece ter succedido, que, apesar de Pacheco affirmar que D. Manuel tratara com elle a descoberta da *parte occidental alem do oceano,* não se encontra o seu nome na lista dos capitães que acompanharam Alvares Cabral, e só por incidente faz d'elle menção a historia, quando na India, por ordem do mesmo Cabral [1] aprisionou a nau do rei de Cochim que levava uns elephantes.

---

[1] Damião de Goes, *Chron. de D. Manuel,* parte I, capitulo LVIII, fol. 39 da chron. ms.

Conhecido o caminho para a India, e os interesses que da nova conquista podiam advir á corôa de Portugal, tratou-se de aprомptar uma nova e poderosa armada que tivesse força de implantar o poderio dos portuguezes n'aquelle imperio, para o que se mandaram por capitães experimentados navegadores. Entre elles foi Pacheco, como acima já dissemos.

Curiosas deviam ser as instrucções dadas a Pedro Alvares Cabral, para esta viagem [1], e mais importantes seriam ainda as descripções de Pacheco, se tem completado o seu roteiro, em que decerto nos diria com verdade, o que talvez nunca venha a saber-se ao certo.

Pero Vaz de Caminha na sua carta datada de Vera Cruz (doc. v), quando relata o desapparecimento da nau de Vasco de Athayde, na altura das ilhas de Cabo Verde, em 23 de março, sem haver tempo forte nem contrario, e ter o capitão mór feito diligencia para encontrar a dita nau, que não tornou a ser vista, diz mais «*& afy feguimos noffo caminho por efte mar de longo,* até terça feira de oitavas de pafchoa, que foram vinte & um dias de abril, que topamos alguns fignaes de terra, fendo da dita ilha (de S. Nicolau) obra de feifcentas feffenta ou fetenta leguas».

Respeitando melhor opinião, parece-nos que os trechos apontados da carta de Vaz de Caminha, e do Roteiro de Duarte Pacheco podem servir de apoio á idéa actualmente debatida, de que o descobrimento da terra de *Vera Cruz* não foi devido a um mero acaso.

Em 1503 aprestam-se novas armadas, para continuar as conquistas no territorio indiano, e, na frota de Francisco, e de Affonso de Albuquerque, vae

---

[1] No Real Arch. da Torre do Tombo, maço 1, de leis sem data, encontra-se um caderno, com 12 folhas escritas, contendo instrucções relativas ao que Pedro Alvares Cabral devia executar em Calecut, logo que saísse de Angediva. Estas instrucções, de que parece ser a minuta, não estão completas, e julgamos faltar-lhes tambem a primeira parte, embora no alto da primeira pagina venha a palavra *Jesus*, signal indicativo do principio do documento.

Este documento foi publicado pelo sr. Varnaghen na revista trimestral do *Instituto historico do Brazil*. E vem tambem nos *Annaes maritimos e coloniaes*, 1845, 5.ª serie, pag. 208.

Gaspar Correia, nas *Lendas da India*, quando trata da armada de Cabral em 1500 diz: «Da qual armada ElRey fez capitão mór Pedraluares Cabral, homem fidalgo, de bom faber, muyto auto pera iffo, a que ElRey muyto folgou de lhe dar efte encargo, porque elle fe offereceo a ElRey pera niflo o fervir, per induzimento de Dom Vasco, que era feu grande amigo, que a iffo o incitou; com o qual ElRey com Dom Vasco muyto praticavão o que compria...............

....

& que fe nom apartaffem do capitão mor, nem huns dos outros, & muitas vezes viffem feos regimentos, & os finaes que havião de fazer de dia & de noite, & cada dia pela manhã foffem falar ao capitão mor, por que fe algum falecefle, o capitão mor havia d'aguardar por todos, & por tanto huns aguardaffem por outros, & ifto fob as penas que dizião no regimento».

Publicação da Acad. R. das Sciencias, l. 1, tom. 1, pag. 146 e 149.

de novo Pacheco á India; d'esta vez, porém, como capitão de uma das naus[1], levando bandeira branca, a fim de ganhar novos brazões, que juntasse aos que já possuia pela nobreza de sua linhagem.

Volumoso se tornaria este nosso trabalho, se compendiassemos aqui todas as noticias dos altos feitos praticados no oriente pelo *Grão Pacheco;* elles, porém, se encontram mais ou menos circumstanciadamente, em João de Barros, Damião de Goes, Gaspar Correia, Faria e Sousa, e ainda em outros historiadores. Tambem por Camões, em sublime verso, foram immortalisados no canto x dos *Lusiadas.*

Embora, porém, sejam tão sabidos os prodigios de valor do *fortissimo Pacheco,* não julgamos demais n'estas simples notas relembrar alguns dos factos mais salientes, que nunca devem esquecer.

No dia 20 de dezembro do mesmo anno de 1503, voltaram os Albuquerques a prôa a Portugal, deixando a Duarte Pacheco por capitão mór dos mares da India, com meios de acção limitadissimos. Gaspar Correia refere que ao todo, com os officiaes da feitoria, seriam seiscentos homens, com seis caravellas e um navio; Damião de Goes, porém, diz ter o capitão ficado apenas com cento e cincoenta homens e tres navios (doc. VI).

Alvaro Vaz na carta escripta, em 1509, a El-Rei D. Manuel dando-lhe conta dos successos da India, ácerca da guerra desde 1503, entre o rei de Calecut e o de Cochim, allude por vezes aos serviços prestados por Pacheco, e ás diminutas forças com que este ficou depois da partida de Affonso de Albuquerque[2].

Tambem o proprio Pacheco na carta escripta no reino a D. Manuel, a qual damos em copia e *fac-simile* (doc. VII), se queixa de ter ficado na India *com tão pouca gente, e tão mal fornecida.*

No regimento que os Albuquerques deixaram a Pacheco, recommendaram-lhe que se limitasse á defensiva, para que o Çamorim não passasse além de Cochim, *porque entrando tudo era perdido,* e que evitasse quanto possivel o pelejar[3].

Apesar do regimento, das poucas forças que o rodeavam, das continuas hesitações do rei de Cochim, e das fracas tropas de que este dispunha, não soffreu o animo a Duarte Pacheco limitar-se á defensiva, e, desprezando os vinte e tantos mil homens dos reis alliados de Calecut, Tanor, Cariga, e outros, pôz tudo a

---

[1] Do *Livro das armadas* que foram á India desde 1497 até 1566, adquirido ha pouco por compra pela Academia Real das Sciencias, damos n'este volume os *fac-similes* das frotas de Cabral, e de Albuquerque, 1500 e 1505. Esta collecção de estampas feitas por individuo que navegou nas ultimas armadas, como elle proprio declara, é preciosa não só pelos desenhos correctos, como pelas noticias que acompanham a cada um dos navios. O livro não tem nome de auctor, apenas na folha do rosto se encontra uma sigla, que tambem damos em *fac-simile* na margem das duas estampas.

[2] Archivo da Torre do Tombo. Gav. 15. M. 2, vol. XXVI.

[3] Vid. Gaspar Correia.

ferro e fogo; e diante do seu genio colerico e violento [1], e da sua intelligente actividade, não houve empreza difficil que não vencesse, nem perigos e fadigas que o atemorisassem.

N'uma das vezes em que notou que a sua artilheria não fazia damnos bastante sensiveis nos castellos dos inimigos, poz-se de joelhos, e rogou a Deus, pela bandeira que lhe tinha sido confiada, que não attendesse n'aquelle momento ás suas culpas para as castigar: que deixasse esse castigo para outro dia [2].

Duvidando o rei de Cochim, que elle com tão diminutas forças pudesse defendel-o, e temendo que no momento de perigo o abandonassem e fossem para Cananor ou Coulam, ficou em grande temor, e muito agastado; o que sabido por Pacheco, se foi ter com o rei, e com os principaes da terra, e disse-lhes, que todos os portuguezes que ali estavam haviam de morrer em sua defeza; que mandasse aos seus vassallos que obedecessem a elle Pacheco, que lhe affirmava que o Çamorim não metteria pé no seu reino [3].

Não foram vans as promessas de Pacheco; não só impediu que entrasse o rei de Calecut em Cochim, como o deixou bem destroçado, e póde-se dizer com verdade, que em poucos mezes consolidou o predominio de Portugal no Oriente.

Determinando Lopo Soares voltar ao reino, recebeu Pacheco na sua nau, da qual lhe deu a capitania, em signal de respeito e consideração pelos relevantes serviços que acabara de prestar. N'esta occasião o rei de Cochim, querendo tambem galardoar o valente capitão, a quem muito devia, mandou dar-lhe quatrocentos quintaes de pimenta, e muito dinheiro em peças de ouro, segundo narra Gaspar Correia; outros porém dizem que elle recusou todos os presentes, e apenas acceitou a carta de Brazão d'Armas, e o titulo de Dom, que lhe deu o mesmo rei (doc. VIII).

Em 20 de julho de 1505, chegou Pacheco a Lisboa, sendo recebido por D. Manuel com grandes honras, e levado em procissão da Sé á igreja de S. Domingos; havendo missa solemne, e prégação em louvor de seus honrados feitos, dando-lhe el-rei o titulo de Dom; acrescentando-lhe corôas de reis no escudo de suas armas, e dando-lhe tenças, com que viveu muito honradamente e os seus descendentes. Isto diz Gaspar Correia; outros historiadores, porém, concordam só no que diz respeito a honras.

Não devia Pacheco ser já muito novo n'esta epocha, apesar d'isso, porem, somos levados a crer que foi por esse tempo ou pouco depois que teve logar o seu casamento com D. Antonia de Albuquerque, a quem D. Manuel fez mercê do dote de 120$000 réis; dote que em 1513 ainda não estava acabado de pagar,

---

1 Vid. Damião de Goes.

2 Vid. Faria e Sousa.

3 Vid. Gaspar Correia.

porque n'esse anno lhe foi mandada satisfazer a segunda terça parte, de que recebeu apenas 10$000 réis, conforme se vê do recibo na provisão, assignado por Pacheco (doc. IX), tendo já recebido o primeiro terço em 1512.

Era D. Antonia de Albuquerque filha de Jorge Garcez [1], secretario de El-Rei D. Manuel, e de D. Izabel Galvão, filha de Duarte Galvão, secretario de El-Rei D. João II.

Mais fez mercê D. Manuel, a Duarte Pacheco, de uma tença de 50$000 réis; mercê de que se encontra noticia n'outra tença de 20$000 réis que D. João III em 1533 concedeu a seu filho João Fernandes Pacheco, commendador de S. Salvador do Banho da ordem de Christo (doc. X), em remuneração dos serviços do pae, e por ter vagado a que este recebia (doc. XI). N'um assento datado de 1526, vem notado que n'esse anno se pagaram a Duarte Pacheco 39$000 réis, que lhe eram devidos da tença do anno de 1524 (doc. XII).

Alem d'estes favores regios, quiz mais o monarcha distinguir Duarte Pacheco, encarregando-o de estudar e descrever miudamente toda a costa além do Cabo da Boa Esperança.

Vejamos sobre isso o que diz o auctor no prologo do seu livro I do *Esmeraldo:* «e como em tão pouco tempo vossa alteza descobrisse quasi mil e quinhentas leguas alem de todos os antigos e modernos, as quaes nunca foram sabidas nem navegadas de nenhumas nações d'este nosso occidente, agora, por mór segurança d'esta vossa navegação, convem que vossa alteza mande tornar a descobrir, e apurar esta costa do Ilheu da Cruz em diante, porque é certo que no seu primeiro descobrimento se soube em somma, e não pelo miudo, como a tal caso convinha; e por que vossa alteza me disse que se queria n'isto fiar de MIM, portanto preparei fazer um livro de cosmographia e marinharia cujo prologo é este».

O auctor deu principio ao seu livro logo no mesmo anno em que chegou da India, o que se prova pelas datas citadas no capitulo XIV do livro I, onde trata da tomada de Ceuta por D. João I, e contraprova no capitulo XVI onde trata da tomada de Anafé, pelo Infante D. Fernando.

Segundo parece, não quiz Pacheco limitar-se ao trabalho de que D. Manuel o encarregara. Conhecedor profundo de toda a costa septentrional e occidental de Africa, como elle proprio confessa por differentes vezes, resolveu fazer um roteiro completo, principiando as suas descripções desde Gibraltar em diante, e tratando das descobertas iniciadas no tempo do Infante D. Henrique, até finalizar nas do reinado de D. Manuel. Não podemos precisar o tempo que Pacheco dispendeu no seu trabalho, nem as razões por que o deixou interrompido; vemos, porém, nos capitulos VIII e IX do livro II, e ainda em outros pontos, queixar-se dos trabalhos mal remunerados, das enfermidades adquiridas, e dos murmuradores

---

[1] Vid. *Hist. Gen.* de Fr. Caetano de Sousa, vol. III, f. 170.

e maldizentes, que sabiam só criticar, e nada faziam. Já na carta que dirigiu a D. Manuel, sendo ainda recentes os seus relevantes serviços, se queixa n'aquella phrase rude, que se usava então, do mau pagamento que se fizera aos soldados, que o acompanharam, e ajudaram na India a ganhar tantas victorias, e com quem o rei se não devia mostrar ingrato.

Esta carta (doc. VII) já citada, em perfeito estado de conservação, como se vê do *fac-simile,* é muito importante, porque vem corroborar as noticias dos actos heroicos de Pacheco, praticados na defeza de Cochim; além de ser tambem utilissima para comparar a similhança de estylo entre esta e o *Esmeraldo.* Pena é que não esteja datada, para saber-se approximadamente por quanto tempo se reflectiu nos pobres soldados, a má vontade, que parece havia contra o seu esforçado capitão.

Em 18 de janeiro de 1509[1] foi Pacheco mandado ir com alguns navios em perseguição do corsario *Mondragon,* a quem aprisionou proximo do Cabo de Finisterra, mettendo-lhe no fundo um navio, e trazendo os tres restantes para o Tejo.

No anno anterior tinha sido mandado João Serrão[2], em busca do mesmo corsario, que tomara uma nau a Job Queimado, que vinha da India; a tentativa, porém, foi sem resultado.

De 1509 a 1520 só encontramos tres documentos que nos deem noticias de Pacheco; o primeiro é um recibo passado na provisão já citada (doc. IX); o segundo é um mandado (doc. XIII) para receber a importancia da sua moradia em 1516, como cavalleiro fidalgo da Casa Real. N'este documento vem inserta a noticia de que se encontrava então doente na côrte. O terceiro é a nota no livro das moradias, do que recebeu no anno de 1519 (doc. XIV).

Pelos documentos apontados parece demonstrar-se que Duarte Pacheco, desde 1505 até 1520, exceptuando a ida ao Cabo de Finisterra, não voltou ao mar, ou, se embarcou, não ficou vestigio d'isso. É possivel que, para melhor cumprir as ordens de D. Manuel, ainda embarcasse outra vez, a fim de fazer mais escrupulosos estudos nas costas da Africa oriental, e dos mares indicos, a fim de ser tão minucioso no roteiro além do Cabo da Boa Esperança, como foi no de Gibraltar até ao Cabo. Tudo isto, porém, são hypotheses cuja conclusão é difficil de tirar; e nas questões historicas só podemos basear-nos em documentos, ou, na falta d'elles, no testemunho dos historiadores que mais ampla confiança mereçam.

Datados de 8 de agosto de 1520, encontramos dois mandados assignados por Pacheco em S. Jorge da Mina (doc. XV e XVI) ordenando a João de Figueiredo,

---

1 Vid. Damião de Goes, *Chron. de D. Manuel.*

2 Vid. Regimento dado em 14 de dezembro de 1508, Archivo da Torre do Tombo. *Corp. chron.,* part. I, maço 7, doc. 68. Publicado nos *Annaes maritimos e coloniaes,* 1843, 3.ª serie. Doc. 13, pag. 534.

feitor de el-rei, que entregue varios presentes para se darem aos potentados d'aquella terra. No primeiro menciona que era costume darem-se estes presentes quando chegava novo governador[1].

N'este governo permaneceu até 1522, anno em que foi substituido por D. Affonso de Albuquerque (filho) a quem entregou a capitania, conforme se lhe ordenava na carta de nomeação do successor, datada de 4 de julho do mesmo anno (doc. XVII).

Estes tres documentos são importantissimos, porque veem destruir a lenda existente de que Pacheco foi perseguido por D. Manuel.

Baseia-se por certo a lenda n'uma passagem da chronica d'este rei, escripta por Damião Goes (doc. XVIII), em que, referindo-se aos serviços prestados por Pacheco, e ás honras que se lhe fizeram, diz que o fim de tantas honras foi, por denuncia que d'elle deram, mandal-o el-rei trazer ao reino em ferros, sem lh'os tirarem dos pés, e tel-o muito tempo preso, até que por falta de culpa o soltaram tão pobre como fôra para a Mina.

N'este ponto parece-nos que Damião de Goes andou cavillosamente, porque fallando nos serviços prestados, e ainda de outros que Pacheco *depois fez* a el-rei, *como adiante se dirá,* não torna a fallar d'elles. Além d'isso, escrevendo a chronica muito posteriormente á morte de D. Manuel, e talvez na epocha que elle mesmo já principiava a ser perseguido pelas suas idéas avançadas, apresenta o exemplo de Pacheco *para que os homens se guardem dos revezes dos reis e principes, e da pouca lembrança que muitas vezes tem d'aquelles a que são em obrigação;* o que faz crer que, fallando genericamente, aproveitou a occasião para indirectamente vingar assim quaesquer aggravos que tivesse de D. João III, ferindo a memoria de D. Manuel.

Pela provisão datada de 1525 (doc. XIX, e *fac-simile)* prova-se que D. João III mandou embargar umas joias de ouro, que Duarte Pacheco trouxe da Mina; não consta, porém, que se lhe tivesse formado processo. Prova-se mais que lhe mandou entregar algum tempo depois as ditas joias, que, por estarem já derretidas, lhe foram compensadas — *em parte de pago* — por trezentos cruzados; isto é, uma parte do seu valor.

Na propria provisão vem o recibo dos ditos trezentos cruzados, assignado por Pacheco, já com uma letra bem tremida, como se póde comparar com a dos dois *fac-similes* anteriores.

No mesmo anno recebeu tambem parte da tença do anno de 1524. (Doc. XII, já citado.)

Já morto Pacheco em 1533, D. João III, reconhecendo-lhe os serviços prestados ao paiz durante muitos annos, premeia-os em seu filho, dando-lhe uma tença

---

1 Vid. fac-simile.

de 20$000 réis que já citamos, e outra igual em 1534 (doc. xx), para ser recebida pela mãe, independente da procuração do filho, que estava servindo em Saffi.

Em 1576 ainda João Fernandes Pacheco recebia uma das tenças (doc. xxi).

Dos apontamentos de Manuel Severim de Faria, consta que no livro dos confessados, 1539-41 a fol. 18, debaixo do titulo de cavalleiros fidalgos, existia a verba de 1$800 réis por mez a João Fernandes Pacheco, filho de Duarte Pacheco[1].

Todos os historiadores são concordes, em que Duarte Pacheco morreu pobre.

Villas Boas, na sua *Nobiliarchia Lusitana,* diz que Pacheco morreu pobrissimamente no hospital real de Lisboa occidental, e foi sepultado no cemiterio de Sant'Anna, para onde costumavam ir todos os pobres que ali morriam.

Manuel Alvares Pedrosa e Thomaz Caetano de Bem, no seu *Nobiliario genealogico das familias illustres de Portugal*[2], dizem que jaz sepultado em S. João da Praça[3].

Damião de Goes diz que elle passou o resto da vida em tanto desgosto e pobreza, que, depois da sua morte, a mulher vivia de esmolas e do pouco que o filho lhe podia dar.

Tambem lá diz Camões:

> «Morrer nos hospitaes, em pobres leitos,
> Os que ao rei, e á lei servem de muro!»
>
> Canto x, est. xxiii.

Tantas e de tanto peso são as affirmativas acêrca da ingratidão para com Pacheco, que não podemos deixar de lhes dar credito; e tão frizante foi ella, em face dos relevantes serviços prestados pelo heroe, que provocou a indignação do chronista Damião de Goes, e tambem a de Camões motivando os sublimes versos, já citados, e ainda os que se seguem:

> Mas tu, de quem ficou tão mal pagado
> Um tal vassallo, ó Rei só nisto iniquo,
> Se não és para dar-lhe honroso estado,
> É elle pera darte um reino rico.
> Em quanto for o mundo rodeado
> Dos Apollineos raios, eu te fico,
> Que elle seja entre a gente illustre e claro,
> E tu nisto culpado por avaro.
>
> Canto x, est. xxv.

---

1 Bibliotheca Publica. MSS. citados, vol. III, fol. 660.

2 Bibliotheca Publica. MSS. C-2-1 a C-2-8.

3 Investigámos se existia a sepultura, ou qualquer noticia d'ella; nenhum vestigio, porém, se encontra, nem é possivel averiguar por causa do soalho que reveste o centro da igreja; além d'isso tem soffrido o templo diversos concertos depois do terremoto de 1755, e perdeu n'essa epocha todos seus documentos.

Tão sabidos ficaram os prodigios de valor do valente soldado, e os seus aturados serviços, que um seculo depois serviram de thema para uma interessante comedia, que julgamos digna de ser reimpressa, e da qual extractamos alguns trechos, que vão no logar competente (doc. XXII).

Em face dos monumentos escriptos que podemos colleccionar, tres dos quaes pela sua grande importancia vão reproduzidos em *fac-simile*, e na presença do trabalho do illustrado navegador, comprovam-se não só os seus relevantes serviços, descriptos pelos historiadores, como ainda os que ficaram ignorados por muito tempo. Prova-se mais o nome illustre d'onde provinha, e quanto soube honral-o como verdadeiro fidalgo; qual a importancia que adquiriu na côrte de D. João II, e na de D. Manuel; e como depois foi desconsiderado por D. João III, em quem fez mais peso uma falsa denuncia, do que a fidelidade reconhecida, a inconcussa probidade, e não interrompidos e relevantes serviços prestados em tão longo periodo pelo seu velho servidor e dos seus antepassados.

Eis em leves traços esboçada a vida do celebre Duarte Pacheco Pereira, cavalleiro fidalgo da casa de D. João II; o audaz navegador; o heroe de Cochim, cujos altos commettimentos foram apregoados até á côrte do Summo Pontifice; o homem *que deu ao rei um reino,* e lhe ajudou a descobrir um mundo; o heroe cuja vida foi uma epopea, e teve a dita de ser incluido no numero d'aquelles *em quem poder não teve a morte;* esse martyr sempre victima da intriga, e da inveja mesquinha dos que, talvez em confortavel ocio, nunca sonharam sequer os perigos e trabalhos, que havia affrontado esse corpo temperado em aço, a quem só o grande peso da longevidade teria o poder de anniquilar!

Raphael Basto.

DOCUMENTOS

DOCUMENTO I

TITULO DE PACHECOS

Tem por armas em campo de ouro duas caldeiras de preto poftas em palla com tres faxas cada uma de ouro & vermelho, veyradas & contraveyradas, & tambem as afas, & em cada caldeira quatro cabeças de cerpe de ouro nas reigadas das afas, duas para fora & duas para dentro, com as linguas vermelhas, timbre dous pefcoços de cerpe de ouro, com duas cabeças batalhantes.

D. Fernando Geremias, é em quem principia o Conde D. Pedro efta familia, fem nos declarar quem foffe nem donde era natural. Áponte diz que era natural de Gallifa, onde pelos annos de 954 confirmava como Rico homem Geremias Mendes que podia fer feu pai. Brandão na *Monarchia Lufitana,* tit. III, cap. XXXI, diz que achara, em uma efcriptura do cartorio de Arouca, memorias de D. Fernando Geremias pelos anno de 1092, e de fua mulher Ermezenda Garcia; porem, Pelier[1] affirma que efte D. Fernando Geremias fora Rico homem delrei Dom Affonfo VI de Leão, & que era bifneto de Geremias Mendes, Rico-homem d'elrei D. Ordonho II. Gerdiel quer que procedam dos Romanos, & que fejam defcendentes de Lafio Suavio Pacieco, capitam em Hefpanha, de cujo appellido houve muitos Romanos nobres, como foi Vibio Pacieco, de quem trata Plutarcho na vida de Marco Craffo, fendo efta a noticia mais antiga que podemos defcobrir defta familia, de que procedem nobilliffimas cafas como fão em Caftella os Marquefes de Vilhena, Duques de Efcalona, Duques de Ozuna, Condes de Urenha, Condes de Puebla de Montalvão, Marquefes de Villa Nova del Frefno, Condes de Medelim, hoje Duques de Caminha, Marquefes de Cerralvo, & Condes de Villa-Lobos, de que tratam largamente os Nobiliarios hefpanhoes, & de que houve tantos fujeitos infignes em armas, letras & virtudes, como fe pode ver dos hiftoriadores portuguefes & caftelhanos. Parece ter fido efte D. Fernando Geremias cafado duas vefes, porem, a mulher de que temos noticia é D. Mayor Soares, filha de Sueyro Viegas, que fundou o Mofteiro de Ferreira da ordem de Chrifto junto da villa de Lemós em Galifa.

Foi feu filho *Payo Fernandes,* Rico homem d'elrei D. Affomfo Henriques, que fe achou na batalha do Campo de Ourique, & no cerco de Lifboa.

Terceiro neto, *Fernão Rodrigues Pacheco,* o qual fez com que o Conde de Bolonha levantaffe o cerco de Caftello de Cellorico, enviando-lhe um prefente de trutas frefcas.

Oitavo neto, *Diogo Lopes Pacheco,* fenhor de Ferreira d'Aves, um dos que fe acharam na morte de D. Ignez de Caftro por cuja caufa fe paffou para Caftella, e d'ali para Aragão ao ferviço de D. Henrique II, que lhe deu o governo de Bejar, & o fez Rico homem & Notario Maior daquelle Reino. Sitiou Lifboa, fendo deffenfor d'ella o Meftre d'Aviz, a cujo ferviço fe paffou, achando-fe depois na batalha d'Aljubarrota, fendo já muito velho.

---

[1] Vid. *Memorial do Marquez de Ribas,* fol. 47 *v.*

João Fernandes Pacheco, filho de Diogo Lopes Pacheco, não foi incluido no Nobiliario, provafe porem a fua ligitimidade, não fó dos nobiliarios, como da chronica delrei Dom João I, cap. CLXI, onde diz que Diogo Lopes Pacheco em tempo duvidofo veio para o reino com feus filhos João Fernandes, Lopo Fernandes, & Fernam Lopo[1]. Foi fenhor da cafa & terras de feu pai que eram muitas, Alcaide mor de Santarem, & guarda mor d'elrei D. João I, a quem fez grandes ferviços; foi um dos que ganhou a batalha de Trancoso, & foi de tanto valôr e preftimo que o dito D. João I lhe efcreveu convidando o para a de Aljubarrota, & defendo-lhe que pela grande confiança que nelle tinha lhe rogava quifeffe condufir & encaminhar os fidalgos da Beira, para que vieffem acharfe na dita batalha; & por que tardava muito, & elrei duvidava da fua vinda, Diogo Lopes Pacheco, feu pai, diffe «eu dos outros não fallo, mas João Fernandes é meu filho, & eu fou ferto que elle vira»; & com effeito veio & trabalhou muito na dita batalha, como efcreve o chronifta Fernão Lopes, cap. XL, pag. 41[2].

Cafou com D. Ignez de Menezes, filha de Gonçalo Telles de Menefes, Conde de Neyva, & de D. Maria d'Albuquerque. Deixou defcendencia legitima.

Foi feu filho baftardo, *Gonçalo Pacheco*[3], ou Gonçalo Lopes Pacheco, criado do Infante D. Henrique, & thefoureiro da cafa de Ceuta, cuja mercê, diz Gafpar de Faria, lhe fez elrei em 12 de Fevereiro de 1439, que fe acha regiftada[4] no livro da chancellaria d'aquelle anno a fol. 70, chamando lhe thefoureiro do dinheiro & panos que pertencem á caza de Ceuta, & diz: «querendo fazer graça & mercê a Gonçalo Pacheco efcudeiro do Infante meu tio, andou com uma caravella fazendo guerra nas coftas d'africa, & quando elrei la paffou fe achou com elle».

Seu filho legitimo, *João Pacheco,* dizem feus defcendentes que fora capitam de uma armada, & que andara em Levante pelejando com os turcos, & que recolhendo fe aportara em Tanger onde o mataram os mouros; & Gafpar de Faria diz que elrei D. Affonfo V lhe dera, fendo moço, quatro mil e oitocentos reaes brancos para feu estudo.[5] Cafou com Izabel Pereira, filha de Martim Gonçalves Pereira e de D. Violante de Vafconcellos, de quem teve

Duarte Pacheco Pereira[6] a quem chamavam o *grande* pelas maravilhas que praticou na India, para onde fe paffou no anno de 1500; & vindo o mandou elrei pelejar, capitaniando uma armada, com o corfario *Mondagron,* que andava infeftando os mares & as noffas coftas, & havia tomado uma náo da India, & o venceu & trouxe prefo com as naos de fua conferva; & em outras occafiões outras muitas náos de piratas aprefionou.

Foi governador da Mina, & d'ali veio capitulado & prefo, & foi folto & livre depois de quatro annos de prifão; morreu pobre, & com pouca fatiffação de feus grandes ferviços, e d'elles fazem largamente menção as Decadas[7]. Cafou com D. Izabel *(aliás* D. Antonia) d'Albuquerque, filha de Jorge Garcez, & de D. Izabel Galvão, filha de Duarte Galvão, secretario de D. João II, de quem teve

1.º *João Fernandes Pacheco.* Commendador do Banho da ordem de Chrifto—*E fidalgo da cafa Real.* Morreu em 1590.

2.º *Jeronymo (*ou *Hieronimo) Pacheco,* que fervio em Tanger, onde o mataram os mouros.

3.º *Affomfo Alvares Pacheco,* que morreu moço.

4.º *Luiz Pacheco,* idem, idem.

5.º *D. Maria d'Albuquerque,* cafou com João da Silva Alcaide mor & commendador de Soure, c. d.

6.º *D. Izabel,* n. c.

7.º *D. Violante Pacheco,* cafou[8].

---

[1] Fernam Lopo, e Lopo Fernandes, eram bastardos. Vid. *Cartas de leg. na chanc. de D. João* I, l. II, fol. 73 *v* e fol. 81 *v*.

[2] Parte II, cap. L, pag. 98, edição de 1644.

[3] Conforme João de Barros, Decada I, cap. XI, fol. 14.

[4] Está registada na *Chancellaria de D. Affonso* V, no l. XVIII, fol. 76, e no liv. d'Estras, fol. 72 *v*.

[5] Alvará de mercê registado na *Chancellaria de D. Affonso* V, l. XIII, fol. 30 *v*.

[6] *Lê-se á margem*—No cartorio do escrivão de civel João Rodrigues de Sequeira, estam uns autos que correram entre Fernam Martins Freire, e Alvaro Pires Pacheco (sec. XVIII) sobre o morgado das Cachoeiras, e nelles a fol. 355 está um instrumento de geração deste Duarte Pacheco, em que se justifica o dedusido n'este titulo—*Não encontrámos o processo no archivo da Relação.*

[7] *Nota de Rangel*—Vid. a *Chron. d'el-rei D. Manuel,* escripta por Duarte Nunes de Leão, cap. LXXXV a XCII, e cap. C.

[8] Extrahimos estas notas, que nos pareceram mais curiosas, do trabalho genealogico de Rangel de Macedo, existente na Bibliotheca Publica de Lisboa; collecção Pombalina.

DOCUMENTO II

EXTRACTO

Na capella dos Cofmos, fita na Sé defta Cidade de Lifboa eftá o letreiro feguinte. Aqui jaz Lopo Fernandes Pacheco, senhor de Ferreira & mordomo mor do Infante D. Pedro, & chanceller mor da Rainha Dona Brites, ao qual fez mercê & feitura de elrei Dom Affomfo IV, & foi com elle na lide que houve com el rei de Grada, & elte rei fez fazer ajuda a el rei Dom Affomfo de Caftella, quando elrei de Benemari viera fobre Tarifa na era de 1378, annos. Ao qual Lopo Fernandes foi em Avinhão dada com grande honra pelo Papa Benedicto uma rofa de ouro, que elle com grande honra pôs em efta Sé tanto que della chegou. O qual foi cafado com Dona Maria filha de Ruy Gil de Villa Lobo, & de Dona Tereja Sanches, que foi filha delrei Dom Sancho de Caftella. Foi enterrado nefte moimento a 22 dias de Dezembro de 1387 annos[1].

DOCUMENTO III

EXTRACTO

Na chancellaria do anno de 1440, a fol. 188; eftá uma quitaçaõ dada a Gonçalo Pacheco, thefoureiro mor na cidade das coufas de Ceuta, do que recebeu & difpendeu no anno de 1439.

Gonçalo Pacheco, thezoureiro da Caza de Ceuta era ainda vivo em julho de 1475, como confta da chancellaria do dito anno a fol. 119, na qual vem regiftada a mercê do officio de efcrivaõ dos varejos & ver do pefo defta cidade de Lifboa, a Pero Vaz, creado do dito Gonçalo Pacheco.

Fez um morgado proximo d'Azambuja, & delle confta que fe chamou fua mulher Anna Diniz, & que nomeou nelle fua filha Margarida Pacheca, & outra filha, em cujos defcendentes não ha duvida. E confta por auctos da Relaçaõ que o grande Duarte Pacheco, da India, foi neto de Gonçalo Pacheco, e teve por filho a Joaõ Fernandes Pacheco, que foi commendador do Banho juncto a Barcellos[2].

DOCUMENTO IV

EXTRACTO

De um inftrumento em rafo, & dito de testemunhas, mas de letra antiga d'aquelle tempo, tirado nefta Cidade, anno de 1497, a inftancia de Duarte Pacheco, para fe provar fer elle filho de Joaõ Pacheco a quem os mouros mataram em Tanger, & de fua mulher Dona Izabel Pereira filha de Martim Fernandes Pereira, fenhor de Penarroia, Caftro Vicente & Bempofta, parente do Condeftavel Dom Nuno, & de fua mulher Dona Violante de Vafconcellos; o qual Joaõ Pacheco foi filho de Gonçalo Pacheco, thezoureiro da Cafa da India. Uma teftemunha que é um Fernaõ Gonçalves, bedel defta Cidade, diz, que ouvio dizer que o dito Gonçalo foi filho de Lopo (aliás Joaõ) Fernandes Pacheco, & de Ignez Fernandes de Souza, fobrinha que foi de um meftre d'Aviz; & o dito Lopo Fernandes fe naõ lembra bem fe foi filho fe neto de Lopo Fernandes, e de D. Maria, que eftaõ enterrados na fua capella da Sé defta Cidade; & o mefmo diz Pedro Vaz de Almeida, morador nefta Cidade de Lifboa, fidalgo da cafa de ElRei[3].

---

[1] Bibliotheca Nacional. col. de MSS. de Manuel Severim de Faria, com o titulo *Torre do Tombo*, vol. III, pag. 662.
[2] Bibliotheca Nacional, col. de MSS. de Manuel Severim de Faria, já citados, vol. III, pag. 661 v.
[3] Bibliotheca Nacional, col. de MSS. de Manuel Severim de Faria, citados, vol. III, pag. 662 v.

DOCUMENTO V

EXTRACTO

1500

Que a partida de Belem como vofa alteza fabe, foy fegunda feira nove de março, & fabado quatorze do dito mez, entre as oito & nove oras, nos achamos antre as canarias mais perto da gram canaria, & aly andamos todo aquele dia em calma á vifta delas obra de tres ou quatro legoas, & domingo vinte & dois do dito mez, aas dez horas pouco mais ou menos ouuemos vifta das ilhas de cabo verde, a faber, da ilha de Sam Nicolaao, fegundo dito de pedro efcobar, piloto, & a noute feguinte da fegunda feira lhe amanheceo *(fic)* fe perdeo da frota vaafco datayde com a fua naao fem hy auer tempo forte nem contrairo para poder feer, fez o capitam fuas deligencias para o achar a humas & a outras partes, & nom pareceo mais, & *afy feguimos noffo caminho por efte mar de lomgo* ataa terça feira d'oitavas de pafcoa, que foram vinte & um dias dabril, que topamos algũus fynaaes de terra, femdo da dita ilha, fegundo os pilotos deziam obra de feifcentas feffenta ou fetenta legoas, os quaaes heram muita camtidade deruas compridas a que os mareantes chamam botelho, & afy outras a que tambem chamam rabo dafno. E aa quarta feira feguinte pola manhãa topamos aves a que chamam fura buchos, & neefte dia a oras de befpera ouuemos vifta de terra, a faber, primeiramente dhum grande monte muy alto & redondo, & doutras ferras mais baixas ao ful dele & de terra chaam com grandes aruoredos, ao qual monte alto o capitam pos nome o monte pafcoal, & aa terra a terra davera cruz... Defte porto feguro da voffa ilha da vera cruz oje fefta feira primeiro dia de mayo de 1500[1].

DOCUMENTO VI

EXTRACTO

Elrei de cochim diffe a Francifco de Albuquerque, que a determinação d'elrei de Calecut era em elle partindo da India, bufcar todos os modos de o deftroir, pelo que lhe pedia, que lhe deixaffe companhia de portuguefes para fua guarda, & defenfam de feu reyno, o que lhe prometteo fazer, mas a companhia não foi tal qual pera um tamanho negocio convinha, porque fe partio com não deixar mais em feu favor, que huma náo & duas caravellas, & hum batel grande de uma náo, com obra de cem homens portuguefes, afora cinquoenta que ficavam na fortalefa, a capitania das quaes quatro velas deu a Duarte Pacheco Pereira, que por ferviço de Deos & d'elrei Dom Manuel a aceitou, fem arrecear o grande perigo em que ficava[2].

DOCUMENTO VII

15..

Carta de Duarte Pacheco Pereira a El-Rei Dom Manuel[3]

Senhor = a Jente com qe eu fervy vofa alteza na Indya depois qe me francifco dalboqer *(sic)* & affomfo dalboqerqe deixaram fycaram comigo com condiçam qe do tempo de fua fycada ate fua tornada vencefem feu foldo todo por inteiro pofto qe em outras naos vihefem como

---

[1] Carta de Pero Vaz de Caminha, Real Arch. da Torre de Tombo, gav. 8.ª, m. 2, n.º 8.
[2] Damião de Goes, *Chron. d'El-Rei D. Manuel*, parte 1, cap. LXXX, pag. 74 da chron. ms.
[3] Vid. *fac-simile* n.º 1.

francifco dalboqerqe & Affomfo dalboqerqe mos deixaram por feus afynados por determinaçam de mais vefes como lhe uofa altefa mandaua em feus Regimentos qe fefefem toda coufa de uofo ferviço por quanto doutra maneira nam queria ninguem fycar & afy ficaram, comprindo muito a uoso ferviço & fazer fe entam outra defpefa muito mayor da qe fe fez de mais gente & nauios, quanto mais efta qe era muy pouco uofo ferviço em fer tam peqena em tudo; em foldos de gente & gaftos & em armada; fe a deus nam fizera grande com tanta vytoria por fer coufa voffa, uoffa altefa fentyra cam pouco vofo feruiço era ficar eu com tam pouca jente & tam mall fornecida como fyqey; & pois vos nofo fenhor tanta vytoria quis dar comygo & com minha jente na Indya; em a terdes tam fojeita & atormentada com as coufas que nela tenho feitas; qe fois nela o mays temydo Rey do mundo & a qem todo abarrifco abedece como efta tam craro & manyfefto; tendo nofo fenhor tanto cuidado de uofas coufas em os ajudar & guardar como tam conhecidamente por mouros & jentios & judeos fe vy o tempo qe nela eftyue & polos portugezes qe la eftauam nam fe deuya vofa alteza efqecer delas nem de feus seruiços pois tam grandes & tam afynados foram; & os vos fenhor com tanta homra prouicaftes nefta Cidade & em vofos Reinos; querer vofa altefa agora moftrar alguma maneyra de defagardecimento na paga dos foldos defta Jente que uos tam bem feruio fendo tam pouca com tanto trabalho & Rifco de fuas pefoas; & com tanto defejo de uos feruirem que as vidas nam eftymauam por ifo como ho eu afirmo afy a vofa alteza qe os vy muitas vefes neftes autos do primeiro dia qe francifco dalboqerque pelejou na India & depois nas coufas que ele & affomfo dalboqerqe fizeram que foram mui grandes; & em tudo que eu depois fiz & asy no fazer do vofo caftelo de cochy em qe os eu muy bem vy trabalhar; do quall tempo certo fenhor eles mereciam muito milhor jornall que mandar lhe vofa alteza pagar o foldo alguns dos qe fe perderam com vicente fodré qe comigo vem do tempo qe fe perderam ate chegarem a efta cidade & afy a todo los outros qe comygo da qy foram qe lhe nam qerem pagar por a minha nao fycar la & nam vyrem nela; qe fe ma a mym nam deixaram trazer de qe eu eftou agrauado & doutras coufas; & ela la fycou qe culpa tem a minha jente pera lhe nam pagarem; os qe fe veheram qe eles nam eram obrigados andar nela emquanto ela durafe & mais fycando ele comigo per aluara de francifco dalboqerqe & affomfo dalboqerqe qe pofto qe em outras naos behefem. ouuefem feu foldo todo por inteiro, o quall vofa alteza ja veria per dom martynho que o tem; & per qe efto fenhor lhe deueys por boa conciencia alem do merecimento de feu feruiço; ho digo afy a voffa altefa polo qe eu deuo a uofo ferviço = Duarte pacheco pereyra.

No verfo = De Duarte pacheco = Pera elRey nofo fenhor[1].

DOCUMENTO VIII

1504

Padram de blafam d'armas, e infignias que el Rey de Cochim deu a Duarte pacheco pereira

Itiramamarnetim, Qullunirамá, Coul, Trimumpate, Rei de Cochim, fenhor de Vaipil de Arraul, de Chiriuaipil, & Narumgante, Bramana mór, midiante hos Deofes Tiralam, pagode, a hos que efta minha carta virem, faço faber que no Anno de mil & quinhentos & quatro (conta dos chriftãos) no mes de março, elrei de Calecut veo fobre minha terra, com toda ha força & poder do Malabar pera me deftroir, por eu acolher & favorecer hos portuguefes que a ho meu porto arribauão, pelo qual refpeito hos mais dos Reis, & Nambeadarés, Caimaes, & outros fenhores de Malabar me forão contrarios, no qual tempo nam tiue outro focorro que huma armada de portuguefes, de que era capitam Duarte pacheco pereira, fidalgo da cafa del rei de portugal meu fenhor & irmão, ho qual me affegurou minhas terras, com muitos trabalhos & fadigas & plejas, em que

---

[1] Real Arch. da Torre do Tombo, *Cartas dos vice-reis*, m. unico, doc. 148, sem data.

fempre venceo elrei de Calecut & hos que com elle contra mim eram. Pelo que havendo refpeito a hos muitos feruiços que me fez, fem por iffo nunqua de mim querer tomar nada, de meu proprio moto, & liure vontade, & poder abfoluto, por memoria & final de feus feitos, & dos trabalhos que por mim paffou nefta guerra, & por honrra de fua peffoa, & dos que delle defcenderem, lhe dou por infignias & finaes de feus feitos & honrra que niffo ganhou hum efcudo vermelho, por final de muito fangue que dos de Calecut derramou nefta guerra, & dentro nelle lhe dou cinquo coroas douro em quina, por final de cinquo Reis que nella defbaratou, & ha bordadura defte efcudo lhe dou branca com ondas azues, & oito caftellos nella, de madeira verdes armados nagoa fobre dous nauios rafos cada caftello, por duas vefes que ho combateram com eftes oito caftellos, & dambas ho defbaratou, dou lhe fete bandeiras de ponta a ho derredor defte efcudo, tres vermelhas, & duas brancas, & duas azues, por fete combates que lhe el Rei de Calecut deu em peffoa, & em todos fette hos defbaratou, & por fette bandeiras que lhe tomou das mefmas cores, & feiçam, & dou lhe um elmo de prata aberto guarnecido douro, & o paquife douro e vermelho, & por timbre hum caftello do mefmo theor, & nelle huma bandeira vermelha de ponta. Has quaes infignias & armas elle poderá trazer, mifturadas com as armas de fua linhagem, ou fem ellas quomo elle quifer, com ha dita bordadura ou fem ella, quomo lhe melhor parecer, por que eu de meu proprio moto & livre vontade, & poder abfoluto lhas dou quomo dito tenho, a elle & a todos hos que delle defcenderem, pellos muim grandes & affinados feruiços que me tem feito como arriba he declarado: & por fua guarda & minha lembrança lhe mandei fer feita efta carta por mim affignada. Chiricandá fcriuão de fua fazenda ha fez em Cochim, a hos dous dias do mes dagofto de mil & quinhentos & quatro, conta dos chriftãos. Foi efte padrão d'armas trefladado de lingoa Malabar na portuguefa, per Alvaro Vaz fcriuão da feitoria de Cochim, & concertada com ho mefmo Chiricandá[1].

DOCUMENTO IX

1513

Provifão d'ElRei Dom Manuel para fe pagar a D. Antonia, mulher de Duarte Pacheco 40$000 réis por conta da tença para feu cafamento

Dom Manuell per graça de Deus Rei de Purtuguall & dos alguarues daquem & dalem mar em africa fenhor de guine etc.ª Mandamos a vos recebedor de nofa cafa da fiza da fruita defta cidade que do rendimento dela defte ano prefente de quinhentos & trefe des a dona amtonya molher de Duarte pachequo fidalgo de nofa cafa quarenta mill reis que lhe mandamos dar & montam no fegundo terço dos cento & vinte mil reis que montaram nas mil coroas[2] de que lhe fezemos mercê pera ajuda de feu cafamento por que do primeiro terço foi pago o anno paffado & dos quarenta que lhe ainda ficam por pagar do derradeiro leua lembrança, & a lembrança que tinha dos ditos fegundo & derradeiro terços foy rota dos quaes lhe vos fareis bom pagamento & per efta nofa carta com feu conhecimento vos feram levados em quonta. Dada em Lixboa aos quinze dias de junho elRey o mandou pelo baram daluito do feu comfelho & vedor de fua fazenda de mil quinhentos & trefe = ho baram daluyto = Quarenta mil reis a dona amtonya molher de Duarte pachequo do fegundo terço dos cento & vinte mil reis que montam nas mil coroas que ôue de mercê pera ajuda de feu cafamento & dos outros leua lembrança em a fiza da fruta.

Eu duarte pacheco digo que he verdade que receby de Joham Rodrigues em começo de pago defte defembargo dez mill reis & por que receby dele os ditos dez mil reis lhe dei efte feito & afynado por mim oje oito dias de nobembro de quinhentos e treze = Duarte pacheco pyreira[3].

---

[1] Damião de Goes, *Chron. d'El-Rei D. Manuel*, part. I, cap. C, pag. 71 da chron. ms. existente no Real Arch. da Torre do Tombo.

[2] Cada corôa valia n'esta epocha cento e vinte réis.

[3] Real Arch. da Torre do Tombo, *Corp. chron.*, part. II, m. 39, doc. 62.

DOCUMENTO X

1575

Joaõ Fernandes Pachequo — Provifaõ

Dom Sebaftiaõ, etc., como governador, etc., faço faber que avendo refpeito ao que na petiçaõ atras efcrita na outra meia folha defta diz frei Joam fernandes pachequo fidalgo de minha cafa & commendador da comenda de Saõ Salvador do banho da dita ordem ei por bem & me praz que na menagem em que eftá prefo fe venha aprefentar nefta corte dentro de hum mez que começaram da feitura defta perante o doctor gonfalo dias de carvalho Juiz da dita ordem e os... deputados da mefa da confciencia fob pena de lhe não valer a dita menagem... mando as juftiças a que o conhecimento difto pertencer que lhe cumpram & guardem efta provifaõ como fe nela contem, el rei noffo fenhor ho mandou pelos deputados do defpacho da mefa da confciencia & ordens, francifco taveira a fez em Lifboa a onze de outubro de mil quinhentos fetenta & cinquo. Lopo Rodrigues Camelo a fez efcrever[1].

DOCUMENTO XI

1533

Dom Joham etc.[a] a quantos efta minha carta vyrem faço faber que avendo eu refpeito aos ferviços que tenho recebidos de Duarte pacheco pereira que deos perdoee & querendo por iffo fazer graça & mercê a Joam fernandes pacheco pereira feu filho meu moço fidallguo tenho por bem & me praz que elle tenha & aja de mim de tença em cada hum anno em quanto minha merce foor vynte mill reis dos cinquoenta mill que vagaram por falecimento do dito seu pay os quaes averaa de janeiro que vem de quinhentos trinta & quatro annos, & mando a vos veadores de minha fazenda que lhes façam afentar em os meus livros della & do dito Janeiro em diante lhes defpachem em cada huum anno pera llugar aonde lhe fejam bem pagos & por firmefa dello lhe mandei dar efta carta por mim asynada & afenllada de meu fello pendente. Manuel de Moura a fez em evora a defenove dias de junho do anno do nacimento de nofo fenhor jeíus chrifto de mil quinhentos trinta e tres[2].

DOCUMENTO XII

1526

Trinta e nove mil reis no vêr do pêfo de Lifboa a Duarte Pacheco que lhe eram devidos de fua tença do anno paffado de 1524, de que tinha alvara de lembrança, que foi rôto em almeirim a 17 de agofto de 1526[3].

DOCUMENTO XIII

1516

EXTRACTO

Mandado[4] do Conde Prior mór, a gonçalo Vaz, tratador das moradias para que pague a Duarte Pacheco Pereira, fidalgo da Cafa Real, 2060 de fua moradia de cavalleiro a 1700 por mez & alqueire de cevada por dia do mez de abril d'efte anno, que foi certo adoecer na corte. Lifboa 3 de Setembro de 1516. Com efta vai na folha de 19[5].

[1] Chancell. da Ord. de Christo.
[2] Real Arch. da Torre do Tombo, *Chancellaria de D. João* III, l. VII, fol. 75 *v*.
[3] Real Arch. da Torre do Tombo, *Ementas*, l. I, fol. 102.
[4] Não encontramos o original; é possivel, porém, que exista.
[5] Bibliotheca Nacional, col. de MSS. de Manuel Severim de Faria, já citados, vol. III, pag. 658 v.

DOCUMENTO XIV

1519

Duarte pacheco pereira de todo a mill & ſetecentos por mez á daver com cevada ſeis mil cento & oitenta [1].

DOCUMENTO XV

1520

Duarte pachequo pireyra fidalguo da caſa delRey noſo ſenhor capitam & governador deſta cidade de Sam Jorge da mina mando a vos Jam de figueiredo feytor delRey noſſo Senhor que des hum pintado de gonçalo Vaz, & uma aljerevya tenez, tres varas de lenço nabal, & um barrete vermelho, & huma bacia de miyar que mando dar a elRey dos acames, & duas aljerevias pequenas pera dous cavalleiros ſeus por aſſy ſer custume, & ſe dar por ordenança delRey noſſo ſenhor por cheguada dos ſeus capitães a eſta cidade, & aſſy vos mando que des huma masona, & huma aljerevia pequena & duas varas & meya de lenço nabal & um barrete vermelho que mando dar a elRey dos abermus por ſer ordenança do dito ſenhor de ſe lhe dar por eſtar no caminho dos mercadores as quaes cousas vos mando que des & entregues a Jam vieyra que la mando ora novamente viſytalos, & vos mando que lhe des pera ſua deſpeza pera ele & pera dous eſcravos que lhe levam eſte fato, & pera huma limgoa que com ele vay ſeys aljerevias pequenas & per eſte com ho aſento dos eſprivães da deſpeſa a que mando que volo lamcem em deſpeſa vos ſerá levado em comta. feyto por mim vasco da mota eſprivam deſta feytoria aos oito dias dagoſto de mil quinhentos & vinte = Duarte pacheco pyreira = Vaſco da mota [2].

DOCUMENTO XVI

1520

Duarte pachequo pireira fidalguo da caſa delRey noſo ſenhor capitam & governador deſta cidade de Sam Jorge da mina, mando a vos Jam de figueiredo feytor delRey noſſo ſenhor que des duas varas & meya de lenço nabal pera huma braga que mando dar a hum cavaleiro da ſuto por aſy comprir a ſerviço delRey noſo ſenhor & por eſte com ho aſemto dos eſprivaes da deſpeſa a quem mando que volo lancem em deſpeſa vos ſerá levado em conta feyto por mim vasco da mota eſprivam deſta feytoria aos oito dias d'agoſto de mil quinhentos & vinte = Duarte pacheco pyreira = Vaſco da mota.

No verſo = Mandado do capytam em que manda que de duas varas & meia de lenço a huum negro = lançado em deſpeſa [3].

DOCUMENTO XVII

1522

Dom yoham etc.ª A quantos eſta noſa carta virem faſemos ſaber que comfiamdo nos da bomdade & deſcriçam de dom afomſo dalbuquerque fidalguo da noſſa caſa, & por ſermos certo que em todo o que emquaregarmos nos ha de ſervir bem & fielmente com aquele cuidado & recado que ſe dele eſpera avendo alem de todo reſpeito a ſeus ſerviços & merecimentos por bem

---

[1] Real Arch. da Torre do Tombo, verba no *Livro das Moradias da Casa Real*, do anno de 1519, m. 1, l. IV, fol. 13.
[2] Real Arch. da Torre do Tombo, *Corp. chron.*, part. II, m. 91, doc. 27. Vid. *fac-simile* n.º 2.
[3] Real Arch. da Torre do Tombo *Corp. chron.*, part. II, m. 91, doc. 2 .

& o damos por capitam da nofa cidade de Sam Jorge da mina, pelo tempo conteudo em nofo regimento afy & pela maneira que o ate qui foy duarte pachequo que a dita capitania teve com todo o muito prois percalços & poderes homras liberdades a ele ordenadas e comteudos no dito regimento & provisões noffas que para iffo leva, notificamolo asy ao dito duarte pachequo & lhe mandamos que tanto que efta vir entregue a fortaleza da dita cidade ao dito dom affomso com todo o que nela eftiver fem faltar coufa alguma & afy mandamos aos feitor & oficiaes & moradores & quaisquer pefoas outras que na dita cidade efteverem que ajam ao dito dom affomfo fo por capitam dela & obedeçam em todo o que demandar afy como fe acuftuma fafer aos noffos capitães por quanto nos fafemos merce da dita capitania ao dito dom affomfo como dito he per efta noffa carta que lhe mandamos dar por nos afynada, e afelada de nofo felo pemdemte. dada em Lifboa aos quatro de julho... eanes a fez ano de nofo fenhor jefus chrifto de mill quinhentos vinte & dous annos[1].

DOCUMENTO XVIII

EXTRACTO

O que toca á grande honra que lhe (a Duarte Pacheco) elrei Dom Emanuel fez em chegando a efte reyno, é o feguinte. A quinta feira depois da armada de Lopo Soares furgir no porto de Lifboa mandou fafer uma prociffam folemne, do modo que fazem as do corpo de Deus, em que foi da Sé ate o mofteiro de S. Domingos, levando Duarte Pacheco á fua ilharga, junto comfigo, onde o Bispo de Vizeu Dom Diogo Ortiz fez uma pregação em que relatou tudo o que lhe acontecera na India, & o mefmo mandou fazer per todo o reyno, & o efcreveo aos mais dos Reis, & Principes chriftãos. Mas o fim d'eftas honras em galardão de tantos ferviços, & doutros que Duarte Pacheco depois fez a ElRei, como fe adiante dirá, foi de calidade que fe pode d'elle tomar exemplo pera os homens fe guardarem dos revefes dos Reis, & Principes, & da pouca lembrança que muitas vefes tem d'aquelles a que fam em obrigaçam porque a maior mercê que Duarte Pacheco alcançou pelo premio de taes ferviços foi a capitania da Cidade de São George da Mina, d'onde por capitulos que delle deram o mandou elrei trazer ao reyno em ferros, & fem lhos tirarem dos pés, efteve muito tempo prefo na cadea, ate que por fe faber ferem parte das culpas que lhe punham falfas, & as outras tão leues, que em hum tal homem não podiam ter nome de culpas, o foltaram tão pobre, como o era quando foi pera a Mina. E affi viveo todo o mais do difcurfo de fua vida, com muito desgofto, & em tanta pobrefa, que feu filho unico, legitimo, Joam Fernandes Pacheco, & fua mãe, que ao prefente vivem, por lhe elle nam deixar fazenda para fe poderem manter como devem, paffam tão eftreita vida, que fão conftrangidos a viver, elle não como os feus proprios ferviços (alem dos de feu pai) merecem, & ella do pouco que lhe elle pode dar, & efmolas que lhe fazem peffoas honradas. Efte foi o galardam que Duarte Pacheco ouve em fatiffação de tão grandes & memoraveis ferviços como os que fez á Corôa deftes reynos[2].

DOCUMENTO XIX

1525–1526

Fernam daluares mandamos que des a Duarte pacheco fidalguo de mynha cafa trefemtos cruzados em parte de paguo de certas joyas douro que vieram da mina fuas & fe entregaram ao thefoureiro da cafa da mina as quaes lhe mandava entregar por outro mandado & lhe nam foram por elle entregues por ferem deffeytas, & efte femdo primeiro certo por certidaõ dos oficiaes da dita cafa da mina como fica pofta verba na recepta das ditas joyas que houve pagamento dos ditos trefemtos crufados em vos em parte de pago dellas & que ho embarguo que nellas era pofto nam era por outra coufa fenaõ por meu mandado, & por efte com feu conhecimento & a dita certidam vos ferám levados em comta feito em Allmeirym a vinte & tres de dezembro

---

[1] Real Arch. da Torre do Tombo, *Chancellaria de D. João* III, l. 51, fol. 184 *v*.
[2] Damião de Goes, *Chron. d'El-rei D. Manuel*, part. I, cap. C, pag. 72 da chron. ms.

gaſpar mendes o fez de mil & quinhentos vinte & cinco. E eu damiam dias a fiz eſcrever. Rey com rubrica.

Treſentos cruſados em fernam dalvares a Duarte pacheco em parte de pago das joyas.

Recebeo Duarte pacheco de fernam dallvares por fernam Rodrigues de palma que por mandado delRey noſſo ſenhor tem cargo de ſervir o ſeu offycyo os trezentos cruzados contidos neſte mandado acyma eſcrito & ambos aſynamos aquy em allmeirim oje cinco de fevereiro de quinhentos vinte & ſeis. = Baſtiam da Coſta = Duarte pacheco pyreira.

No verſo = Ja pus verba homde eſte ouro eſta receytado como ouue pagamento de trezentos cruzados em fernam daluares a deſoito de Janeiro de 1526 = Amrrique Homem = Regiſtado gaſpar mendes [1].

DOCUMENTO XX

1534

Proviſão de ElRei Dom João III, para ſe darem 20$000 réis de tença a João Fernandes Pacheco

Dom Johão per graça de deus Rey de purtuguall e dos alguarues daquem e dalem mar em affrica ſenhor de guine etc.[a] Mando a vos almoxarife ou regedor dalfandegua de Liſboa que do rendimento dela deſte ano preſente de quinhentos trinta e quatro deys a Johão fernandes pa*checo*[2] filho de duarte pachequo vynte mill reis que lhe mando dar & o dito ano de mym á daver de ſua tença que de mym tem. E vos faze lhe bom paguamento & per eſta com ſeu conhecimento vos ſerão leuados em conta elRey o mandou por dom Rodrigo Lobo do ſeu conſelho & veador de ſua fazenda. Manuel aluaro o fez em euora a vinte & dous dias de junho de mil quinhentos trinta e quatro = *chama ſe Joam fernandes pacheco*[3] = Rodrigo Lobo.

E por quanto ho dito João Fernandes eſtá ſervindo me em çafim mando ao almoxarife ou Regedor da dita alfandegua que pague os vynte mil reis conteudos neſte deſembarguo a ſua may poſto que pera iſſo nom moſtre procuração & per eſte com ſeu conhecimento mando que lhe ſejam leuados em conta. domingos de payua o fez em euora a deſoito de março de mil quinhentos trinta e cinco = Rey.

Regiſtado = Garcia de Reſende = Quarenta mil reis nalfandegua de Liſboa a Joham fernandes pachequo de ſua tença deſte ano = Vasco fernandes Coutinho.

Recebeo dona antonia Maye de Joham fernandes pacheco nomeado no deſembargo atras eſcrito do almoxarife Diogo fernandes das povoas per gomes pacheco governador os vynte mill reis decrarados em o meſmo deſembarguo da tença do dito ſeu filho os quaes recebeo por vertude do dito deſembargo & poſtilla poſta ao pee delle ſynada por elRey noſſo ſenhor & deu lhe eſte conhecimento ſynado por ella & por mym eytor lamprea iſprivam deſta alfandega que o fiz em ella oje quatorze de junho de mil quinhentos trinta & cinco = Eytor Lamprea = Dona antonia dalbuquerque[4].

DOCUMENTO XXI

1576

Seſſenta mil reis na alfandega deſta Cidade de Liſboa ha João Fernandes Pacheco, filho de Duarte Pacheco, que lhe ſão devidos das novidades dos 20$000 reis que tem de tença, que ficaram por pagar dos annos de 1570-71-72, de que não ouue pagamento em parte alguma, dos quaes hade haver pagamento no theſoureiro mor, & não na dita alfandega. Em Liſboa a 7 doutubro de 1576[5].

---

[1] *Corp. chron.*, part. I, m. 33, n.º 42. Vid. fac-simile n.º 3.

[2] Por letra de Garcia de Rezende.

[3] Por letra do mesmo Garcia de Resende.

[4] A letra d'esta assignatura é muito parecida com a de Duarte Pacheco. Real Arch. da Torre do Tombo, *Corp. chron.*, part. I, m. 53, doc. 23.

[5] Real Arch. da Torre do Tombo, *Ementas*, l. II, fol. 159 *v*.

DOCUMENTO XXII

1630

EXTRACTO

Na collecção dos impressos reservados da Bibliotheca Nacional de Lisboa, vol. 271, encontrámos uma curiosa comedia em verso, dividida em duas partes, em idioma castelhano, intitulada —*Prospera e adversa fortuna de Duarte Pacheco Pereira,* escripta pelo alferes Jacinto Cordeiro, e publicada em Portugal no anno de 1630 por Craesbeck—rosto manuscripto.

Na dedicatoria da primeira parte, dirigida ao Dr. Gabriel Pereira de Castro, corregedor do crime da côrte, diz o auctor que lhe sirva de desculpa ao offerecimento dos versos o amor da patria, e o descuido com que os chronistas d'este reino andaram em suas obras, pelo pouco que contam de Pacheco, merecendo elle tanto que por seus feitos se diga.

Não pudemos furtar-nos ao desejo da transcripção de alguns trechos da comedia de Cordeiro, primeiro por nos parecer interessante como trabalho litterario d'aquella época, cuja edição não é muito conhecida, segundo para mostrar quanto o auctor diverge em alguns pontos que dizem os historiadores a respeito de Pacheco, embora se reconheça no escriptor a phantasia do poeta dramaturgo.

Esta comedia cuja paginação principia em pag. 85, e acaba em pag. 142, está encadernada e segue com outra do mesmo auctor intitulada—*Comedia de la entrada delrei em Portugal,* impressa em 1621, por Jorge Rodrigues.

Na primeira parte entra logo no principio o Rei de Cochim, elogiando os altos commettimentos do Duarte Pacheco.

El mundo todo não alcança
tan altos merecimientos,
y ſolo embidio en mi hermano
y ſenőr Rey Don Manuel,
para mi Reyno fiel
un Pacheco Luſitano.
Bien ſê que en razon me fundo,
pues con vos Pacheco solo
ganára de Polo, a Polo,
y fuera ſenőr del mundo.

E mais adiante:

Pues no quieres acetar
tierras, joyas, pedreria,
cargos en la tierra mia,
que te lleguè a ſeñalar.
Si en todo me has preferido,
y con ſer Rey no te igualo,
un blaſon de armas ſeñalo,
a tu nombre esclarecido.

Quando Pacheco chega da India, apresenta-se a D. Manuel, e este pede-lhe que conte as suas façanhas, a que Pacheco depois de muito instado accede com toda a humildade, dizendo:

Siempre obedecer me agrada,
deſpues quel fuerte Albuquerque,
terror del oriente, y de Eſpaña
honra, por ſer hijo della,

y ella con ellos madrafta,
como lo fera conmigo:
de Calecut y fu barra
falio, dexando me a mi
aquellos puertos en guarda.
Luego elRey de Calecut
declaró el odio por cartas,
que al Rey de Cochin tenia
en fus dañadas entrañas,
convocando al de Tanor,
y al de Vipur, cuya caufa
ayudó el Rey de Coriga,
y el de Cobagon, con armas:
fe juntaron cinco Reyes,
a cuya opuefta arrogancia
en favor del de Cochin,
que humilde te ofrece parias,
fali yo, mas la verguença
me añuda aqui la garganta,
pues contra fefenta mil
hombres, que en tierra, y armada
pufo el Zamorí, me hallé
con fefenta hombres, eftraña
temeridad pues con ellos,
y una caravela armada,
y dos barcos defendi
al Rey el pafo en el agua,
de fuerte, que con la vida
temio perder la efperança;
huyeron los de Cochin,
que en mi ayuda feñalara
fu Rey a efta fuerte emprefa,
y ni por effo defmayan
tus valientes Portuguefes,
antes en fus fuerças hallan,
mas folos, mas refiftencia,
efta perfida canalla.
Dimos por mar en fu exercito,
aqui puede la alabança
del gran valor Portugues
alçar a todos eftatuas.
Pues fiendo todos tan pocos,
que cabia a cada efpada
de los nueftros, en rigor,
mas de ochocientas contrarias.
Los enveftimos de fuerte,
con gallardia tan alta,
que llegó fu efpanto y miedo
a confeffarnos ventajas.
Matamos tantos, ques jufto
callarlos, porque la Fama
con jufta caufa de embidia
creditos niegue a efta hazaña.
Partionos la noche el Campo,
y al otro dia, guiada
la gente a entrar en Cochin,
de del Calecut, con armas.

Le ſali al paſo y detuve
con tus ſoldados, la rabia
de los Reys ſe vio junta
en eſta ocaſion bizarra.
Botando fuego ſu aliento,
y ſu eſſuerço ardientes llamas,
de ver numero tan poco,
defender coſa tan ardua.
Retiraronſe corridos,
maquinando nuevas traças,
de Elefantes y Caſtillos,
ya por tierra, y ya por agua.
Llegóme otra Caravela,
que dio aliento a mi eſperança,
con ciento y diez Portugueſes,
ya el Zamori pueſto eſtava
en orden, para enveſtirnos
con una maquina eſtraña,
de caſtillos de madera
ſobre Parós, y por guarda
duzientas y ochenta velas
puſo en pielagos de prata:
enviſtio las Caravelas
con tal furor y algazara,
que la tierra y mar ſe hundian
en trovellinos de balas:
pero nueſtra artilleria
los recebio con tal ſalva,
que los Parôs y Caſtillos
nos boluieron las eſpaldas:
se lua de eſpumoſa ſangre
ſe vio en torno dilatada,
por providencia del Cielo,
que no por fuerças humanas:
ya los Delfines ahitos
de beber ſangre nadavan,
y entre bomitos de espuma
ſuſpenſos el mar eſtrañan.
Deſmaiado el enemigo,
de conſeguir la vengança
entre ſu eſcarmiento y miedo,
corrido ſe deſengaña.
y al fin ſeñor poderoſo
por no canſar con palabras,
donde tan heroycas obras
los cinco Reyes deſmayan,
les mate veinte mil hombres,
les venci en ſiete batallas,
con que los Reyes vencidos
dexaron el campo y armas,
pidiendo pazes los unos,
los otros dandote parias,
en cuyo nombre les di
caſtigo de ſu arrogancia,
y en el de Dios la victoria,
a quien rindamos las gracias.

Refponde-lhe o Rei

Duarte Pacheco, el rendirlas
fera con grandeza tanta,
que una Procefion folomne
quiero que mañana fe haga,
y a mi lado os llevarè.

Depois de tantas mostras de agrados e honras, começa a inveja a minar a importancia dos ferviços de Pacheco, e este a comprehender quam ephemera é a gloria, e d'isso principia a queixar-se.

Poco a poco, altivas glorias;
en cuyo engaño, cifrado
veo quel bien es preftado,
que ofrecen vuestras memorias,
no os animen las victorias,
de vueftro breve fumario:
porques el mundo contrario
a los hombres de opinion,
teftigo defto es Cypion,
Xerges, y el gran Belifario.
....

N'um dialogo entre Pacheco e D. Rodrigo de Mello prova que Pacheco era bastante religioso.

D. Rodr. No vais Pacheco a Palacio
efta noche.
D. Pac. En el rocio
quedo en mi cafa entretanto,
que vais vos en mi exercicio.
D. Rodr. Por dichaes refar? acafo.
D. Pac. El oficio de la Virgen.
D. Rodr. El exercio os alabo.
D. Pac. Amigo es divina cofa,
yo os confieffo que en el pafo
de Cambalon, una vez
me vi de fuerte apretado
del poder de Zamori,
con balas que me tiraron
los perfidos enemigos
a mi, y los demas foldados,
que me pufe en oracion,
y victoriofo en refando
quedé de todos.

Cordeiro descreve os amores de Pacheco, seu casamento, ida para a Mina; e voltando d'ali preso em ferros, a queixa que fez a D. Manuel:

Sin yerros, que cometi
por mares de mi deftierros:
a tus pies prefo con hierros
me trahe la embidia affi:
fin yerros, fenõr, perdy
vueftra gracia, gran rigor,
mas yerro fuera, fenõr,
no venirme efta desgracia,
porquel perder vueftra gracia,
yerros son de algun traydor.

Eſtos, en reſolucion,
con que preſo me han traydo,
yerros de desgraça han sido,
que de culpa no lo ſon:
no pido dellos perdon,
juſticia, gran ſeñor, pido,
de quien haſer me ha podido,
tanto mal, y en tal deſuelo
de vos, para vos apelo,
agraviado, y offendido.

Quando D. Manuel lhe diz que está perdoado, responde-lhe Pacheco.

De que,
gran ſenőr, que yo no ſiento,
que eſté Pacheco culpado:
y pues no lo eſtoy, bien puede
eſcuſar eſſos perdones
en delitos que no he hecho:
bueno quedo, gran ſeñor,
de deſhonrado y de preſo,
con, ya perdonado eſtais.

Na segunda parte da comedia, em que entra D. João III, apreſenta Cordeiro a Pacheco em constante entrega de memoriaes a D. Manuel.

Ya mis memoriales ſon
tantos, ſenőr que acovarda
mi pecho vueſtro rigor:
y de veros tengo empacho,
viendo, que todos, deſpacho
tienen, ſi no es yo ſeñor.
Quien como yo os ha ſervido
ni mas ſangre derramado
por vos, o quando soldado
tuviſteis mas atrevido.
Yo fuy, tu Majeſtade note,
y acabe con el papel:
ó invictiſſimo Manuel,
en la India fiero açote
de cinco Reyes Gentiles,
con ſeſenta hombres no mas,
hizo ſobre Troya mas
el valentiſſimo Aquiles?
Y para quel mundo aſombres
con eſta haſaña gentil,
los venci a ſeſenta mil,
con ciento e ſetenta hombres.

É interessante a seguinte descripção que Pacheco faz ao filho, dos serviços que prestou á patria.

Yo Juan Fernandes Pacheco,
cuya vida el Cielo guarde
para luz de aqueſtos ojos,
y alivio de vueſtra madre.
ſervi al Rey en las fronteras

de Mazajan, Ceuta y Tanger,
defde mi primero boço
como el mundo todo fabe,
no encarefco las hafañas
que hize en ellas, ques canfarme,
y alabança em propria boca,
ya fabeis ques difparate.
Pafé a la India, y gané
tanta opinion que Alexandre
fi viuiera en tiempo mio,
embidia pudieran darle
afombros de mis vitorias,
como penas mis pefares,
fi en recompenfa de todas
llegó a viver miferable.
Que a cinco Reyes venci
en feis batallas navales,
con dos caravelas folas,
para prueva defto bafte,
con fetenta hombres no mas,
me opufe a la furia grave
de fefenta mil gentiles,
y los venci, i no os efpante,
con ciento y diez Portuguefes,
que vinieron a ayudarles
a los fefenta que avia
por defenfa de mi parte,
que veinte mil les matamos,
y que pidieron pazes
los cinco Reyes vencidos,
ya lo fabeis, y que tales,
fueron las hazañas mias:
que defpues de furcar mares,
y dar buelta del Oriente,
el Rey por favor notable
con palio a fanto Domingo
mi llevó, mirad fi iguales
favores jamais fe han hecho,
ni que vaffallo gofaffe
en Portugal tal ventura,
para tan triftes pefares:
con vueftra madre café,
y diome el Rey por premiar me
la Capitania mayor
de San Jorge, dando al ayre
las velas, parti a la Mina,
donde traydores covardes
mi lealtad defcompufieron,
con engaños y crueldades:
entre los teftigos que huvo
que mi pacieneia apuraffen
tiue un clerigo amigo mio,
efte negando a fu fangre,
la fé de fer bien nacido
me offendio com fus ultrages:
fentilo, como era jufto,
que soy hombre, y no foy Angel.

Cegue me de la pafion,
y pude tanto el cegarme,
que con un bafton le dy,
no refpetando el caracter
que deviera, como es jufto,
de aqui mis males Juan nacen,
vine en prifion a efte Reyno,
gafte mi hafienda en librarme,
tuve amigos, tuve deudos
que mi inocencia amparaffen.
De la prifion fali libre,
pero hafer que me defpachen
ha veinte annos que no puedo
con fervicios tan reales.
....

Quando vai depois desterrado por ordem de D. João III, despede-se da mulher e do filho, e diz-lhe:

....
El Rey Dom Juan mi feñor,
que viva eminentes figlos,
como Portugal defea,
y yo deffeo, ofendido:
en pago de mis trabajos
por dar premio a mis fervicios,
de Portugal me deftierra,
por efta cedula, amigo.
Entrando a hablarle efta tarde,
ni hablarme, ni verme quifo,
dexando me por refpuefta
efte papel atrevido.
No fiento tanto el deftierro,
como que en el venga efcrito,
que soy traydor, hijo amado,
si yo lo foy, bien fe ha vifto.
Los dos lo fabeis muy bien,
no fé del Rey los defignios,
mas de fer yo defdichado,
puedo dezir que ha nacido.
A los montes, a las fieras,
a los campos, a los rifeos,
a los mares, y a los vientos
quizera quexarme a gritos
de tan fieras finrazones,
de tan injuftos caftigos.
Mas donde podra mi llanto
tener mas guftofo alivio,
que en un pedaço del alma,
y en un alma em que yo vivo.
....
Quantas proefas y glorias
con mi valor he adquirido,
cuya verdadera prueva
guardaua el debil archivo,
deffos papeles que veis
hechos pedaços deftintos,
que mi enojo aqui ha rafgado,
y mi colera rompido.

Todos quiero que ſe pierdan,
todos mueran como vivo,
que el premio en el deſdichado,
Vienem a ſer los caſtigos.
. . . .

Com Pacheco foi para o desterro um certo Gonçalo (Gracioso), que trouxe a noticia do ſeu fallecimento, e um papel que Pacheco escreveu á hora da morte para ser entregue a D. João III.

Gonç. En Valença de Aragon,
pobre, triſte y miſerable,
en un hoſpital murio,
aquel exemplo conſtante
de valor, cuyas deſdichas,
ſolo mi pecho las ſabe.
Eſte papel te eſcrivio
invicto Rey, a la margen,
del en que pude tu enojo
de Portugal deſterrarle,
eſpirando me le dio,
con mil lagrimas.

Lê o papel.

Rey Don Juan, ſin offenderte,
por eſte me deſterraſte,
tratando me de traydor,
ſi yo lo fuy, tu lo ſabes.
Plega al cielo que algun dia
no eches menos, ni te falte
eſte traydor en la India,
que le ganó con ſu ſangre
a tu padre, mas vitorias
que me acompañan peſares,
Eſtos caſtigos, ſeñor,
ingratitudes tan grandes,
rigores tan inauditos,
plega el cielo que no paguen,
tus hijos por tu ocaſion:
que el Reyno donde ſe hazen
tan injuſtas tyranias,
que mueren por hoſpitales,
quien ſu grandeſa adquirio,
caſtigo no eſpere tarde.
Yo muero en tanta pobreſa,
que no ſê ſignificarte
el alegria que tengo
de que tengan ſin mis males.
Si os enternecem, ſeñor,
eſtas quexas y peſares,
merezca Dona Beatriz[1]
y mi hijo Juan Fernandez,
que vós le les deis por mi muerte,
lo que en vida me negaſteis.
Duarte Pacheco Pereira.

---

[1] A mulher chamava-se D. Antonia de Albuquerque.

INDICE

EXISTENTE NO

CATALOGO DOS MANUSCRIPTOS

DA

BIBLIOTHECA D'EVORA

Efmeraldo de fitu orbis, feito & compofto por Duarte Pacheco, cavaleiro da caza delRey Dom Joam o 2.° de Portugal, que Deos tem; derigido a ho muito alto, poderofo Principe & fereniffimo fenhor o fenhor Rey D. Manuel noffo fenhor o 1.° defte nome que reynou em Portugal.

É uma efpecie de Roteiro cofmographico-hiftorico dos Defcobrimentos Ultramarinos portuguefes.

Começa o Prologo.—Muyto alto Poderofo Principe & Sereniffimo Senhor, nom no poderemos efcufar...

Contém:

Primeiro liuro

Cap.° 1—Particular decraraçam d'alguns cijculos fupriores & afento da terra. *Com.*—Nom deuemos duuidar que os philofofos & antiguos fabedores diferom.

Cap.° 2—Da cantidade & grandeza da terra & daugua qual defta he a mayor parte.

Cap.° 3—De como Seem Caão & Jafet filhos de Noé defpois do deluuio cada hum abitou fua parte da terra, & como lhe poferom nome Europa, Afya & Africa, & os lugares por onde fe diuidem.

Cap.° 4—Do naffimento do nilo, & por onde corre.

Cap.° 5—Das quatro bocas que o nilo faz & honde fe mete no mar.

Cap.° 6—Como he couza proueytofa faberfe donde fe deuem contar os graaos de ladeza & da longura do orbe.

Cap.° 7—Da Taboa dos graaos que eftes luguares hapartam em ladeza da linha equinocial contra ho pollo artico.

É a Taboa dos logares

No mefmo capitulo eftas Taboas:

«Eftes faõ os graaos de ladeza que fe eftes luguares hapartam da linha equinocial contra ho pollo antartico.»

«Eftes fom os graaos da ladeza que fe eftes luguares da terra do Brazil dalem mar ociano hapartam da linha equinocial em ladeza contra ho pollo antartico.»

Cap.° 8—Do circulo da equinocial & donde fe entendem os graaos do orbe da longura & ladeza.

Cap.° 9—Do curfo que o fol faz contra cada hum dos tropicos.

Cap.° 10—De como fe ham dajuntar os graaos que o fol fobir aos graaos de fua decrinaçam daltura que afim fobir.

Cap.° 11—De modo & conto que nos he neceffario para fe faber ho encher & vafar do mar na mayor parte da efpanha & afim em outras partes honde ouuer marees.

E

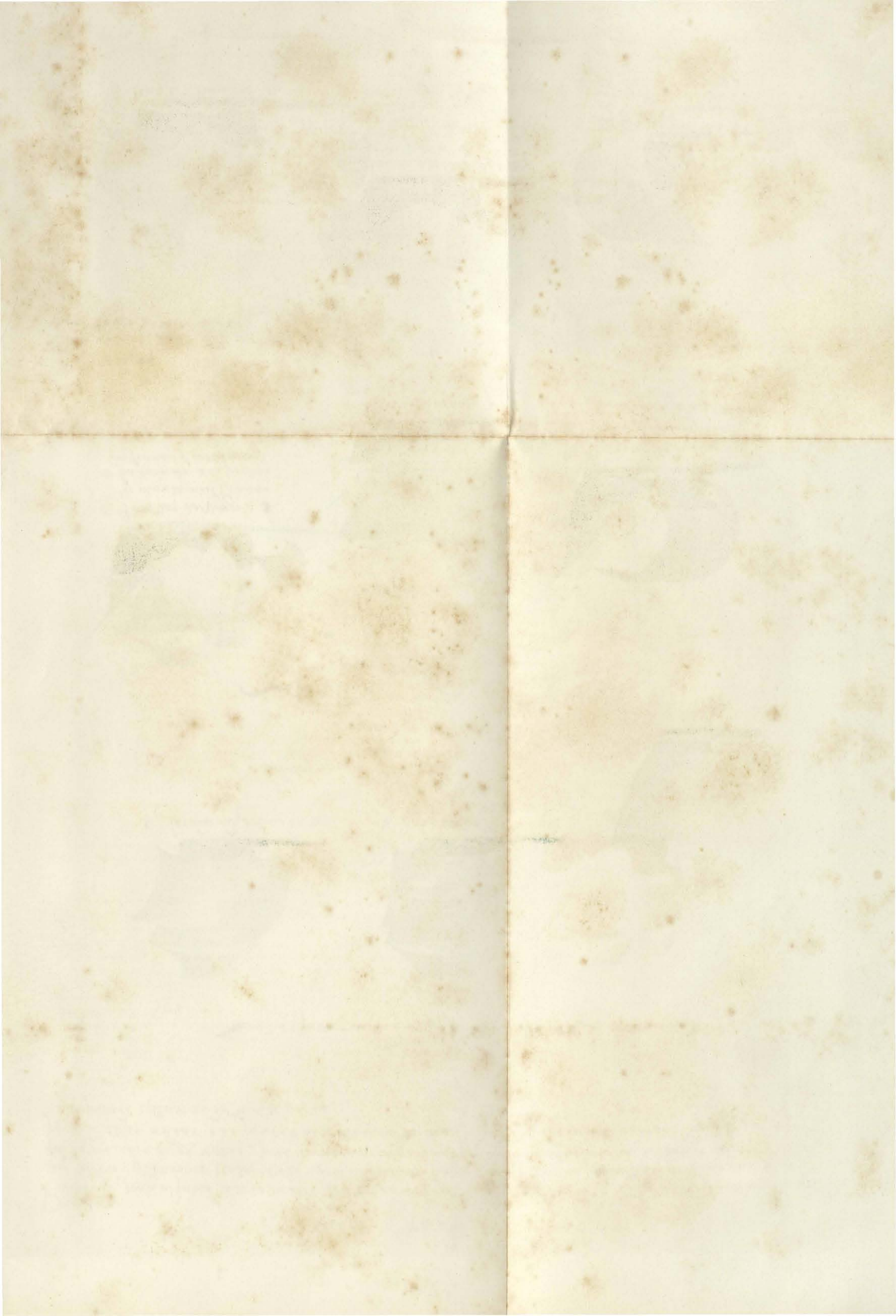
Segundo liuro

Do que deſcobrio ho ſereniſſimo Principe El Rey Dom Afonſo ho quinto de Portugual.

Terceiro liuro

Do que defcobrio ho fereniffimo Principe ElRey Dom Joham o fegundo de Portugal.
Prologo. — *Com.* Porque as coufas dinas de memoria nom devem ficar em efquecimento.
Cap.º 1 — Do que defcobrio ho fereniffimo Rey Dom Joham ho fegundo de Portugal.
Cap.º 2 — Do Reyno do Conguo & da terra dos anzicos, honde comem os homens.
Cap.º 3 — Das Rotas, leguoas, & graaos da ponta de Sam Lourenço em diante.
Cap.º 4 — *Naõ tem titulo; mas trata do caminho do cabo Negro em diante.*
Cap.º 5 — Do tropico de capricornio em diante.
Cap.º 6 — Da terra de penna & fua lombada, rotas & conhecenças da terra atee o cabo da boa efperança.
Cap.º 7 — Como fe defcobrio o cabo da boa efperança honde Africa faz fim.
Cap.º 8 — Das Rotas, conhecenças & graaos atee o Ilheo da Cruz; honde o fereniffimo Rey Dom Joham ho fegundo hacabou feu defcobrimento.
Cap.º 9 — Da Angra de Sam Braz atee o Ilheo da Cruz, & dy atee ho Rio do Infante; das rotas & alturas dos graaos.

Quarto liuro

Do que defcobrio ho fereniffimo Principe ElRey Dom Manuel noffo fenhor ho primeiro defte nome que reynou em Portugal.
Prologo — *Com.* Ainda que a hordem da materia nos dee licença pera darmos fim ha obra começada.
Cap.º 1 — Do que diferom alguns efcritores antiguos como ha linha equinocial & ha terra que jaz debaixo della era inhabitauel.
Cap.º 2 — Das quatro naaos que elRey noffo fenhor mandou defcobrir a India.
Cap.º 3 — Das armadas que elRey noffo fenhor cada anno manda fazer para a India defpoys que foy defcuberta.
Cap.º 4 — Do caminho & naueguafam que as naaos que ouuerem de hir para India deuem fazer.
Cap.º 5 — Como fe deue fazer o caminho de cabo verde pera a India pello guolfom.
Cap.º 6 — Do que defcobrirom ElRey noffo fenhor do Rio do Infante em diante.

No Anno de 1500 —
Partio Pedralvz cabral pera a Jndia e 9 de março por Capitão mór de treze vellas, Naos, Navios, Caravellas, das quaes com hũ temporal rijo que lhe deu na travessa do Brazil pera ho cabo de boa esperança, se perderão quatro/. e de todas, estes erão os Capitães
Luis piz
Arribou a portugal
guaspar de lemos
de santa cruz tra do brazil tornou a portugal cõ nova do descobrimẽto della
Perodiaz
cõ a tormenta esgarrou e foy ter a Magadaxó jũto do cabo de guarda fuy, e á tornada se encontrou cõ pedralvz cabral no cabo de
Pero de thajde
ha tornada se perdeo nos bayxos de S. Lazaro e cõ a gente salua foy ter a Melinde
Vasq̃ da thajde
perdido com a tormenta //—
Pedralvz cabral
Nicolao coelho
Nuno leytão
Simao de miranda
Abalroou na tormẽta cõ pedralvz cabral, e milagrosa mente se salvarão
Ayres gomez da silua
perdido com a tormenta,
Simao de pina
perdido cõ a tormẽta,
Sancho de thoar
ha tornada pera portugal se perdeo cõ vento rijo travessão em hũa bayxa perto da costa de Mellinde e depoys de toda a gente ser salua lhe poserão fogo/.
bertolameu diaz
perdido cõ a tormenta

No Anno de 503 -

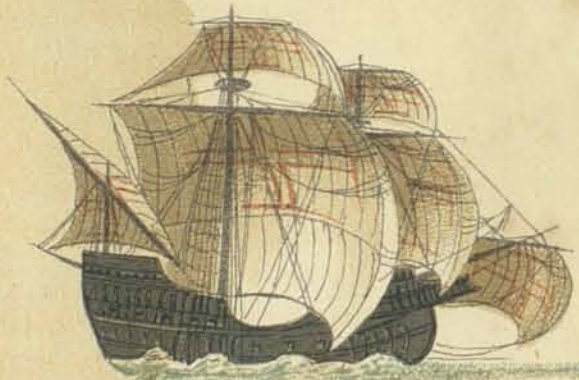
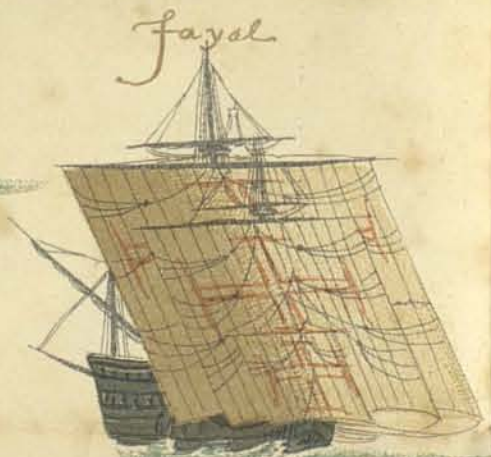
Partirão pera a Jndia a seys dabril e a i q / e depoys afomsso dalbuquerque e fr.co dalbuquerque seu primo e Antonio de saldanha, cõ nove vellas, Repartidas ẽ tr capitanias. ss. os Albuquerques com seys vellas, pera trazerẽ a carga da especiaria, e Antonio de saldanha cõ tres, pera cõ ellas andar nas portas do estreyto do mar Roxo, sperando as náos de mequa. E os capitaẽs dellas erão ~ estes ~

~ das pera trazerẽ a carga da especiaria

Fernão mĩz dalmada

Afonsso dalbuquerque
em cochim fundou a primeyra fortaleza e a hermida de são bertolameu junto della /

Duarte pacheq pireyra

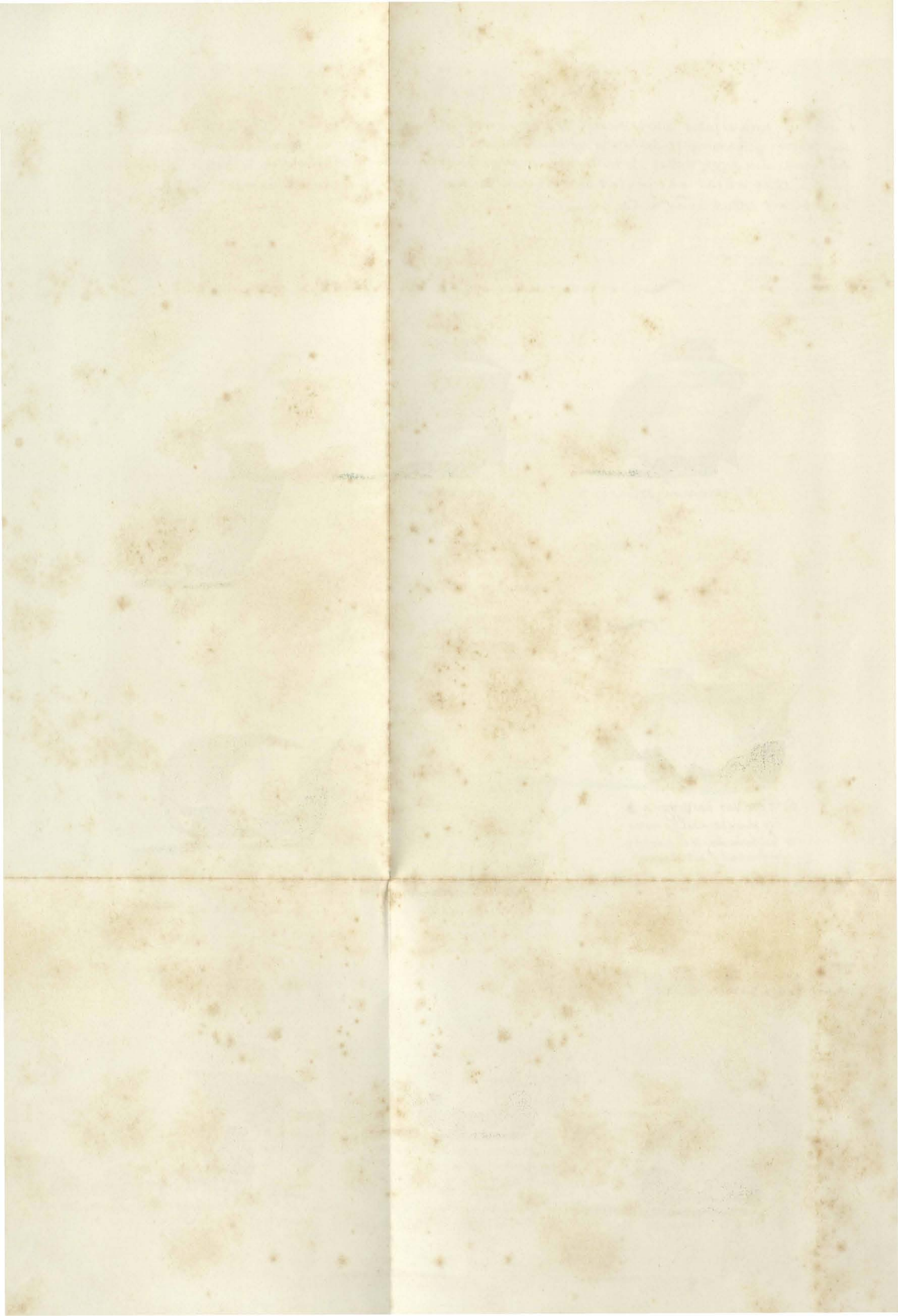
~ das da coserna de fr.co dalbuquerque

Pero Vaz da Veygua
de montemoor o novo e ha tornado desapareceo com francisq.o dalbuquerque

Nicolao coelho
que foy no descobrimento com dom vasq da gama, e tambem desapareceo com fr.co dalbuquerque

Francisq dalbuquerque
tornando pera portugal desapareceo com os da companhia

Pera andarẽ da armada nas portas do estreyto do mar Roxo,

Ruy L.co Ravasq.

Antonio de saldanha
tornando pera portugal cõ hũ temporal que lhe deu na parage do cabo de boa sperança cõ o masto quebrado foy ter a jlha de santa Ilena /

Diogo frz peteyra
foy ter ha jlha de sacotorá que ate entonho não era descuberta e nella jnvernou. /

PROLOGO

Principio do esmeraldo deſſito orbis, feyto & compoſto por Duarte Pacheco caualeiro da caza del Rey Dom João o ſegundo de portugal, que Deos tem deregido a ho muyto alto poderoſo Principe & Sereniſſimo Senhor Rey Dom Manuel noſſo Senhor ho primeiro deſte nome que Reynou em Portugal.

Muyto alto Poderoſo Principe & Sereniſſimo Senhor, nom no poderemos eſcuſar de cayr em Reprenſam ſe a notabel fama dos excilentes baroees & muito antiguos anteceſſores dina de prepetua lenbrança por eſquecimento deixarmos paſſar que a noſſa memoria nom ſeja Redozida porque ſendo ſabidos ſeus grandes feitos tanto mais ſe acreſcenta a gloria de voſſo nome quanto em voſſas eſclarecidas obras voſſa alteza os precede. E por quanto os antigos eſcritores de cujas obras Recebemos doutrina tratarom do deſcobrimento da Redondeza da terra, & do mar em que teberom desuairados oupinios & ho preſente tempo comtem em ſy eſta materia, por tanto voſa alteza ſabera que marquo eſtrabam o apadocio muito antiguo autor & de grande authoridade que ſy no meo do ſeu primeiro liuro da coſmografia diz: Aſaz ſera para nos ſe as maes longuras talhando aquellas ſoomente eſcrebemos daquelles que ſua nabeguaçam ha ethiopia contam; alguns dizem que menelaao per Calez rrodeando troiue ſeu curſo atee Regiam da India & ha ho caminho ho tempo loguo dan, quando ſe diz em homeero com naaos vim no oytabo anno; outros pello hiſmo .ſ. per antre ambas as terras do ſino arabico & guayo plinio Senador de Roma excilente autor no ſeu ſegundo liuro da natural iſtoria capitolo ſaſenta & nobe diz que anno [1] cartiginenſe nauegou da cidade de Calez atee ho ſino arabico, & dizem mais eſtes autores que eudoxo fogindo das maos del Rey Latiro da Lixandria nauegou do meſmo ſino arabico atee Calez, & ponponio mela autor muito antiguo natural de junto com gibaltar iſto meſmo afirma & diz mais que ſy no fim do ſeu terceiro liuro de ſito orbis que eſte eudoxo foy o primeiro que o foguo & huſo delle troube aos poboos barbaros da ethiopia aos quaaes atee quelle tempo ynoto era & neſta ſentença comcordam algũus dos outros coſmografos. A qual naueguaçam & pratica della ſe tirou aſy dos olhos de todolos antiguos de tal maneira ſe perdeo que por tempo de mil & quinhentos annos ou mais ſoube de todo eſquecida & morta os quais fizerom fim no principio do muito excilente Principe prudente & virtuoso baram ho Infante Dom Anrique Duque de Vizeu & Senhor de Couilhan, voſſo Tyo que Deos tem, o qual alumiado da graça do eſprito ſanto, & mouido por diuinal miſterio com muitas & grandes deſpezas de ſua fazenda & mortes de criados ſeus naturaes portuguezes mandou deſcobrir a Ilha da Madeira, & a mandou pauoar; & aſſim deſcobrio mais por guinee que antiguamente ſe chamaua ethiopia comeſſando dos promontorios de nam & bojador atee ha ſerra Lyoa que eſtaa deſtes Regnos numero de ſeiſcentas & ſincoenta

---

[1] Hannon.

legoas, & em oyto graaos de ladeza da linha equinocial contra o pollo artico; & elle foy o principio & caufa que os ethiopios que fy beftas em femelhança humana halienados do culto diuino difpam muita parte delles ha fanta fé catolica & Religiam criftãa cada dia fom trazidos; & por que com moor fundamento & mais fantamente efta emprefa profeguife ella lhe foy primeiro concedida pellos Santos Padres de Roma .f. pello papa eugenio quarto & Martinho quinto, & Sixto quarto; & affim pellos outros que defpois deftes vieron, aos quais haproube que o dito Infante com todolos Reys de Portugual que defpois delle biefem por legitima fobceffam oubeffem para fempre dos ditos promontorios de nam & do bojador em diante todalas mais Ilhas portos tratos Refguates pefcarias & conquiftas de toda guine defcubertas & por defcobrir em ha ouriental & meridional plagua & Indios inclufive; fubre innumerables excomunhões defefas & em ditos que outros alguus principes fenhorios nem comonidades nas ditas partes & terras nem tocar pofam fegundo fe mais larguamente conthem em fuas villas[1] & letaras que ao dito Infante & aos mefmos Reys fobre efte cafo fom concedidas as quaes eftam na torre do tombo defta cidade de Lifboa, & por falecimento defte fanto Infante ficou a coberfam defta comquifta & defcobrimento ha elRey Dom Afonfo ho quinto feu fobrinho, etc.ª

No anno de noffo fenhor Jefus chrifto de mil quatrocentos & fafenta, em trefe dias do mez de novembro faleceo ho virtuofo Infante Dom Anrique da vida defte mundo por cuja morte ho excilente Rey Dom Afonfo ho quinto mandou defcobrir da ferra Lyoa donde o Infante hacabou em diante toda a cofta da malagueta & ha mina do Rio dos efcrauos atee o cabo de caterina que fera por cofta alem da dita ferra Lyoa feifcentas & fincoenta leguoas, etc.ª

Defcubertas todas eftas Regioẽes & probincias & finado elRey Dom Afonfo ueo efta mefma cobafam ao Seriniffimo Principe elRey Dom Joam ho fegundo feu filho que he tam dino de immortal lembrança, o qual com muito defejo de acrefentar no comerfio & Riqueza deftes Reynos mandou defcobrir as Ilhas de Sam Thome & Santantonio & as poborou com fundamento da naueguaçam da India fe lhe noffo fenhor dera uida debemos crer que elle ha defcobrira; & tambem mandou fazer do primeiro fundamento ha cidade de Sam Jorze da mina da qual tanta hutilidade voffa Alteza & voffos Reynos Recebem & por nom halarguar mais ha materia leixo de dizer as particularidades de muitas coufas que efte gloriofo principe mandou defcobrir por mim[2] & por outros feus capitaẽes em muitos luguares & Rios da cofta de guinee dos quaes em tempo do Infante Dom Anrique & delRey Dom Afomfo ha cofta do mar foomente era fabida fem fe faber o que dentro nelles era; & afim defcobrio mais do promontorio de Caterina donde feu padre acabou atee ho promontorio de boa efperança que efta alem do circulo da equinofial trinta & quatro graos & meo de ladeza contra ho pollo antratico & daly atee o penedo das fontes que por outro nome o Ilheo da Cruz chamamos que he mais alem defte promontorio cento & fafenta leguas afy que monta en todo o que efte excilente principe defcobrio fetecentas & fafenta leguas de cofta em que entra o Reyno de maniconguo com outra muita defuairada gentilidade afas tromentofa & deficil de nauegar donde fe eftendeo ha efperança & vontade de fe defcobrir a India que ora voffa mageftade nouamente tem fabida.

---

[1] Deve ser *bullas*.

[2] Vid. João de Barros, Dec. 1, fol. 29.

Todas eftas coufas fereniffimo Principe fom verdade, & muitas dellas em noffos dias praticamos, mas que direi de voffa alteza & da graça diuinal que o fumo creador em voffo animo derramou, dotandobos de tam excilente engenho, faber, & fortaleza que todo los voffos anteceffores afy antiguos como modernos, por quanto no fegundo anno de voffo Reynado da era de noffo fenhor de mil & quatrocentos noventa & fete annos, & no vinte oyto de voffa idade voffa Alteza mandou defcobrir efta cofta do Ilheo da Cruz donde elrey Dom Joam hacabou em diante & nom fentindo nem eftimando as grandes & groffas defpezas que fe nefte fizeram fe defcobrio & nauegou alguma parte daquella etheopia fob egipto que das primeiras ydades ha nos fempre foy de todo incognita honde por voffos capitaẽes foy defcoberta & nouamente hachada ha grande mina que alguns cuidam fer de ophir que agora per nome nouo Çofala he chamada donde ho fapientiffimo Rey Salomõ ouue quatrocentos & vinte talentos de ouro fegundo no terceyro liuro dos Reys capitulo noue & no fegundo liuro de paralipomenõ capitolo oytauo no fim com o qual fez o facro templo de Jherusalem; & mais adiante per voffo mandado foy defcoberto tam grande caminho & mar atee fe faber a grande prouincia de mabaar que India baixa fe chama; honde fom fabidas muntas & grandes cidades & notauees pouoafões ante as quaes huma dellas he a deftroyda Cidade malipor na qual cremos que efta ha fanta fepultura do bemauenturado apoftolo Sam Thome honde noffo fenhor muytos milagres tem feytos & entre todolos principes oucidentaes da Europa Deos foomente quis efcolher voffa alteza que efte bem foubefe & Recebefe & poffuyfe os tributos dos Reys & principes barbos do ouriente os quais Roma no tempo da fua profperidade quando mandaua huma grande parte do orbe nunca afy os pode auer nem fazer trabutarios mas contrariando fempre fua fobgeiçam lhe mataram Marco Crafo capitam muito efforfado com vinte mil homens & dez mil catiuos de feu exercito; & agora por huma uirtude diuinal & graça expecial voffa alteza manda tudo fendo o caminho de voffos cabaleiros pofto tanto auante pellas terras & Indicos mares & afiaticas Ribeiras como honde Relufiram os feytos do grande Alexandre; dos quais os inpetos de fuas paffadas com as portuguefas armas & frota que per voffo mandado & uirtude tam grandes feytos fazem hacrefentam voffa gloriofa fama de manera que foa por toda europa & africa, egipto, Arabia, Perfia & Lamtas, Babilonios, Caldeos, meedos, Affyrios, Partos, phinices, Paleftinos; & entra & paffa aos muitos alongados & ferofes pouoos dos fittas & os hopolentiffimos Reynos de India penetra, & por tanto com Refam podemos dizer que a gloria de voffas victorias ho louuor de voffo nome & grande nauegaçam & comquifta paffa por menelãao & por ano[1] *(fic)* cartiginenfe & por Eudoxo de que os autores hatras fazem grande fefta & mençam & afim per todolos Reys & principes voffos anteceffores; & como que em tam pouco tempo voffa alteza defcubriffe quafy mil & quinhentas leguas alem de todolos antiguos & modernos as quaes nunca forom fabidas nem nauegadas de nenhumas nafçoẽs defte noffo oucidente agora por moor feguranfa defta nauegaçam comuem que voffa alteza mande tornar a defcubrir & hapurar efta cofta do Ilheo da Cruz em diante por que he certo que no feu primeiro defcubrimento fe foube em foma & nom pelo meudo como a tal cafo convinha, & por que voffa alteza me dife que fe queria nifto fiar de *mim* portanto preparei

---

1 Hannon.

fazer um liuro de cofmographia & marinharia cujo prologuo he efte que aqui he efcrito, o qual livro fera partido em cinquo liuros, & no primeiro se dira o que defcobrio ho virtuofo Infante Dom Anrique, & no fegundo do que mandou defcubrir ho excelente Rey Dom Afonfo, & no terceiro do que iffo mefmo fez defcobrir ho fereniffimo Rey Dom Joham que fas fim no Ilheo da Cruz como já diffe, o quarto & ho quinto em que pendem voffos gloriofos feytos que fom mais em cantidade & mayores em calidade que os de todolos outros principes. ho primeiro deftes liuros comeffara do dito Ilheo da cruz em diante & fara fim do cabo de guardafune que efta na entrada do fino harabico atee o fino perfico daly em diante per toda a India & afy fom os ditos cinquo livros & nelles fe tratara fegundo aqui yra prometido & nom tam foomente feram neceffarios pera proueito defta nauegaçam & comercio mas ainda para ficar huma etherna memoria & lembrança ha noffos fuceffores & bindouros por honde poffam faber voffas excilentes fafanhas dignas de gloriofa mortalidade *(fic)*; mas qual eloquencia teera tanta prefeiçam que perfeytamente poffa dizer ho pefo de tam grandes feytos como os do noffo Cezar Manuel, ca marquo tulio ho mais excilente dos Latinos, & homero, & demoftenes os principaes oradores dos gregos que per excelencia fua eloquencia antre todolos mortaes atee gora florefeo fertamente fuas mãaos temerom efcrever feytos de tamanha grauidade, mas leixo tudo ifto pera quem voffa governança ouuer de fazer, ho que toca ha *cofmografia e marinharia* por extenfo efpero dizer, & por tanto farey primeiro com breuidade mençam de alguns circulos fupriores & da cantidade da terra & dagua qual deftas duas he a mayor parte decrarado fumariamente ha grandeza dafrica & afy dafia honde voffas vitorias afy no ouriente como no oucidente florefem; & deftas duas foomente & brevemente quanto ao interior da terra fe dira & ho do lito ou cofta do mar todo ho que toca ha marinharia & cofmografia mais larguamente farey mençam & por tanto feram aqui decraradas todalas Rotas .f. como jaz hum promontorio ou luguar com outro & ifto por que efta obra leue hordem & fundamento & ha cofta mais feguramente fe poffa nauegar & o mefmo as conhefenfas das terras & afy honde eftam as baixas que para ifto he muito neceffario faber fe; tambem das fondas que á em alguns lugares em quanta altura fom & afy as deferenfas dos fundos .f. fe he vafa ou harea, ou pedra, ou faibro, ou hareftas, ou burgãao ou de que calidade ha tal fonda he & fendo conhefida quantas leguas aueera daly a terra & o mefmo as marees fe fom de nordefte he fuduefte afy como as de noffa efpanha, ou fe fom do norte, o ful, ou de left & oeft, ou de noroeft & fueft, as quaes para entrarem & fahirem nas barras, & bocas dos Rios fom forfadamente neceffarias; & afim as alturas de cada hum dos pollos por honde fe pode faber quantos graaos fe cada lugar apartam & ladeza da equinocial & tambem a natureza da jente defta ethiopia & ho feu modo de uiuer & afy direi do comercio que nefta terra pode hauer tudo ifto com diligencia por ferviço de voffa alteza farei no melhor modo que poder & fouber nefte liuro fera efcrito ho qual *efmeraldo De sito orbis* fera chamado & feytas eftas coufas com outras que voffa alteza manda comprir poderemos por uos dizer o que diffe Virgilio por Cezar Augufto; tu es governador do grande mar & todos honrrão as tuas grandezas & a ty guisa ha ultima.

Aylle (fic)[1].

[1] Deve ser — *Vale*.

PRINCIPIO DO PRIMEYRO LIURO

& PARTICULAR DECRARAÇAM DALGUNS CIICULOS SUPRIORES & ASENTO DA TERRA.

Cap.º 1.º

om deuemos duuidar que os philofofos & antiguos fabedores diferom que efte nome de mundo & de Ceeo ou qualquer coufa que he huma mefma couza he & em feu cerco afy & ha todalas coufas cobre & honde o fol nace chamarom ouriente ou nacimento & honde fe efconde oucidente efcondido, & por honde corre meo dia & das partes contrarias fetenteriom auftro & ifto que ora breuemente he dito foomente toca aos circolos fupriores & em hadendo mais na materia hafirmarom que ha terra nefte meo he pofta como centro & de toda parte he cingida pello mar e ella mefma em duas partes que hemifperios fom chamados defde ouriente diuidida atee oucidente voluendo em ouriente per cinquo zonas he repartida; ha zona do meo que equinocial fe chama ou cinta do primeiro mouimento pello grande ardor do fol he ha faz dafadiguada & com todo feu tormento grandemente pouorada por cuja cauza fe cree que os ethiopios fom tam negros de color por efte circolo a elles fer propinco & as ultimas partes vifinhas aos pollos polla muita frialdade dizem que a natureza defta regiam cria as gentes em fobido graao daluura & fermofura das outras duas temperadas que fy iguaes fazem os tempos do Anno mas no de todo igualmente & deftas duas fe diz que os antipodes habitam huma parte & nos ha outra os quaes fom homens que moram na parte contraria da terra honde o fol nace quando fe poem a nos que fazem as fuas peguadas em contrario das noffas, & por iffo fom chamados antipodes, & por tal modo he ho hafento do orbe compofto que fe algum homem podefe furar ha terra & lançafe huma pedra da fua foprificiee cuidando que pafaria do outro cabo ella nom hiria fenom atee ho centro, & aly eftaria queda por que aly he ho mais baixo & ho meo; & defte luguar pera qualquer parte feria fubir que he impofiuel & contra naturefa nenhuma coufa pefada poder ir pera fima & mouerfe do centro para a circumferencia» affim que os antipodes habitam huma parte & nos ha outra, & nefta em que habitamos nenhum he contente de todo o bem que poffuy & emfim oyto pees de terra nos habaftam & aly fe acaba de comfomir ha uaydade de noffas cuidafoẽs.

Cap.º 2.º

Da cantidade & grandeza da terra, & daugua qual deſtas he a mayor parte.

Eſcreuer o ſito do orbe com a grandeza de toda a terra & do mar as Ilhas, as cidades, as fortalezas, hanimays com todalas outras couſas que nelle ſom tanto he longua como deficil materia & de elegancia nom capaz & ha hordem della afaz entrincada, a qual polla cantidade de tamanho corpo inpoſſiuel he ſeer particularmente ſabida mas polla admiraçam de tam excilente couza muito digna de ſer eſcrita & praticada; & por tanto deuemos primeiro conciderar como os philoſophos que neſta materia falarom, diſerom que a terra toda he cercada pello mar conſentindo ſeus entenderes que a ſoma de noſſo orbe ho aſento de noſſa vida, a gloria de noſſos Inperios pera uoyto das aguas en Ilha ſeja feita & niſto muito afirmadamente teuerom aſaz fundadas oupinioẽs & alguns dos Doutores modernos deſuairadas & contrarias tençoees; os quaees quiſerom moſtrar por autoridades da ſagrada Eſcritura & ſoficientes Raſoẽes contrarias aos antiguos como a terra he muyto mayor que todalas aguas dellas todas juntamente jazem metidas dentro na ſua concauidade & fundura & ellas ſom cercadas pella meſma terra pello qual deuemos notar o que diz Jacobo biſpo de Valença excilente letrado & meſtre na ſacra Theologia ſobre eſte paſſo em huma ſua gloſa que fez ſobre todo ho ſalterio & falando no ſalmo cento & tres que comeſſa *benedit anima mea domino,* o qual tem hum verſo que diz, *quy fundaſte terra ſuper eſtabelitatem ſuam* que as auguas todas jazem metidas dentro na comcauidade da terra & ha terra he muito mayor que todas ellas, & plinio no ſeu ſegundo liuro da natural iſtoria capitolo ſaſenta & ſete diz que todalas auguas ſom poſtas no centro da terra & iſto he concruſam que ſe nom deue negar & por que ſe mais craramente mostre a uerdade notemos o primeiro capitolo do Geneſy que diz aſim *ajunteнſe as auguas em hum lugar ha terra;* emquanto diſſe o mandou que eſte ajuntamento foſſe feyto em hum ſo luguar bem pareſe que a terra nom he cercada pello mar; & ſe a terra pellas auguas ouuera de ſer cercada nom diſera o preceito que ſe ajuntaſem em hum ſoo lugar nem era neceſſario dizerſe; mas antes diſera hapartemſe as auguas ha terra & ſendo mandado neſta maneira nom era para duuidar ha terra cercada pellas auguas & ſoomente tiraua huma pequena parte della deſcuberta para uida dos hanimaees; mas como lhe foy poſto termo particular dado que ſe ajuntaſem em hum ſoo luguar loguo ſe maniſeſtou que as auguas ficarom dentro na comcavidade da terra por que ſua natureza he ſempre correr pera parte mais baixa & ellas ſeguindo naturalmente ſeu epiteto fazerom ho mandado do Sumo Creador & portanto podemos dizer em que iſto ſe fez naturalmente & como quer que a mais baixa parte da terra he ho ſeu centro & ho meo della ſobre ho qual as auguas eſtam fundadas por tanto diſſe o profeta David no ſalmo trinta & dous que comeſſa *exultate juſti, aſy como em odre as auguas do mar pôs os teſouros em ho aviſo;* & como aſim ſeja que o haviſo da terra he ho ſeu centro dos teſouros das auguas ſom poſtos no meſmo lugar que he ho ſeu proprio aſento ſegue ſe que a terra tem augua dentro em ſy & ho mar nom cerca ha terra como homero & outros autores diſerom, mas antes a terra por ſua grandeza tem cercadas & incultas todalas auguas dentro na ſua concavi-

dade & centro, & alem do que dito he ha experiencia que he madre das coufas nos defengana & de toda duuida nos tira, & por tanto bemaventurado Principe *temos fabido & vifto como no terceiro anno de voffo Reynado do hano de noffo fenhor de mil quatrocentos noventa & oito donde* NOS *voffa alteza mandou defcobrir ha parte oucidental paffando alem ha grandeza do mar ociano honde he hachada & naueguada huma tam grande terra firme com muitas & grandes Ilhas ajacentes a ella que fe eftende a fatenta graaos de Ladeza da linha equinocial contra ho polo artico*[1] & pofto que feja afaz fora he grandemente pauorada, & do mefmo circolo equinocial torna outra vez & vay alem em vinte & oito graaos & meo de ladeza contra ho pollo antratico & tanto fe dilata fua grandeza & corre com muita longuura que de huma parte nem da outra nem foy vifto nem fabido ho fim & cabo della pello qual fegundo ha hordem que leua he certo que vay em cercoyto por toda a Redondeza, afim que temos fabido que das prayas & cofta do mar deftes Reynos de Portugual & do promontorio de finis terra & de qualquer outro lugar da europa & dafrica & dafia hatravefando alem todo ho oceano direitamente ha oucidente ou ha loeft fegundo hordem de marinharia por trinta & feis graaos de longura que feram feifcentas & quarenta & oyto leguoas de caminho contando ha defoyto leguoas por graao, & ha luguares algum tanto mais lonje he hachada efta terra nom naueguada pellos nauios de voffa alteza & por voffo mandado & licença os dos voffos vaffallos & naturaes; & findo por efta cofta fobredita do mefmo circulo equinosial em diante per vinte & oyto graaos de ladeza contra o pollo antartico he hachado nella munto e fino *brazil* com outras muitas couzas de que os nauios neftes Reynos vem grandemente carregados, & primeiro muitos annos que efta cofta fofe fabida nem defcoberta diffe *Vicente eftorial*[2] no feu primeiro livro que fe chama efpelho das iftorias no capitolo cento & fatenta & fete, *Alem das tres partes do orbe ha quarta parte he alem do mar oceano interior em ho meo dia em cujos termos os antipodes dizem que habitam;* ora como afim feja que efta terra daleem he tam grande & defta parte daquem temos europa, Africa & Afia, manifefto he que o mar oceano he metido no meo deftas duas terras & ficam medio terrano pello qual podemos dizer que o mar oceano nom cerca ha terra como os philofophos diferom mas antes a terra deue cercar o mar pois jaz dentro na fua concauidade & centro pello qual comcrudo que o mar oceano nom he outra coufa fenom huma muito grande halaguoa metida dentro na concauidade da terra e ha mefma terra e ho mar ambos juntamente fazem huma Redondeza de cujo meo faem muitos braços que entram pella terra que medios terranos fom chamados, & que ifto creamos por uerdade ainda nos fica por dizer em quanta parte della[3] ha terra he mayor que auguoa como foomente auguoa ocupa ha fetima parte della fegundo fe moftra no quarto liuro do profeta efdras no capitulo fexto que diz affim, *& no terceiro dia mandaftes as auguas ajuntar na fetima parte da terra, verdadeiramente as feis partes fecaftes;* Afy que augua he pofta na fetima parte da terra & as feis partes della fom defcubertas pera uida da natureza humana & dos outros hanimaes, & afy he rezam que o creamos.

---

1 Tentativa para a descoberta do Brazil, levada a effeito por Alvares Cabral em 1500, sendo acompanhado por Duarte Pacheco.

2 Vide nota A in fine.

3 Falta no MS. de Evora.

Cap.º 3.º

De como Seem Cação & Jafet filhos de Noé despois do deluuio cada hum abitou sua parte da terra & como lhe poserom nome Europa, Asya & Africa, & os Lugares por honde se deuidem.

Amoestame que diga como despois do honiuersal deluuio & total de stroyçam do qual por diuino preuilegio ho Santo Noé & seus filhos escaparom semdo ha terra descuberta das auguoas & ellas recolhidas em seu luguar por elles & sua geraçam foy posoydo todo ho huniuerso & por esta causa se diz que Seem seu primogenito ajuntou[1] *(sic)* a parte oriental & Caão ha parte do meo dia, & Jafet abitou ha parte setentirional, & asy como estes soomente forão tres irmaãos filhos deste Santo Padre asy quiseram os antiguos escritores que a terra que souberam em tres partes deuisa fosse» & despois de passados muitos annos da Reformaçam das jentes que no deluuio se perderom & ho horbe cheo da geraçam humana habastada de doutrina pello meero[2] & outros antiguos cosmographos que a mesma terra por muitos annos andarom & doutras pessoas que isso mesmo por uerdadeira emformaçam ha souberom em tres partes notaueis ha diuidirom; *& na quarta parte que Vossa alteza mandou descobrir aleem do oceano* por a elles ser incognita cousa alguma nom falarom; as quaees tres Asya, Europa & Africa som chamadas cujos nomes de seu antiguo principio atee gora longuamente sempre durarom, Asya dizem que ouue este nome de huma Raynha asy chamada que esta parte senhoreou; e ho nome de Africa se afirma ser tomado de hafeer filho de Abraão, o qual trasendo grande exercito nesta parte & vencendo os habitadores della aquelles que despois ha pusuyrom aferos forom chamados & agora Africanos & por esta causa se crê que toda esta Regiam Africa he chamada; A Europa tomou este nome de huma Raynha filha delRey hagenor de Libia que o mesmo nome tinha; & ora estas sejam as causas por onde estes nomes lhe foram postos ora qualquer outra que seja por estes universalmente os nomeamos & conhecemos; & estas tres pollo estreyto guaditano ocidental que per cepta entra com dous famosos Rios .s. thanahy & nylo em tres partes som diuisas, cuja diuisam faz principio nos montes Rifeus que estam debaixo do pollo artico honde tanahy nace o qual correndo contra meo dia pella Regiam dos Cithas fazendo seu curso com grande inpeto entra no mar de Lataria que antiguamente paludemeon se chamaua & por este Rio & pello mesmo medio terrano de Cepta que adiante corre pello estreyto de tracia que elespontos ouue ja nome honde a Cidade de Constantinopla he situada fazendo fim adiante na Laguoa Meõns europa de Asya craramente he partida.

---

[1] Em ambos os MSS. se encontra *ajuntou*, parece, porem, que deve ser *habitou*.
[2] Homero.

Cap.º 4.º

Do Naſſimento do nilo & por onde corre.

D o Rio nilo nos montes da Luũa nace alem do circulo da equinoſial contra ho pollo antartico & dahy corre os quaes montes ſegundo a deſcriçam de tollomeu & ho ſito em que poem ho naſimento do nilo en trinta & ſinco graaos de ladeſa da meſma equinocial contra ho meſmo pollo as ſerras fragoſas do promontorio de boa eſperança deuem ser; & eſte ſayndo ſuas fontes loguo faz dous grandes laguos & daly toma ſeu curſo por meo dos ethiopios contrario de tanahy corre; & nos quinze graaos de ſua ladeza haparta dous braços os quaes deſpois adiante torna a juntar & ha terra que fica no meo deſtes braſos he feyta Ilha & chama ſe merohe; & he muito grande & de grande pauoaſam & com muita parte milhor, & mais Rica que as outras Ilhas que o meſmo nilo com o derramamento de ſuas auguoas faz ſegundo diz plinio no ſeu quinto liuro da natural iſtoria capitolo noue; & aſim diz mais que nilo corre vinte Jornadas ſolapado per baixo da terra & no fim deſta carera torna outra uez hapareſer como ſe ſahiſe a gente; & os moradores deſta Regiam cuidão que o nilo naſce aly & correndo por eſte modo os lados do egipto que todo alcanſa regua & ha toda a prouincia com ſuas auguoas da mantimento, por que no mez de Junho, Julho, Agoſto, Setembro ſendo entam no egipto natural iſtio alem de todo ho outro tempo do Anno neſta terra nunca choue nilo ſaee fora de ſeu alueo ou madre & os egecipanos campos cobre; os quaes ſendo aſinha deſcubertos ha terra ſe ſemea & haproueita & a ſeu tempo veem com ſeu fruito; & quando nilo creſe em altura de doze couados ſeneſica fome & em treze faz Razoada habaſtança, & quinze a legua, & deſaſeis couados de ſeu creſimento grande fertilidade tudo iſto diz plinio no capitulo aſima alegado; certamente couza he muito para notar encher o nilo neſta terra na forſa do moor verаão; dos autores coſmografos que com muita deligencia trabalharom ſaber as couzas do encher deſte Rio em tal tempo derom acerca diſto muitas Raſoẽes mas a que eu para meu contentamento tomo he que no promontorio onde o nilo naſe ſom os temporaes hoppoſitos e comtrarios aos do egipto por que ſy ho meo do egipto eſta em trinta graaos de ladeza do circolo equinocial contra ho pollo artico & ha Regiam honde o nilo naſe ſegundo deſcriçam de tholomeu ſe aparta en ladeſa da meſma linha equinocial en trinta & ſinco graaos contra ho pollo antartico; no qual luguar nos mezes haſima ditos ſabemos certo que emtam he aly ha forſa do moor inuerno & as auguoas chouidas neſta terra em poucos dias ſom vindas ao egipto pelo ſeu veloz curſo poſto que entam aly ſeja veraão & por eſta cauſa pareſe que o nilo faz eſte enchimento.

Cap.º 5.º

Das quatro bocas que o nilo faz & honde ſe mete no mar.

D as halaguoas do Rio nilo de que neſte capitulo aſima falamos teemos ſabido que dellas hum grande braſo corre por meo da ethiopia infirior contra oucidente ho qual ſegundo ha hordem do caminho que tras das longuas terras de que uem dizem os ethiopios que o Rio de Canagua he; Porque de todolos Rios deſta Regiam da ethiopia os quais por muitos annos

cada dia praticamos ſabemos certo que eſte he ho mayor ſegundo ſe mais largamente dirá no capitulo que adiante uier que do Rio de Canagua falar» ho outro braſo que contra ſetentiriom corre temos ſabido que no mar egipciaco veſinho do arcepelaguo com quatro bocas agora nelle entra; ha mayor & principal dellas de muito longua antiguidade Canopo ouue nome por Reſpeito do piloto de menalaao que o meſmo nome tinha ſe diz que aly morreo a qual foz hagora Raxete he chamada polla qual uaão muito grandes barcas & fuſtas atee a grande Cidade do Cairo & daly pera cima grande caminho naueguam, & deſte luguar indo pello nilo haſima atee ho origine delle ſe diuide aſya dafrica & da ourela de nilo em diante toda aquella parte que ſe eſtende vay contra ouriente atee o mar em que habitam os ethiopios ſob egipto & daly aleem contra a India Rodeando ha entrada & foz do Rio guanje & ha Regiam dos chis paſando adiante os montes eperboreos & ha grande prouincia & Regiam de Catay que antiguamente Cithia ſe chamaua atee uir hacabar no mar que da parte de ſemtetirions (*ſic*) ſe ajunta com nuruegua ha qual em outro tempo da Ciã auia nome toda eſta parte por Aſya ſe nomea; & ha outra parte que de nilo uolue contra oucidente por meo da terra tambem correndo polla coſta de medio terrano guadirano oucidental & ſaindo polla boca do eſtreito de Cepta fora Rodeando eſta terra das ethiopias de guinee athe fazer fim no promontorio da boa eſperança toda eſta parte por Africa he contada; & ho meſmo medio terrano he aquelle que aparta Africa da europa do qual contra ſetemtiriom europa chamamos & da parte do meo dia Africa he dita; a qual polos antiguos eſcritores em ſinco partes foy partida ha primeira dellas ſe chamou Libia por cauſa da coſta & parte maritima que uem do nilo atee o cabo dantre fulcos honde he ſituada a villa de melila ſer chamado mar Libico donde eſta prouincia de Libia ouue nome por reſpeito deſte mar; a ſegunda parte ſe chamou mauritania & eſta ſe eſtende deſde melila honde he o fim de Libia atee a antigua Cidade de tingy que agora por nome nouo tanger chamamos & por eſta Regiam tem eſte nome de mauritania as gentes della ſe chamam mauros & por cupuçam do vocabulo nos ha todos uniuerſalmente por mouros os nomeamos; a terceira parte ouue nome tingitanya por que o nome deſta antigua cidade de tingi tomou ho ſeu lito & coſta do mar dura atee a cidade de Caſy; A quarta parte he hatalantica ho qual nome tomou do fabuloſo monte atalante & dura coſta atee o principio da ethiopia pello qual o mar deſta Ribeira ſe chamou atalantico; A quinta parte he ethiopia inferior, ou grande da qual voſſa alteza ſoomente poſuy ho comercio & neſtas cinco partes he partida toda Africa & quanto he Aſia adiante em ſeu lugar ſe dirá o que a ella toca & ho que dizem alguns autores d'aſia elle ſer mayor que europa & africa ambas juntas & portanto concrudo que por eſte medio terrano & dous Rios .ſ. tanahy & nilo eſtas tres partes ſom deuiſas; & todolos antiguos coſmografos iſto diſerom mas na quarta parte que voſſa alteza mandou deſcobrir aleem do oceano por a elles ſer incognita couſa alguma nom falarom & por que melhor ſe poſſa entender eſta noſſa obra poſemos aqui pintado hum *mapa mundy* da feiçam & deſcriçam deſtas terras no qual entrara a Europa poſto que della nam eſcrebamos por huma das quatro partes do orbe, ainda que os antiguos eſcritores afirmarom ſerem tres ſoomente .ſ. Europa, Aſya & Africa de que ja atras fallamos, & diz plinio no ſeu terceiro liuro da natural iſtoria capitolo primeiro que por ha Europa ſer mais excilente que todalas outras partes ella he nos da o criador dos povoos vencedores das jentes & ho ſeu ſito & haſento he muito mais ſirmoſo que todolos outros, & alguns antiguos

efcritores diferom que por Europa fer de tanta bondade eftimarom que fofe nom ha terça parte da terra mas ha metade della; nem deuemos douidar que de Cidades, Villas & fortalezas cercadas de muro & outros fumtuofos & firmofos edificios europa precede Afya & a Africa & afy as prefede de muita & melhor frota de naaos milhor aparelhadas & armadas que todalas outras partes; & nom podem neguar os afyaticos & africanos que toda habaftanfa das armas & policia dellas com outras muitas arthelharias europa pofuy & fobre tudo os mais excilentes leterados em todalas fiencias que o orbe em fy tem com outras muitas coufas da vantajem de todo ho circuyto da Redondeza; & por que fua excilenfia he tanta que em poucas palauras fe nom podem comprender nos parefeo melhor o callar que pouco efcreuer.

Cap.º 6.º

Como he coufa proueytoza faber fe donde fe deuem contar os graaos deladeza & da longura do orbe.

ois teemos prometido que nefta nofa obra tratemos da marinharia & coufas do mar ha Razam & fundamento della nos obrigua comprir com noffa promeffa & por que as coufas da eftcolomia fom afy fundadas que para efte cafo podem muito aproueitar nos pareceo bem efcreuer aqui em quantos graaos fe alguns luguares de nos fabidos hapartam em ladeza da linha equinofial pera ho pollo artico ou antartico & por quanto he neceffario darmos a entender ao Indoto vulguo ho modo deftes graaos donde fe deue contar ha ladeza & longura do orbe & principalmente aos marinheiros os quaees por caufa de fua naueguaçam dentro defta maritima & orbicular fupreficia podem refeber muita utilidade fe ifto quiferem aprender pois coftumam naueguar por longua diftancia muitas prouincias & terras & por iflo pofemos aqui a taboa dos luguares, Cidades, Villas, & Ilhas fegundo fe cada hum aparta em ladeza da equinofial pera ho pollo artico ou antartico como dito he adiante diremos donde fe hade tomar a dita ladeza & longura do orbe ou Redondeza do mundo.

Cap.º 7.º

Da Taboa dos graaos que fe eftes luguares hapartam em ladeza da linha equinocial contra ho pollo Artico.

	Graaos	min.os
Item Jherufalem en trinta & tres graaos	33	oo
Egipto en vinte noue graaos & fincoenta menutos	29	5o
Babilonia en trinta & tres graaos & trinta menutos	33	3o
Meca en vinte & hum graaos quarenta menutos	21	4o
Damafco en trinta & tres graaos	33	oo
Ancrou en trinta & tres graaos	33	oo
Fugua do egipto em vinte & noue graaos	29	oo
Dimiata en trinta & hum graaos	31	oo
Anburi en vinte graaos	20	oo
Alcanfatina en quarenta & finco graaos	45	oo
Rodes en trinta & feis graaos	36	oo
Sardenha en trinta & oyto graaos	38	oo

	Graaos	min.os
Cezilia en trinta & ſete graaos	37	00
Roma en quarenta dous graaos	42	00
Alixandria en trinta & hum graaos	31	00
Genoua en quarenta dous graaos trinta menutos	42	30
Napoles en quarenta graaos quarenta menutos	40	40
Constantinopl en quarenta & tres graaos	43	00
Captor en trinta & hum graaos vinte menutos	31	20
Paris en quarenta & oito graaos	48	00
Liſboa en trinta & noue graaos	39	00
Santarem en quarenta graaos	40	00
Couilham en quarenta & hum graaos	41	00
Medelim en Caſtella en trinta oito graaos & ſincoenta menutos	38	50
Tanger en trinta ſinco graaos quinze menutos	35	15
Seuilha en trinta & ſete graaos quinze menutos	37	15
Salamanca en quarenta & hum graaos dezanoue menutos	41	19
Cordoua en trinta & ſete graaos quarenta & quatro menutos	37	44
Toledo en trinta noue graaos ſincoenta & quatro menutos	39	54
Legion en quarenta & tres graaos oyto menutos	43	08
Çamorá en quarenta & hum graaos & quarenta & tres menutos	41	43
Touro en quarenta & hum graaos & quarenta & quatro menutos	41	44
Avilla en quarenta graaos & quarenta & quatro menutos	40	44
Valhadolid en quarenta & hum graaos ſincoenta & hum menutos	41	51
Medina del Campo en quarenta & hum graaos xxii menutos	41	22
Benauente en trinta & noue graaos & onze menutos	39	11
Seguouea en quarenta graaos ſincoenta ſete menutos	40	57
Burguos en quarenta & dous graaos deſoito menutos	42	18
Santiaguo en quarenta & tres graaos ſete menutos	43	07
Valença en trinta & noue graaos ſincoenta & dous menutos	39	52
Albuquerque en trinta oito graaos xxx & ſete menutos	38	37
Toloſa en quarenta & tres graaos	43	00
Viana prouincie en quarenta & quatro graaos	44	00
Brujas en ſincoenta & dous graaos	52	00
Collonha en crepina en ſincoenta & hum graaos	51	00
Argentina en quarenta & ſete graaos	47	00
Conſtancia en quarenta & ſeis graaos	46	00
Auguſta vindilicor en quarenta & ſeis graaos	46	00
Sueſſia en ſaſenta dous graaos	62	00
Noruega en ſincoenta & quatro graaos	54	00
Buda en Ungria em quarenta & ſete graaos	47	00
Vilhana en trinta & noue graaos dezaſeis menutos	39	16
Merida en trinta & noue graaos oyto menutos	39	08
Niebla en trinta & ſete graaos quarenta & quatro menutos	37	44
Narbona en quarenta graaos quarenta & tres menutos	40	43
Hyta en quarenta graaos quarenta & noue menutos	40	49
Cadafalço en quarenta graaos dezanoue menutos	40	19
Canres en trinta & noue graaos quarenta & quatro menutos	39	44
Troſilho en trinta & noue graaos vinte & ſete menutos	39	27

	Graaos	min.os
Pifa en quarenta & dous graaos trinta menutos	42	30
Veneza en quarenta & finco graaos	45	00
Arzila en trinta & feis graaos	36	00
Perepinham en quarenta & dous graaos trinta menutos	42	30
Panplona en quarenta & tres graaos trinta menutos	43	30
Logronho en quarenta & dous graaos vinte menutos	42	20
Agueda en quarenta & hum graaos oito menutos	41	08
Lorca en trinta & oito graaos onze menutos	38	11
Murcia en trinta & oito graaos trinta & oito menutos	38	38
Tortofa en quarenta & hum graaos vinte & hum menutos	41	21
Barcelona en quarenta & dous graaos dezenoue menutos	42	19
Granada en trinta & fete graaos trinta & noue menutos	37	39
Verona en quarenta & dous graaos	42	00
Cuencua en quarenta graaos trinta menutos	40	30
Soria en quarenta & hum graaos trinta oito menutos	41	38
Almaria en trinta & fete graaos trinta menutos	37	30
Atença en quarenta & hum graaos oito menutos	41	08
Vitoria en quarenta & dous graaos quarenta & feis menutos	42	46
Sena en quarenta & dous graaos trinta menutos	42	30
Fees en trinta & tres graaos	33	00
Cepta en trinta & finco graaos vinte menutos	35	20
Aljazira en trinta fete graaos vinte & dous menutos	37	22
Talabeira en trinta & noue graaos fincoenta oyto menutos	39	58
Eceja en trinta noue graaos trinta tres menutos	39	33
Palencia en quarenta dous graaos	42	00
Valença en trinta noue graaos trinta & feis menutos	39	36
Dorca en quarenta & hum graaos vinte menutos	41	20
Saraguofa en quarenta & hum graaos & trinta menutos	41	30
Taracona en quarenta & hum graaos cincoenta & tres menutos	41	53
Narbona en quarenta & dous graaos	42	00
Cartagena en trinta & feis graaos	36	00
Requena en quarenta graaos dezafeis menutos	40	16
Alcantara en quarenta graaos trinta menutos	40	30
Madrid en quarenta graaos vinte & quatro menutos	40	24
Jaem en trinta & fete graaos fincoenta & feis menutos	37	56
Guadalajara en quarenta graaos & quarenta & cinco menutos	40	45
Alcala en quarenta graaos trinta menutos	40	30
Tordelaguna en trinta & noue graaos & cincoenta & oito menutos	39	58
Colonia en fincoenta & hum graaos	51	00
Buarcos en Portugual quarenta graaos & trinta & cinco menutos	40	35
O Porto de Portugal quarenta & hum graaos & quarenta menutos	41	40
Caminha en quarenta & dous graaos trinta menutos	42	30
Ilha terfeira dos Affores en trinta & noue graaos	39	00
O Cabo de fins terra en quarenta tres graaos & quarenta & cinco menutos	43	45
Sorlingua en	..	..
Ho exante en	..	.

	Graaos	min.os
Ho de ſines en trinta & oito graaos	38	oo
A Ilha de Sam Miguel dos afores en trinta & oito graaos	38	oo
Ho cabo de Sam Vicente en trinta & ſete graaos	37	oo
Calez en trinta ſete graaos	37	oo
Ho cabo de eſpartel en trinta & ſinco graaos & trinta menutos	35	3o
A Ilha da madeira en trinta & tres graaos & trinta menutos	33	3o
O cabo da Cantim en trinta & tres graaos & trinta menutos	33	3o
Trapona en Cecilia en trinta & ſeis graaos & trinta menutos	36	3o
A Ilha de Xio en trinta oyto graaos	38	oo
O cabo de Santo angelo na morea en trinta & ſeis graaos	36	oo
Maguadaxo en ethiopia en dous graaos & trinta menutos	o2	3o
Cochim en India en noue graaos	o9	oo
A Ilha danjadiba en India em quinze graaos	15	oo
Calecut en India en onze graaos & vinte menutos	11	2o
Cananor en India en doze graaos	12	oo
Coulam en India en oito graaos	o8	oo
Xaul em India en vinte & dous graaos	22	oo
Melindi en ethiopia en tres graaos	o3	oo
As Ilhas do fayal & do pico en trinta & oito graaos & trinta menutos	38	3o
Hazamor en trinta & tres graaos & quarenta menutos	33	4o
O cabo de guer en trinta & hum graaos & vinte & cinco menutos	31	25
O cabo de nam en trinta graaos & vinte menutos	3o	2o
A Ilha de forte ventura das canarias	28	oo
O cabo do bojador en vinte & ſete graaos & dez menutos	27	1o
A angra dos Ruibos en vinte & ſinco graaos	25	oo
A angra dos cauallos en vinte & quatro graaos	24	oo
O Rio do ouro en vinte & tres graaos & trinta & cinco menutos	23	35
O cabo das barbas en vinte & hum graaos & trinta menutos	21	3o
O cabo branco en vinte graaos & vinte menutos	2o	2o
O Rio de Canagua en quinze graaos & vinte menutos	15	2o
O cabo verde & angra de bezeguiche	14	2o
O Cabo dos Mastos en quatorze graaos & vinte menutos	14	2o
A Ilha de Sam Thiago de Cabo uerde	15	2o
O Rio de guanbe en treze graaos	13	oo
O Rio grande en onze graaos	11	oo
O cabo da Ugua (?) en noue graaos & vinte menutos	o9	2o
A Ilha dos Idollos en noue graaos	o9	oo
Auguada da Serra Lioa en oito graaos	o8	oo
O cabo de Santa Anna en ſete graaos & vinte menutos	o7	2o
O cabo do monte en ſeis graaos & quarenta menutos	o6	4o
O Rio dos ſeſtos da Coſta da malagueta	o5	5o
O cabo das Palmas en quatro graaos	o4	oo
O Caſtello de Sam Jorze da mina en cinco graaos & trinta menutos	o5	3o
O Rio da volta en ſeis graaos trinta menutos	o6	3o
O Rio do Laguo en ſinco graaos & quinze menutos	o5	15
O Rio fermozo	..	..
O Rio dos eſcrauos em	..	..

	Graaos	min.os
A cidade do benin em	..	..
O cabo fermofo em	..	..
A Ilha de fernã do poo em	..	..
A ferra guerreira en tres graaos	o3	oo
A Ilha de Santo Antonio que tambem fe chama do principe	o3	oo
A Ilha de Sam Thome da banda do ful en hum graao	o1	oo
A Ilha de Cori mori junto da Perfia em	21	oo
A Ilha da boa vifta en quinze graaos & cincoenta menutos	15	5o
A Ilha do fal junto com efta de boa uifta	16	3o
As Ilhas de S. Nicolao, Santa Luzia, Sam Vicente	16	4o

Todas eftas quatro Ilhas eftam juntas & perto da boa vifta.

Eftes fam os graaos da ladeza que fe eftes luguares hapartam da linha equinofial contra ho pollo antartico.

	Graaos	min.os
O Rio do guabam fob ha equinofial	oo	oo
O Cabo de Lopo gonfalves en dez menutos	oo	10
O Rio do padram en fete graaos	o7	oo
O cabo y fufo en dez graaos & quarenta & cinco menutos	10	45
Angra das aldeas en dezafeis graaos & vinte menutos	16	20
A manga das areas en dezafete graaos	17	oo
O cabo negro en defoyto graaos	18	oo
Angra das Baleas en vinte & hum graaos	21	oo
O cabo do padram en vinte & tres graaos	23	oo
Angra da Comp.çam [1] en vinte & cinco graaos & trinta menutos	25	3o
Angra de Sam Thome en vinte & fete graaos & quarenta menutos	27	4o
Angra das voltas en vinte & nove graaos	29	oo
Os morros da pedra en trinta hum graaos	31	oo
Angra de Santa Ilena en trinta & dous graaos & trinta menutos	32	3o
O cabo da boa efperança en trinta & quatro graaos & trinta menutos	34	3o
O cabo das agulhas en trinta & finco graaos	35	oo
Auguada de Sam bras en trinta & quatro graaos & trinta menutos	34	3o
O Rio do Infante en trinta & tres graaos & quinze menutos	33	15
O Ilheo da quz [2] en	..	..
Os Ilheos de Sanxpona [3] en trinta & dous graaos & quarenta menutos	32	4o
A ponta de Santa Luzia en trinta graaos	3o	oo
A ponta de Santa Martha en vinte & feis graaos	26	oo
O Cabo das Correntes en vinte & quatro graaos	24	oo
O Cabo de Sam Sebaftiam en vinte graaos & trinta menutos	20	3o
Çofalla em ethiopia en vinte graaos	20	oo
As Ilhas primeiras en defafeis graaos	16	oo
Monfanbique en quinze graaos	15	oo
O Cabo delgado en dez graaos	10	oo
Quiloa en noue graaos	o9	oo
Monbaça en quatro graaos & trinta menutos	o4	3o

[1] Conceição. [2] Cruz. [3] São Christovam.

Eſtes som os graaos da ladeza que ſe eſtes Luguares da terra do Brazil daleem do mar Ociano hapartam da linha equinocial em ladeza contra ho pollo antratico.

	Graaos	min.os
Angra de Sam Roque en tres graaos & trinta menutos	o3	3o
Santa Maria da Rabida en ſinco graaos	o5	oo
O Cabo de S.to Agoſtinho en oito graaos & quinze menutos	o8	15
O Rio de Sam Franciſco en dez graaos	10	oo
Auguada de Sam Miguel en dez graaos	10	oo
Porto Real en quatorze graaos	14	oo
Angra de todolos ſantos en quinze graaos & quarenta menutos	15	40
Porto ſeguro en dezoyto graaos	18	oo
O Rio de Santa Luzia en dezanoue graaos & vinte menutos	19	20
A Ilha de Santa Barbora en vinte graaos & vinte menutos	20	20
O Rio dos ha Refees en vinte & quatro graaos & quarenta menutos	24	40
A Ilha de S.ta Crara en vinte & quatro graaos & quarenta menutos	24	40
O cabo feio en vinte & ſinco graaos	25	oo
A Ilha de fernahu en vinte & ſete graaos	27	oo
A Ilha de Santo Amaro en vinte & oito graaos & trinta menutos	28	3o
A Ilha daſemçam en vinte & hum graaos	21	oo
Angra fermoſa en quinze graaos	15	oo
A Ilha de Sam Lourenço en quatro graaos	04	oo

Cap.° 8.°

Do circulo da equinoſial & donde ſe entendem os graaos do orbe da longura & ladeza.

Neſta verdadeira & certa temos em aſtrolomia que o circulo da equinoſial parte igualmente ha Redondeza do mundo pello meo correndo do ouriente em ocidente voluendo em ouriente & por eſtaȥ aſim no meo do orbe ſe aparta nouenta graaos do pollo artico a que os marinheiros chamom Norte & pello meſmo modo outros nouenta tem de diſtancia do pollo antartico que dos ſobreditos he chamado ſul; & haconteſendo caſo que algum homem eſtee debaixo da equinoſial que a tenha por zeniquy de ſua cabeça vera os ditos pollos que ambos igualmente tocam ho ouriſom que hum ſe nom levanta mais que outro; & por que eſtes termos de Zeniquy & ourizom nom ſom entendidos ſe nom dos letrados nos pareſeo bem de os declararmos aqui para aquelles que o nom ſabem tomarem alguma Doutrina deſta materia, pello qual deuem ſaber que Zeniquy nom he outra couza ſenom hum ponto emaginado no ceo que veem em detito do meo da noſſa cabeça & ſe eſtiuerem mil homens juntos ou mais ou menos ou eſpalhados cada hum teera ſeu zeniquy; ourizom he onde nos pareſe que ſe o ceo ajunta com o mar ou com a terra deſte ſe chama detriminador da noſſa uiſta por que daly pera aleem nom podemos mais uer nada; Aſy que quem chegar ha termo que tenha ha equinocial por zeniquy veera ambos os pollos que igualmente tocam ho ouriſom como aſima he dito; & quem caminhar

per tanta diftancia pera o pollo artico ou antartico que cada hum delles tinha por zeniquy de fua cabeça emtam teera ha equinocial por feu ourifonte; & afy deueis mais faber que a ladeza do orbe & Redondeza do mundo os feus graaos fe contam da mefma equinocial para cada hum dos ditos pollos & quantos graaos fe cada hum pollo leuanta foo ho ourizom que tambem fe chama circolo do hemifperio effes mefmos graaos eftaa ha qualquer luguar ou homem que aly efteuer hapartado em ladeza da linha equinofial; & os graaos da longura fe contam de ouriente em oucidente a que os marinheiros chamom left e oeft & por fer dificil podem fe faber por nom terem ponto firme & fixo como fom os pollos que uem ha ladeza nom curo de nifto mais fallar.

Cap.º 9.º

Do curfo que o fol faz contra cada hum dos tropicos.

O fol entra duas vezes no anno na linha equinocial & faz dous equinocios hum he em onze do mez de março que entra nefte circulo no fiño de aries, ho outro em quatorze dias do mes de Setembro que tambem na mefma linha entra no fyno de liura, no qual tempo he igual o dia da noyte por todo o mundo; e movendo fe o fol de aries fazendo feu curfo faz ha nos hum alto folefticio & correndo atee doze dias do mez de junho entra no tropico & fyno de Cancer do qual luguar nom paffara pera fempre dos fempres; & efte fe chama folefticio eftiual & fua mayor decrinaçam da equinocial contra efta parte he vinte tres graaos trinta & tres minutos & tanto que o fol torna a decer de cancer & entra em libra em quatorze dias do mez de Setembro como afima he dito daly correndo outra uez faz a nos hum baixo folefticio atee que uay ter no tropico & fino de capricornio em doze dias do mez de dezembro; & efte fe chama folefticio yenal & fua maior decrinaçam he de vinte & tres graaos & trinta minutos & daly nom pafarom em algum tempo & afim anda trabalhando & halumiando com feus Rayos folares per todo o anno correndo todolos doze fynos do Zodiaco cada mez entrando em um fyno fazendo fua morada fayndo de hum entrando em houtro & por que as alturas dos pollos tomadas pellos graaos do fol he couza muito neceffaria para fe faber a ladeza & diftancia em que alguns luguares eftam do circulo da equinocial contra o pollo artico & afy ho antratico por tanto efcreueremos aqui o modo que fe nifto hade ter por que fem efta decraraçam coufa alguma certa fe pode fazer mas he neceffario a qualquer que ifto quizer entender que fayba primeiramente quanto graaos & minutos ho fol tem cada dia de decrinaçam & fe aparta em ladeza da equinocial contra cada um dos tropicos; & ifto fabido & afim o tempo em que fe a dajuntar ha decrinaçam do fol com os graos que fobir em fua altura ou quando fe ade tirar ha mefma decrinafam daltura ou quando hy nom ha decrinaçam emtam fera certo dos graaos que thomar & da ladeza que a da equinocial pera cada hum dos tropicos & pollos.

Cap.° 10.°

De como se ham dajuntar os graaos que o sol sobir aos graaos de sua decrinaçam ou se ham de tirar ha decrinaçam daltura que asim sobir.

Altura do sol se deue thomar justamente ao meo dia com ho astrolabeo ou quadrante & quem asy thomar em onze dias do mez de março & em quatorze dias de setembro, & lhe o sol sobir nouenta graaos que he a sua mayor altura sayba certo que esta debaixo da linha equinosial & ha ter por zeniquy de sua cabeça; por que em todo ho outro tempo do anno nom sobe o sol nouenta graaos entrando na dita linha saluo nos onze dias de março & quatorze de setembro em que faz os dous equinosios & quem nos ditos dias thomar altura & achar que lhe o sol souio cincoenta ou sasenta ou oytenta graaos ou mais ou menos com tanto que nom cheguem ha nouenta entam he certo que nom tem ha equinosial por zeniguy & para saber a ladeza em que esta tire asy os ditos graaos que lhe asy ho sol sobir de nouenta & ho que ficar esta he a ladeza de graaos que ha da equinocial contra cada hum dos tropicos.

Item quem thomar a altura do sol em doze dias do mez de Junho, & hachar nouenta graaos daltura sayba certo que esta debaixo do tropico de cancer & esta em ladeza da equinosial em vinte & tres graaos & trinta & tres minutos & pello mesmo modo tomando a dita altura em doze dias do mes de dezembro & se achar que o sol sobio nouenta graaos entam estara debaixo do tropico de Capricornio & cada hum destes tropicos nestes dias teera por seu zeniquy & teera a dita ladeza & distancia da equinocial .s. xxiii graaos xxxiii minutos.

Item pellos estrologos he detriminado que a distancia que ha da linha equinocial pera cada hum dos tropicos se chama tom da zona & mesa do sol & todolos mezes do anno corre o sol por esta mesa & posto que elle suba no luguar dos equinosios e tropicos nouenta graaos como no capitolo acima he dito tambem saindo destes pontos em todolos doze mezes do anno sobe na dita corrida Zona os ditos graaos e em tal luguar pode homem aly estar em algum dia de todolos mezes que o sol sobir a nouenta graaos & ho tera por zeniquy de sua taboa & quando neste tempo achar os ditos nouenta graaos veja pela taboa das dicrinasões do sol a decrinasam daquelle dia a qual tirada a nouenta graaos que o sol entam sobio os que lhe ficarem eses esta em ladeza & distancia da equinosial contra cada hum dos tropicos.

Item quem estiuer em luguar que o sol seja entre elle & a linha equinosial ora esteje da dita linha para ho pollo artico ora para ho pollo antartico tomando altura do sol veja primeiro quantos graaos de decrinasam ho sol tem naquelle dia & sabidos os graaos da dita decrinasam tiralos ham dos graaos que entam o sol sobio & o que sobejar desta conta se tirarom de noventa & despois disto feito o que ficar eses som hos graaos que homem esta em ladesa da linha equinosial pera cada hum dos tropicos.

Item quem for em luguar que esteje antre o sol & ha linha equinosial ora seja pera hum pollo ora pera outro deue tirar primeiramente ha decrinasam daquelle dia por a taboa das decrinaçõens & em tam tomando os graaos daltura

do ſol ajuntarom a dita decrinaſam com os graaos daltura & feyta a conta & ſoma de tudo ſe tirará de nouenta & os graaos que ſobejarem eſſes ſom os que homem eſtara em ladeza da equinoſial contra cada hum dos tropicos; Porem ſe os graaos daltura juntos com os da decrinaſam paſarem de nouenta entam ſe tyrarom os nouenta ha fora & o que ficar eſa ſera ha ladeza em que homem eſtara da equinoſial para cada hum dos tropicos.

Item ſe eſtiueres em luguar que a linha equinocial eſteje entre ty & o ſol ora ſeja para hum pollo ora para outro vêe primeiro por as taboas das decrinaſoẽs quantos graaos tem o ſol de decrinaſam naquelle dia & tomada altura do ſol ajuntados os graaos della com os graaos de decrinaſam & feyta a ſoma de tudo tirara a dita ſoma de nouenta & os graaos que ficarem eſſa ſera ha ladeza em que eſtaras da linha equinoſial pera cada hum dos tropicos & eſta conta ſe deue aſim ſempre fazer emquanto ha equinoſial eſtiuer entre ty & ho ſol.

Neceſſario he a quem quizer entender eſta noſſa obra que ſayba os mezes em que ſe o ſol moue da equinoſial para ho tropico de cancer & aſy ho de capricornio ſegundo atras he dito no capitolo noue por que ſabendo o tempo em que o ſol corre pera huma parte ou pera outra & aſy as decrinaſoẽs delle & as deferenſas das ſombras que faz ſegundo o mez em que he aquem ou aleem da equinoſial aſy entendera eſta obra.

Cap.º 11.º

Do modo & conto que nos he neſeſſario pera ſe ſaber ho hencher & vaſar do mar na mayor parte da Eſpanha & aſim em outras partes honde ouuer marees.

Com muita Raſon & cauſa teemos fundada huma parte deſta noſſa obra na arte de marinharia ſegundo he dito & apontado no fim do prologo deſte liuro & por que della nos hauemos daproueytar em todalas viagens que por mar ouuermos de fazer por tanto comuem que o conto do curſſo da lua o qual he neſeſario pera por elles ſabermos ho encher ou vazar do mar ajamos breuemente de dizer por que aquelles que o dito conto para as marees ſouberem ligeiramente as poſſa aprender & aſy poſſam ſaber a cauſa por que os marinheyros dizem que ſom de nordeſte & ſudueſt na mayor parte deſta noſſa patria deſpanha; & ſabida a ordem dellas por eſtas ſe poderá ſaber em todo o orbe onde maree ouuer ſe he deſta meſma natureza de nordeſte & ſudueſte como ſom as da dita eſpanha, ou a deferenſa que nellas pode hauer; pello qual poderemos ter ſabido em qualquer luguar onde eſtiuermos quer ſeja dentro na terra longe do mar quer uindo de dentro do golfom do mar em buſca da terra pera entrar em algum Rio quanta parte daugua da maree he cheia ou vazia tomando primeiro fundamento no encher ou vazar da lua esguardando bem quantos dias della ſom paſſados da ora da ſua comjunta & nouelunio atee o dia & ora em que queremos ſaber ha dita maree; & ſabido ho que dito he ſeguramente entrarom noſſas naaos nos Rios & luguares em que lhe for neceſſario hauer meſter quanta parte de maree he cheia ou uazia poſto que a nam veja encher nem vazar.

Item primeiramente deuemos notar como os aſtrologuos hafirmarom que da ora que a lua he noua & em conjunçam com ho ſol a que o indoto vulgo chama antrelinho atee a ora que torna outra uez a dita comjunçam & novilunio paſſam vinte

& noue dias doze horas & trinta & tres minutos, & em cada uinte & quatro oras defpois da dita comjunçam que he hum dia natural ella fe aparta do fol quatro quintos de ora, & por efte modo corre atee os quatorze dias & meyo naturaes feis oras dezafeis minutos & hum fegundo emfim dos quaes ella he em opofiçam do mefmo fol, no qual ponto & ora he chea pello qual como fe comefa ha efconder pouco he pouco & tirar de noffa uifta ha craridade que do fol recebe em cada dia natural da mefma ora de fua oppofiçam & plinilunio outros quatro quintos de ora fe uay ao dito fol ha chegando atee outra uez fer na mefma conjunfam & nouilunio; & efte he ho mouimento que a lua faz em cada mes que craramente ante noffos olhos veemos.

Item, antre os aftrologuos & os marinheyros ha huma deferenfa fobre o curfo da lua por que os aftrologuos dizem que da ora da fua comjunçam & nouilunio em cada dia natural que he de vinte & quatro oras atee a hora em que he chea & em oppofiçam do fol quatro quintos de ora fe arreda do mefmo fol & paffada a ora da fua oppofiçam & plenilunio outros quatro quintos fe uay ao fol acheguando atee fer com elle outra vez em conjunfam fegundo já teemos decrarado nefte capitolo onze no Item feguinte que atraz fica; & os marinheyros dizem que nefte curfo da lua fe nom harreda ou hachegua ao fol em cada dia natural mays de tres quartos de ora que Releua huma quarta pela agulha de marear; affim que entre elles ha hum vintauo de ora de deferença & pofto que os aftrologuos nefto tinham a verdade dos marinheiros nom por efte conto feer tão pouco que nom Releua fe nom tres minutos & nom faz defeculdade nem erro fenfiuel as marees de que efperamos tratar por tanto feguiremos ha oupiniom dos marinheyros por que as marees mais ligeiramente fe tiram pello conto dagulha de marear que por outra guifa fegundo os ditos marinheyros as dantiguidade feguem e praticam.

Cap.° 12.°

Como pera fe tirar & faber ha maree he neceffario faber primeiro agulha de marear.

uem o conto das marees quizer aprender pera que bem entenda he neceffario que primeiro faiba todolos Rumos dagulha de marear com fuas quartas & meos Rumos por que nifto faz todo o fundamento defta coufa & doutra maneira nom no podera faber; & os marinheyros & pillotos que dantiguidade ifto praticarom primeiramente fouberom os ditos Rumos quartas & meos Rumos & por aly poferom em hoordem ho encher o uafar do mar nefta prouinfia de efpanha & em outras partes fegundo a deferença das marees, comefando do Rio de barbate dandaluzia atee toda galiza & moor parte de Bifcaya o qual conto hordenarom com feis oras de enchente do mar com outras feis na vafante; procedendo nefta maneira; Noroeft & fueft baixa mar, norte & ful mea montante, Nordeft & fudueft preamar; left & oeft mea jufante; & ifto fe hade entender quando a lua for no Rumo de Noroeft & fueft, entam fera o mar vafio na cofta de efpanha, & quando for no Rumo do norte & ful entam fera mea agua chea, & tanto que for no Rumo de nordeft & fudueft entam fera o mar de todo cheo em chegando a Lua em left & ha lo eft entam fera mea agua uazia deftas mares fas em toda ha cofta defpanha & parte de breberia do eftreito anpta

pera fora & ora a Lua feja noua ora mea ou chea fempre neftes Rumos faz a dita maree.

Item os marinheyros dizem & afy he verdade que de Rumo a Rumo dagulha de marear ha efpafo de tres oras & por que ella tem oyto Rumos Releua uinte & quatro oras que he hum dia natural, & do Rumo a quarta ha tres quartos de ora & no meyo Rumo huma ora & meya & afy uay procedendo hordenadamente per todolos feus Rumos quartas & meos Rumos partindo cada dous Rumos em quatro quartas iguaes; & quando a lua he noua & em conjunçam com o fol, fendo no Rumo de fueft feram noue oras do dia & fera o mar vafio na cofta de efpanha do eftreito para fora, por iffo dizem os marynheiros noroeft & fueft baixa mar, por que quando a lua he ao noroeft quer ja noua quer de outra maneira efta mefma maree faz, & no mefmo dia paffando ho fol com a lua na dita conjunçam ao fueft & a quarta do ful fera hum outauo dagua cheo; & indo mais adiante ao fufueft fera hum quarto da dita maree chea; & fendo ao ful & a quarta de fueft feram tres oytauos dagua cheos; & quando o fol for ao ful no qual Rumo fera meo dia feendo ha lua com elle na dita conjunçam como dito he fera mea agua chea & por iffo dizem os marinheyros norte & ful mea montante por que fendo a lua ao norte efta mefma maree faz; & indo affim ho fol & a lua ambos juntos ao ful da quarta do fudueft feram cinco quartos daugua cheos; & como chegarem ao fufudueft feram tres quartos de maree cheos. E mais adiante ao fudueft da quarta do ful feram fete outauos da dita maree chea & tanto que afy a lua & o fol ambos juntos chegarem ao fudueft fera a maree de todo chea na cofta defpanha como afima faz mençam & entam feram tres oras depois do meo dia, & por tanto dizem os marinheyros nordeft & fudueft preamar por que efta mefma maree faz a lua em qualquer tempo do feu curfo quando he ao nordeft ora feja em conjunçam com o fol ou hapartado delle;

Item, tanto que afy o fol & a lua forem em conjunçam no dito dia de feu nouilunio como paffarem do fudueft & forem a quarta de loeft fera hum oytauo de mare vafia, & fendo a loes fudueft fera hum quarto dagua vazia & como forem a loeft da quarta de fudueft feram tres outauos de maree vazia; E tanto que afy ambos chegarem a loeft fera mea jufante .f. mea augua vafia, & efta ordem leuam por que cada quarta Releua hum oytauo de maree & por iffo dizem os marinheiros left oeft mea jufante, por que quando a lua entra no Rumo de left efta mefma maree faz afy pela maneira que afima temos dito dos outros Rumos.

Item. Correndo o fol com a lua em conjunçam do Rumo de loeft & ha quarta de noroeft como forem nefta quarta feram finco oytauos dagua vafios & paffando adiante a loes noroeft feram tres quartos dagua vafia & feendo adiante ao noroeft & a quarta de aloeft feram fete oytauos dagua vafios & como forem ao noroeft fera baixa mar; & por iffo dizem os marinheyros noroeft & fueft baixa mar.

Item; tanto que afy a lua & ho fol forem na dita conjunçam fendo ao noroeft da quarta do norte fera hum oytauo da maree chea & paffando adiante ao nornoroeft fera hum quarto da dita augua chea & como chegarem ao norte da quarta de noroeft feram tres oytauos dagua cheos nefta cofta defpanha como ja he dito & por tanto dizem os marinheiros nordeft & fudueft preamar;

Item; como ho fol & a lua forem pela maneira que afima faz mençam ao nordeft & a quarta do left fera hum outauo daugua vafio & tanto que chegarem em les nordeft fera hum quarto da dita maree vazia; & como chegarem em left & quarta de nordeft feram tres oytauos daugua vafios, & como entrarem no

Rumo de left fera mea jufante & por iffo dizem os marinheyros left & oeft mea jufante .f. meo mar vazio.

Item; Porque fegundo verdade do curfo da lua em cada vinte & quatro oras que he hum dia natural ella fe aparta do fol da ora da fua comjunçam huma quarta pella agulha por iffo comvem que decraremos como comeffamos a pôr por ordem nefte conto das marees no primeiro Item adiante dos dofe capitolos as noue oras do dia fendo o fol em conjunçam com a lua no Rumo do fueft & por que agora temos corrido todolos Rumos & dito das marees & que nelles foem ha contar, & por que atee quy fom paffadas vinte & quatro horas da ora em que comeffamos efta obra & ha lua fica atras do fol tres quartos de ora & nom fas ha maree como no dia paffado & he mais tarde os ditos tres quartos de ora que Releua huma quarta pella agulha por tanto he bem que fe fayba o que ja quy temos decrarado & hacabaremos no fueft honde ifto comeffamos.

Item paffando ho fol & ha lua do Rumo de left como forem na quarta do fueft feram finco outauos de maree vafios & tanto que forem no Rumo de fueft feram fete outauos de maree vazia & como o fol for ao fueft & a quarta do ful ficara a lua a fueft fera baixa mar .f. ha maree de todo vafia na cofta de efpanha do eftreyto para fora & por iffo dizem os marinheyros noroeft & fueft baixa mar, & já temos dito que paffadas as vinte & quatro oras da ora da conjunçam da lua com ho fol que he o dito dia natural ha maree he mais tarde tres quartos de ora & paffado dous dias fera mais tarde huma ora & mea que Relebame o Rumo dagulha & afy uay cada uez mais muntiplicando em cada uinte & quatro oras huma quarta alem das outras paffadas & quem efta maree ouuer de tirar para fe aproueitar della veja em que Rumo dagulha quarta o meo Rumo he o fol & entam conte quantos dias fom paffados da ora da dita conjunçam contando por cada dia huma quarta athe aos quinze dias ou menos fe menos forem & honde lhe ficar a lua aquella maree tera .f. fe for ao fueft fera baixa mar, & fe for a quarta do ful hum outauo dagua cheo & afy uay procedendo como atras he dito; & fabida efta ordem & modo de fe tirarem as marees defpanha por ella fe fabera em outras partes honde maree ouuer fe fom defta calidade ou nom.

Cap.º 13.º

Como os cofmografos antiguos comefarom a efcreuer ho cercoyto do orbe da boca do eftreito pera forá a qual ordem nos feguiremos.

Da boca do medio terrano oucidental onde as colunas de Hercules fe diz que forom poftas dous promontorios fom que naquellas partes todolos outros em altura & fremofura excedem nenhum *(fic)* delles he Abila no principio dafrica & ho outro Calpe na Europa, no qual luguar propriamente he a boca do eftreito guaditano ocidental honde alguns efcritores antiguos diferom que atee ho mar oceano foomente cheguaba; os quaes promontorios agora por outro nome ha ferra da Ximeira & monte de Gibaltar chamamos; & deftes dous os excellentes cofmografos comefarom a efcrever ho cercuyto do orbe & nos ifio mefmo afy faremos mas fera dafrica & parte dafya foomente por que da Europa foy já por elles tam largamente efcrito que por iffo nom he mais neceffario dizer fe couza alguma; & pofto que os antiguos efcritores muyto

alumiados de doutrina foſſem & dalguma parte de ſuas excellentes obras algum pouco nos aproueytaſſemos deſpois de ſer perdida a nauegaçam que fez menelao Cartaginenſe de Callez pella ethiopia de guinee atee ho ſyno harabico & eudoxo do meſmo luguar ate Calez; pelos liuros que dos antiguos coſmografos ficarom pera eſta naueguaçam nenhuma couza nos podemos delles aproueytar ſaluo daquillo que com muito trabalho & grandes deſpezas os principes ſobreditos mandarom deſcobrir & aſy que ora voſſa alteza deſcobrio & ora nouamente ſoube; ſoomente por cauſa daquelles que o orbe eſcreuerom carecerem do exercicio & fundamento da arte da marinharia que Radicalmente para iſto nom podemos eſcuſar & ſem ella couſa alguma per mar fazer nem deſcobrir podemos; a qual elles em ſua coſmografia nom eſcreuerom ou pello nom ſaberem ou por lhe pareſer eſcuſado & por quanto o lume do deſcobrimento da Redondeza do mundo principalmente eſta na meſma marinharia & nas Rootas & caminhos da coſta golfom do mar portanto comuem que aquillo que pellos antiguos eſcritores & aſſy pellos modernos ficou por dizer pera ſabedoria & comprimento deſta naueguaſam das ethiopias de guinee & das Indias & outras partes nos ho diguamos & deſcreuamos por que perdendo ſe em algum tempo a dita navegaçam pelo que aqui he eſcrito breuemente ſe poſſa tornar ha ſaber & Reformar pello qual para noſſo fundamento comeſaremos proseder dos promontorios da Ximeira & monte de Gibaltar por ſeguirmos a hordem dos antiguos eſcritores, & por tanto eſcreueremos toda a coſta pera diante pera dita ethiopia & India pellos proprios nomes & ventos que os marynheiros ha huſam & praticam pois ſe nom pode eſcuſar;

A ponta dalmina he a propria parte do promontorio da Ximeira que dos antiguos eſcritores abila foy chamada honde he ſituada ha grande & excelente cidade de Cepta da qual aqui poſemos ſua fygura & aſy do monte de Gibaltar pintada pelo natural por eſte B ho principio do noſſo eſtreyto oucidental, & eſta no tempo de ſua proſperidade todalas outras cidades de mauritanya & tingitanya & aſim alguma parte das da eſpanha em nobreza & riqueſa procedeo, & aqui he ho principio das terras dafrica muito fertil de pam, vinho, fruitas, carnes, peſcarias de deſuairadas naçoẽes de pexes & outras muitas couſas dinas de grande louuor; & eſta ſe aparta da linha equinocial em ladeza contra ho polo artico trinta & cinco graaos & hum terço & eſtes meſmos graaos ſobe & ſeleuanta aly ho meſmo pollo ſobre o circulo do hemiſperio.

E quando venta leuante podem pouſar as naaos de dentro dalmina da banda daloeſt honde eſta huma praya & chamom aly o porto delRey & pouſarom nas vinte braſas & eſtarom mea legua de terra em fundo limpo, & ventando ponente podem pouſar detraz almina em outro tal fundo da banda do leuante

aqui mapa

Item; Pois ja temos falado dos dous fermoſos promontorios que atras ficam, Abila em africa & Calpe na Europa agora he raſam que diguamos da grande Cidade de Cepta em africa ſituada a ſinco leguas da villa de Alcacere-Ciguer a qual eſta fora do eſtreito junto com ho mar & ha terra darredor dalcacre toda he ſerra braua & montanhoſa a qual tem dous montes altos os quaes ſe uem meter no mar & ho que eſta da parte eſquerda da banda do leuante tem um Caſtello velho quaſe deRibado que ha nome alcacere ho velho; ha outro monte que eſtaa a parte da terra contra oucidente ſe chama o ſermil & por que iſto ſe

melhor entenda pofemos aquy Alcacre com alguma parte de fua terra pintado pello natural, a qual terra he muito vifofa & fertil das coufas neceffarias & hadiante nefta outra folha diremos da muita antigua & forte Cidade de Tanger; porem todo nauio que ouuer de poufar em alcacre veja na baya onde efta huma carauella pintada, e fe for nauio pequeno podera aly poufar & fe for grande algum tanto mais ao mar

aqui mapa

Cap.º 14.º

Das Rotas conhecenças, fondas & marees & graaos que o pollo artico fe levanta fobre o circulo do hemifperio de Tanjer para diante contra guinee & India.

or que as coufas dynas de memoria nom deuem ficar em efquecimento por tanto comuem que aquilo que fabemos fe digua da muito forte & antigua Cidade de Tanjer a qual efta cinco leguoas de Alcacre para fora do eftreito & no feu antiguo principio tyngy ouue nome fegundo diz plinyo no feu quinto liuro da natural iftoria capitolo primeiro; o qual nome por muitos annos defpois em Tanjer lhe foy tornado cuja pintura pello natural & tambem do Cabo de fpartel aqui pofemos, & Tanjer fe aparta em ladeza do circulo equinofial contra ho pollo artico trinta & finco graaos & quinze minutos & diz pomponio mela autor muito antiguo no feu primeiro liuro da cofmografia que tingi foi edificado pello gigante anteo que pelejou com Hercules; e que no muro da parte de fora tinha pendurado hum muito grande efcudo cuberto de couro dalyfante o qual por fua grandeza era difpofto a nenhum uzo foomente criam os moradores defta terra que o mefmo Anteo trazia efte efcudo nas batalhas.

Item; Adiante de Tanger duas leguoas efta o promontorio de fpartel afy que de Cepta ha efpartel fom doze leguoas & jaz a ponta dalmina com efpartel les nordeft & hoes fudueft & quem fizer efte caminho yra fora do efpartel em mar delle duas leguas & mea; & daquy lança a maree noue oras pera dentro pera o eftreito & tres oras pera fora & nom he tal como as marees de que atras falamos & toda a terra que uem de Cepta por fima da cofta do mar he ferra muito alta atee carrar em fpartel & o fundo nefta cofta he tam alto que os nauios nom podem poufar fe nom muito perto da terra & em fpartel da banda de fora do fufueft efta hum muito bom poufo & ancorafam do leuante & podem aly poufar em quinze & vinte & vinte & finco atee trinta brafas, & tudo he limpo & fundo de area & ho leuante vem por fima da terra & delle faz boa abriguada; & em huma angra que nefte cabo efta foy ja feita huma almadraua em que pefcauam muitos bateis & afy he efta terra muito fertil de todalas coufas & outras muitas pefcarias alem dos atuns de que afima falamos.

aqui mapa

Item jaz o cabo de fpartel & ho harrecife darzila que antiguamente fe chamou Liza fegundo diz plinio no feu quinto liuro da natural iftoria capitolo primeiro norte & ful finco leguoas na Rota & ha terra defpartel pera adiante ao longuo

do mar toda he baixa & ho fundo limpo & hapracilado que por todo o loguar podem poufar feguramente, & arzila fe aparta do circolo da equinocial em ladeza contra o pollo artico trinta & finco graaos fincoenta minutos; & no Recife darzila fe nom deue entrar fem piloto da terra ou pelos finais que naquella terra fom poftos .f. dous maftos em terra que eftam em dentro do canal por onde os nauios deuem entrar & por fe ifto milhor entender pofemos aqui pintada pelo natural a villa darzilla com feu harecife na qual pintura vay huma carauella á vella pera dentro por honde deue ir; & dentro do arrecife podem poufar nauios pequenos atee trinta & finco toneis mas hamarrem fe bem do vento noroeft que he aly traveçam e mete dentro grande Refaca que lança os nauios a perder; & todos eftes quatro luguares .f. Cepta, alcacre, Tanger, & arzila som deftes Reynos de Portugal, & de fua Coroa Real porque vay ora em noventa annos que Cepta foy tomada por forfa darmas aos mouros por elrey Dom Joham ho primeiro defte nome da gloriosa memoria voffo vifavôo; & os outros tres por elRey Dom Afomso ho quinto vofo tyo de quarenta & fete annos para ca pello mefmo modo tambem por forfa darmas aos mouros os tomou dos quaes sempre se fez aspera guerra a eftes inimiguos da noffa fanta fee catolica a qual vofa alteza de bem & melhor com muitas vitorias cada vez faz mais multyplicar.

aqui mapa

Cap.º 15.º

Das Rotas conhecenças, fondas & marees & alturas do pollo artico darzila pera Larache & daly para baixo.

Item; fe algum nauio partir darzila & quizer ir pera Larache fazendo de noyte escuro que nom veja a terra tanto que for huma grande legua em mar do arrecife para o caminho de fufudueft & dobrara ha ponta das barrofas que fom tres legoas alem darzila as quaes barrofas fom humas barreiras altas brancas que vem çarrar com ho mar; & toda a terra darzila pera Larache he feita em montes baixos & eftes montes vem carrar com as ditas barrocas & dellas a boca do Rio de Larache fom duas leguas; & ha entrada defte Rio em noffo tempo he da banda de fudueft muito perto da pedra onde efta hum baluarte que tem dous cubellos abaixo da Villa de Larache junto com o Rio fegundo fe vera nefta pintura feyta pello natural que aqui pofemos; o qual Rio tem no canal quatro braças & mea dagua de preamar & ha maree de nordeft & fudueft como as da noffa efpanha feis oras de enchente & feis de vafante; & os finais pera conhecer efte Rio fom eftes da banda do fudueft efta hum caftello que fe chama dos genouezes que por fer muito branco parece vella de naao; & da banda de nordeft eftam as ditas barrocas altas & brancas como dito he; & dentro de huma enfeada que fe aly faz efta a boca defte Rio de Larache do qual indo por elle afima efpafo de huma legua da banda da maão efquerda hacharom ha deftroida Cidade de Xamez que antiguamente foy grande & nobre a qual dizem que com fua defenfam quarenta annos defpois da perdiçam da efpanha contra os mouros fe manteue & em fim pellos mefmos mouros foy deftroida fendo de chriftãos; & ha huma leguoa da boca defte Rio em mar hacharom

vinte & ſinco & trinta braças & todo eſte fundo he area & limpo que ſeguramente podem as naaos por aly pouſar & eſte Rio he de muita peſcaria & a terra de redor delle de muito pam & no veraão he muito doentio de febres & eſte ſe aparta do circulo da equinoſial trinta & ſeis graaos & dez minutos em ladeza.

aqui mapa

Item do Rio de Larache as halagunas ſom ſinco leguoas & eſtas halagunas tem huma enſeada que dentro della eſta huma halaguoa na qual nom podem entrar ſenom batees pequenos & ſobre ella eſtaa hum foueral redondo da banda de Leſt & eſta he a conhecença das halagunas & ſinco leguoas haleem das halagunas eſta hum montesinho ſobre ho mar Raſoadamente alto a que chamom fornilho.

Item; Adiante de fornilho ſinco leguoas eſta o rio de mamora & jaz eſta coſta de Larache atee qui norte & ſul & toma da quarta do nordeſt & ſudueſt & por quanto fazendo eſte caminho yram muito hachegados ha terra ſe for de noite faſam o caminho de ſuſudueſt & yra ſeguro quem eſta naueguaçam fizer & dobrar a toda a coſta; & eſte Rio da mamora teem da banda do ſul huma barreira parda muito alta & dentro da entrada do Rio da banda de leſt tem huma mata ao longuo doutra barreira & eſte Rio em noſſos dias tem duas entradas; huma dellas jaz nordeſt & ſudueſt ao longuo de huma cabeça darea ha qual entrando pera dentro hade ficar da banda da maão direita tres ou quatro tiros de pedra; ha outra entrada jaz leſt & loeſt ao longuo de huma barreira parda & teem no canal quatro braças & mea dagua de preamar & ha maree de nordeſt & ſudueſt ſeis oras de enchente & ſeis de vaſante & podem hir por eſte Rio aſima atee ſeis ou ſete leguas nauios pequenos de trinta tonees & os grandes ficarom mais em baixo acerca da boca deſte Rio; & ha huma legua dentro da boca deſte Rio eſtaa huma Iha ẽ que podem thomar lenha em habaſtança & aſy eſte Rio como o de Larache ambos no veraão ſom muito doentios de febre. & tanto avante como a boca deſte Rio nas trinta braças tudo he limpo daly pera a terra & podem pouſar ſeguramente mas guardem ſe do vento noroeſt; que he aly traveſſam; & por eſte Rio aſima podem hir barcos pequenos atee a Cidade de feez no tempo do inuerno; & ha terra de dentro deſte Rio he chaam & campo de muita criaçam de guados & grande laurança.

Item; ho Rio de mamora com ho Rio & villa de Çale ha qual aquy poſemos pintada pello natural jazem nordeſt & ſudueſt & tem na Rota ſete leguoas & eſte Rio de Çalle tem huma entrada da banda de leſueſt ao longuo de hum cubelo & eſta tem no canal duas braças & mea larguas de preamar daugua uiua & ha maree de nordeſt & ſudueſt & da banda do ſul tem outro canal & antre eſtes dous canaees tem huma Reſtingua de pedra muito grande & ha luguares darea na qual rompe muito ho mar; & a conhecença deſte Rio he a torre de Cale muito grande & alta & da feiçam que aquy eſta pintada que nom ha outra tal em toda eſta coſta & pello meſmo modo a Cidade de Cale he grande & mal pouorada & ha ho mar deſte Rio tudo he limpo & boa ancoraſam quem eſtiuer de fora nas ſincoenta braças eſtara des legoas da terra; & em Cale ſom tres luguares dos quaees os dous ſoomente aquy pintamos & eſtes eſtam dentro do dito Rio per meo delles .ſ. da parte de themicina a honde andam os halarues da enxouuia aly eſtaa hum deſtes luguares que ſe chama ho harraualde; & ho outro ha nome exale honde

antiguamente se sepultavam os Rex de feez tendo tambem outra sepultura no inferno; & da parte da mamora honde se mete o outro Rio que veem de feez a que chamom Cebu finco leguoas abaixo deste estaa a Villa de Calle, & todos estes tres luguares por hum nome se chamam Calle & daly a dez leguoas esta hum Rio pequeno que se chama tifil-felti & diante deste oito leguoas esta outro Rio que ha nome bety & de bety ha cidade de fees som sete leguoas. Asy que de Calle a feez som vinte & finco leguoas & toda esta terra he muito fertil de pam carnes pescados & mel & outras muitas cousas boas & muito bons caualos que por muitas uezes a estes Reynos trazem.

aqui mapa

Cap.° 16.°

Das Rotas conhecenças, fondas marees alturas do pollo dalmancora & fandala pera diante contra guinee & India.

Item; Jaz o Rio de Calle & a Villa dalmancora nornordest & susuduest & tem sete leguoas na Rota & este castello dalmancora dizem que os Lioeẽs ho despouoarom & destroirom por que comerom tanta gente delle que alguma pouca que ficou fugio & foy uiuer em outras partes; & dalmancora aas Ilhas de fedala auera huma leguoa pouco mais ou menos & fedala tem por conhecença duas Ilhetas & ha terra dellas podem pousar nauios pequenos atee oitenta tonees em quatro & finco braças daugua & todo este fundo he area & limpo & boa ancorasam, & quem aly surgir hamarre se forte por causa da grande Resaca que aly o mar mete & quando homem vay do mar em fora demandar esta terra nom paresero eftas Ilhas se nom terra firme & seendo huma leguoa dellas da banda de nordest entom mostram que som Ilhas & toda esta costa & caminho he praya & por que melhor isto se possa entender posemos aquy pintada pelo natural a Villa dalmancora com huma aruore que tem por conhecença asy as Ilhetas de fedala.

aqui mapa

Item; Jaz a villa dalmancora & as Ilhetas de fedala com ha baya da Cidade danifee nordest & suduest & tem na Roota finco leguas; & todo este caminho som barrocas de pedra ao longuo da Costa & pouca praya & ho fundo sujo; & a conhecensa desta Cidade danifee a qual aquy posemos pintada do natural he huma grande baya que tem hum arrecife de pedra perto da terra o qual tem huma boca pequena da banda do nordest & da parte do suduest tudo he cerrado & aleem da conhecensa sobredita pella mesma Cidade & por huma grande torre que tem se pode bem conhecer & asy pella terra do Btaao que he muito baixa a qual he muito fertil de todo o necessario, & vay ora em trinta & oito annos que o excilente Principe Infante Dom Fernando vosso padre com grande frota & muita gente em pessoa foy sobre esta cidade & por forsa de armas ha entrou & destroyo & com muita vitoria e honrra se tornou para estes Reynos; e esta queda Recebeo anifee alem doutra asaz grande que ja recebyda tinha auera ora cento & sacenta & finco annos que se perdeu quasy toda a principal gente danifee na batalha do

ſalado[1] a qual foy antre gibaltar & tarifa onde chamom a pena do Coruo na qual foy o excelente Principe & maungnimo caualeiro elRey Dom Afonſo o quarto deſtes Reynos de Portugal voſſo quarto avoo que jaz ſepultado na See de Liſboa, o qual foi em ajuda delRey Dom Afonſo ho onzeno de Caſtella ſeu janro com muita jente que deſtes Reynos leuou ſeendo ſete Rex mouros entrados nos Reynos de Caſtella com grandeſiſſimo poder lhe hiam tomando a terra & ha eſta defençam & ajuda foy eſte ſereniſſimo Principe; Porquanto elRey de Caſtella nom podia regiſtir ha multidam dos ynimigos & quanto ſeruiço fez a Deos eſte bem auenturado Rey quanta honrra ganhou neſta batalha na defenſam de ſeu ſanto nome & dos Reynos de Caſtella na ſua cronica ſe pode bem ver; na qual batalha ſe perdeu toda a honrrada & limpa jente danifee como aſima diſemos ſem nunca mais atee hoje em dia ſer reſtituyda a ſua proſperidade; muytas couſas poderiamos dizer da bondade danifee & proſperidade ſua em outro tempo que eſcuſo eſcreuer por nom alargar mais a materia.

Item; partindo dangra danifee fazendo ho caminho do ſudueſt para loguo hy perto hum cabo que ſe chama do Camelo do qual ha furna da Cicor ſom dez leguoas & toda eſta coſta he praya & ho fundo limpo que per todo lugar podem ſurgir ſeguramente; & eſta furna da Cicor tem em ſima de ſy tres montes darea feitos em mamoas agudas & aſy tem mais huma mata Raſoadamente alta & ao nordeſt deſta furna mea legua em mar eſtaa huma baixa de pedra em que o mar rompe, deſtes ſom os uerdadeiros ſinaes pera conhecer a furna de Cicor; & jaz eſta coſta nordeſt & ſudueſt.

aqui mapa

Cap.º 17.º

Das Rotas conhecenças ſondas & marees, alturas do pollo artico danyſee pera hazamor & dy pera deante.

tem; da furna da Cicor de que atras fallamos ao Rio & villa dazamor ſom duas leguas & jaz eſta coſta nordeſt & ſudueſt & o fundo ſobre eſte Rio huma leguoa em mar todo he limpo .ſ. area & vaza diſto pellas trinta & ſinco & quarenta braças & aſy he limpo pellas doze & treze vidas *(ſic)* & deſtas pera a terra tudo he çujo de lagido & pedra que corta hamarra & ſobre ho primeiro banco deſte Rio o qual eſtaa fora da boca delle huma grande leguoa ha quatro braças larguas dagua de preamar ha duas braças & mea d'agua, & neſte nom Rompe ho mar por quanto o banco de fora recebe primeiro todo o golpe da quebrança delle; & paſſado eſte derradeyro banco pera dentro junto com a Villa dazamor ha ſinco & ſeis braças daugua & ha canal deste Rio em noſſos dias jaz noroeſt & ſueſt; & eſta entrada he pera nauio pequeno & teem ha maree de nordeſt & ſudueſt, & porque a barra e canal deſte Rio muitas vezes ſe muda ho piloto que aquy ouuer de entrar ſonde primeiro a dita barra ou entre com piloto da terra & entrara ſeguro; & ho ſinal pera conheſer eſte Rio he que da banda do nordeſt duas leguas eſtaa o cabo & furna do Cicor de que

[1] Este dado marca o anno de 1505.

no Item hatras falamos, & quem for huma leguoa avante ha efte cabo pera o dito Rio loguo para a Villa dazamor na qual ha marauilhofa pefcaria de favees muito grandes & boos de que paguam trabuto a Voffa alteza; & efta Villa dazamor & fuas comarquas fom muito habaftadas de pam, carnes, pefcados & outras muitas coufas & atee efte luguar fe conta ha primeira parte do Reino de feez & poys atee quy viemos contando alguũs luguares da parte maritima delle Razam he que diguamos honde tem feu principio & afy dalgumas cidades & villas do Btaão, & da fua fegunda parte.

Agora diremos do Reyno de feez como tem feu principio em hum Rio que fe chama meluya pelo qual fe departe com o Reyno de tremecem, & efte Rio eftaa dez leguas alem do cabo dante fulcos & daly a boca do eftreito de Cepta fom fincoenta leguoas por dentro pelo mefmo eftreito; & finco leguoas defte Rio de meluya pera ho oucidente he fituada a Villa de melila o qual he o primeiro luguar o eftremo de feez com tremecem & fete leguoas de melila pera o mefmo oucidente eftaa a villa de Caçaca & adiante doze leguoas pera o dito oucidente efta outra villa que fe chama belez da guomeira & hadiante trinta leguoas he fytuada a grande Cidade de Cepta & afy profede vindo toda a cofta de Cepta em diante pera fora do eftreito com feus Rios, angras, portos, Cidades & villas atee hazamor fegundo hatras veem efcrita; & no Btaão eftaa ha grande Cidade de feez da qual o Reyno tomou o feu nome; & oito leguoas alem de feez he fituada a Cidade de Maquinez & adiante efta outra cidade muito boa que fe chama teza; & efta he ha primeira parte do Reyno de feez & hagora tornaremos ha efcreuer ha fegunda parte & feguiremos o caminho & hordem da Cofta do mar do Rio dazamor em diante;

A fegunda parte do Reyno de feez tem feu principio no Rio dazamor do qual ha baya de mazaguam fom duas leguoas & jaz com o dito Rio nordeft & fudueft & tem duas leguoas na Rota & aquy foi antiguamente a Cidade de mazaguam que agora he de todo deftroida & efta angra he boo porto pera naaos grandes a qual aquy pozemos pintada pello natural & quem fe nella houuer damarrar haboyce bem fua amarra por quanto aquy o fundo he fujo & tem pedra ha luguares que corta hamarra & defta angra pera diante fe comeffam os campos de duquella que fe eftendem quafy quarenta leguoas terra de grande fertilidade de pam & carnes; & nefta bahya de mazaguam carreguam muitas naaos deftes Reynos & afy de Caftella de trigo quando ca por noffos pecados ho Deos nom da; & eftes campos fom ocupados dalarues de huma geraçam que fe chama ha Xarquya na qual fe afirma que fom mais de quarenta mil de cauallo mas fom todos defarmados.

Item; Jas angra de mazaguam & ha villa de tyty nordeft & fudueft & toma a quarta do left & daloeft & tem tres leguoas na Rota, & primeiro que cheguem a tyty com mea leguoa a pouco mais efta huma angra de Razoada grandeza em que caberom dez ou doze nauios pequenos a qual tem dentro huma torre pequena derribada; & tyty tem por conhecenfa huma torre muito alta que nelle eftaa & afy tem em terra huma calheta em que podem entrar batees fazendo bonança mas guardem fe do vento noroeft que he aly trauefom & mete grande olla de mar; & antiguamente foy efta villa de tyty muito pouorada & aguora a quarta parte do que foya a fer nom tem de pouoraçam & efta terra he muito fertil de pam carne & pefcados.

aqui mapa

Cap.º 18.º

Das Rotas ſondas conhecenſas de terras & alturas do pollo artico de tyty em diante correndo pela ſegunda parte do Reyno de Feez.

tem; Jaz a villa de tyty com ha caſa do Caualeiro leſnordeſt & oeſſudueſt & ha na Rota ſete leguoas & eſta caſa do caualeiro eſta neſta mata atras pintado pello natural; a qual caſa tem por conhecenſa huma caſa comprida emſima de huma lombada & na Ribeira hum grande arrecife do qual a entrada delle he da banda de nordeſt junto com huma Ilheta que aly eſta, & dentro faz huma furna em que podem pouſar nauios de grandura doytenta tonees os quaes ſe amarrem a quatro amarras duas por proa & duas por popa por cauſa da grande Reſaca que o mar aly mete & pouſarom em ſete & oyto braças tudo limpo; & neſta caſa do caualeiro ha muito triguo & ſeuada & muitas uezes carreguam aly nauios delle; & iſſo meſmo ha aly muita habaſtança de carne & caſſa; & no mar nas ſincoenta & ſaſenta braſas ha muita peſcaria de pixotas & doutros muitos peixes mas quem aly for ſe guarde dos alarues & thomem bons arrefens por que ſom muito maa gente.

aqui mapa

Eſta he a caſa do cabaleiro aa qual os mouros em ſua linguoa chamom ugueer, & por ſe melhor conhecer ha pozemos aquy pintada natural, da qual o capitulo que della falla eſta hatras nos deſoyto capitulos; & eſta caſa do caualeiro ſe corre com ho cabo de Canti leſt & oeſt & tem ſete leguoas na Rota & quem para eſte cabo for guarde ſe de huma baixa de pedra que eſta a pouco mais de mea legua delle ao noroeſt; a qual baixa he muito perigosa & ja ſe nella perderom nauios & quando ho mar corre Rompe nella & ha conheſenſa deſte cabo de canty he que da banda do norte faz huma terra groſſa ſobre elle que pareſe ſombreiro & daly torna a coſta ao ſul & tambem ſe aparta em ladeza da linha equinocial contra ho pollo artico trinta & tres graaos & meo & eſtas tres ſom haſaz de booas conheſenças. Porem quem partir do cabo de eſpartel ou darzila ſendo em mar tres leguoas della & quyzer ir pera canty faſſa ſempre o caminho do ſudueſt & yra por fora da enſeada por que aſy jaz Canti com eſpartel nordeſt & ſudueſt & tem na Rota oytenta & duas leguoas & quem neſta caſa do caualeiro ouuer de entrar & nella quizer ſorgir veja eſta pintura & como teem ha entrada antre a terra firme & as Ilhas & yra pouſar dentro em oyto braças ſe amarre a quatro amarras como atras dito he duas por proa & duas por popa.

aqui mapa

Item; jaz o cabo de canty de que atras fallamos com a ponta do canaueal norte & ſul & thoma a quarta de noroeſt & ſueſt & tem na Rota ſinco leguoas; & neſta ponta do Canaueal eſta huma muito boa fonte & por conheſenſa tem em ſima hum monte alto & a gente dos nauios thomom aly muitas uezes uguaa; mas quem neſte luguar for em terra ponha ſua atalaya por que como os halarues

aly veem criftaãos loguo trabalham por os matar; & adiante defta ponta do canaueal pouco mais de mea leguoa eftaa a Cidade de Çafy trabutaria a Voffa alteza da qual aquy pofemos fua pintura natural & ella he fituada junto com ho mar & tudo aly he praya & cofta braua & ho nauio que aly poufar guarde fe do vento hoeft por que nefte porto he trauaeçam; & efta Cidade de Çafy he muito fertil de pam carnes pefcados & muitos & boons cauallos que ham dos alarues dos quaes alguns fe trafem pera eftes Reynos & afy ha quy ouro que os alarues trafem por terra de guinee; & muita courama de toda forte & mel & cera com outras mercadorias em que fe faz afaz proueyto.

Aleem da Cidade de Cafy trinta leguoas no Btaão efta a grande Cidade de Marrocos na qual ha vinte & quatro portas pellas quaes dizem que no tempo de fua prosperidade por cada porta fayam mil de cauallo com feu capitam, & quando os mouros efpanha tomarom no anno de noffo fenhor de fetecentos & dezanoue annos leuarom de Seuilha & de fuas Igrejas aa Cidade de Marrocos nouenta fynos muyto grandes os quaes hoje em dia fom poftos em huma torre de fua mefquita mayor fem terem badalos por memoria os tem aly; com oyto portas forradas darame que iffo mefmo de feuilha entam leuaram & feendo efta Cidade tam grande & tam popolofa & huma das principaes coufas dafrica aguora he por que das trinta partes da fua pauoraçam nom he huma parte pouorada; por que ha mays de fua gente & ha melhor della morreo toda na batalha do falado com a outra gente danyfee como atras faz mençam; & lemos que defta Cidade foy Santo Agostinho natural & daquy fe pafou em Italia honde aprendeo as latinas letaras & linguoa latina & per graça do efpirito fanto fe fez chriftaão;

Item; ha doze & ha quinze leguoas de Çafy no Btaão contra Marrocos & tambem fora de feu caminho eftam eftes luguares .f. almedina, & alhamiz & bulanham, & cocyta & tedenez, que antiguamente foy grande & aguora he defpouorada; pois já temos dito ifto agora conuem que figuamos noffo propofito & nos tornemos a Çafy pera dy efcreuermos em hordem os outros luguares da Cofta do mar.

aqui mapa

Cap.º 19.º

Das Rotas conhefenfas & graaos que o pollo artico fobe fobre o circulo hemifperyo de Çafy pera diante & alguns luguares.

Item; Jas Cafy & ho Rio dos favees norte & ful & ha na Rota finco leguoas & efte Rio he muito pequeno que nom podem nelle entrar fe nom batees & por tanto nom fallamos na maree delle nem nos graaos que fe aparta da equinocial; & da banda do ful tem por conhecença huma ferra alta que vay de left para haloeft aa qual chamom as ferrarias, & da banda do norte tem hum monte foo alto que uem ter na Ribeira & nelle bate ho mar & ha entrada defte Rio he antre duas pedras.

Item; Jaz o Rio dos favees com a Ilha de Mouguador les nordeft & hoes fudueft & ha na Roota fete leguoas; & efta Ilha he pequena que ao mais fara tamanha como a verlengua & tem duas entradas huma dellas he da banda de nordeft & a outra da parte da loeft fudueft & hauera defta Ilha ha terra firme

quanto huma grande beefta poſſa lançar huma ſeeta; & na terra firme tem muita augua doce junto com o mar que corre atee ſe meter nelle; & deſtas duas entradas do pouſo & porto deſta Ilha de que aſima fallamos ha melhor dellas he a da banda do nordeſt por que a outra he ſuja & de muita pedra; & neſta boa entrara nauio de cem tonees & deue ſe hamarrar ancora & proyz dando o dito proyz na meſma Ilha & eſtara em ſeis & ſete braças boo fundo limpo & ſeguro; & todo o fundo de redor della ha mea leguoa he ſujo de muita pedra & qualquer navio que aly pouſar perdera ancora & eſta Ilha he Razoadamente alta & tem hum Ilheo da banda do norte muito alto com hum alguar no meo em que entra ho mar & do golpe que daa ſooa muito; & no anno de noſſo ſenhor Jeſus Chriſto de mil & quinhentos & ſeis annos mandou voſſa alteza edificar na terra firme deſta villa de moguador[1] junto com ho mar hum caſtello que ſe chama Caſtello Real do qual foy capitam & per uoſſo mandado hedificador Dioguo dazambuja caualeiro de voſſa caza & Comendador da ordem de Sam Bento da Comenda dalter pedroſo; o qual ouue tanta contradiçam & perſeguiçam da multidam dos barbaros & alarues que ſe ajuntaram ha pelejar com os que eſte edificio forom fazer quanto ſua poſança habranjeo & em fim eſte Caſtello ſe fez a ſeu pezar & a gloria do vencimento na maão de voſſa Sacra Mageſtade ficou; & por iſſo & por outras muitas couſas que ſe poderiam dizer ſom caſos de admyraſam aſſy como a conquiſta das Indias & mais fazer voſſa alteza eſta & outras muito mais excilentes obras.

Item; Jaz o Caſtello Real & ha Ilha do Moguador do ſeẽ norte & ſul & toma a quarta do nordeſt & ſudueſt & ha na Roota ſinco leguoas & do moguador atee eſte cabo do ſeem tudo ſom baixos de pedra & poſto que pello ſul & ha quarta do ſudueſt poſſam yr por fora deſtes baixos toda uya por mais ſegurança ſe faça ho caminho do ſuſudueſt & principalmente quem por aquy nauegar de noyte; & eſte cabo do ſeem he delguado & baixo & ho pouſo delle he da banda do ſul que faz emparo deſde leſt atee ao noroeſt & podem pouſar em ſete & oyto braças fundo limpo & pouſando neſtas braças eſtarom hum tiro de bombarda de terra, porem ſe for naao grande deue pouſar mais em mar.

Item; Jaz o cabo de ſeem & tafetana norte & ſul & tem tres leguoas na Roota & tafetana tem huma muito grande barroca de pedra tam alta como o cabo de São Vicente que uem ter ſobre o mar & dentro faz huma angra pequena em que podem caber quinze ou vinte nauios de ſaſenta tonees cada hum & quem entrar neſta angra vaa ſe ao longuo da dita barroca por que della ha dous tyros de pedra eſta huma baixa muito maa em que quebra o mar & de dentro della podem pouſar os nauios em fronte de huma meſquita em ſete braças tudo limpo & boo fundo & daly podem ſahir duas leguoas na meſma Roota de norte & ſul honde acharom outra angraa que chamom Zebiliquy, em que podem eſtar doze ou treſe nauios da meſma grandura de ſaſenta tonees & pouſarom em ſeis ou ſete braças hamarrados ancora & proyz; & eſta angra he abriguada do noroeſt atee o ſueſt & ho ſinal para conhecer eſta terra he hum caminho branco que dece de huma coſta muito alta atee ho mar.

Item; Jaz angra de Zebeliquy com ho cabo de gueer nordeſt & ſudueſt & toma ha quarta do norte & ſul, & ha na Roota oito leguoas & os ſinaes pera

[1] Vide documento no fim.

conhecer efte cabo fom .f. que tem huma terra alta chaam feita como meza que uem ter fobre o dito cabo & ha cofta do mar pera dentro delle jaz lefueft & oef-noroeft; porem o nauio que eftiuer no cabo de Cantim & quizer ir pera o cabo de gueer faça o caminho do fudueft & da quarta do ful vinte leguoas & fera tanto avante como a Ilha do moguador a qual lhe demorara em lefueft & fera em mar della finco leguoas, & daly correndo pello ful vinte & quatro leguoas auera o cabo de gueer & efte he o feu proprio caminho a quem partir de Cantim pera o dito cabo de gueer & yra por fora da emfeada feguramente; & o cabo de gueer fe aparta da linha equinocial em ladeza contra o pollo artico trinta & hum graaos vinte & finco minutos & a cofta pera dentro della uolue em lefueft & toda efta terra de dentro do cabo he ferra muito alta a qual parefe per fima delle afy da banda de fora quando o vaão demandar como da outra parte de dentro & tres finaes por honde fe pode bem conhecer .f. ha dita terra & ha terra chaam como meza que uem entrar fobre o Rofto do Cabo; o terceiro final he que a cofta volue em lefueft; & aleem de tudo ifto os graaos que fe aparta da equinofial, & quem eftiuer feis leguoas em mar do cabo de gueer & fazendo tempo craro vera as ferras dos montes craros em tam grande altura que parecem vefinhas as nuvens & na ferra defte cabo de gueer efta hum pico muito agudo que he mais baixo que os outeiros honde efta hum caftello que fe chama ha palma & nefta mefma ferra alleem do dito caftello hadiante duas leguoas eftaa outro que a nome turocuco; & hadiante defte tres leguoas hacharom outra fortaleza que fe chama tucurumu, & alem defta huma leguoa efta outro Caftello que a nome taramate; & nefta cofta ho fundo he limpo pera poufarem nauios avante em quantas braças quizerem honde poderam thomar fundo atee quatro leguoas a fudueft & aquy ha grande pefcaria de pixotas & doutros muytos peixes & quem quizer poufar em tamarate chegue fe bem a terra & pouzara pellas fete braças atee as doze tudo limpo & feguramente pode forgir, & deftas braças para a terra por que pera o mar tudo he fujo atee ha baixa daugua de narbaa.

Cap.º 20.º

Das Rootas & conhecenças das terras & graaos que fe o pollo artico haparta da equinocial do cabo de gueer em diante.

Item; Jaz o Cabo de gueer com augua de narba lefueft & oefnoroeft & teem dez leguoas na Roota & angra de narba teem por conhecenfa hum monte alto fobre fy com huns pardieyros em fima; & em baixo na Ribeira eftá o Caftello de Santa Cruz ho qual teem a dita angra em que pode poufar qualquer naao grande em fundo limpo & boa ancoraçam em quantas braças quiferem furgir fegundo a grandeza do nauio; mas he couza muito para notar mandar voffa alteza fazer de nouo fundamento efta fortaleza por Joham lopes de Sequeira fidalgo de voffa caza em terra de barbaros inimiguos de noffa fanta fee catolica honde veio tanta multidam delles ao contrariar quanta fe com trabalho poderia contar; & fendo feyta aallem do mar cento & fincoenta leguoas fora de Voffos Reynos antre tanta gente contra fuas vontades ella fe fez por força darmas fegundo ho defejo de voffa boa & fanta tençam; A qual fortaleza he fetuada junto com ho mar que he afaz de boa conhecença por que todo-

los outros caftellos que eftam do dito cabo de gueer pera dentro fom fetuados em fima na ferra & efta acerca do mar como dito he; & efta terra ho muito fertil de pam carnes, pefcados, mel, cera, courama & houtras muitas mercadorias em que fe faz muito proueyto, & afy ha quy ouro que os alarues trazem de guinee per terra; A qual fortaleza de Santa Cruz pozemos aquy pintada pello natural por fe melhor entender.

Item; Jaz o Caftello de Santa Cruz daugua de narbaa com ho Rio de meca noroeft & fueft tem oyto leguoas na Roota & todo o fundo defte caminho he limpo atee tefinete que fom finco leguoas dauguoa de narbaa; & daly por diante he fujo atee meca & ao longo da cofta tudo he praya & tanto auante como meca huma leguoa & mea em mar tudo he baixo que a luguares nom ha mais de duas braças daltura atee tres & quando venta força de norte ou de nordefte arrebentam todos eftes baixos de maneira que qualquer nauio que a efta terra uay fempre pouza de larguo duas leguoas em mar & fe he naao grande mais longe; & o piloto que for auifado fara bem de poufar de larguo por fegurar fua naao & primeiro que cheguem ao Rio de meca com mea leguoa efta huma mefquita em huma ladeira pouco mais de um tiro de bombarda do mar, & daly ao defembarcadoiro de meca ha duas leguoas na mefma Rota de noroeft & fueft dauguoa de narbaa; & tanto que forem na praya do dito dezembarcadoiro veerom hum caminho o que uay para huma caza derribada que parefe forno de cal a qual efta quafy mea leguoa do mar em huma lombada & podem aly poufar nauios pequenos de vinte ate vinte & finco tonees em huma calheta em vinte brafas em fundo limpo & compre que fe amarrem ancora & proyz nom paffando adiante do dito caminho, nem ficando atraz delle por que defronte defte lugar he o dito poufo.

Em meca fom tres luguares que eftam no Btaão fora da Ribeira do mar huma leguoa pouco mais ou menos & todos tres por hum nome fe chamom meca & eftes fom afaz Ricos & aquy he ho derradeyro luguar & a fegunda parte do Reyno de feez o qual tem feu principio no Rio de meluya fincoenta leguas de dentro do eftreyto aleem da Cidade de Cepta pello qual Rio parte feez com o Reyno de tremecem fegundo he ja dito no fegundo Item dos defafete capitolos defte liuro & do dito Rio de meluya correndo por cofta atee a Villa de Zamor fom cento & trinta leguoas & efta he a primeira parte do Reyno de feez; & de Zamor atee meca he a fegunda parte a qual tem por cofta oytenta leguoas afy que teem feez em toda fua Ribeira & cofta de mar duzentas & dez leguoas a qual terra he muito fertil de pam & carnes & outros fruitos com muita pefcaria do mar; & pode por o Rey de feez em campo cem mil de cavallo, & as mercadorias que nefta terra ha he muyto trigo & fevada & mel & cera & tamaras & hanyl & courama & pilitaria & muitos & boons cavalos com outras coufas de grande prefo que cada dia fe la compram & trafem a eftes Reynos; & as mercadorias que nefta terra ha que no Reyno de feez tem valia he prata & panos vermelhos, & azues, verdes, roxos & amarellos, & quanto mais finos tanto teem moor valia; tambem comprom holandas & lenços finos & outros lenços groffos a que chamom bordates & todolo genero darmas & ferramenta comprarom pela mingua que dellas teem mas por ferem defefas pellos fantos padres de Roma & por leys dos voffos Reynos que fe nom vendem a infieis nenhuma peffoa ho oufa fazer & todo o que atraz he dito he a foma do Reyno de feez & fua potencia & calidade de coufas que nelle ha; & a felicidade de fua gente he crerem na bufam da feyta de mafoma que cuidam verdadeyramente feer mefageiro de Deos envyado

a efte Indoto uulguo para ha Remiffam de feus pecados; o qual todolos vicios & defoneftidades pera o corpo lhe enfynou & das vertudes dalma nenhuma doutrina lhe deu, por que toda a fua principal tençam foy deftroir de todo o que he graue de crer & trabalhofo de hobrar & facilmente outorgou aquellas coufas a que os viciofos & miferaueis homees foeem a fer incrinados mayormente os darabia de cuja provincia mafoma foy natural que fempre eftudam em luxuria, gula & rapina; & por efta preverfa jente fer inimigua de noffa fanta fee Catholica os Rex deftes Reynos do tempo del Rey Dom Joham da gloriofa memoria pera ca lhe fizeram fempre afpera guerra & lhe tomarom os quatro luguares fegundo he ja dito no terceiro Item dos quatorze capitolos defte livro.

Cap.º 21.º

Dos montes craros & fua bondade afy do fabulofo monte hatalante.

Pois prometemos efcreuer as coufas notauees & dinas de memoria que em africa fom Rafam he que os montes craros vifinhos do porto de meca nom paffem por efquecimento; por que he certo que tam fermofas terras & de tam grande altura poucas pofuy ho uniuerfo & nom deuem fer eftimadas fe nom por huma das booas que Africa em fy tem; & eftes montes craros eftam no Btaão doze leguoas de meca pouco mais ou menos & os mouros em fua linguoa lhe chamam Gibel; & atee eftas ferras fe diz que elrey Dom Rodriguo que foy Rey de Efpanha em feu tempo do eftreyto de Cepta atee aly fenhoreou fendo emtom toda efta terra de criftaõs elle fe chamou fenhor dos montes craros; & nelles ha muito pam & fruitas & muito mel & cera & huuas paffadas & muito ferro & cobre & muyta coyrama & auguas boas & faborofas como outras coufas de muito proueito que os moradores deftas ferras ao porto de meca ueem uender; Coufa he muito para notar da grandura deftes montes & altura delles que huma gram parte ao longuo de africa contra ouriente correm em tal altura que parecem que as nuuens excedem; & nefta terra ha huma congraguaçam de gente que feram trinta mil homens antre os quaees fe diz que ha finco ou feis mil de cauallo & fom guerreiros & em alguma maneira querem parecer que guardam alguma parte da fee chriftã, por que elles guardam ho Domingo muito eftreitamente, & em tam alta maneira o folenizam que couza alguma nom fazem & fe algum dos feus contrarios vay naquelle dia entre elles nom lhe fazem nenhum mal mas antes recebem defta gente muita honra; & deftes vierom certos caualeiros ha Cidade de Çafy & falarom com Ruy fernandes que entam la eftava por feytor de voffa alteza & lhe contarom feu modo de uiuer & crenfa & lhe diferom como os feus anteceffores foram criftaãos & que tinham muitos livros que ficarom de feus padres antiguos em letara latina, os quaes guardauam por honrra & por memoria de fua geraçam; ifto com outras coufas fabemos das ferras dos montes craros que nos pareceo bem efcreuer nefta noffa obra, & ainda haderemos mais o que diz plinio no feu quinto liuro da natural iftoria capitolo primeiro & tholomeu no feu liuro de fitu orbis & afy outros autores os quaes efcreuerom auer nefte fyto ho monte atalante tam alto que as nuuens excede & dizem feer hum foo monte com muitas fabulas que delle contarom; mas como quer que os antiguos efcritores nom fouberom efta prouincia nem a praticarom como ha nos teemos praticado por tanto nom he marauilha cayrem em error por

que tal monte nem de tal feiçam em toda aquella Regiam ho nom ha ſoomente as grandes & muito altas ſerras dos montes craros que muita parte de africa de longuo correm como ja aſima diſemos, & eſtas pareſem que deuem ſer ho monte atalante as quaaes ſom muito deſuyadas da feiçam & outras couſas que os antiguos eſcritores do monte hatalante diſerom & pois ja temos iſto dito haguora tornaremos a eſcreuer os luguares & portos da coſta do mar.

Item; Jaz ha praya de meca com o cabo daguilo leſnordeſt & hoeſſudueſt & ha na Rota cinco leguoas & eſte cabo de guiloo entra no mar com o Roſto groſſo que tem em ſima hum monte que pareſe gibo de camelo; & eſte cabo he talhado ao mar como a barroca do Cabo de Sam Vicente & detras ha ponta delle faz huma angra da qual mea leguoa dentro no Btaão eſtaa ho luguar da guiloo que ſera de treſentos veſinhos & he muito viſoſo de muita augua & ortas & fruitas & outros mantimentos & neſte luguar á Razoadamente ouro que os alarues por terra aly trazem de guinee & neſta angra podem pouſar nauios pequenos atee oitenta tonees; & por quanto he ſuja pouzarom aly ao ſem do prumo.

Item; ho cabo da guiloo com o cabo de nam nordeſt & ſudueſt & toma a quarta do norte & ſul & ha na Roota doze leguoas & ho cabo de nam tem muita parte coberta d'area & nom he muito alto; & no Roſto delle tem dous Ilheos & duas leguoas dentro no Btaão eſtá huma muito grande cerca como muro feyta de taypa que dura ſinco leguoas em cercoyto, & dentro della ha quatro lugares .ſ. taguaoſt & haguoſt & ha hytemoſy & tyciguone, nos quaes hauera em todos mil & quinhentos veſinhos, & o mais do tempo ſempre ſom diviſos & tem guerra huns com os outros & dentro deſta cerca tem muita auguoa & muitas ortas pumares em que ha muita fruita; & os viſinhos deſtes luguares ſom aluos & tambem ha hy alguns negros antre elles & eſte luguar he de grande trato douro por ſeer eſcapula daudem & haqui valem muito alquyces & bordates & panos azues & vermelhos & hamarello & pecetas de ingraterra & lenços & outras couſas, & deſte cabo de nam comeſou a deſcobrir o vertuoſo Infante Dom Anrique & no principio deſta nauegaçam ſoyam dizer que quem for ao cabo de nam ou uira ou nam hauendo iſto por muito longuo caminho nem ſendo mais longue de Lixboa de duzentas leguoas & ja guora graças a noſſo ſenhor ja elRey nauegua a India que ſom quatro mil leguoas de portugual; porem quem quizer ir do cabo de gueer pera o cabo de nam & ſoom trinta leguoas na Rota & yra por fora da enſeada ſeguramente & encurtara no caminho & eſte cabo de nam ſe aparta da linha equinocial contra o pollo artico trinta graaos & vinte minutos.

Cap.° 22.°

Como Deus Revelou ao virtuoſo Infante Dom Anrique que deſcobriſſe as ethiopias de guinee por ſeu ſerviço & daguy por diante comeſa o ſeu deſcobrimento.

Raſam nom ſofre que nos callemos aquellas couſas as quaes por ſerem verdade ho coraſam deſeja dizer como ho virtuoſo Infante Dom Anrique foy o terceiro filho de elRey Dom Joham de glorioſa memoria ho primeiro deſte nome que Reynou em Portugual & da Raynha Dona Filipa ſua mulher filha do excellente principe Duque dalemcaſtro de Ingraterra & no tempo de ſua mocidade ſeendo elle com elRey ſeu padre na tomada da grande

Cidade de Cepta que por brauo combate contra os mouros pella porta dalmina foy entrada; ho Infante exercitou aly tam eſſorçadamente ha fortaleza de ſeu coraſam que outro algum caualeiro neſte feyto darmas a elle foy igual ſegundo temos ſabido por aquellas peſſoas que na tomada deſta Cidade forom que verdadeiro teſtemunho diſto derom; no qual luguar mereſeo o excilente graao do eſtado militar que lhe entam foy dado que por taes feytos aos eſforſados barrões por obrigaçam he deuido; & paſſados alguns annos deſpois de Cepta ſer tomada a ElRey ſeu Padre finado elle fez no cabo de Sam Vicente que por outro nome antiguamente ſacro promontorio ſe chamaua a ſua villa de terça naval ſituada ſobre angra de Sagres que oje em dia aly eſta fundada; honde ſe apartou com ſua caſa das fadiguas & maldades deſte mundo & uiueo ſempre tam vertuoſa & caſtamente que nunca conheceo mulher nem bebeo vinho nem foy achado em outro vicio que de Reprender foſſe; trazendo continuadamente ſylicio harredor de ſuas carnes & com outras uirtuoſas obras ſendo entam governador do meſtrado de Chriſto deſtes Reynos ſua vida aly paſſou em tal eſtremo de bondade que ſem engano podemos crer elle ſer mereſedor daquella gloria que todos deſejam & poucos alcançam; outras muitas couzas ſe podiam dizer deſte principe & de ſua grande bondade & liberalidade & ſaber dinas de grande louuor mas por ſerem fora da materia pareſem eſcuſadas; Soomente he pera eſcreuer ha cauſa que moueo ha deſcobrir eſtas ethiopias de Guinee de que principalmente tratamos, & como quer que os vertuoſos varrões amiguos de Deus & de limpo coraſam inimigos da cobiça nunca ſom deſemparados da graça do eſprito ſanto jazendo o Infante huma noyte em ſua cama lhe veo em Reuelaſam como faria muito ſeruiço a noſſo ſenhor deſcobrir as ditas ethiopias; Na qual Regiam ſe acharia tanta multidam de nouos pouoos & homens negros quanta do tempo deſte deſcobrimento atee gora temos ſabido & praticado; cuja color & feyçam & modo de uiuer alguem poderia crer ſe nom os ouueſſe viſto; & que deſtas gentes muita parte dellas hauiam de ſer ſaluas pelo ſacramento do ſanto Baptiſmo ſeendo lhe mais dito que neſtas terras ſe acharia tanto ouro com outras tam Ricas mercadorias com que bem & abaſtadamente ſe manteriam os Rex & pouoos deſtes Reynos de Portugual, & ſe poderia fazer guerra aos infieis inimigos da noſſa ſanta fee catholica; A qual Reuelaſam deſcobrimento de tantas & tam grandes prouincias nouamente ſabidas da Criſtandade bem parece uir per nouo miſterio de Deos & nom por outro modo temporal; por que de neceſſidade ſe ade comprir o que diſſe o Profeta David no ſalmo dezoito que comeſa = *Cely enarrat gloriam dey*, honde adiante vay hum verſo que diz *in onem terram exivit ſonus eorum et in finis orbis terrem verba eorum;* & por que a doutrina de noſſo ſenhor que pellos Apoſtolos foy preguada pera ſaluaçam uniuerſal do mundo tambem neſtas ethiopias ſe perdeo elle por ſua infinita miſericordia & bondade quer que poys nos ſocedemos a ſua ley & fee diuinal que por nos ſe torne aguora ha Reſocitar pello qual já na Cidade de Sam Jorze da mina no Reyno de Maniconguo he naſcido nouo fruito eſpiritual de muitos deſtes ethiopios os quaes no tempo del Rey Dom Joham que Deos tem & voſſa alteza Reyna ſom feytos chriſtaãos ouuindo a palaura do Santo Evangelho que uay ſoando por toda a terra pello qual o dito ſalmo ſe uay comprindo & por tanto deuemos dizer bemaventurado he o Infante Dom Anrique que o glorioſo Deos pera ſe iſto comprir eſcolheo & aſy ſom bemaventurados os Rex de portugual que ſuas uezes ſobſederom & em tanto lograrom a gloria, Riquezas & honra deſtas conquiſtas & comerſio com paz & acre-

ſentamento em quanto com caridade & ſem aſpereza ſervindo noſſo ſenhor dellas bem huſarem; A qual nauegaçam comeſou o Infante por ſerviço de Deos do cabo de nam pera diante & tanto que a eſtes Reynos forom trazidos os primeiros negros & por elle ſabida a uerdade da Samta Reuelaſam loguo o Infante eſcreueo a todolos Rex chriſtaãos que o ajudaſem a eſte deſcobrimento & comquiſta por ſerviço de noſſo ſenhor & todo o proueyto egualmente o lograſſem, o que eles nom quizerom fazer, mas auendo iſto por uaydade lhe renunciarom ſeu direyto; pelo qual o Infante mandou ao Santo Padre o Papa Eugenio quarto fernam Lopes dazeuedo fidalgo de ſua caza & do conſelho delrey Dom Affonſo o quinto Comendador mor da hordem de Chriſto ho qual apreſentando ao Sumo Pontifice a embaixada do Infante & Renunciaçom dos ditos Rex lhe foy outrogado todo o que pedio; & aſy como por Deos foy Reuelado & moſtrado ao virtuoſo Infante eſte maravilhoſo miſterio eſcondido a todalas outras geeraſoẽes da Criſtandade aſy quis que por mam do ſeu vigario paſtor & padre da Igreja o dito Papa Eugenio aſy pellos outros Padres Santos com ſuas bençoẽes & letaras a conquiſta & comercio deſtas Regioẽs atee fim de toda a India como atras he dito lhe foſem dadas & outorgadas; & com eſte fundamento deu principio a obra leixando eſte virtuoſo principe para ſempre a dizima de todolos fruitos & nouidades que em cada hum anno rendeſſem as Ilhas da Madeira & dos açores & de Santiago, & a vintena de todo o que ſe em guinee Reſgataſe a eſtes Reynos trouueſſe ao dito meſtrado de Chriſto em ſatiſſaſam & paguamento de algumas Rendas que do dito meſtrado ouueſem ſendo elle gouernador que no deſcobrimento deſtas terras & Ilhas deſpendeo; A qual vintena nom podemos furtar harredar ſobnegar ou por outro algum modo eſconder ſem grande pecado mortal & raſgo de conciencia & de Reſtituiçam; & eſte virtuoſo principe faleceo da vida deſte mundo a treſe dias do mez de nouembro do anno de noſſo ſenhor Jeſus Chriſto de mil ccccLx7 annos & jaz ſepultado no moſteiro de Santa Maria da Vitoria da Batalha; na capella delRey Dom Joham ſeu Padre; & pois ja iſto temos dito aguora tornaremos a proſeder do dito cabo de nam em diante o qual luguar por ſe delle nouamente comeſar a fazer eſte deſcobrimento nos pareſeo dyno honrarmos com noua geraſam de letaras donde ſeguiremos noſſo propoſito como detras veem hordenado; & por que dos taees principes he Razam que fiquem em memoria ſuas couſas por tanto poſemos aquy pintada ſua diuiſa & ho ſeu moto aſſy como ho elle traſia eſcrito em lingua franceza

aqui mapa

Item; Jaz ho cabo de nam com ho cabo do bojador nordeſt & ſudueſt & thoma a quarta do leſt & da loeſt, & tem na Roota ſaſenta leguoas; mas o piloto que for auiſado deue fazer o caminho da loeſt ſudueſt trinta leguoas & as outras trinta do ſudueſt & da quarta da loeſt & fazendo iſto yra fora do bojador em mar delle oyto leguoas & nom deue fazer outro caminho por quanto eſte cabo do bojador he muito perigoſo por cauſa de huma muito grande Reſtingua de pedra que delle ſaee ao mar mais de quatro ou ſinco leguoas na qual ſe jaa perderom alguns nauios por maao auiſo; & eſte cabo he muito baixo & todo cuberto de area & teem o fundo tam hapracelado que eſtaa homem em dez braças & nõ ue a terra pella ſua baixeſa & a coſta que uem do cabo de nam pera ho bojador toda he muito baixa & harea ao longo do mar & quaſy deſerta & o cabo do boja-

dor se aparta em ladeza do circulo equinocial contra ho pollo artico vinte & sete graaos & dez minutos; & certamente cousa he para Reprender os caualleiros creados do Infante Dom Anrique que elle mandou por capitaẽes de seus nauios descobrir este cabo do bojador & asy os mariantes que com elles hyam nom ousarem passar aleem, por que dose annos continuadamente forom emviados cada anno pello Infante a este descobrimento & como eram acerca do bojador & hachauam o fundo baixo que em tres brasas daugua estauam uma leguoa da terra, & espantando se das grandes correntes nenhum ousaua de se alarguar ao mar & passar alem deste pracel, & entam se tornauam a costa de berberia & de graada onde andauam darmada pera tomarem algumas presas com que forrassem a despeza darmaçam & por nom passarem o dito cabo o Infante recebia disto grande desprazer; & desejando passar este cabo do bojador & correr a costa adiante no anno de nosso senhor de mil quatrocentos & trinta & quatro annos ho Infante mandou armar uma barcha em que enuiou por capitam hum escudeiro seu creado que se chamaua Giliannes ao qual fallou nesta maneira; Gilliannes vos sabeis como uos eu criey de mosso pequeno & quanta confiança tenho em vos pera as cousas de meu seruiço & por isso uos escolho entre todolos meus pera irdes por capitam desta barcha descobrir & passar aleem o cabo do bojador; & ainda que por esta viajem vos nom fassais mais que pasardes o dito cabo isso soo terei por bem feito, & vos nom podeis achar tamanho periguo que a esperança do gualardam que uos eu darei nom seja muito mayor; & disse mais o Infante em uerdade eu nom sei que imaginasam foy esta que todos tomastes de cousa que nom he nada por que se isto que dizem tiuesse alguma autoridade por pouca que fosse nom uos daria tamanha culpa; mas queres me dizer que por oupiniom de quatro mareantes, os quaes como som tirados da carreira de frandes ou doutros portos onde costumam nauegar nom sabem mais o que fazem; porem vos hy todauia & nom temaes & pase-se o cabo aleem que nom podeis de la trazer se nom muita honrra & proueyto, & estas palauras emprimirom tanto no corasam de Gilliañes que esquesendo todo o temor & mouido de grande desejo pera seruir o Infante elle no dito anno de quatrocentos & trinta & quatro annos passou aleem deste cabo do bojador sincoenta legouas; & da vinda que veyo o Infante o fez caualeiro & o gualardoou como deuia & com muita honrra & fazenda o casou na Villa de Laguos honde uiueo muitos annos, & este Gilliãnes foy o primeiro capitam que passou aleem do Cabo do bojador as duas leguoas & portanto he Razam fazer se aqui memoria delle.

Item; Jaz o Cabo do Bojador com angra dos Ruyuos norte & sul & toma a quarta de nordest & suduest & teem na Rota trinta leguoas, mas quem fizer este caminho yra muyto acheguado a terra em maneira que compre que vaa sobre auiso nom dee em seco; mas o nauio que estiuer sete leguoas em mar do cabo do bojador & correr pelo sul & a quarta de suduest auera angra dos Ruyuos & yra em mar della tres leguoas pouco mais ou menos; & o piloto que for ter no bojador haredese delle as ditas sete leguoas ao peego & entam fasa o dito caminho & yra seguro; & agora tornaremos a seguir nossas Rootas & caminhos da Cidade de Lisboa pera estas partes por que daly as custumamos nauegar na maneira que adiante se dirá.

Cap.º 23.º

Como cuſtumamos nauegar eſtas ethiopias de Guinee da Cidade de Liſboa,

Da Prouincia da Luſitania dos Reynos de Portugual honde he ſituada ha muyto antigua & excelente Cidade de Liſboa matipolitana de noſſa patria donde nos Duarte Pacheco autor ſomos natural por mandado & licença do ſereniſſimo principe ElRey Dom Manuel noſſo ſenhor ho primeiro deſte nome que nos ditos Reynos Reynou em ſua frota & naaos coſtumamos naueguar as ethiopias baixas de Guinee & aſy as altas que os hopolentiſſimos Reynos da India ſom chamados; nas quaes couſas precedemos todalas gerações, & por que eſta noſſa obra tomou principio da boca do eſtreito oucidental donde plinio & pomponio mela & outros autores comeſaram eſcreuer ſua coſmografia por nos ſeguirmos ſua ordem trouuemos daly noſſo caminho & Rootas atee angra dos Ruyuos quaſy todo ao longuo da coſta ſoomente pera ſe ſaber como toda uem continuada & em hordem; A qual nauegaçam por eſta uia traz grande rodeo & ſe alongua muito a uiagem pera as ditas partes por tanto conuem que agora eſcreuamos direitamente as Rootas & caminho que deſta excelente cidade em todolos mezes do anno para as ethiopias cuſtumamos fazer por que ſe ſayba como em mais breue tempo eſta nauegaçam ſe faz do que ſe fara ſeguindo a Coſta & Ribeyra do mar vindo do dito eſtreyto como detras uem ordenado, & partindo deſta precioſa Cidade de Liſboa deuem fazer o caminho de ſuſudueſt duzentas leguas em fim das quaes ſeram em vinte & oyto graaos de ladeza da linha equinoſial contra o pollo artico donde por eſte caminho he achada a ponta donde a Ilha de forte ventura huma das ſete Ilhas das canarias & afim da dita ponta partindo ao ſul & a quarta do ſueſt por quarenta & cinco leguoas de caminho hacharom angra dos Ruyuos na terra daleem na qual no Item que atras fica aſima dos vinte & tres capitolos fallamos; & eſta angra ſe aparta em ladeza da equinocial contra o ſentritirional pollo vinte & cinco graaos & tres leguoas deſta angra em mar acharom ſincoenta braſas harea & aly podem fazer grande peſcaria para ſeu mantimento; & deſte luguar correrom a coſta em buſca do cabo Verde como ſe adiante dira;

Item; Jaz angra dos Ruyuos com angra dos cauallos nornordeſt & ſuſudueſt & tem na Roota doſe leguoas, & eſte nome lhe foy poſto por que o Infante Dom Anrique mandou aly por capitães Afomſo Gonçalues baldaya & o dito Gillyañes de que atras falamos com gente de cauallo fazer hum ſalto para catiuarem mouros, & por eſta cauſa ſe chamou angra dos cauallos & eſta terra he muito maa de conhecer ſoomente ſe conheſe pella Roota quando a homem vay demandar.

Item; Jaz angra dos caualos com ho Rio do ouro nordeſt & ſudueſt & toma quarta do norte & ſul & tem na Roota doſe leguoas deſte Rio do ouro ſe aparta em ladeza da equinoſial contra ho pollo artico vinte & quatro graaos & tem por conhecenſa da banda do nordeſt tres montes darea Razoadamente altos & toda a terra que uem dangra dos Ruyuos ao longuo da coſta do mar atee o Rio do ouro he raſoadamente alta & igual como hum̃a meſa & a eſta ſe chama a terra alta & os Alarues & azenegues por outro nome lhe chamom hazara & no cabo deſta terra alta honde eſtaa huma terra delguada baixa aly eſta o Rio do ouro & dura eſta terra alta quaſy trinta leguas de longuo & quem for ſobre eſte Rio do

ouro olhe por eftes finaes pera o conhecerem .f. a faber os vinte & quatro graaos fobreditos que fe aparta da equinofial & os tres montes de area que uem da banda do nordeft & aleem difto como efta no fim da terra alta onde fe faz huma terra delgada & quem fubir em fima da gauea da naao & olhar pera dentro da terra veera maneira de laguo & honde ifto vir ahy he o Rio do ouro; & toda efta cofta do cabo do bojador atee aly & daly por diante mais de cem leguoas he fem aruoredo nem erua & deferta faluo em alguns luguares no Btaão vinte leguoas do mar ou mais andam alguns alarues & azeneguees; & em toda efta cofta ha muita infinda pefcaria & quem nefte Rio quizer entrar podera ir em left & a quarta do fueft ao longuo da terra de balrrauento que fica a mão efquerda & achara tres braças & mea & quatro de preamar & ha maree de nordeft & fudueft; & guardefe de fe meter a parte do ful da maão direita da entrada defte Rio por que tudo he baixo & tanto que for por elle hafima quafy huma leguoa atee junto com huma Ilha que no meo delle eftaa aly podem pouzar em tres brafas & mea em boo fundo limpo & efte Rio corre por dentro por a terra quatro ou finco leguoas & nelle nom ha augua doce faluo no mes de agofto & de fetembro quando aly choue de trouoada entom podem tomar alguma augua em poças, & efte Rio foy defcuberto por Afonfo Gonçalues baldaya caualeiro do Infante Dom Anrique que foy feu copeyro & por Gillañes tambem feu caualeiro capitaẽes de feus nauios que entom la forom no qual fizerom hum falto em que catiuaram feis Alarues homens honrrados os quaes fe Refgatarom por dez efcrauos negros & por hum pouco douro em poo, os quaes negros & ouro foy o primeiro que daquellas partes ao Infante Dom Anrique trouuerom & por ifto poferom nome a efte Rio ho Rio do ouro.

Item; Jaz o Rio do ouro & angra de Gonçalo de Sintra norte & ful & toma a quarta de nordeft & fudueft, & teem na Rota quatorze leguoas & efta angra tem por conhefenfa em fima no meo della tres montes darea da terra que çarra com ho mar tudo he barroca de pedra & cumpre que o nauio que aly ouuer de furgir poufe ao fem do prumo & efte nome lhe foi pofto por que os alarues matarom aly Gonfalo de Cintra fendo capitaõ de hum nauio do Infante; & quem nom ouuer de ir pera efta angra nem pera o cabo das barbas & for pera cada hum dos Rios de guinee tanto que partir do Rio do ouro fafa o caminho do fudueft trinta leguoas por ir fora do cabo das barbas por que he muito perigofo & de muito baixos que faem ao mar como fe adiante dira.

Item; Jaz angra de Gonfalo de Sintra & o cabo das barbas nordeft & fudueft, & tem na Roota defafeis leguoas & efte cabo he muito perigofo & maao & de grandes arecifes de pedra que faeem ao mar finco leguoas ou mais honde fe já perderom por uezes nauios & quem for de dentro defte cabo na enfeada delle nom fe pode faluar fe nom faindo a loefnoroeft para o mar, o qual cabo tem por conhecenfa dous Ilheos pequenos no Rofto delle & da banda da terra tudo he barroca alta & elle fe aparta da linha equinofial em ladefa contra ho pollo artico vinte & hum graaos & meo; Porem quem partir do Rio do ouro & for para arguim ou para cada hum dos Rios de guinee fafa o caminho do fudueft trinta leguoas por dobrar efte cabo das barbas & feus baixos & entam corra pelo ful da quarta do fudueft vinte & cinco leguoas & fera tanto avante como o cabo branco finco ou feys leguas delle em mar o dito cabo branco lhe demorara em left; & fera vinte graaos & vinte minutos da equinofial em ladeza contra ho pollo artico;

Item; Jaz o cabo das barbas & a pedra dauguallee nornordeſt & ſuſudueſt & tem na Roota quatro leguoas & eſta pedra da gualee tem de longuo grandura de hum tiro de beeſta & por ſer longua & feyta como huma galee lhe poſerom eſte nome no tempo que a deſcobrio Afomſo Valdaya caualeiro da caza do Infante Dom Anrique & ſeu copeyro, & foy deſcoberta eſta pedra da ugualee no anno de noſſo ſenhor Jeſu Chriſto de mil & quatrocentos & trinta & ſeis annos, & alem deſta pedra ſer conhecida por ſua feiçam a qual nom ha outra tal em toda eſta terra ella tem huns penedos maneira de Iheos da banda do ſul; & eſta pedra da ugualee jaz com o cabo do caruoeiro nornordeſt & ſuſudueſt & tem na Roota dez leguoas.

Item; Jaz o cabo do caruoeiro & ho cabo branco nornordeſt & ſuſudeſt & tem na Roota deſaſeis leguoas & duas leguoas a quem do cabo eſta angra de Santa Maria toda limpa & dentro nella podem pouſar dez ou doſe nauios pequenos em oyto & em dez braças & o cabo brancõ tem por conhecenſa ſobre o Roſtro hum monte branco que pareſſe meedom de area, & a coſta volue para dentro em leſueſt & ao ſul nom parece terra & elle ſe aparta em ladeza da linha equinoſial vinte graaos & vinte minutos contra ho pollo artico; & aſy pella feyçam deſte cabo como pello correr da Coſta & graaos que aparta da equinoſial ſe pode bem conhecer. Porem quem partir do Rio do ouro em buſca do cabo branco faça o caminho ſegundo atras diz neſte derradeiro Item honde diz que jaz angra de Gonçalo de Sintra & ho cabo das barbas.

Cap.° 24.°

Das Rootas & conheſenſas do cabo branco em diante pera o Çabo Verde

Item; do cabo branco em diante ſe comeſom os baixos darguim os quaes duram trinta leguas de longuo & vinte de larguo & quem ouuer de ir pera cada hum dos Rios de guinee eſtando junto com o cabo branco faſſa o caminho do ſul & da quarta do ſudueſt dez leguoas & em tam corra cem leguoas pello ſul & a quarta do ſueſt & yra ter na angra das almadias que eſta ſete leguoas a quem de Cabo Verde & daly indo pello ſudueſt hauera ho dito cabo & eſte caminho deue fazer por hir fora dos baixos darguim que ſom muito perigoſos; & quem for em viſta do cabo branco ao ſul nem ao ſuſueſt nom vera terra ſaluo em leſueſt por que a coſta ha eſta parte volve.

Item; Jaz ho cabo branco com a Ilha darguim Leſſueſt & oeſnoroeſt & teem doſe leguoas na Roota & neſte caminho eſtam alguns baixos de pedra & darea & quem por aqui for deue ir ſobre aviſo que nom dee em ſeco & na Ilha darguim eſta hum Caſtello que ally mandou fazer ho excelente Rey Dom Afonſo o quinto por Soeyro Mendes dEvora fidalgo de ſua caſa deſpoys da morte do Infante Dom Anrique; ao qual Soeyro Mendes fez merce dalcaidaria mor deſta fortaleza & pera ſeus filhos; & os Alarues & azenegues arguim ouro *(ſic)* que aly vem reſguatar & eſcrauos negros de Jalofo & de mandigua; & couros danta para adarguas & guoma arauica & outras couſas; & darguim leuam panos uermelhos & aſues de baixo preſo & lenſos groſos & bordatees & mantas de pouca valia que ſe fazem em Alemtejo & outras couſas deſta calidade.

Cap.° 25.°

Do Deſerto darguim & dos luguares que eſtam aleem delle

Toda a terra que ueem do cabo de bojador atee arguim & daly por diante ſincoenta leguoas he quaſy deſerta & de muito pouca pouoraçam ao longuo do mar & pello meſmo modo no Btaão & iſto cauſa por ſeer tudo area & de muito pouca aguoa & a largura deſte deſerto dura a cerca de duzentas leguoas & de longuo corre toda a Africa que ſe eſtende & dilata por nouecentas leguoas & mais contra ouriente atee dar no outro mar honde abitam os ethiopios ſobegipto veſinhos do cabo de guardafune & honde ſe comeſa ha entrada do eſtreyto de mequa que parte com a arabia, o qual eſtreyto uay para dentro para o mar Roxo & arguim com ho cabo de guardafun ambos jazem em hum paralelo .ſ. em vinte & quatro graaos de ladeza da linha equinoſial contra ho pollo artico, & aſy ha terra de guardafune como a darguim toda he quaſy deſerta & area; & neſte deſerto andam alguns homens ſeluagees & nus que ſe mantem de guazellas que tomam em laſos & lebres & de cobras as quaes carnes ſecam ao ſol & iſto comem & nom al, & eſta terra ſe chama hazara & eſtes homees falam a lingua dos azenegues & adoram a bulrra da ſeita de mafoma; & he couſa marauilhoſa como a grande natureza proueo a todalas couzas neceſſarias por que ſendo eſte deſerto darea a qual corre muito com a forſa dos uentos nelle eſtam humas Ilhas de penedos com alguma terra a tres & quatro leguoas humas das outras & dellas mais longe as quais por a ſy altas que as areas nom podem cobrir & eſtas ſom os ſynaes que os alarues que pera ly tem para ſeu caminho em que ſe acolhem aquella gente ſeluagem.

Item; partindo darguim por caminho de trinta leguoas pelo deſerto contra ouriente he achada huma alaguoa pequena que ſe chama Ydamem na qual todo o tempo do anno acham augua & aly pouſam os alarues que uam darguim com ſuas mercadorias & doutras partes & thomam folgua & dam de beber a ſeus camellos & tomam augua para o caminho & quatro leguoas deſta alaguoa contra ho ſueſt eſta outra alaguoa que ha nome emſery; & neſte deſerto ha humas ſalinas donde tiram muito ſal & muito fino neſta maneira .ſ. em ſertos luguares cabam a terra & acham altura de hum covado huma fiita como taboa muito longua de huma leguoa de comprido ou mais & as uezes menos a qual tem de groſſura tres dedos & eſta cortam em cantidade de ſeis palmos de longuo & tres de larguo, & deſtas taboas ſinco dellas carregam hum grande camello, & he muito bom & aluo, & eu ho uy em Liſboa na caſa da mina honde ſe fazem os tratos de guinee o qual aly trouueram darguim & deſte deſerto leuam os alarues muitos camellos carregados deſte ſal pera a feira de tabucutu donde por elle ham muyto ouro.

Item: Adiante ao ſueſt da dita alaguoa ydamem por eſpaſſo de quarenta leguoas pouco mais ou menos he hachada huma villa pouorada dazenegues que ſe chama audem homees pardos de color; & ſera de treſentos viſinhos os quaes ſom macometas & guardam a excomungada ſeyta de mafoma & chamomſe azarziguy & neſta villa daudem ha grande trato douro que aly trazem de guinee por terra & ja ouue aqui em outro tempo mayor comerſio do dito ouro primeiro que a mina & outros Rios da dita guinee foſſem deſcubertos & ja ElRey Dom Joham o ſegundo que Deos tem teue aly hum Rodrigo Reinel ſeu eſcudeiro por feytor &

Recebeu tam maa companhia defta maa gente dos azenegues que lhe conveo virfe pera Portugual, & fua uinda & faluaçaõ foy com muito trabalho & Risco de fua peffoa & grande defpeza; & ha quinze & vinte leguoas daudem eftam tres luguares pequenos pouorados de zenegues os nomes dos quaes ho primeyro he finguyty, & o outro tynyguuhy, & o outro marzy, & em todos ha trato douro que veem da guinee & toda efta gente he fogeita ha huma geraçam dalarues que fe chama ludea & efta gente fe mantem de tamaras & dalgum pouco triguo que femeam nos palmares & de carne de cabras & carneiros; & defta terra nunca os antiguos efcritores fouberom o que nos ora fabemos, por que fe o tiuerom fabido nom com pequena fefta fe alegrarom, & arguim foy defcoberto por Antam Gonfalues caualleiro & Criado do Infante Dom Anrique o qual por efte feruiço lhe deu a alcaidaria mor da villa de Thomar com o habito de Chrifto.

Cap.º 26.º

Do caminho que fe deue fazer darguim pera deante atee o Rio de Canagua & daly atee ho cabo verde per dentro pela emfeada.

Muitas coufas leixamos de dizer do deferto de arguim & da ferra de bafoor honde comem os homees & doutros luguares & doutras notaueis coufas por feguirmos o caminho da cofta do mar darguim por diante & nom fazermos longuo fermõ.

Item; jaz a Ilha darguim noroeft & fueft & teem defafete leguoas na Roota & do Rio de Sam Joham a ponta tofia fam fete leguoas & defta furna ao cabo da arca fom quinze leguoas, & do cabo da arca anterrote fom dofe leguoas; & dante rote aas palmas de Canagua fom vinte leguoas & eftas palmas eftom a balrravento do Rio de Canagua da banda do nordeft & toda efta cofta do Rio de Sam Joham atee eftas palmas fe corre norte ful & ha terra he toda coberta de area & muito baixa & periguofa de muitos baixos de pedra & darea & maa de nauegar & efta cofta & caminho he muito defuiado pera os nauios que vaão pera o Rio de Canagua & cabo verde & outras partes de guinee por quanto fe faz aqui huma muito grande enfeada em que entram os baixos de arguim que duram mais de trinta leguoas, & nom conuem que nenhum nauio que ouuer de ir pera canagua fe meta por dentro da dita enfeada ma do cabo branco deue thomar a Roota pera o dito Rio & outras partes daly em diante.

Item; qualquer nauio que for junto com o cabo branco & ouuer de ir para ho rio de Canagua faça o caminho dez leguoas pelo ful & quarta de fudueft por ir fora dos baixos darguim & entam corra vinte leguas pello ful & demorar lhe ha o Rio de Canagua ao fufueft & fera fafenta leguoas delle & fazendo efte caminho yra por fora dos baixos darguim como dito he & tomara a terra aas palmas aquem da boca do dito Rio tres leguoas, o qual Rio fe aparta em ladeza do circolo equinofial contra ho pollo artico quinze graaos uinte & finco minutos; & por quanto fe a barra & canal defte Rio muda & nom he ferta fua entrada portanto nom efcreueremos aquy della coufa alguma fe nom quem nelle ouuer de entrar fonde primeiro ha barra & hachara ha maree do noroeft & fueft contraria as mares de noffa patria da efpanha; & fobre a boca defte Rio da banda de nordeft eftaa hum aruoredo que fe chama a mata de Chalam & na mefma

boca delle eftam huns baixos que faeem ao mar huma legua ou mais, & no mes de Julho, agofto, fetembro, oytubro tras efte Rio muito grande forfa daugua doce do monte por que entam nefta terra he natural inuerno & choue muito, & o Piloto que for em bufca defte Rio faça muito que uaa thomar dez ou doze leguoas a quem delle & como for junto com a terra feendo de noyte deue forgir & ande de dia por nom poufar; por que efta terra he muito baixa & muito maa de conhecer; & todo feu conhecimento he ha dita mata de Chalam & os quinze graaos & vinte & finco minutos que fe aparta em ladeza da linha equinocial & a cofta que da boca defte Rio por diante fe corre nordeft & fudueft atee o cabo verde & em linguoa dos negros fe chama efte Rio encalhor & ha terra daly fanagua & ho Reyno Jalofo & em noffos dias fe refguatauam aqui efcrauos negros dez & doze por hum cauallo pofto que boo nom foffe & pella maa governanfa que fe nefto teue ate feys nom podem aguora auer & afym Refguatauam aq̃uy algum pouco ouro por lenfo & por pano vermelho & por outras coufas & efte Rio mandou defcobrir ho virtuofo Infante Dom Anrique por Deniz Dias Caualeiro criado del Rey Dom Joham feu Padre, & por Lançarote de freytas feus caualeiros & capitaẽs, & quando efte Rio de Canagua foy defcuberto & nouamente fabido diffe o Infante que efte era o braço do nylo que corre pella ethiopia contra oucidente & diffe uerdade, & quando aquy auya boo Reguate fe tiravom defte Rio em cada hum anno quatrocentos efcrauos & outras uezes menos ha metade; hauidos pellos ditos cauallos & outras mercadorias.

Cap.° 27.°

Donde vem o Rio de Canagua & das coufas que nelle ha, & das duas ethiopias.

ois falamos nefte Rio de Canagua Razam he que digamos alguma coufa do que uay dentro no fertaão, primeiramente he de notar como aquy he o principio dos ethiopios & homens negros, & por que fom duas ethiopias bem he que fe fayba como efta primeira fe chama inferior ou ethiopia baixa oucidental na qual é certo & fabido que nunca nella em algum tempo morreffem de peftelenfia; & nom tam foomente teem efte priuilegio que lhe a mageftade da grande natureza deo mas ainda teemos por experienfia que os nauios em que pera aquellas partes nauegamos tanto que naquella crima fom nenhuns homees dos que nelles vaão defta infirmidade morrem pofto que defta Cidade de Lixboa fendo toda defte mal partam & nefte caminho alguns hacontefem da doefer & outros morrer como na ethiopia fom nenhum dano Receuem; & efta primeira ethiopia corre & fe eftende per cofta do dito Rio de Canagua atee o cabo de boa efperança que eftaa alem do circulo equinofial contra ho pollo antratico trinta & quatro graaos & meo de ladeza; & do dito Rio atee efte cabo fom mil & trefentas & quarenta leguoas, a qual por outro nome Guinee chamamos; & nefte promontorio de boa efperança nos parefe que Africa faz fim da terra que uolue defte promontorio pera diante contra a mina de Çofala & daly a mofombique & quiloa & ha Cidade de mombaça & melinde & patte; & lama & haranha & maguadoxo Cidade populofa & outros muitos luguares que nefta cofta eftam athe o cabo de guardafune honde fe comefa ha entrada do fino ara-

bico & guolfam da mequa que vay pera ho mar Ruiuo do dito Promontorio de boa efperança correndo efta cofta atee guardafune foy dos antiguos efcritores chamada ethiopia fobegipto & fom defte cabo de boa efperança athe o cabo de guardafune correndo por cofta mil & fafenta leguoas; Afy que ha em toda a dita ethiopia inferior duas mil & quatrocentas leguas .f. de Canagua atee boa efperança mil trefentas & quarenta & daly atee guardafune mil & fafenta & afy fom as ditas duas mil & quatrocentas leguoas todas naueguadas pela Portugueza geraçom com o mais que adiante vay da India; & as gentes que neftas ethiopias abitam fom negros & tem os cabellos curtos & crefpos feytos como frifa de pano; A outra ethiopia fuperior começa no Rio indo aleem do grande Reyno de perfia do qual a India efte nome tomou & o feu lito & cofta do mar fe dilata & eftende ... leguoas & eftes fom negros mas nom ja em tanta quantidade como os da ethiopia baixa e tem os cabellos corredios & compridos como os dos homens brancos; Afy que no Rio de Canagua fom os primeiros negros & aqui he o principio do Reino de Jalofo o qual fe eftende quafy cem leguoas de longuo & quarenta de larguo & da parte do fetentiriom ou do norte pello Rio de Canagua parte com os azenegues & da parte do meio dia ou do ful fe demarca com mandigua & da banda do leuante fe ajunta com ho Reyno de Cucurol & tem por cofta o Reyno de Jalofo cincoenta & cinco leguoas .f. do Rio de Canagua atee o cabo verde vinte & finco leguoas & daly atee o Rio de guanbea trinta leguoas pello qual Rio mandigua com Jalofo fe departe & afy fom as ditas fincoenta & finco leguoas; & poora em campo ho Rey de Jalofo dez mil de cavallo & cem mil de pee & toda efta jente anda nua fenom os fidalguos & homees honrrados & fe ueftem de camifas de pano de alguodam àzues & firoulas do mefmo pano & toda efta jente com ha do grande Reino de mandigua & tucurol & outros negros todos fom fircomcifos & macometas os quaes adoram na bulrra da feyta de mafoma; efta jente toda he viciofa de pouca paz huns com os outros & fom muito grandes ladroẽs & mentirofos que nunca falom uerdade & grandes bebados & muito ingratos que bem que lhe fafom nom no agradefem & muito defavergonhados que nunca deixom de pedir.

Toda efta gente & outros muitos feus vefinhos aleem deftes nom fabem onde efte Rio de Canagua nace & por honde vem he tam grande & afy fundo que lhe chamom o Rio negro & teemos noticia por muitos ethiopios homees afas entendidos que fabem mais de quinhentas leguoas que por efte Rio afima diuerfas prouinfias & terras por onde corre que o feu nacimento he incognito & fegundo o curfo delle & a parte onde traz feu principio fabemos que fahem de huma grande halaguoa do Rio nylo que tem de longuo trinta leguas & dez de larguo & por tanto parece que efte he o braço que o nilo lança pella ethiopia inferior contra oucidente; por que ho outro contra fetentirion corre o qual fe mete com quatro bocas no mar do egipto fegundo ja temos dito no quinto capitulo defte liuro, & na cabeça defta alaguoa efta hum Reyno que fe chama tabucutu ho qual tem huma grande cidade do mefmo nome junto com a mefma alagoa & aly efta a Cidade de jany pouorada de negros a qual cidade he cercada de muro de taypa & nella ha grandiffima riqueza douro & aly val muito o latam & cobre & panos vermelhos & azues & fal & tudo fe uende por pezo fenom os panos; & afim val aqui muito o crauo pimenta & afafram & feda folta fina & afuquar & o trato defta terra he grande & afy temos fabido que dos luguares fobreditos honde fe fazem grandes feyras antre as quaes huma dellas he a do covro que em cada hum anno

defta terra fe tira hum conto de ducados douro que vay para tunes, tripoli de foria & tripole de berberia & pera o Reino de boje & pera feez & outras partes, & bem poderiamos naueguar em nauios pequenos por efte Rio de Canagua afima fe nom foffe huma muito grande pedra que eftaa pouco mais de dufentos & fincoenta leguoas da boca delle primeiro que cheguem ha tambucutu & aos outros luguares a qual pedra chamom feleuu & atravefa todo o Rio de maneira que nenhuma barca nem nauio pode por aly paffar por quanto auguas caem por fima della dependurada em baixo; & foomente os nauios de voffa alteza vaão por efte Rio afima atee o Reyno de tucurol por que atee quy entra a maree que fom fefenta leguas da boca & barra delle & aly Refguatom feis fete efcravos por hum cavallo de pouca valia & algum ouro por lenço & pano vermelho, alaquequas que fom humas pedras a que nos chamamos de eftancar fangue; & nefta terra ha muito grandes cobras de vinte pees em longo & mais & muito groffas; & alem deftas ha outras cobras tam grandes que tem hum quarto de leguoa de longuo & ha groffura & olhos boca & dentes Refpondem a fua grandeza & deftas ha hy muito poucas, as quaes tem tal natureza que como fom tamanhas como diguo logo fe fahem das alaguoas honde fe criam & uaão bufcar ho mar & por honde leuam feu caminho muito dano fazem, & as avees como ha uem ir fom tantas fobre ella que ha picam que he coufa que fe nam crera por que a carne deftas cobras he tam molle que fe nom pode mais dizer, & tanto que entram no mar todas fe deffazem em augua & eftas Ralamente parefem por que de dez em dez annos & mais fe acontefe uer huma deftas, & ifto he duro de crer a quem nom tem a pratica deftas couzas como ha nos teemos; & afy ha nefte Rio tam grandes laguartos que andam naugua que muitos delles teem vinte & dous pees de longuo, & com tam grandes bocas que engolirom hum homee folgadamente, & aqui ha hum paao que fe chama balamban, o qual teem ha fuprificie branca & ho cirne de dentro he tam negro como corno de bufaro & tam duro como hum offo do qual fe faz nefte Reyno muitas coufas & efte paao feyto em poo & dado em augua a beber a quem tiuer toffe faz muito proueito; & efte Rio he muito doentio de febres; & o Inverno defta terra he de Julho meado atee quinze dias de outubro & outras muitas coufas fe poderiam dizer do Rio de Canagua as quaes leixamos de efcreuer por nom fazer longo fermon.

Cap.º 28.º

Do caminho & Roota que fe deue tomar do Rio de Canagua pera o cabo verde & das Ilhas que eftam em mar cem leguoas do dito cabo.

Item; Jaz ha boca do Rio de Canagua com ho cabo verde nordeft & fudueft & teem vinte & finco leguoas na Roota & efte cabo fe aparta em ladeza da linha equinocial contra o pollo artico quatorze graaos & vinte minutos & da ponta defte cabo faeem ao mar huma grande Reftingua de pedra que dura mea leguoa & nom conuem que fe nauio chegue muito ao Rofto dele; & para dentro do dito cabo da banda do fueft eftam tres Ilheos & hum delles efta na boca de uma grande enfeada que fe chama angra

de bezeguiche ſegundo pareſe neſta figura que aquy pello natural poſemos pintada & dentro deſta angra podem pouſar quarenta ou cincoenta nauios pequenos nas ſinco & ſeis atee oito braças em limpo & de fora da Ilha da Palma nas quinze & deſaſeis braças podem pouzar quantas naaos grandes quiſerem em fundo de area & eſtaram meia leguoa deſta Ilha & demorar lhe ha ao norte & a quarta de noroeſt & por quanto no mes de Agoſto, ſetembro & outubro neſta terra entra grande forſa de vento de trouoada por entom ſeer aquy natural inuerno compre que eſtem bem amarradas; & haquy podem thomar augua & lenha & carne; mas ſeja por uontade dos negros por que de outra maneira receberom dapno.

aqui mapa

Pois ja temos eſcrito do cabo verde & como ſe antiguamente chamou aſperido promontorio aſy deuemos escreuer das Ilhas que cem leguoas em mar delle eſtam as quaes tambem naquella antiguidade forom chamadas aſperidas ſegundo diz plinio da natural hiſtoria no ſeu ſexto liuro capitolo trinta & um, & agora a principal dellas chamamos Ilha de São Thiago; as quaes Ilhas ſom dez & mais dous grandes Ilheos; & por ſe iſto melhor entender poſemos aqui ſua pintura & feiçam & como ſe correm com ho dito cabo uerde & aſy humas com as outras as Rootas que cada huma tem.

Item; jaz a Ilha de Sam Thiago com ho cabo uerde leſt & oeſt & toma a quarta de noroeſt & ſueſt & teem cem leguoas na Roota, & por quanto eſta demoſtraſam he arrumada & tem todolos ventos & caminhos por honde ſe pode uer como eſtas Ilhas jazem humas com as outras eſcuſamos de o eſcreuer aquy; ſoomente he pera dizer como eſta Ilha de Sam Thiago que he a mayor dellas ſe aparta do circulo equinoſial á ponta della que ſaee a parte do norte quinze graaos & vinte minutos em ladeza contra ho pollo artico & a Ilha da boa viſta quinze graaos & cincoenta minutos & as Ilhas de Sam Nicolao & Santo Antam & Sam Vicente & Santa Luzia todas eſtas quatro eſtam em dezeſeis graaos & quarenta minutos de ladeza da equinoſial contra ho ſetentirional pollo, & da Ilha do foguo nem da braba nem da Ilha do Mayo nom curamos poer aquy a ſua altura & ladeza por ſer eſcuzada; & deſta Ilha de São Thiago & aſy das outras em cada hum anno vem muita pilitaria de guado cabrum pera portugual & aſy muita coyrama de guado bacaril & muitos ſeuos & algodoẽes aſas finos & os fruitos nom ſe dam neſta terra ſenom de Regadío por que aqui nom choue ſenom tres mezes no anno .ſ. Agoſto, ſetembro, outubro, & como quer que ſe eſta Ilha aparta da equinoſial os graaos que dito he por eſta cauſa os moradores della tem duas uezes no anno dous altos ſoleſticios .ſ. no uinte & dous dias do mes de abril, no qual dia o ſol entra em onze graaos do ſino de Táuro & teem em ladeza & decrinaçam quinze graaos & doze minutos & neſte dia uem em Zeniquy das cabeças dos moradores das ditas Ilhas principalmente deſta de Sam Thiago, & outro ſoleſticio he em tres dias do mez de agoſto no qual dia o ſol entra em ladeza noue graaos no ſino de leo primeiro que chegue ao outonal equinocio & neſta Ilha de São Thiaguo ſobe no Zeniquy das cabeças dos moradores della nouenta graaos & teem de decrinaçam & ladeza da equinoſial neſte dia quinze graaos & doze minutos, & poſto que os Rayos ſolares neſtes dias a eſtes ſejam tam propincos elles o ſuportam com pouca fadigua & eſtas Ilhas ſom eſteriles

por que ſom veſinhas ao tropico de Cancer & tem muito pouco aruoredo por cauſa de nellas nom chouer mais dos ditos tres mezes, ſom terras altas & fraguoſas & ſeraõ mas de andar; as quaes mandou deſcobrir o virtuoſo Infante Dom Anrique & as fez pauorar, & pois ja iſto teemos dito aguora tornaremos ao cabo uerde pera daly eſcreuermos a coſta do mar como detras vem hordenada.

Item; do cabo uerde dandam ſom ſeys leguoas, & eſte porto dandam tem huma barreira vermelha & aquy foy ja boo Reſguate de eſcrauos por cauallos & foy tempo que dauam dez eſcrauos por hum cauallo de pouca valia & ja aguora eſte Reſguate he perdido & do porto dandam ao cabo dos maſtos ſom duas leguoas & eſte cabo tem humas barreiras vermelhas eſcalvadas ſem nenhum aruoredo mayores & mais altas que as do porto dandam & ao mar deſte cabo nas trinta & quarenta braças ha grande peſcaria de parguos & badejos & outros peixes; & do cabo dos maſtos ao porto dale ſom duas leguoas & eſte porto dale tem huma praia & huma mouta daruores groſſas çarradas em hum valle baixo maneyra de paul & eſtas aruores ſom muito mais que as do outro aruoredo; & defronte deſta mata eſta ho pouſo pera nauio pequeno & pouſara em quatro braças em fundo limpo & caſcalho meſturado com area groſa & quem aqui ſurgir eſtara de terra mea leguoa pouco mais ou menos; & ſe for naao grande pode pouſar nas doſe braças & limpo & vaſa & eſtara de terra huma grande leguoa; porem o nauio pequeno que pouzar nas quatro braças em frente da dita mata guarde ſe de uma baixa de pedra que eſtaa a balrrauento deſte pouſo para a banda de leeſt & jaſe ao mar quaſi mea leguoa & nom pareſe ſobre augua ſe nom quando rompe ou quebra nella; & al deſte porto eſta junto com eſta mata & aquy ouue ja boo Reſguate de eſcrauos que ſohiam a dar dez por hum cauallo & aguora pello maao Regimento que ſe neſte Reſguate teue ſeys nom querem dar; & aquy podem tomar & comprar muita carne & milho pera mantimento & feyxoẽs & augua & lenha, mas ha meſter que contentem os negros, & eſta coſta he muito baixa & muito maa de conheſer, & quem conheſer ha quizer venha ſempre ao longuo da terra; ha qual tem muito aruoredo; & do cabo uerde a eſte porto dale ſom dez leguoas & jaz o cabo verde com o dito porto dale leſt & oeſt & ambos eſtam em hum paralelo & ſe apartam da linha equinocial quatorze graaos & vinte minutos; & ho moor Inverno deſta terra he no mez de agoſto.

Item; Jaz ho porto dalle & ho Rio dos barbatiis leſt & oeſt & tem na Roota ſinco leguoas & eſte Rio he muito apreceládo & de grandes baixos os quaes ſaeem ao mar contra a banda de noroeſt duas leguoas & mais & pera o ſul leguoa & mea & tudo he area; & teem eſte Rio por conhecenſa ſobre a ſua boca hum aruoredo groſſo ao longuo da Ribeyra, o qual eſta na entrada dos baixos delle aa banda do norte; & quem neſte Rio ouuer de entrar pera moor ſegurança ſonde primeiro ha barra & ſaberaa por honde vay ho alto por quanto ſe o canal muda; & indo direytamente pello mais alto achara braça & mea de baixa mar, & ha maree de noroeſt & ſueſt preamar & duas braças de mar cheio; & quem entrar dentro neſte Rio veera da parte da maão eſquerda contra ho norte huma aruore grande muito çarrada & ao pee della eſtam muitas fontes daugua doce nas quaes podem tomar augua em abaſtança & yram por eſte Rio aſima atee vinte leguoas & ha Reſguate de eſcrauos ſeis & ſete por hum cauallo poſto que nom ſeja boo, & o capitam que a eſte Reſguate for guarde ſe deſtes negros por que ſom muito maa gente, & eſte Rio ſe aparta em ladeza da linha equinocial contra ho pollo artico quatorze graaos & quinze minutos.

Cap.º 29.º

Das Rootas & conhecenças da terra que vay do Ryo dos barbaciis pera o Rio de Gambea.

Item; quem partir do Rio dos barbaciis quatro leguas em mar faça o caminho do ſueſt & auera ha boca do Rio de gambea & tem na Rota quinze leguoas & toda a terra que vay dos barbaciis pera gambea he muito baixa & de muito aruoredo & aſim ho mar della he muito aparcelado & de grandes baixos darea que em dez braças eſtaa homem quatro leguoas de terra & nom na pode uer por ſua baixura & eſta terra ſe chama Gibandor & dura eſte nome atee o dito Rio de Guambea, tem huma muito grande enſeada & da parte de ſueſt faz huma ponta que ſaeem muito ha o mar na qual ponta eſtaa hum muito grande palmar que dura grandes duas leguoas & mais & no peguo deſta ponta quaſy em mar della huma leguoa eſtaa huma baixa de pedra que tambem tem area que ſe chama a baixa de Santa Maria em que nom ha mais de huma braça daugua ſobre ella & he muy perigoſa & ja ſe aly perderam nauios, & eſte Rio ſe aparta do circulo da equinocial em ladeza contra ho pollo artico treſe graaos & ſinco minutos & ha maree delle he de noroeſt & ſueſt preamar & mea leguoa do dito palmar pera a banda do norte vay ho ramal deſte Rio agoora em noſſo tempo & quem ouuer de ir para dentro fara ho caminho de leſt & da quarta de ſudueſt & achara no mais alto duas braças & mea da baixa mar & tres & mea de preamar; & he couſa pera notar que a maree tem tamanho Roſo neſte Rio que cento & outenta leguoas & mais ſobe por elle aſima & da ſua boca ha cento & cincoenta leguoas eſtaa huma comarca de terra que ſe chama cantor & aly eſtam quatro luguares que o principal delles ſe chama ſutucoo que ſera de quatro mil veſinhos & o outro Jalancoo & ho outro do bancoo & ho outro Jamnam ſura & todos ſom cercados de madeira & eſtes eſtam do Rio ha mea leguoa & ha leguoa & mea & em ſutucoo ſe faz huma grande feyra donde os mandiguas levam muitos aſnos & aſim eſtes meſmos mandiguas quando a terra eſtaa em paz & nom ha guerras vem aly aos noſſos nauios que por mandado do noſſo principe vaao aquelles luguares & nos ditos nauios Reſguatam pano vermelho azul & verde de pouca valia & aſim compram lenços & ſeda de colores ſolta & manilhas de latam & barretes & ſombreyros & humas pedras a que chamam alaquequas & outras muitas mercadorias & quando hy nom ha guerras como dito he ſempre ſe daly trazem a eſtes Reynos ſinco & ſeis mil dobras de boo ouro & hos ditos luguares de ſutucoo & dos outros ſeus veſinhos ſom do Reyno de Jalofo mas por que eſtom no extremo de mandingua os moradores daly a lingua de mandingua ſalom; & por eſte Rio de gambea ſe parte o Reyno da Jalofo do grande Reyno de mandigua que na lingua ſe chama Emcalhor como atras he ja dito, & eſte de gambea que tambem na lingua dos mandiguas ha nome guabuu; & indo por guabuu aſima da parte do norte fica Jalofo & da parte do ſul ou meo dia he mandigua a qual ſe extende de longuo quaſy duzentas leguas & oitenta de larguo & poora em Campo o Rei de mandim *(ſic)* vinte mil de cauallo & ha gente de pee ſer tanta como aquelles que tem quantas molheres querem & como ho Rey he muito velho que nom pode Reger ho Reyno ou tem alguma doença perlon-

guada logo ho matam & fazem algum ſeu filho ou parente mais cheguado Rey, & duzentas leguas alem deſte Reyno de mandigua eſtaa huma comarca de terra honde ha muito ouro a qual chamom toom & os moradores deſta prouincia teem Roſtro & dentes como caeẽs & Rabos como de cam & ſom negros & de eſquiua conuerſaiom que nom querem uer outros homees & has gentes de huns luguares aos quaes hum delles chamom veetuu & o outro habanbarranca & o outro bahaa baão *(ſic)* a eſta terra de toom comprar ho ouro per mercadorias & eſcrauos que lhe leuom os quaes no modo do ſeu comercio tem eſta maneira .ſ. todo aquelle que quer vender eſcravo ou outra couſa ſe vay a hum loguar certo para iſto ordenado & ata o dito eſcrauo a huma aruore & faz uma coua na terra daquella cantidade que lhe bem parece & iſto feito harreda ſe a fora hum boo pedaſo & entom vem o Roſtro de cam & ſe he contente de encher a dita coua douro enchea & ſe nom tapaa com ha terra & faz outra mais pequena; & arredaſe a fora; & como iſto he acabado veem ſeu dono do eſcrauo & vee aquella coua que fez ho Roſtro de cam, & ſe he contente aparta ſe outra vez fora & tornado o Roſtro de cam aly enche a coua de ouro & eſte modo tem em ſeu comerſio & aſy nos eſcrauos como nas outras mercadorias & eu faley com homees que iſto virom, & os mercadores mandiguas vaão as feyras de beetuu & banbarranaa & dabahaa comprar eſte ouro que ham daquella monſtruoſa jente, & tornado ao Rio de Guambea nelle ha muitos grandes cauallos marinhos mayores que boys de todalas colores que caualos terreſtres coſtumom ter; & a feiçam de ſeus corpos he como de boys & as unhas dos pees & das maãos fendidas como Boys & ho peſcoſo Roſtro comas & orelhas & ancas como cauallo & tem dous corninhos ou dentes de dous palmos cada hum de groſſura de hum braço de homee pelo colo; & eſtes ſempre andom no Rio principalmente nos luguares baixos honde lhe augua daa pella barrigua & tambem no alto quando querem & aſy ſaeem em terra a pacer erua & dormir ao ſol & aſy daugua como da terra os proueo a mageſtade da grande natureza; tambem ha neſte Rio muitos & grandes laguartos que alguns delles tem vinte & tres & vinte & quatro pees da ponta de ſeu rabo atee o focinho & eſtes andam naugua & ſaem em terra quando querem criar honde poem ouos debaixo darea muyto mayores que de patos & aly ſe criam & ſaem deſtes ouos da grandura de um palmo & loguo ſe vaão ao rio onde ſe criom acabadamente eſtes ſom animaes nociuos & comem os homees & boys & vacas; outras muitas couſas ha no Rio de Guambea que leixo de dizer por nom ſer amigo de proluxidade aynda que ella nom tras vicio ſe teem boo modo de ſatiſfazte *(ſic)*; & a gente deſta terra toda fala a lingua dos mandiguas & ſom macometas que guardom a ley ou ſeyta de mafoma; ſom veſtidos de camiſas de algodam azues & ſeroulas do meſmo pano ſom jente de muitos vicios tem as mulheres que querem & ha luxuria antre elles totalmente he comuha, ſom muito grandes ladroẽs bebados & mentiroſos & ingratos & todolos malles que ade ter hum maao elles os tem.

Cap.º 3o.º

Do Caminho Rootas & conhecenças do Rio de Gambea pera o cabo Roxo & Rio Grande.

Item; Jaz o Rio de Gambea com o cabo Roxo norte & ſul & tem na Roota vinte & cinco leguoas & no meo deſte caminho eſtaa hum Rio que ſe chama caſamanſa a gente do qual ſom mandiguas & eſte Rio tem huns baixos que ſaem da terra pera o mar duas leguoas os quaees todos ſom de uaſa & ſobre elles ha ſinco & ſeis braças & adiante deſtes duas leguas pera o mar no cabo da vaſa ſe comeſa hum pracel darea que dura quatro leguoas & ha ſobre elle doſe & quinze braças & neſte Rio de caſa manſa val muito ho ferro & aqui ha reſguate de eſcrauos por cauallos & por lenços & por pano vermelho, & eſte ſe aparta da linha equinoſial em ladeza contra ho pollo artico doze graaos trinta & ſinco minutos & na canal deſte Rio nom fallo por que ſe muda muitas uezes & quem aqui ouuer de entrar ſonde primeiro a barra & ſabera por honde vay ho alto & ha maree deſte Rio de noroeſt & ſueſt; & adiante de caſa manſa doze leguoas eſtaa o cabo Roxo & tem por conhecenſa huma barreyra Ruyua no ſeu Roſtro o qual cabo ſe aparta em ladeza do circolo equinoſial contra o pollo artico doze graaos & de guambea athe o cabo Roxo jaz eſta coſta norte & ſul como atras he dito; Porem quem partir do cabo verde em buſca do cabo Roxo faſſa o caminho de ſuſueſt & auera o dito cabo Roxo & ſom ſincoenta & cinco leguas na Roota.

Item; adiante do Cabo Roxo duas leguoas eſtaa falulo muito abaſtado darroz & carnes & aleem de falulo ſinco leguoas eſtaa o Rio de Sam Domingos muito doentio de grandes febres; & alem de Sam Domingos eſtaa hum Rio pequeno que ſe chama das ancoras; E alem do Rio das ancoras pouco mais de huma leguoa eſta o Rio grande & nom lhe foy poſto eſte nome por ſer mayor nem tamanho como os Rios de Canaugua & guambea mas por que tem a boca muito grande de ſete ou outo leguas de largura com ſinco & ſeis Ilhas na dita boca por iſſo lhe foy o dito nome de Rio grande poſto, & quem ouuer de ir pera o dito Rio grande vaa de Cabo verde em buſca do cabo Roxo como aſima he dito & dahy yra conhecendo a terra pera auer de entrar no Rio grande.

Cap.º 31.º

Do Rio grande & do que nelle ha

Item; eſte Rio grande tem na boca ſinco ou ſeis Ilhas muito baixas & cheas daruoredos as quaes ſe chamam as Ilhas de buam, & por entre ellas vaão huns canaes nom muito eſtreitos & a luguares baixos & ſujos de pedra por entre os quaes corre augua de maree muito fortemente, & eſtes canaees que aſy vaão por entre as ditas Ilhas ſom alem do ſeu canal deſte Rio & boca principal, a qual boca eſta da banda do noroeſt & corre-ſe pera dentro quaſy leſt & oeſt & tam fortemente tem aly augua da maree ſeu cozo que aſima das ditas Ilhas... leguoas dentro deſte Rio jaz hum macareo .ſ. quando o

mar enche ſupitamente levanta augua doſe & quinze braças & com tamanha forſa corre que ſe algum nauio aly eſtiuer pouſado por milagre pode eſcapar que nom ſeja alaguado. Os baixos deſte Rio grande ſaeem muito ao mar por eſpaſo de trinta & cinco leguoas & quem eſtiuer as ditas leguoas em mar deſte Rio & lhe demorar a dita boca em leſnordeſt achara ſaſenta braças de fundo ſe tomar ſonda & aly achara no prumo huma area muito mehuda ſinſenta & ho piloto que eſte fundo hachar deue conheſer que anda encorporado nos baixos deſte Rio & ſendo caſo que lhe hacalme ho vento & ſentir que a forſa da maree ho mete pera dentro tanto que forem uinte & ſinco braças eſtara 6 ou 7 leguoas da boca delle & deue loguo ſorgir ou virar na volta do mar ſe o vento for pera iſſo por que deſtas braças pera a terra tudo he ſujo de muitos arrecifes de pedras que delles param ſobre augua delles nam *(ſic)*; & pelo forte coſo que ha maree ahy tem muito aſinha pode lanſar qualquer nauio neſtes arrecifes honde ſe perderaa como ja fizerom outros & quem for tanto avante como ho canal deſte Rio grande hachara vaſa das quinze braças para a terra & ha terra deſta coſta toda he muito baixa & de muito aruoredo & maa de conhecer & tem eſte Rio na canal oito & nove braſas de preamar & ha maree de noroeſt & ſueſt & eſte Rio ſe aparta do circolo da equinoſial em ladeza contra ho pollo artico onze graaos & neſte meſmo paralelo ou circolo eſtaa a cidade de Calecut em India, & todo o piloto que por eſta terra for ou pelo golfam do mar ſe achar os ditos onze graaos de ladeza ſaiba certo que he tanto avante como eſte Rio grande; & ha jente que neſta terra habita ſom guoguolys & beafares, & ſom ſogeitos ha elRey dos mandiguas & eſtes ſom muito negros de color, & muitos delles andam nuus & outros veſtidos de panos dalguodam aquy ſe reſguatam eſcrauos ſeis & ſete por um cauallo ainda que nom ſeja boo & algum ouro ainda que he pouco por pano vermelho & por lenço & por humas pedras a que chamom alaquaquas & tambem lhe chamamos de eſtancar ſangue; eſta gente tem muita abaſtança darroz, milho & ynhames & gualinhas & vacas & cabras & quaſy todos eſtes ſom macometas & ha mafamede adorom & ſom circumciſos he gente em que nom ha vergonha nem medo de Deos.

Cap.° 32.°

Dos Rios que vaão adiante do Rio grande & alguns que ſom dentro delle & aſy das Rootas & conhecenſas atee a ſerra Lyoa.

Neſte Rio grande ſe podem fazer dous caminhos pera ſerra Lyoa hum delles he per dentro das Ilhas que aa boca delle eſtam & por aly podem ſayr pela banda do ſueſt mas poucos pilotos ſabem eſta terra & poſto que por aquy poſſam ir deue ſer de dia & pouſar de noyte; o houtro caminho he por fora pelo peego ſegundo adiante diremos; & dentro deſte Rio grande eſtaa hum Rio que ſe chama buguubaa & os negros delle ſom beaferes & guoguoliis & adiante de buguubaa dez leguas a longo da coſta contra ho ſueſt eſtaa houtro Rio que ha nome dos nanuus por que eſte meſmo nome he o da jente da terra & mais adiante ſeys leguoas acharom outro Rio que ſe chama dos peſcadores & adiante deſte 5 leguoas he achado outro Rio que ha nome de pichel & mais avante eſtaa outro que ſe chama de nuno & aquy ha muito marfim

& tem por conhefenſa huma Ilhota pequena na boca & adiante defte Rio duas leguoas eſtaa o cabo de verga que teem o Roſto raſoadamente alto todo coberto daruoredo & eſta coſta do Rio grande atee o cabo de verga & jaz noroeſt & ſueſte & thoma a quarta do norte & ſul & teem na Roota trinta & cinco leguoas & eſta terra he muito baixa & maa de conhecer & o fundo muito ſujo & de grandes arrecifes de pedra & muito perigoza que ſe nom deue nauegar ſe nom de dia & pouſar de noyte & pera mais ſeguridade ſeja nauio pequeno de vinte & cinco tee trinta tonees por que ſendo mayor correra Riſco de ſe perder, & todalos negros deſta terra ſom ydolataras, & em cazo que nom conhecem ley ſom circomſiſos, & eſta circumſiſam thomou cauza da veſinhança que tem com os mandinguas & outros que ſom macometas, & huma geraſom deſtes negros ſe chama banhauus & ha outra capes, & outra falunguas, & eſta he muita gente & tem hum Rey que ha nome Jaalomanſa & neſta terra ſe faz huma feira honde chamam ſamenda na qual ſe trata muito ouro & eſtes Jaalunguas nom tem luguares de coſta de mar & jazem no Certaão, & outros negros ha neſta terra que chamom guoguoliis & em toda eſta terra na coſta do mar ha ouro hainda que he em pouca cantidade o qual cuſtumamos Reſguatar por halaquequas & por contas amarellas & verdes & por eſtanho & lenço & manilhas de latam & pano vermelho & por bacias como de barbeiro, & por eſtas mercadorias Reſguatamos aquy muitos eſcrauos; neſta terra nom ha edificios ſenom caſas palhaças & eſta jente toda he mettida em guerras que poucas vezes tem paz, poſoydores dos alifantes & onças & outros muitos deſuairados hanimaees & auees deſtranhas feyçoẽs & eſtes ſe mantheem darroz & milho & outros legumes & aſy carnes & peſcados que ha hy muitos, & ha Roota de que aſima falamos do Rio grande pera diante ſe ade entender partindo de dentro do dito Rio & de ſuas Ilhas & ſayndo polla banda do ſueſt fora ao longuo da coſta.

Item; ao loeſt da quarta do noroeſt do dito cabo da verga eſtaa dez leguoas em mar huma Ilheta que ſe chama dos alcatraſes ſuja darredor & maa.

Item; do cabo da vergua ao cabo de ſagres ſom deſoito leguoas & jaz eſta coſta noroeſt & ſueſt & thoma a quarta do norte & ſul & da banda do ſueſt tem eſte cabo de ſagres huma enſeada grande em que podem pouſar nauios nas doze & treze braças & tudo he limpo & boa ancoraſam & no Roſto deſte cabo leguoa em mar eſtam duas Ilhas pequenas que tem hum Ilheo junto comſiguo & a eſtas chamamos as Ilhas dos Idolos & eſte nome lhe foy poſto por que os negros deſta terra quando aly vaão fazer ſua ſementeyra de arroz leuam ſeus Idolos em que adoram & por que aly forom achados muitos delles quando ſe eſta terra deſcobrio ſe pos eſte nome de Ilha dos Idolos, & na mayor deſtas Ilhas da banda do ſul acharom na praya huma muito boa fonte daugua doce em que os nauios de baixa mar ou jente delles podem thomar augua por que de preamar tudo he coberto de maree & aſy podem thomar lenha que ha hy muita, & ao mar deſtas Ilhas nas trinta & cinco & quarenta braças ha muito peſcaria; & quem neſta terra fôr guarde ſe dos negros della por que he muito maa gente & teem arcos com que tiram com herua marauilhoſa muito fina & peſonhenta & já algumas uezes aqui matarom da noſſa gente, & da banda da terra d'eſtas Ilhas no certaão veraa muito alta ſerra aa qual chamamos ha ſerra de brapam & os negros outro nom lhe chamom & tem huma muito grande aberta pello meo que a parte em duas partes & aſy eſta ſerra como o dito cabo de ſagres & Ilha dos Idolos todos jazem em hum paralelo & todos ſe apartam em ladeza da linha equinoſial contra ho

pollo artico noue graaos; & podem os nauios poufar de Redor deftas Ilhas dos Idolos em outo & noue braças em vaza em limpo & boa ancorafam & eftaram pouco mais de mea leguoa de terra.

Item; adeante defta Ilha dos Idolos fete leguoas acharom um Rio que fe chama de Criftal & tem na boca da banda do fueft huũas aruores altas & da banda do norte tem hum rofto de pedra & ao longuo delle vay a entrada defte Rio & tem na canal tres braças daugua de preamar.

Item; quatro leguoas aleem defte Rio do Criftal eftaa outro Rio que fe chama de caabite o qual tem huma boca largua & da banda do norte hum aruoredo groffo fobre ha boca & por quanto a canal defte Rio & affy de outros muitos defta terra fe muda & fempre o alto nom vay por hum luguar por tanto quem quizer nelles entrar fonde primeiro a barra & entrara feguro; & toda efta terra he muito quente & de muito aruoredo.

Item; adiante de caabite cinco leguas eftaa hum Rio que fe chama tamara o qual tem na entrada da banda do norte huma mata de aruoredo groffo & alto & por quanto ha barra defte Rio fe muda muitas vezes & ha entrada he periguofa por muitos baixos darea que teem & por tanto compre que quem aquy ouuer de entrar fonde primeiro a barra.

Item; quatro leguoas alem de tamara eftá outro Rio que fe chama cafe & dentro de fua foz pouco mais de huma leguoa efta huma aldea que ha nome anquee a qual ferá luguar de trefentos vefinhos pouco mais ou menos; & efte Rio de cafe tem na boca huma Ilha & afim tem mais humas aruores muito altas da banda do noroeft & duram os baixos & pracel que faeem de fua boca ao mar grande leguoa & mea fobre o qual ha luguares ha duas braças & mea & tres braças & no mais alto defte pracel ha cinco & feis braças & muitas uezes Rompe aqui o mar & quem ouuer dentrar nefte Rio fonde primeiro a barra por que he afaz periguoza & maa & ja fe aquy por uezes perderom navios & toda a terra que vay de tamara para cafe he cortada por dentro pello certaão de muitos braços & efteiros que fe de huũs Rios pera outros fazem por honde podem hir nauios pequenos de huma parte pera a outra; ha gente defte Rio fom chamados teymenes & aquy ha ouro muito fino ainda que he em pouca cantidade, os efcrauos & tudo ifto fe Refguata por bacias de latam & manilhas do mefmo latam & halaquequas & pano vermelho & lenço & panos de alguodam & nefta terra fazem humas efteiras de palma muito fermofas & afy collares de marfim; & jaz efta cofta da Ilha dos Idolos atee cafe lefueft & hoefnoroeft & tem doze leguoas na Roota.

Item; adiante defte Rio de cafe feis leguoas eftam humas barreiras vermelhas que vem çarrar com ho mar & com a fermofa ferra lyoa & durarom as ditas barreiras tres leguoas & mais & toda efta terra do cabo verde atee a dita ferra que fom quafy 200 leguoas he muito pauorada a qual he terra de muito aruoredo & baixa & maa de conhecer & junto com as ditas barreiras vermelhas honde fe querem juntar com a dita ferra lyoa eftaa hum Rio que fe chama bintombo do qual faem huns baixos darea ao mar que dura huma leguoa ou mais & de baixa mar ficam em feco muitas cabefas darea deftes baixos & pelo dito Rio de bitondo acima duas leguoas de fua foz efta huma aldea que fe chama taguarim & fera luguar de duzentos vefinhos, & alem defta pera fima tres leguoas mandou fazer o fereniffimo Rei Dom Joham o fegundo huma fortaleza ha qual defpoys por algumas caufas mandou derribar & todolos negros do Rio grande atee efta ferra lyoa

& daly por diante ſom gentios ydolatras & ſom circonſiſos ſem ſaberem Razam por que a tal circumſiſam fazem & cuſtumam ſoomente dizerem que o fazem por andarem limpos & outros dizem que nam fariam geeraſam ſe ſe nom circunſiſaſem, outros que aſy o coſtumarom ſeus padres & careira da cauſa principal & Razam por que caeem neſte error, & como quer que os Jalofos mandinguas & tucuroees ſom macometas & por cauſa de ſua ley ſom circunſiſos & os beafares que vaão mais adiante pello meſmo modo & veſinham com os veſinhos da meſma ſerra lyoa por eſta cauſa tomarom a circumſiſam huns dos outros; & pois fomos ſempre eſte caminho das Ilhas dos Idolos pera a dita ſerra ao longuo da coſta do mar aguora diremos como jaſem eſta coſta & ella.

Item; Jaſem as Ilhas dos Idolos com a ponta da ſerra lyoa que ſe chama cabo ledo noroeſt & ſueſt & tem na Roota deſoito leguoas & toda a gente que vay deſtas Ilhas atee a dita ſerra por hum nome ſom chamados teymines & eſtes chamom ao ouro tebongo & augua mancha & ao arroz maaloo;

Cap.º 33.º

Da Serra Lyoa & das couſas que nella ha & como o virtuoſo Infante Dom Anrique deſcobrio eſta terra do cabo de nam atee qui ſoomente.

Ahordem da obra conuem dizermos da natureza da jente deſta ſerra Lyoa & do ſeu modo de uiuer & ha mayor parte dos moradores deſta terra por hum nome ſom chamados boulooes & he jente belicoſa que poucas vezes eſtam em paz, eſtes chamom ao ouro emloam, & agua men; & algumas vezes ſe aconteſe eſtes negros comerem outros homees ainda que iſto nom huſam tam comummente como ſe uſa em outras partes deſta ethiopia; & eſtes todos ſom Idolatras & feiticeiros, & por feitiſos ſe Regem em tal maneira que aos oraculos & aos agoyros ſem duuida ſe lhe dam, neſta terra ha hy ouro & nom em muita cantidade o qual os boulooes ham por ſal que leuam ha huma terra que chamam coya donde eſte ouro vem que he aſaz fino quazy de vinte & tres quilates, o qual coſtumamos Reſguatar por manilhas de latam & por bacias tamanhas como de barbeiro & por lenço & pano vermelho & alaquequas & panos dalguodam & outras couſas; eſtes negros tem os dentes limados & agudos como de cam, neſta terra ſe fazem as mais ſotis colares de marfim & milhor lauradas que em nenhuma outra parte & aſim fazem eſteiras de palma a que elles chamom bicas muito fermoſas & boas, neſta ſerra ha muitos elefantes & onças & outras muitas deſuairadas alimarias que neſta eſpanha nem em toda a Europa nom ha; tambem ha quy homens ſaluajes a que os antiguos chamaram ſatiros & ſom todos cubertos de hum cabello ou ſedas quaſy tam aſperas como de porco & eſtes pareſem creatura humana & huſam ho coyto com ſuas mulheres como nos uſamos com as noſſas, & em uez de falarem gritam quando lhe faſem mal & por que eſtes andam na maior eſpeſura deſta ſerra poucas vezes os podem thomar ſe nom em ſendo moſſos pequenos, muitas outras couſas ſe poderiom dizer delles que por nom fazer longuo ſermon leixo de eſcreuer; todolos negros deſta terra andam nuus ſe nom quando cobrem as partes inferiores & membro de geraſam com hum pano dalguodam, neſta ſerra nom ha edificios & moram em caſas palhaſas, & no

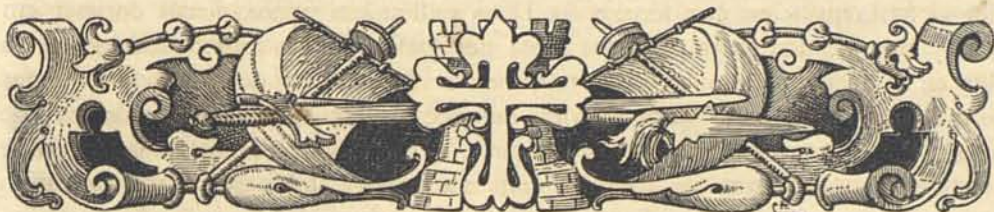
certaão doze ou quinze leguoas do mar he achada huma geração de gente a que chamom fouzos & eftes fom fenhores de muito ferro que trazem ha ferra & ha outras partes de que ham afaz proueito & muytos cuidam que efte nome de ferra lyoa lhe foy pofto por aqui hauer Lyoẽes, & ifto he falfo por que Pero de Sintra hum cavalleiro do Infante Dom Anrique que per feu mandado efta ferra defcobrio por ver huma terra tam afpera & braua lhe poz nome Lyoa & nom per outra caufa & ifto fe nom deue duuidar por que he verdade; por que elle me diffe affim;

Item; efta ferra tem huma ponta que ha nome ho cabo ledo o qual tem huma baixa de pedra hum grande tiro de bombarda ou mais ao mar defta terra a qual parefe fobre augua altura de hum ou mais & antre efta baixa & ha terra vay hum canal em que ha fete outo braças daugua & ao pee defta baixa ha quatro braças & qualquer nauio pode paffar por efte canal fem periguo algum & quem eftiuer no Roftro defte caho ledo indo daly para dentro em lesnordeft ao longuo da terra pera dentro em efpaffo de huma leguoa achara huma angra com huma area Ruyua & tem huma aruore groffa & muito alta & junto com o pee defta aruore achara hum Ribeyro de muito boa augua doce & da parte da maõ direyta efta huma angra que tem hum efteiro & huma area preta onde efta hum muy boo efpalmadouro no qual fe podem correger quinze ou vinte nauios & em toda efta ferra ha muita pefcaria & arros & milho & galinhas & capoẽes & poucas vacas & outro gado, mas quem aquy for guarde fe deftes negros que fom muito maa gente & tiram com arcos & erua muito fina; & efta ferra lyoa fe aparta do circolo da equinocial em ladeza outo graaos & eftes mefmos graaos fe levanta aly o pollo artico fobre o circolo do emifperio, & por quanto do cabo uerde fe faz outro caminho mays direyto pello golfom para efta ferra portanto o efcreueremos aquy;

Item: quem partir de cabo uerde & quizer hir pera a ferra Lyoa fafa o caminho ao ful oitenta leguoas & entam fera tanto avante como os baixos do Rio grande & fe aqui for eftaraa em onze graaos de ladeza da linha equinofial contra ho pollo artico & demorar lhe ha a boca do dito Rio em lefnordeft & feera trinta & cinco leguoas em mar delle & tomarom fonda de cincoenta atee fafenta braças de area muito meuda finzenta & daqui faça o caminho em lefueft cento & vinte leguoas & hauerá a dita ferra lyoa & primeiro que a ella cheguem com vinte leguoas fe tomarem fonda acharom quarenta braças area groffa vermelha mefturada com pedrinhas mehudas & todo o fundo de redor da ferra he defta calidade & aly fe pefcarem tomarom muitos pargos, & o piloto que nefta terra for deue fer auifado que tenha boa vella em feu nauio por que aquy entrom muito grandes trouoadas com grande força de uento & ho remedio difto he amaynar atee que a trouoada paffe, & nefta ferra ha muito grandes almadias todas de hum paao que muitas dellas levam cincoenta homees com os quaes fe feruem & fazem guerra huns aos outros, & efta terra he muito cheya de aruoredo o qual dura adiante quafy mil leguas & afy he terra afaz quente todo ho anno & por iffo deuemos notar o que diz alfragano que os ethiopios o feu inverno & veraão fom de huma mefma compleiçom, & atee qui defcobrio o virtuofo Infante Dom Anrique.

Muitos beneficios tem feytos o virtuoso Infante Dom Anrique a eftes Reynos de portugual por que defcobrio a Ilha da Madeira no anno de noffo fenhor de mil ccccxx & ha mandou pauorar & mandou a Cicilia pellas canas de afuquar que nella fez plantar, & pellos meftres que o afuquar enfinarom fazer aos portuguefes

a qual Ilha agora rende trinta mil cruzados douro ao meſtrado de chriſto; iſſo meſmo mandou a Ilha de Malhorca por um meſtre Jacome meſtre de cartas de marear na qual Ilha primeiramente ſe fizerom as ditas cartas, & com muitas dadiuas & merces ho ouue neſtes Reynos ho qual as enſinou a fazer aquelles de que os que em noſſo tempo vivem aprenderom, iſſo meſmo fez povorar as Ilhas dos Açores a que antiguamente guorguonas ſe chamarom, tudo iſto eſte virtuoſo principe com outras muito boas couſas tem feitas, que eſcuſo dizer aleem de deſcobrir guinee atee a ſerra Lyoa da qual ſerra poſemos aquy a pintura pello natural por ſe melhor entender & aquy faz fim o 1.º livro & por tanto deuemos Roguar a Deus por ſua Alma o qual ſe finou da vida deſte mundo em treſe dias do mes de novembro do anno do nacimento de noſſo ſenhor Jeſus Chriſto de 1460 annos & jaz ſepultado no moſteyro de Santa Maria da Vitoria da batalha na capella delRey Dom Joham ſeu padre; & tanto ſom os beneficios que o virtuoſo Infante Dom Anrique teem feytos neſtes Reynos que os Rex & pouoos delles lhe ſom em muita obrigaſam por que na terra que elle deſcobrio grande parte da gente de portugual ganha de comer & os Rex neſte comerſio grandes proveytos ham ca do Ryo de Canagua que he no principio do Reyno de Jalofo honde ſom os primeiros negros ſegundo ſe faz mençam quaſi no fim dos vinte & ſete capitulos deſte liuro atee a ſerra lyoa incluſive quando o comercio deſta terra eſtaua bem ordenado em cada hum anno ſe tirauom della tres mil & quinhentos eſcrauos & mays & muitos dentes de marfim de elefante & ouro & panos finos dalguodam com outras muitas couſas aſy que deuemos Roguar a Deos polla alma do Infante Dom Anrique que por elle deſcobrir eſta terra foy cauſa de deſcobrir a outra guinee da dita ſerra por diante & ha India; de cujos comercios com grandes riquezas ſomos abaſtados.

aquy mapa

PRINCIPIO DO SEGUNDO LIURO

DO ESMERALDO DE SYTU ORBIS DO QUE DESCOBRIO HO SERENISSIMO PRINCIPE EL REY DOM AFONSO HO QUINTO DE PORTUGUAL. SEGUE SE PRIMEIRAMENTE HO PROLOGUO.

Em quanto noſſas memorias teem lembrança do que em noſſo tempo vimos paſſar pera verdadeiramente podermos dizer o que por muitas vezes vimos em muita Reprençam cayriamos ſe por nos nom foſſe dito por que emtanto ſom uiuos aquelles que por immortal gloria deuem uiuer emquanto o ſaber de ſeus grandes feytos dura & ſegundo as obras que os taees principes fezerom aſy fica ſua fama dina de louuor & como quer que eſta regra a todos he geral & principalmente aquelles que por ſeus merecimentos ſuas couſas deuemos notar por tanto nom he pera eſquecer o ſereniſſimo principe elRey Dom Affonſo o quinto de Portugual que Deos tem como he certo & teemos viſto que foy excelente varam & de maugninymo coraſam & ganhou tal immortalidade per onde ſua clara fama prepetuamente deue durar & por quanto ha deferenſa dos tempos & longura das Idades eſcondem o ſaber das couſas & as metem em eſqueſimento por tanto deuemos fazer tal lembrança deſte ſereniſſimo ſenhor que de geraſam em geraſam fique a memoria delle; por que com muita equidade & justiça trinta & dous annos eſtes Reynos Regeo & nom foy menos louvado nos grandes feytos darmas que em ſeu tempo fez que na gouernança da Repubrica que ſempre muito eſtimou. Nem podemos al dizer poys he verdade ſe nom que foy excelente baram & de manifica liberalidade & de tam limpa comdiçam & graça ho dotou noſſo ſenhor que por ſua muita bondade foy uniuerſalmente amado de todos ſeus ſubditos & naturaes pello qual ſendo ſabida ſua clara fama per muitas prouincias & Regioẽes ho ſanto padre o Papa Pio ſegundo ho elegeo por capitam da Igreja & Criſtandade em huma grande armada que entam hordenou fazer contra ho turco, pera a qual outorgou huma ſanta indulgencia & cruzada em cuja memoria eſte ſereniſſimo Rey Dom Affonſo foi o primeiro que neſtes Reynos ha moeda dos cruzados douro fino para ſe paguar o ſoldo deſta ſanta guerra mandou fazer; & o ſeu primeiro preſſo foy poſto a treſentos vinte & cinco reis cada cruzado & por o Santo Padre ſe finar eſta armada nom houue fim; &

efte virtuofo principe por feruiço de Deos paffou em peffoa aleem do mar em Africa com grande frota & gente onde per forfa darmas tomou aos mouros a villa de alcacer ciguer no anno de noffo fenhor de 1458 em defanove dias do mes de outubro & defpois no anno de 1471 annos em vinte & quatro dias do mez de Agofto tomou aos mefmos mouros por forfa darmas a villa darzila na qual grande mortandade de mouros foy feita; & com efte medo todolos moradores da muito antigua & forte Cidade de Tanger fogiram & a deixaram foo; & efte excelente principe ha mandou tomar & pouorar; As quaes coufas todas vimos com outros muitos grandes feitos que he efcufado efcreuer em tam baixo eftilo de tam alto principe; mas foomente nos cabe dizer como defpois da morte do Infante D. Anrique elle fobfedeo *(fic)* eftas ethiopias de guinee & o que em feu tempo por ellas mandou defcobrir aleem da dita ferra lyoa & por mais fua lembrança pofemos aquy ho Rodizio que trazia por fua diuiza com o feu moto que dizia; Jamays; elle fe finou na Villa de Sintra aos 28 dias do mes de agofto do anno de noffo fenhor Jefus chrifto de mil ccccLXXI annos.

Cap.º 1.º

Do 2.º livro do efmeraldo de fyto orbis

Quanto que homeẽ paffa a ponta do cabo ledo da Serra Lyoa por efpaffo de feys leguoas contra o fufueft loguo parefem tres Ilhetas que fe chamom as Ilhas brauas & na mayor dellas eftaa huma muito boa fonte daugua doce & daly por diante faz a cofta huma muito grande enfeada que tem em roda vinte & cinco leguoas ou mais fegundo parefe nefta figura que eftaa alem do Rodizio a qual chamamos a furna de Santa Anna na qual eftam muitos Rios antre os quaes o mayor & o mais principal delles chamom o Rio das Canboas & efte jaz left & hoeft com as ditas Ilhas brauas & teem oito leguoas na Roota & na boca defte Rio eftaa huma muito grande reftingua de pedra que dura grande mea leguoa ao longuo da terra & ha canal delle tudo he vafa & tem tres brafas daugua de preamar & podem hir por efte Rio afima nauios pequenos atee huma legua que chamom harhouche honde Refguatam algum ouro & efcrauos por halaquequas & manilhas de latam & pano vermelho & lenço & bacias do mefmo latam & outras coufas defta calidade & toda efta furna de Santa Anna he muito fuja de baixos de pedra & darea & qualquer nauio que hordenadamente para aqui nom ouuer de ir & for pera a cofta da malagueta ou pera mina outro caminho deue fazer fegundo adeante fe dirá; & toda gente defta terra ham nome bouloees.

aqui mapa

Item; fe algum nauio efteuer tanto avante como ho cabo ledo da ferra lyoa & ouuer de hir pera a cofta da malagueta ou pera a mina fendo nauio pequeno de trinta & cinco tonees pouco mais ou menos fafa do dito cabo ho caminho de fufudueft & yra pellas oito & nove braças & dobrara o cabo de Santa Anna & fera em mar delle feis leguoas & fendo naao grande deue fazer o caminho de fudueft & yra pelas doze & quinze braças & tanto que trinta brafas for vaa fe em lefueft & ira ter em hum cabo que fe chama ho cabo do monte que efta avante do dito cabo de Santa Anna trinta leguoas & aly pode hir feu caminho para a

cofta da malagueta ou da mina como fe adiante dirá; & efte cabo de Santa Anna he terra muito baixa & tem tres Ilheos na ponta & ha terra por dentro da furna he cortada de hum brafo de mar que vay ter ao Rio das palmas & ho cabo fica em Ilha & chama fe turulo, & do cabo ledo da ferra lyoa a efte cabo de Santa Anna fom defafeis leguoas & efte fe aparta em ladeza do circolo equinocial contra ho pollo artico fete graaos & na demonstrafam & pintura aquy pofta fe vera a feiçam defta terra.

Item; Jaz o cabo de Santa Anna & ho Rio das palmas left e oeft & tem doze leguoas na Roota & por quanto ha canal defte Rio fe muda duas & tres vezes no anno & nelle nom poffo fallar couza certa por tanto leixo de o efcreuer foomente fayba quem aquy ouuer de entrar que efte Rio tem na boca muitos baixos darea & primeiro que aquy entre por fua fegurança deue fondar a barra; ou entre per dentro pela furna de Santa Anna por hum brafo que o mar aly faz ao longuo da Ilha de turulo & yra dentro no Ryo das palmas fegundo fe pode ver nefta pintura & demonftrafam & ha terra de fueft que efta junto com a boca defte Rio algum pouco he mais alta que a outra que fica atraz & indo com nauio pequeno de trinta atee trinta & cinco tonees per efte Rio afima efpafo de vinte & cinco leguoas acharom fete aldeas & aleem dellas eftaa hum grande luguar que tera cinco ou feis mil vezinhos a que chamom quynamo & eftando aquy dous mefes poderiam refguatar mil & quinhentas dobras ou mais pelas mercadorias de que atras fallamos no primeiro capitulo defte fegundo livro & por eftanho que a terra aquy rafoada valia & afim fe refguatarom pellas ditas mercadorias alguns efcrauos & quem aquy for guarde fe dos negros defta terra por que fom muito maa jente & trabalham de thomar os nauios com grandes almadias que tem, & efta jente fe chamom bouloees, & efta terra he muito habaftada darrôs & de outros mantimentos & afy he muito doentia de febres.

Cap.º 2.º

Do Rio das Galinhas

Toda efta terra que vem do Rio das palmas ao longuo da cofta atee ho Rio das galinhas he muito baixa & de muito aruoredo & he terra quente em todo o anno, & o Inverno comefa aquy no mes de maio & acaba por outubro no qual choue muita augua & pofto que ifto afim feja nem por iffo leixa aqui de fazer no mefmo tempo grandes calmas, & ifto he o que diz alfragano defta terra & moradores della que aos ethiopios ho veraõ & o inverno ambos fom de huma mefma compleiçam & ifto caufa por que a ethiopia della jaz debaixo da linha equinofial della que fe avefinha do mefmo circolo & tanto a dita ethiopia he tam quente; & feguindo noffo prepofito digo que o Rio das galinhas jaz com o Rio das Palmas left & hoeft & toma a quarta do noroeft & fueft & tem doze leguoas na Roota; por quanto efte Rio das galinhas he fem proveyto nom oufo de fallar nelle;

Item; Jaz o Rio das galinhas & ho cabo do monte noroeft & fueft & toma a quarta de left & daloeft tem na Roota quinze leguas & efte cabo do monte he rrafoadamente alto & quando demora ao nordeft & a quarta de left faz no meo a ponta delle em fima huma forfada & he hum monte foo nefta cofta & ho fundo

darredor defte cabo he alto que a huma leguoa em mar acharom quarenta & cinco & cincoenta braças & quafy tudo vafa; & ha huma mea leguoa a quem defte cabo do monte para a banda daloeft efta hum Rio a que nos chamamos o Rio dos momos & outros por outro nome o chamom o qual pofto que tenha a boca Rafoadamente grande nom fe pode uer fe nom for muito junto com terra & ha canal defte Rio he muita baixa que de preamar tera huma braça & palmo daugua & nom pode aquy entrar fe nom nauio muito pequeno & indo por elle afima trinta leguas pouco mais ou menos he hachada huma comarca de terra que chamom coya & defta terra veem todo o ouro a toda a ferra lyoa & fuas comarcas & he ouro muito fino quafy de vinte & tres quilates em ley & aquy val muito o fal & muito mais ho eftanho & as outras mercadorias que na mefma ferra valem & ha jente defta terra fe chamam cobales.

Item; do cabo do monte ao cabo mefurado fom doze leguoas & efte cabo mefurado faz de fy hum monte Redondo & como homem he tanto avante como elle faz no meo huma forfada & pera huma parte fe aparta huma mamoa & pera outra parte outra & efte cabo fe aparta em ladeza da linha equinofial contra ho pollo artico feis graaos & vinte minutos & efta cofta fe corre noroeft & fueft & toma a quarta de left & de laoeft.

Item; do cabo do mefurado ha mata de Santa Maria fom duas leguoas & efta mata he muito grande & de muito groffo arvoredo & haquy fe comeffa ho Refguate da malagueta que em latim fe chama *grany paradify* & dura efte comerfio quarenta leguoas ao longuo defta cofta.

Item; da mata de Santa Maria ao Rio de Sam Paulo fom feis leguoas & nefte Rio ha ouro ainda que em pouca cantidade & fera de ley de vinte & tres quilates & aly fe comefam huns montes Razoadamente altos aos quaes chamamos os montes de Sam Paulo, & efte nome lhe foy pofto por que no dia do Apoftollo Sam Paulo forom eftes montes & o dito Rio defcubertos os quaes fe eftendem ao longo da cofta pera a banda de left feis ou fete leguoas & fe apartam da Ribeira do mar atee duas leguoas pouco mais ou menos & ha conhecenfa do dito Rio de Sam Paulo he que eftaa tanto avante como o principio deftes montes & efta cofta fe corre noroeft & fueft & por efte caminho yram fora do dito Rio duas leguas em mar delle.

Item; do Rio de Sao Paulo ao Rio do Junco fom feis leguoas & efte Rio do Junco tem hum Ilheo na boca & aqui ha tambem ouro em pouca cantidade & pello mefmo modo malagueta.

Item; do Rio do Junco ao Rio dos ceftos fom doze leguoas & efte nome do Rio dos Ceftos lhe foy pofto por que os negros defta terra veem Refguatar aos navios malaguetas a qual aquy ha muito booa & arrafoada quantidade & efta trafem em huns ceftos o que em toda ha outra cofta honde ha a dita malagueta nom coftumom trazer & para fegurança do nauio & jente que aquy for ter poufem pellas oyto dez & doze braças & forgindo nefte fundo eftarom em vaza tanto avante como a boca defte Rio & eftarom quafy huma legua da terra por que pellas vinte braças & vinte & cinco tudo he muito fujo de pedra; & a boca defte Rio he muito pequena & nom fe pode ver fe nom quem efteuer de dentro de huma enfeada que fe aly faz & da banda de left tem um rofto de pedra que faz huma Reftingua ao peguo a qual fe chama o cabo das baixas & efte Rio dos Ceftos fe aparta em ladeza da linha equinofial contra ho pollo artico cinco graaos & trinta minutos & a jente defta terra & daly por diante vinte & cinco leguoas

ou mais se chama Zeguebos & habaixo da boca deste Rio mea leguoa onde esta o cabo das baixas de que atras fallamos esta huma mata daruoredo asaz grossa & quem este Rio quizer conhecer olhe estes sinaes que aquy som escritos & a ladeza que se apartam da equinosial & por isto conhecerá; & neste proprio paralelo & ladeza está o Castello de Sam Jorze da Mina em cinco graaos & trinta minutos & este Rio dos cestos se corre com ho Rio do Junco noroest & suest & toma a quarta de lest & oest & tem as ditas doze leguoas na Roota.

Cap.º 3.º

Do 2.º liuro do esmeraldo de syto orbis

Por que conuem leuarmos hordem & decreraçam no proceder dos sinaes & caminho desta costa escreueremos pello meudo asy os luguares como vaão & qualquer outra cousa que acerca disto nos bem parecer.

Item; dos Rios dos Cestos de que asima fallamos tres leguoas diante estaa huma Ilha pequena hum quarto de leguoa da terra que se chama a Ilha da Palma & este nome lhe foy posto por causa desta Palma que aguora em nossos dias tem & por entre esta Ilha & ha terra nom costumamos nauegar por nom ser luguar pera isso porem quem aqui quizer pousar com nauio pequeno pouse pellas dez braças & estaraa de terra quasy huma leguoa em fundo limpo & aly Resguatara & comprara escrauos a que tambem chamom guey & per outro nome nhunho; agora estaa este comercio danado por que quando estaua como deuia se compraua hum alqueire de malagueta por huma manilha de latam que teria em peso meyo aratel & hum escrauo por duas basias asy como as dos barbeyros & aguora val hum alqueire de malagueta sinco & seys manilhas & hum escrauo quatro & cinco basias; os negros desta costa nom som circomsisos; & andam nuus, som idolatras & he gente sem doutrina nem bondade som grandes pescadores & vaão a pescar duas & tres leguoas no mar em humas almadias que paresem lançadeiras de tecer lam;

Item; da Ilha de Palma aos Ilheos som duas leguoas & estes Ilheos som dous & som todos caluos que nenhuma terra nem aruore teem & asy som muito brancos de esterco das aues do mar que dormem aly; & darredor destes Ilheos ha muitos baixos de pedra muito periguosos & maaos & delles paresem sobre augua & outras nom; & quem nesta costa ouuer de andar com nauio grande de outenta ou cem tonees pouse pellas trinta & cinco brasas & estara huma grande leguoa & mea da terra & se for nauio pequeno pousara nas oito brasas abaixo destes Ilheos em fundo limpo darea & estaraa mea legua de terra por que tanto estam os ditos Ilheos & quem aqui for guarde se de sorgir pellas vinte & vinte sinco braças por que tudo he sujo & perderá as ancoras; & todo o homem auisado nom deue cometer Resguate nesta costa como entrar ho mes de Mayo atee fim do mes de Setembro; por que esta terra he muito tormentosa & de grandes trovoadas, & aquy se acha Rasoadamente malagueta & alguns escrauos o que tudo se Resguata pellas mercadorias como nos outros capitolos atras he dito.

Item; dos ditos Ilheos ao cabo fermoso som cinco leguoas & este cabo nom saeem muito ao mar & assy elle como toda a outra costa he cuberta de muyto aruoredo & maa de conhecer a quem vem de mar em fora.

Item; do cabo fermoſo ao Reſguate do genoes ha tres leguoas & eſte nome lhe foy poſto por que quando elrey Dom Affonſo o quinto mandou deſcobrir eſta coſta hya hum genoes marinheiro em hum nauio & eſte foy o primeiro que aquy ſahio em terra & Reſguatou malagueta & por iſſo lhe poſerom o nome ho Reſguate do genoes o qual tem por conheſenſa huma mata de aruoredo mehuda Razoadamente alto feyto ao modo de huma ſembrancelha .ſ. alta no meo aguda nas pontas & aqui eſta hum Rio muito pequeno que nom pareſe ha boca delle ſe nom eſtando homem muito perto de terra & aquy ha malagueta & eſcrauos pello modo que aſima he dito & quem neſte luguar ouuer de ſurgir ſeja nas quinze braſas & eſtara pouco mais de mea leguoa de terra em fundo limpo.

Item; do Reſguate do genoes ao Rio de Sam Vicente ha tres leguoas & antre eſte Reſguate & ho dito Rio de Sam Vicente ſe faz huma ponta aguda que ſaee ao mar a qual teem muita pedra & pouco aruoredo & da banda de leſt deſta ponta eſta ho dito Rio pequeno & de maa entrada por que o mais do tempo aqui corre ho mar & ja por vezes neſte Rio entrarom batees dos noſſos nauios ha thomar augua & lenha & ſe perderom & eſte Rio jaz noroeſt & ſueſt como ho Rio dos Ceſtos & thoma a quarta de leſt & oeſt & tem quinze leguoas na Roota & aquy ha malagueta.

Item; adiante do Rio de Sam Vicente quatro leguoas pella coſta eſta ha praya dos eſcrauos & eſta praya durará em longuo duas leguoas ou mais o qual nome lhe foy poſto por que aqui ſe reſguatorom certos eſcrauos no tempo que ſe eſta terra deſcobrio & haguora pouco reſguate ſe faz aquy por que pella coſta atras ficam & aſy alguma parte da que adiante vay ſe acha mais malagueta & eſcrauos que na dita praya & no anno de noſſo ſenhor Jeſus Chriſto de 1475 annos ſe armou em frandes hum nauio de fremenguos com hum piloto caſtelhano & algumas mercadorias os quaees ſe atreverom ir Reſguatar á mina primeiro ſete ou outo annos que o caſtello de Sao Jorze foſſe feyto & como quer que la reſgataſem cinco ou ſeis mil dobras & nom temendo as graues excomunhoẽs dos Santos Padres ſobre eſte caſo outrogadas aos Rex de Portugual que outra nenhuma geraçam la nom foſſe fenom os Portuguezes por licença dos ditos Rex aſy como os ditos framengos nom temerom as defezas do paſtor da Santa Madre Igreja aſy lhe deu Deos maao fim; por que da torna viagem da dita Mina vierom ter tanto avante com eſta praya dos eſcrauos & como o vento entom foſſe calma & loeſt ſorgiram pellas vinte & ſinco braças & como quer que em toda eſta coſta eſte fundo he ſujo ha pedra lhe curtou de noyte hamarra & ventando o vento do mar deu com eſte nauio na dita praya a coſta honde ſe perdeo & aly comerom os negros trinta & cinco framengos que no dito nauio hiam & iſto ſoubemos depois pellos ditos negros & por pedro gonſalves neto que o outro anno aly foy por capitam de hum nauio que quaſy todo ho ouro que os ditos framengos traziam reſguatou com alguma parte dos veſtidos delles;

Item; da praya dos eſcrauos ha lagea ſom ſete leguoas & toda eſta coſta do Rio de Sam Vicente atee a lagea ſe corre de les ſueſt & oeſnoroeſt & eſta lagea he huma pedra muito grande que tera mais de um tiro de beeſta de comprido & meo tiro de larguo & eſta da terra pouco mais de hum quarto de leguoa & neſte luguar ha ha mais malagueta *(ſic)* de toda eſta coſta & pera ſe conhecer eſta lagea os ſinaes ſom ella meſma & aa terra della pareſe hum aruoredo grande & alto & o nauio que aquy for pera fazer comercio ou Reſguate deue ſorgir pellas dez ou doze braſas & pouſara em vaſa & guarde ſe que nom pouſe pellas vinte

nem vinte & ſinco braſas por que tudo he pedra & perderaa as ancoras & os negros de toda eſta terra trazem ha malagueta a reſguatar aos nauios nas almadias em que vaão a peſcar ao mar; andam nuus & nom ſom circunſiſos, & ſom idolatras por que ſom gentios;

Item; da lagea ao cabo de Sam Cremente ſom cinco leguoas & eſta coſta ſe corre leſueſt & oeſnoreeſt & eſte cabo he cuberto de aruoredo & nom entra muito no mar & aquy ha pouca malagueta; todolos negros deſta coſta ſom idolatras & nom ſom circunſiſos he jente viſioſa & de pouca paz;

Item; do cabo de ſam cremente ao cabo das palmas ſom doze leguoas & jaz a Roota leſt & oeſt porem quem partir deſte cabo de ſam cremente de junto com terra pera o das palmas fara ho caminho de leſt & da quarta do ſueſt & yra ſeguro & eſte cabo das palmas faz de ſy huma ponta delguada que ſaee ao mar raſoadamente o qual tem huma carreira de palmas & ao peguo delle eſpaſo de huma legua pouco mais ou menos eſtam duas baixas de pedra em que quebra ho mar & ſom aſaz periguoſas & eſte cabo ſe aparta da linha equinoſial em ladeza contra ho pollo artico quatro graaos & dez minutos & a coſta daly por diante volue em les nordeſt & eſtes ſom os ſinais por onde ſe pode conhecer & principalmente pela ladeza em que ſe da equinocial aparta & em terra na ponta deſte cabo eſta huma fonte de boa augua doce onde aas uezes quando ha neceſſidade nos afadigua tomamos augua em huma angra de huma area que ſe aly faz de dentro do dito cabo pera banda de leſt & nom tema quem aquy for de ſe meter per antre as ditas duas baixas & a terra por que tudo he limpo & alto doze & treze braſas & do mes de ſetembro atee fim de março & ainda alguns meſes adiante correm as auguoas deſte cabo pera dentro em leſt & em leſnordeſt tam fortemente que os nauios que da mina pera portugal vem ho nom podem dobrar ſaluo ſe vem hum teſo de boo vento larguo a popa ou ha quartel & emtam coſtumamos ha fazer ho caminho de loes ſudueſt caminho deſtes Reynos por nos arredarmos da coſta da malagueta a qual faz fim no dito cabo das palmas & adiante deſte cabo duas leguoas faz ha terra huma ponta groſſa que tem huns roſtros de pedra cubertos daruoredo que ſom ao mar tanto ou mais como o dito cabo das palmas & aquy eſta huma aldea a que poſemos nome aldea de portugual & a jente deſte cabo das palmas ſe chama eguorebo;

Cap.° 4.°

Do ſegundo liuro do eſmeraldo de ſito orbis das Rootas & conhecenſas do cabo das palmas atee o caſtello de Sam Jorze da Mina.

onvem que diguamos ha diferença que ha no correr da coſta do cabo das palmas em diante por que do dito cabo pera diante ſe corre de huma maneira & pera tras pera a coſta da malagueta de outra & iſto deue obrar qualquer piloto que neſtas partes for & aſy os graaos da equinocial que ſe eſte cabo haparta em ladeza contra ho pollo artico & iſto entendido nom poderá errar poſto que nom conheſa ha terra pella maneira que ha nos aguora conheſemos polla pratica que de muitos annos acerca diſto teemos.

Item; paſſado o cabo das palmas adiante oito leguoas eſtaa hum Rio que ha nome ho Rio de Sam Pedro & corre ſe com ho dito cabo leſnordeſt & hoes ſudueſt & eſte Rio tem a boca aſaz pequena & por nom termos delle pratica ho

nom coftumamos naueguar de fua boca pera dentro por iffo leixaremos de efcreuer o que a nos he incognito pofto que o lito ou cofta do mar por muitos annos & tempos a tenhamos bem fabida.

Item; do Rio de Sam Pedro ao Rio de Santo Andre fom vinte & finco leguoas & nefte meo eftaa hum cabo delguado que fe chama o cabo da praya o qual da banda da loeft tem huns pardos que chamom os harrofaees & adiante faz a terra huma enfeada a qual na entrada tem huma terra groffa & huma pedra branca maneira de Ilheo metida ao mar & toda efta cofta he pauorada & adiante hum pouco defta enfeada ao longo do mar eftam feis ou fete montes dos quaees ao Rio de Santo Andre fom oito leguoas & jaz efta cofta left & oeft & thoma a quarta do nordeft & fudueft & efte Rio de Santo André tem huma boca grande & como homem he tanto avante como ella parefe por fima da dita boca humas arvores no certaão que parefem pinheiros & indo pera dentro mea leguoa acharom huma Ilha no meo, & dos harrofaes atee efte Rio de Santo Andre quem pouzar pellas vinte brafas eftara em vafa & tambem ha luguares de area & avera daly a terra mea legua & quem eftiuer de terra em mar huma legua afomara em cincoenta braças & por quanto atee gora nom temos pratica nem comercio defte Rio de Santo Andre nom curo delle mais efcreuer foomente teemos fabido que he terra de muita pauorafam & afy efte Rio como todolos outros de guinee fom muito doentios de febres.

Item; paffando o Rio de Santo Andre tres leguoas adiante fom achadas humas barreiras vermelhas altas ao longuo da cofta as quaes duram quatro ou cinco leguoas & jaz o dito Rio com eftas barreiras left & oeft & ellas fom de hum barro muito vermelho, & por ellas fe pode conhecer o dito Rio de Santo Andre.

Item; das barreiras vermelhas ao Rio da laguoa fom oito leguoas & jaz a cofta left & oeft & thoma a quarta de nordeft & fudueft & efte Rio da laguoa tem eftes finaes .f. por fima da boca do dito Rio no certaão parefe hum aruoredo feyto como pinhal & efte Rio vay ao longuo da cofta do mar atee chegar a huma aldea que hy eftaa perto da qual aguora em noffos dias tem por final quatro palmas cada huma fobre fy apartadas humas das outras & de dentro defta aldea eftaa huma alaguoa grande ha qual nom parefe fe nom fobindo hum homem na gauea da naao & toda efta cofta he limpa & de boo fundo atee o cabo das tres *por* & atee guora nom temos fabido que aquy haja comerfio de nenhuma coufa.

Item; do Rio da laguoa adiante fete leguoas fom achadas fete aldeas ao longuo da cofta do mar as quaes fom de grande pouorafam & durarom eftas aldeas do principio atee o fim dellas fete ou oyto leguoas & efta cofta fe corre left & oeft & tudo he praya que tem huma area ruyua & ha terra de muito arvoredo, & ao longo defta terra tudo he alto trinta & quarenta brafas & a duas leguoas no peguo he mais baixo & os negros defta cofta fom grandes pefcadores & teem humas almadias com huns caftellos davante & elles trafem humas carapufas com gualtiros[1] & andam nuus & fom idolatras, & ha eftes chamamos beiçudos & aquy nom ha comerfio & foom maa gente.

Item; das fete aldeas ao Rio de Mayo ha doze leguoas & efte Rio nom tem ha boca grande & a terra darredor delle he muito baixa & hapahulada & de

---

[1] Gualteira — Rebuço.

muito aruoredo & aquy nom temos ſabido ho comerſio que neſta terra pode hauer ſoomente ſabido temos da muita abitança de gente que aquy ha;

Item; do Rio de Mayo ao Rio de Soeyro ha dez leguoas & eſte nome do Rio de Soeiro lhe foy poſto por que deſcobrio Soeiro da Coſta por mandado delrey Dom Affonſo ho quinto, & das ſete aldeas ſe homem partir de junto com terra atee eſte Rio de Soeiro fazendo caminho de leſt yra muito chegado a coſta do mar & pera ſegurança ſe deue de fazer ho caminho de leſt & da quarta de ſueſt & por eſta uia nom errara;

Item; do Rio de Soeyro ha ſerra de Santa Apolonia ſom doze leguoas & jaz a coſta leſueſt & oeſnoroeſt & paſſando adiante eſta ſerra com ſeis leguoas veraão huma fortaleza ſobre a coſta do mar que elrey Dom Manuel noſſo ſenhor mandou fazer honde ſe reſguatom em cada hum anno trinta & quarenta mil dobras de boo ouro & ha terra onde eſtá eſta fortaleza ſe chama axem, & he aſaz doentia de febres & as mercadorias por que aquy ſe faz o Reſguate do ouro ſom manilhas de latam & baſias do meſmo metal & pano vermelho & aſul & lenſo nom muito groſſo nem delguado & lanbens .ſ. huma roupa feyta como mantas dalentejo que tem huma banda vermelha & outra verde & outra azul & outra branca, as quaes bandas ſom de largura de dous & tres dedos & eſta roupa ſe faz na cidade de ouram & em tenes do Reyno de trimici, & em bonae eſtora do Reyno de bogea, & aſim em tunes & em outras partes da berberia & eſta he ha principal mercadoria por que ſe em axem Reſguata o dito ouro alem de outros de menos valia que tambem praticamos; mas tornando ao noſſo propoſito da ſerra de Santa Apollonia ella nom he tam alta como alguuns que nom ſabem poderom cuidar ſoomente ſom oito ou dez montes de comunal altura que eſtam ſobre a coſta do mar cubertos daruoredo & em reſpeito de como ha outra terra he muito baixa parece eſta ſerra de Santa Apolonia algum tanto alta; Porem quem partir do cabo das palmas & ouuer de hyr pera o Caſtello de Sam Jorze da Mina faça o caminho de leſt & da quarta de nordeſt & avera eſta ſerra de Santa Apellonia atee cento & trinta leguoas em traueſa & yra por fora da enſeada & nom perdera caminho.

Item; jaz a ſerra de Santa Apellonia & do cabo das tres pontas noroeſt & ſueſt & thoma a quarta de leſt & daloeſt & teem na Roota quinze leguos & quem pouſar tanto avante como eſta ſerra nas vinte braſſas achará fundo de vaſa & eſtaraa huma leguoa de terra & doze leguas adiante da dita ſerra eſtaa hum Ilheo perto da terra ho qual he muito eſpinhoſo & branco de eſterco das aues & alem deſte Ilheo pouco mays de mea leguoa he achada huma Ilha çarrada com a terra que tem huma aruore no meo & da parte donde o mar bate neſta Ilha he aſaz ruyua daly ao cabo das tres pontas ſom tres leguoas & nom ſey por que raſam poſerom nome a eſte promontorio ho cabo das tres pontas por que ſom ſeis ou ſete pontas nas quaes todas bate ho mar & eſtas pontas todas ſom de pedra bem fraguoſas & quem dobra a do meo dobra todas & dous ſinaes tem eſte cabo das tres pontas por honde ſe pode bem conheſer ho primeiro he que daly por diante ho lito ou coſta do mar volve ao nordeſt, ho ſegundo que eſte promontorio das tres pontas ſe aparta da linha equinoſial em ladeza contra ho pollo artico quatro graos & meo & qualquer capitam ou piloto que neſta terra for & ha nom conheſer olhe primeiro como ſe corre eſta coſta & achara duas Rootas .ſ. partindo das tres pontas para a ſerra de Santa Apolonia jaz a coſta noroeſt & ſueſt & thoma a quarta de leſt & oeſt & para diante vay ao nordeſt & mais altura do pollo.

Item; do cabo das tres pontas aos Ilheos danda ſom quatro leguas & jaz ha coſta nordeſt & ſudueſt & eſtes Ilheos eſtam muito junto com terra, & na meſma terra eſtam humas barreiras vermelhas, & anda he huma comarqua de terra que durara de longuo ſete ou outo leguoas & aquy ha huma mina douro poſto que he em pouca cantidade mas ſempre aquy ſe apanharom vinte mil dobras ou mais as quaes vaão reſguatar ao Caſtello de Sam Jorze da mina & ha fortaleza daxem de que atras fallamos; os negros deſta terra ſe mantem de milho & de peſcado & ynhames & de algumas carnes ainda que ſom poucas, andam nus da cinta pera ſima & nom ſom circunſiſos & ſom jentios & praſera ha noſſo ſenhor que cedo os fara chriſtaãos;

Item; jaz o Ilheo danda com ho Rio de Sam Joham nordeſt & ſudueſt & tem outo leguoas na Roota, & eſte Rio he muito pequeno & eſtreito, & nom tem na boca ſenom braça & mea de preamar a qual boca nom pareſe ſenom ſendo homem muito perto della & aqui estaa hum luguar que ſe chama Saama que ſera de quinhentos veſinhos o qual luguar foy ho primeiro que neſta terra ſe fez ho reſguate do ouro & quy neſte tempo ſe chamaua á mina; & eſte reſguate ou comerſio foy deſcuberto por mandado del rey Dom Afonſo o quinto por Joham de Santarem & Pedro Deſcobar ſeus caualleiros & criados em hum dos dias do mez de janeiro do anno de noſſo ſenhor Jeſus Chriſto de mil & quatrocentos & ſetenta & hum annos, & eſtes dous capitaẽes leuauam por pilotos hum Aluaro eſteues morador na villa de laguos & hum Martim eſteves morador em Lixboa o qual aluaro eſteues foy ho mais hauantajado homem do ſeu oficio que na eſpanha entam ouue; & eſte Rio de Sam Joham & luguar de Samaa tem por conheſenſa huma muito grande baya ou enſeada que tem mais de duas leguas em Roda, & de ponta ha ponta huma grande leguoa & quaſy no meo deſta enſeada eſtaa a boca do dito rio & eſta baya he muito aparcelada & todo o nauio que aquy ouuer de ſurgir deue pouſar pellas dez ou doze braças & nom ſe chegue mais pera a terra & aqui eſtaraa a huma leguoa da meſma terra em fundo limpo darea;

Item; deſta baya de Samaa á aldea do torto ſom tres leguoas & jaz a Roota leſnordeſt & hoes ſudueſt & eſte nome do torto lhe foy poſto por que o ſenhor d'eſta aldea era torto a qual tem huma grande reſtingua de pedra em que quebra muito ho mar & ſaeem mays de mea legua ao peguo, & portanto compre ir de larguo & daly ao Caſtello de Sam Jorze da mina ſom tres leguoas;

Cap.º 5.º

Do eſmeraldo de ſyto orbis & do Caſtello de Sam Jorze da mina & do que nelle ha & ho tempo em que foy hedeficado.

Pois ja temos dito no penultimo Item que atraz fica neſte ſegundo livro como ho excelente Principe Rey Dom Afonſo o quinto de Portugal mandou deſcobrir ha mina & os capitaẽs & pilotos que a eſto enuiados forom; Aguora convem que diguamos como ho ſereniſſimo principe Rey Dom Joham de portugual ſeu filho deſpois da morte de ſeu padre mandou fazer do primeiro fundamento ho caſtello de Sam Jorze da mina; o qual por mandado deſte maugninimo principe ho edificou Dioguo dazambuja cavalleiro de ſua caza & comendador dalter poderoſo da hordem de Sam Bento no primeiro

dia do mes de janeiro de noſſo ſenhor Jeſus chriſto de mil cccc oytenta & dous annos leuando em ſua companhia noue carauellas com outros tantos capitaẽs homens muy honrados de que o dito Dioguo dazambuja era capitaõ mor & aſy leuou duas hurcas naos de quatrocentos tonees cada huma com muita cal & pedraria laurada & aſas outra artilharia para ſe eſta obra fazer; & poſto que entre os negros deſta terra & ha noſa gente ouue muita deferenſa sobre o fazer deſta fortaleza por ha nom quererem conſentir emfim a ſeu peſar ſe fez honde com muito ſerviſo & deligencia ſe acabou o que entom foi neceſſario pera recolhimento & defenſa de nos todos & deſpoys ſegundo ſobſederom os tempos ho meſmo Rey Dom Joham o ſegundo ſatiffez a neceſſidade do que convinha fazer ſe muita mais obra & temos ſabido que em toda ha ethiopia de guinee deſpois de ſer dada creaſaõ ao mundo eſte foy o primeiro edificio que ſe naquella regiam fez na qual caſa noſſo ſenhor hacreſentou tam grandemente ho comerſio que em cada hum anno ſe tira daly por reſguate que veem pera eſtes Reynos de portugual cento & ſetenta mil dobras de boo ouro fino & muito mais e alguus annos ſe reſguatom & compra aos negros que de longas terras eſte ouro aly traſem, os quaes ſom mercadores de diverſas Naſções .ſ. bremus, atis, hacanys, boroes, mandiguas, cacres, andeſes, ou ſouzos & outros muitos que leyxo de eſcreuer por nom fazer longuo ſermon & eſtes leuam deſta caſa muitas mercadorias aſy como lanbẽs que he a principal dellas de que ja no noveno Item do quarto capitulo deſte ſegundo livro falamos, & pano vermelho & azul & manilhas de latam & lenços & coraes & humas conchas vermelhas que antre elles ſom muito eſtimadas aſy como nos ca eſtimamos pedras preſioſas iſſo meſmo val aquy muito ho vinho branco & humas contas azues a que elles chamom coris & outras muitas couſas de deſvairados modos; eſta gente atee guora forom gentios & já alguns delles ſom feitos chriſtaãos iſto diguo pellos moradores da terra do meſmo luguar honde eſta ho caſtello por que os mercadores ſom de longe & nom teem tanta conuerſaſom com nos outros como eſtes que ſom veſinhos & por iſſo vivem no engano da Idolatria que ſempre teberom neſte trato que aquy he dito ſe guanha cinco por hum & mais, mas eſta terra he muito doentia de febres & razoadamente morrem aquy os homens brancos; eſte caſtello ſe aparta do circulo da equinoſial em ladeza contra ho pollo artico ſinco graaos & meo & quando faz noyte clara ſe vee aly o norte nos meſmos graaos daltura & por que ſe melhor poſſa entender ho poſemos aqui pintado pello natural ſegundo aguora em noſſos dias he feyto, eſte luguar he de muita peſcaria que os negros que *(ſic)* aquy tomom, & de pouca criaſſom de guados porem na terra ha muitas animarias brauas aſy como onſas & alifantes & bufaros & guaſellas & outras de deſuairados modos & muitas auees de diuerſas feiſſoẽes & dellas muy fermoſas; os negros moradores deſta terra andam nuus ſaluo quanto cobrem as partes inferiores com algum pano dalguodam ou pedaſo de lanuel que elles ham por muito honrado veſtido; ſeu mantimento he milho & vinho de palma ainda que com ho noſſo fazem moor feſta; com peſcado & alguma pouca carne que ſe mata; em cada hum anno arma elrey noſſo ſenhor por hordenanſa doze nauios pequenos que vam carreguados de mercadoria; os quaees a eſte Reyno traſem ho ouro que o feytor de ſua alteza la reſguata; & iſto alem de tres & quatro naaos que tambem la manda carreguadas de mantimentos vinhos & mercadorias que la ſom neceſſarios; os mercadores de que atras fallamos que a eſte caſtello trazem ho ouro nom trazem aſnos nem outras beſtas pera leuarem as mercadorias que comprom em mayor preſo ha terça parte & mais do que va-

lem neſtes Reynos & eſtes eſcrauos ſom comprados pella noſſa gente que o ſereniſſimo Rey em ſeus nauios manda duzentas leguoas aleem deſte caſtello em huns ryos honde eſtaa huma muito grande cidade a que chamom ho beny & daly os traſem, nem comvem que diſto mais diguamos poys que o que he dito habaſta pera entendermos o que compre; ſoomente que eſte comerſio elRey noſſo ſenhor (*ſic*).

Cap.° 6.°

Do caminho & Rootas & conheſenſas do Caſtello de Sam Jorze da mina em diante.

Dicito he a nos dizer as couzas deſta ethiopia pois as vimos, as quaes primeiro que as praticaſſemos pello que ſe lya dellas em alguns eſcritores nos eram graues de crer; pois atee qui trazemos ha parte maritima eſcrita por hordem, & aſy alguma parte do certaão por tanto ſeguiremos noſſo caminho notando qualquer leedor como do caſtello de Sam Jorze tres leguas adiante no fim da emſeada que ſe aly faz pera hum promontorio a que nos chamamos o cabo do corço o qual faz de ſy um roſto redondo que teem huma ſoo aruore ſobre ſy & eſta ſe nom uee ſenom eſtàndo perto da terra a qual demonſtraſam pareſe na pintura do dito caſtello que atras fica.

Item; Adiante vinte leguas do dito Cabo Corço eſta hum promontorio que ſe chama cabo das redes & eſte nome lhe poſerom por cauſa das muitas redes que aquy forom achadas quando ſe eſta terra deſcobrio & eſte he o derradeyro luguar deſta coſta em que ſabemos que na terra ha hy ouro o qual he muito mais fino em ley que o que os mercadores vaão reſguatar na mina, & em cada hum anno os moradores deſte cabo das Redes reſguatom em Sam Jorze dez & doze mil dobras das quaes as ſinco & ſeis mil dellas he de vinte & tres quilates em fineza hum quilate mais fino que o outro ouro que ſe aly cuſtuma fazer; & jaz ho dito cabo corço com eſte cabo das Redes nordeſt & ſudueſt & thoma a quarta de leſt & oeſt & tem as ditas vinte leguoas; & toda ha terra que vay do cabo corço para o cabo das Redes he Razoadamente alta & montanhoza & neſte meo eſtam tres luguares pouorados de peſcadores .ſ. fante o grande & fante pequeno & ſabuu o pequeno & no fim deſta terra groſſa & alta eſtaa o dito cabo das Redes, & os negros deſta terra falam a linguagem dos da mina os quaes em ſua linguoa chamom ao ouro vyqua.

Item; tanto que homem paſſa a terra alta em que ho cabo das Redes eſtaa daly em diante ſe faz huma terra muito baixa & tudo praya ao longuo do mar & no certaão ſinco leguoas na terra chaã pareſe hum monte alto ſoo ao qual chamamos ho pam da não & por eſte monte ſe conheſe o cabo das Redes & deſte monte adiante vinte leguoas eſta hum Rio que ſe chama ho Rio da volta ho qual he raſoadamente grande & jaz o cabo das Redes com eſte Rio leſt & oeſt & eſta coſta he de muito aruoredo o qual na terra chãa he ralo & delguado feyto em montes & eſta prouinſia ſe chama do mumu & os negros deſta terra ſom maa jente & comem os homens & atee guora nom temos com elles nenhuma converſaſam.

Cap.º 7.º

Do ſegundo liuro do eſmeraldo de ſyto orbis do Ryo da volta em diante.

Item; do Rio da volta de que atras falamos ao cabo de Sam Paulo ſom dez leguoas & jaz eſte Rio com ho dito cabo noroeſt & ſueſt & thoma a quarta de leſt & oeſt & ha terra deſte cabo he muito baixa & faz huma grande ponta darea que ſaee muito ao mar; & quem partir da mina pera eſta parte ponha ſe tres ou quatro leguoas em mar do cabo de corço & faſa ho caminho de leſnordeſt & yra ter na bocà do Rio da volta & ſom quarenta & cinquo leguoas na Roota.

Item; Jaz o cabo de Sam Paulo & ho Rio do laguo leſnordeſt & hoes ſudueſt & tem ſaſenta & ſinco leguoas na Roota & toda a terra deſte cabo atee o Rio do laguo he muito baixa & tem hum aruoredo feyto em outras *(ſic)* & tudo he praya ao longuo do mar & algumas aldeas aruores & ſinaees ha neſta coſta de que alguns liuros de marinharia fazem mençam mas a conheſenſa de taes ſinaees & luguares he dificil de conheſer & por iſto ho nom eſcreuo ſoomente deue ſer auiſado ho piloto que partir da mina em buſca do Rio do laguo que uaa demandar ho cabo de Sam Paulo & daly faſa ſeu caminho ao longuo da coſta em leſnordeſt & yra ter na boca deſte Rio o qual tem huma boca muito pequena & no canal hauera duas braſas dauguoa de preamar & tem a entrada muito periguoſa de baixos darea onde o mais do tempo do anno quebra o mar que quaſy nom pareſe ho canal & aquy nom podem entrar ſenom nauios pequenos de trinta atee trinta & ſinco tonees & como homem he da boca pera dentro loguo ſe faz huma muito grande alaguoa que tem mais de duas leguas em larguo & outras tantas em longuo & doze ou treſe leguoas por eſte Rio aſima he achada huma grande Cidade que ſe chama hogeebuu a qual he cercada de huma muito grande caba & ho Rio deſta terra aguora em noſſos dias ſe chama aguſale & ho comerſio que aquy pode hauer ſom eſcrauos que ſe vendem por manilhas de latam a doze & quinze manilhas a peſſa & alguns dentes de elefantes & eſte Rio ſe aparta em ladeza do circulo da equinocial contra ho pollo artico ſete graaos quarenta & cinco minutos.

Item; Jaz ho Rio do laguo & ho Rio primeiro leſt & oeſt & toma a quarta de noroeſt & ſueſt & teem na Roota vinte & cinco leguoas & eſte Rio primeiro tem raſoadamente a boca grande huma mea leguoa de larguo & da parte do ſueſt tem hum arvoredo groſſo & quatro leguoas aquem deſte Rio eſtam tres eſteiros & ha coſta deſtes eſteiros atee ho rio primeiro ao longuo do mar tudo he vaſa ſem nenhuma area; neſta terra nom ha comerſio nem couſa de que ſe poſſa fazer proueyto, & toda a terra deſte rio atee ho rio do laguo que atras fica atee eſte rio primeyro & daly por diante com mais de cem leguas toda he cortada por dentro doutros muitos rios em maneira que toda ſe faz em muitas Ilhas & he muito doentia & quaſy todo o anno he muito quente por que aſaz cheguada ha eſpera do ſol & no mez de agoſto & ſetembro he aquy o moor inverno & choue muita auguoa; os negros deſta terra ſom Idolatras & ſom circumſiſos ſem ſaberem nem terem ley nem a cauſa da ſua circunſiçam & por que iſto ſom couſas que nom fazem muito ha materia he eſcuſado de ſe eſcreuer.

Item; adiante do Rio primeiro efta ho Rio fermofo & jazem anbos noroeft e fueft & tem finco leguoas na Roota em outro Rio pequeno que fe nefte meo faz nom curo de falar por que nom he neceffario; & efte Rio fermofo tem a boca muito grande que á de ponta a ponta em fua largura mais de huma grande legua & ha terra que faee delle pera a parte do fueft tem hum aruoredo tam igual que parefe que huma aruore no faee mais em altura que outra, & de dentro da fua boca aa parte da maão direita efta huma aruore muito alta & ramuda que com muita parte paffa por fima das outras & adiante defta aruore eftam outras duas aruores altas da mefma maneira & a boca defte rio toda he baixa & prafilada que nom tem mays altura que duas brafas & dous palmos de fundo & tudo he vafa foltà que pode hir hum nauio arreftando pela vafa mea brafa & nom recebera dapno & efte prafel dura pera fora em mar quafy duas leguoas & ha entrada & canal uay ao longuo da terra da maão efquerda & tanto que homem he dentro das pontas onde elle he mais eftreito aleem donde efta huma praya darea da parte da maão direyta dentro da ponta podem poufar tanto avante como ha boca de hum efteiro grande que fe aly faz em oyto brafas & junto com efte efteiro contra ho mar efta huma aldea a que chamam ho teebuu & da outra parte afy tem outras aldeas; & indo por efte rio afima da parte da maõ efquerda efpafo de huma leguoa eftam dous brafos que da madre defte rio faee indo pello fegundo brafo afima efpafo de doze leguoas he achada huma villa que fe chama huguatoo que fera luguar de dous mil vefinhos & efte he o porto da grande cidade de beny que eftaa no certaão noue leguoas de boo caminho; & atee huguatoo podem hir nauios pequenos de grandura de fincoenta tonees; & efta Cidade tera huma leguoa de comprido de porta a pórta & nom tem muro foomente he cercada de huma grande caua muito largua & funda a qual abafta pera fua defenfam & eu fuy nella quatro uezes & tem as cafas de taypa cobertas de palma; ho Reyno de Beny fera de oytenta leguoas de comprido & quarenta de larguo & ho mais do tempo faz guerra aos vefinhos honde toma muitos catiuos que nos compramos a doze & quinze manilhas de latam ou de cobre que elles mais eftimam & daly fom trazidos ha fortaleza de Sam Jorze da mina onde fe vendem por ouro; muitas abuzoẽes ha no modo de viuer defta gente & feytifos & idolatrias que leixo de efcreuer por nom fazer proloxidade.

Item; ao leuante defte Reyno de Beny cem leguoas de caminho no certaão he fabida huma terra que em noffos dias teem hum Rey que fe chama licósaguou & dizem que he fenhor de muita gente & grande poder & loguo junto com efte eftaa outro grande fenhor que ha nome hooguanee & efte he antre os negros afy como ho papa entre nos; neftas terras ha pimenta negra & he muito mais forte que a da India & ho graõ quafi todo de huma grandura foomente que a da India he enverrugada & efta he liza na fupreficie; nefta terra ha huus homens feluagens que abitam nos montes & aruoredos defta regiam aos quaees chamom os negros de beny oofaa & fom muito fortes & fom cobertos de fedas como porcos todo teem de criatura humana fe nom que em lugar de falar gritam & eu ouuy já de noyte os gritos delles & tenho huma pelle de hum deftes feluagens; nefta terra ha muitos elefantes dos quaes os dentes a que chamamos marfim muitas vezes compramos & afy ha muitas onfas & outras alimarias de diverfas efpecies & afy auees de tam defuairados modos das da noffa europa que quando no prinfipio do defcobrimento defta terra os que efto uirom & das taees coufas contauom nom eram cridos atee que a pratica dos que defpois la forom fez dar

credito a huns & a outros; & hindo cem leguoas por a madre defte Rio fermofo afima he achada huma terra de negros a que chamom opuu; & aquy ha muita pimenta & marfim & alguus efcrauos & efte Rio fermofo fe aparta em ladeza da linha equinofial contra ho pollo artico fete graaos & teem ha maree de noroeft & fueft contraria as da noffa efpanha; & a jente do beny & fuas comarcas fom ferrados de huns rifcos nas fobranfelhas que por efte modo & em tal luguar nem huns outros negros ifto teem; & por efte final fe podem bem conheffer.

Cap.º 8.º

Do fegundo liuro do efmeraldo de fyto orbis.

Ainda que dous agrauos tenhamos recebidos na defcriçam defta ethiopia dos quaes ho primeiro he o tempo que gaftamos na pratica deftas prouincias & terras que tantas emfermidades & trabalhos mal paguos nos tem cuftado nem por iffo leixaremos de dizer ho fegundo agrauo que cabe no compor defta obra acerca do que neftas terras vimos que fem muita fadigua fe nom pode leixar de fazer; & por tanto comvem que fyguamos ha hordem defta cofta & das coufas que dentro nos Ryos vaão teftemunhando o que uimos & ho noffo teftemunho he verdadeiro.

Item; adiante do Rio fermofo de que atras falamos finco leguoas efta hum Rio que tem ha boca hafas grande a que nos chamamos ho Rio de efcrauos o qual nome lhe foy pofto quando o defcobrirom por caufa de dous efcrauos que fe entom aly refguatarom & efte Rio tem huũs baixos ou pracel de area dura que fae ao mar quafy huma leguoa fobre o qual ha duas brafas & mea & no mais alto tres brafas daugua & efte luguar he muito perigofo & qualquer homee fefudo fe deue daquy guardar por que nefte rio dos efcrauos nom ha comerfio nem outra coufa dina de memoria nom comuem que gaftemos tempo de nelle mais falar.

Item; finco leguoas aleem do Rio dos efcrauos eftaa outro Rio que fe chama ho Rio dos forquados & efte nome lhe poferom por que no tempo que o defcobrirom acharom aly humas aves grandes que tem os rrabos forcados feytos ha maneyra dos rabos dandorinha & daquy tomou efte nome; & efte Rio tem a boca grande & da banda do noroeft tem hum prafel darea fobre o qual ha duas brafas daugua pouco mais ou menos & da parte do fueft tem huma reftingua de baixos em que quebra o mar & nefte meo uay ho canal o qual tem daltura tres brafas & mea & de preamar quatro brafas & tudo he vafa & quem por aquy ouuer de entrar hachegue fe mais aos baixos do fueft que a parte do noroeft & fazendo ho caminho de left yra feguramente pera dentro & ha maree defte Rio he de noroeft & fueft & thoma a quarta de left & oeft & elle fe aparta em ladeza da linha equinofial contra ho pollo artico finco graaos & dez minutos & da banda do fueft tem hum aruoredo groffo & duas aruores por conhefenfa que fom mais altas que as outras; & tanto que homem entra por efte Rio faz dous brafos hum uay á maão dyreita & ho outro á maão efquerda & por efte da parte efquerda indo por elle afima finco leguoas fe faz o refguate o qual principalmente he de efcrauos & de pannos dalguodam & algumas pelles de onças & azeite de Palma & humas contas azuees com huns rifcos vermelhos as quaes chamom coris ifto

com outras coufas coftumamos aquy comprar por manilhas de latam & de cobre & tudo ifto tem valia no caftello de Sam Jorze da mina & ho feytor do noffo principe vende ifto por ouro aos mercadores negros; ha jente defte Rio fe chama huela & mais dentro no certaão eftaa outra terra que fe chama ho fubou & he grandemente pauorada & haquy ha rafoadamente pimenta daquella calidade que atras no fetimo capitulo fallamos quafy no fim do quarto item; & adiante deftes ha outros negros que ham nome Jos & pefuem grande terra & fom jente belicofa & comem os homens; ho principal comerfio defta terra fom efcrauos algum marfim todas eftas terras fom muyto quentes por que eftam hacheguadas ha linha equinocial; todos eftes rios fom muito doentios de febre que a nos outros homens brancos faz grauemente mal & principalmente no inverno defta terra que comeffa no mes de Mayo & dura athe fim de Septembro no qual tempo choue muyta & muy groffa augua principalmente em Agofto em que faz mais forte inverno em toda efta ethiopia no tempo afima dito & afy em algum dos outros mezes do anno veem grandes traboadas que trazem muita forfa de vento & ho piloto que algum nauio mandar tanto que ifto vir compre amainar fua vella por as furias que as taes traboadas configuo trazem por que fe amainar nom quizer ou ho metera no fundo ou lhe quebrara o maftro & a verga & perdera as vellas; & quem ouuer de hir da mina pera efte Rio dos forcados fará o caminho de left & da quarta do noroeft & hauera o Rio fermofo que eftaa dez leguoas aquem defte Rio dos forcados & daly yra ao longuo da cofta correndo a Ribeira por que efta terra he mui maa de conhefer & efte he o feu direito caminho da mina para efta parte por fora da enfeada & tem cento & fatenta leguas na Roota.

Item; alem defte Rio dos forcados cinco leguoas eftaa outro Rio que fe chama o Rio dos Ramos & efte tem a boca tam grande & mayor como o Rio dos forcados mas he toda baixa que nom ha nella duas brafas daugua & quebra aquy muyto ho mar em toda efta baya & ja fe aquy perderom alguns nauios que hiam em bufca do Rio dos forcados & paffando por elle fem o conhefer quizerom entrar nefte Rio de Ramos cuydando que hera ho outro & perderom fe na barra; a jente defta terra fom chamados Jós & comem carne humana como no capitolo de fima differmos aquy nom ha comerfio nem atee gora nem fabemos fe o pode hauer; toda efta terra he de muita pauorafam & grandes aruoredos & toda he cortada por dentro doutros Rios & afy efte Rio & terra delle como o Rio dos forcados & todolos outros fom feytos Ilhas honde uiuem & fe feruem por almadias de hum foo paao.

Item; Jaz o Rio dos Ramos & ho cabo fermofo nornoroeft & fufueft & tem doze leguoas na Roota & toda a terra que uay defte Rio atee o cabo he muito baixa & ao longuo do mar pouco pouorada & efte cabo fermofo faz hum Roftro muito baixo & corre ha terra delle em redondo grandes finco leguoas & no tempo de Julho & de Agofto correm aquy as aguoas muito fortemente em maneira que o nauio que fe aquy topar nos ditos mezes cumpre que fe arrede muito da terra & fe meta no mar fe houuer de hir pera mina por que fe quizer hir ao longuo da terra nom ho podera fazer por cauza das grandes correntes que correm ao fueft; & dous finaees tem efte cabo por onde fe pode bem conhefer ho primeiro he que delle em diante fe corre a cofta left & oeft grandes cincoenta leguoas, ho outro que fe aparta da linha equinofial contra ho pollo artico em ladeza cinco graaos & cincoenta minutos.

Cap.º 9.º

Das Rootas conhefenfas & graaos do cabo fermofo em diante.

ois tomamos tam pefada carga em efcrevermos quanto beneficio os principes paffados teem feyto aos Reynos de Portugal no defcobrimento defta ethiopia que dantes ha nos era de todo incognita; efta mefma rafam nos hobrigua darmos fim ha obra comefada ainda que os murmuradores mordedores & maldizentes nom cefem feguir feus dapnados coftumes os quaes fom prafmadores do bem feyto & nenhuma coufa booa fabem fazer, mas nos feguiremos noffa obra & elles de fua inveja ficarom quebrantados.

Item; Já fima temos dito como ha cofta que vay adiante do cabo fermofo cincoenta leguoas fe corre left & hoeft & quem pera aquy for fazendo ho caminho de left indo huma leguoa & mea de terra nom achara mays de oyto atee dez braſas daltura & o fundo vafa & aleem do dito cabo feys ou fete leguoas eftaa hum Rio que nom tem a boca muito grande ao qual chamom o Rio de Sam Bento & adiante defte Rio he achado outro Rio que ha nome ho de Santilafonfo finco leguoas eftaa outro Rio que chamom o de Santa Barbora & alem defte feys leguoas acharom outro Rio que ha nome ho Rio pequeno & todos eftes quatro Rios fom afaz pequenos & attee gora nom praticamos nelles nenhum comerfio foomente fabemos que fom abitados daquelles pouos a que chamom Jos, comedores das carnes humanas & efta cofta jaz no mefmo paralello do cabo fermofo .f. left & oeft.

Item; Aleem do dito Rio pequeno oyto leguoas pera a parte de left he hachado hum muito grande Rio que fe chama ho Rio Real ho qual tem nas primeiras pontas de fua boca finco leguoas de ponta a ponta & nas duas pontas mais de dentro leguoa & mea; efte Rio tem duas pontas mays de dentro legua & mea; & efte Rio tem duas entradas aguora em noffos dias huma dellas he pello meo de fua boca ante duas cabeças darea & efta fe corre norte & ful & tera de largura hum tiro de bombarda & tem tres brafas & mea daugua de preamar no mais alto & daly pera dentro atee huma aldea que eftaa da parte daleem pera a banda do fueft hacharom fete & oito brafas.

Item; ha outra entrada adiante & corre fe noroeft & fueft & efta tem em largura huma grande leguoa honde pode qualquer nauio balrraventar & andar por finco ou feys brafas daugua atee hum banco darea que efta quafy no meo da baya fobre o qual ha tres brafas daugua & aquy he ho mays baixo & como paffar defte banco pera dentro ham ir demandar huma ponta darea que efta da parte da maão dyreita & de dentro defta ponta podem poufar tanto avante como a boca de hum efteiro que fe aly faz em doze brafas & eftarom hum quarto de leguoa de terra & efte Rio fe aparta da linha equinofial em ladeza contra ho pollo artico finco graaos & meo & ho Caftello de Sam Jorze da mina & efte Rio jazem ambos em hum paralelo & ladeza .f. left & oeft.

Item; a gente defte Rio fom chamados Jos eftes & os de que atras falamos todos fom huũs & todos comem carne humana, e na boca defte Rio Real dentro do efteyro de que afimá falamos efta huma muito grande aldea em que hauera dois mil vefinhos & aquy fe faz muito fal & nefta terra ha as mayores almadias todas feytas de hum paao que fe fabem em toda ha ethiopia de guinee & algu-

mas dellas ha tamanhas que levarom oytenta homens, & eſtas vem de ſima deſte Rio de cem leguoas & mais & traſem muitos ynhames que aquy ha muito boos que he aſaz de boo mantimento & aſi trazem muytos eſcrauos & vacas & cabras & carneiros & ha ho carnero chamom bozy & tudo iſto vendem por ſal aos negros da dita aldea, & ha gente dos noſſos nauios compram eſtas couſas por manilhas de cobre que aquy ſom muito eſtimadas mais que as de latam & por oyto & dez manilhas ſe pode aquy hauer hum bom eſcrauo; os negros deſta terra todos handam nuus & trazem huns colares de cobre ao peſcoço tam groſſos como hum dedo; & aſy trazem humas aguumias da feiçam das que coſtumam trazer os mouros brancos de berberia; ſom homees guerreyros que poucas vezes tem paz.

Item; adiante do Rio Real tres leguoas eſtaa hum Rio pequeno que ſe chama ho Rio de Sam Dominguos & alem deſte quatro leguoas he hachado outro Rio muito pequeno que ha nome de pero de Sintra & mais adiante tres leguoas eſtam dous Rios muito pequenos que por nom hauer nelles comerſio dou ſelencio ha obra.

Cap.º 10.º

Do ſegundo liuro do eſmeraldo de ſyto orbis da terra de Fernam do pó.

Tres ſom as couſas principaes que ſe deuem olhar na deſcriçam da terra primeiramente os ſinaes & feyçam da coſta pera ſe haver de conhecer & nom ſe conheſendo pola primeira pola ſegunda parte ſe tirarom de duuida .ſ. veja como ſe corre a coſta & luguar em cuja buſca for ſe norte & ſul, ſe leſt & oeſt, ou nordeſt & ſudueſt por que ſe tal for ho rumo da terra em que entam ſe topa como ho daquella que vay buſcar toda deue ſer huma terra, & quando por iſto nom for conhecida veja ſe os graaos da ladeza em que ſe topar quer ſejam alem da equinoſial quer aquem ſe ſom comformes aſy do luguar em que eſtiuer como d'aquelle em cuja buſca for ſendo ho graao todo hum & os ſinaes da terra em algum modo queyra pareſer que he aquella entam ſabera certo ho loguar em que eſtaa & por quanto eſta terra & Ilha eſtaa adiante do derradeiro Rio dos quatro de que atras fallamos ſinco leguoas de caminho & he tal que em toda guinee nom ha hy outra de tal feiçam por iſſo poſemos aquy ſua pintura natural & do cabo fermoſo de que he eſcrito no 1.º Item dos noue capitolos deſte ſegundo liuro teemos dito que eſta ſe corre leſt & hoeſt na qual ſerra & Ilha foy deſcuberta por fernam do poo cabaleiro criado del Rey Dom Afonſo o quinto & ella tomou ho nome do deſcobridor, & eſta ſe aparta em ladeza da linha equinocial contra ho pollo artico quatro graaos; eſta terra he muito alta & quando faz tempo craro pareſe a vinte & ſinco & trinta leguas & ha Ilha que eſtaa na boca deſta enſeada he muito pouorada & nella ha muitas canas de aſucar & daly ha terra firme ſom ſinco leguoas & ho nauio que aqui for ſorgir junto com a dita terra em quinze braſas eſtaraa quaſy mea leguoa della; & pode aly reſguatar eſcrauos ha oyto & a dez manilhas de cobre ha peſſa; néſta terra ha muytos & grandes alyfantes dos quaes os dentes que marfim chamamos cuſtumamos comprar & por huma manilha de cobre ſe acha aqui hum grande dente dalyfante & aſy ha neſta terra raſoada cantidade de malagueta fina & boa; couſas de muito proueyto ha neſta ethiopia que ſe cuſtuma trazer a eſtes Reynos; &

ha jente defta ferra lhe chamom em fua lingoajem caaboo & no dentro do certaão cincoenta leguoas da cofta do mar efta huma lingua que ha nome bota

aquy mapa

Item; toda a cofta do mar que vay defta ferra de fernam do poo atee o cabo de Lopo Gonfalues que fom oytenta leguoas he muito pouorada & de muito aruoredo & muito bafto & ho fundo muito alto que ha mea leguoa de terra hacharom trinta & quarenta brafas & nefte mar ha muito grandes baleas & outros muitos peixes & efta terra he muito vefinha do circolo da equinofial da qual os antiguos diferom que era inhabitauel & nós por experiencia achamos ho contrario.

Item; adiante defta ferra de fernam do poo duas leguoas ao nordeft efta hum rio que fe chama dos Camarões & aquy ha muita pefcaria & com os negros defta terra atee guora nom teemos nenhum comerfio; & efta cofta he de muitas troboadas que trafem comfiguo muito grande forfa de vento ho remedio do qual he hamainar as vellas ao nauio em que homem for;

Item; Partindo da boca do Rio dos Camarões por vinte leguoas de caminho ao ful & ha quarta de fueft he achada outra ferra que fe chama a guerreira a qual durara pouco mais de huma leguoa de comprido & eftaa meya leguoa da Ribeira do mar & toda efta terra he de muito aruoredo & efta fe aparta em ladeza da linha equinocial contra ho pollo artico tres graaos & meo.

Item; adiante defta ferra guerreira vinte & cinco leguoas ao fufueft eftaa outra ferra muito pequena & baixa que fe chama a ferra bota, & pofto que efta terra feja afaz povorada nella atee guora nom teemos fabido nenhum comercio.

Item; alem da ferra bota efta huma angra pequena toda cercada de aruoredo a qual tem na boca huma Ilha muito pequena baixa a que chamom a Ilha do corrifco & da dita ferra a efta angra fom vinte leguoas & jaz efta Roota norte & ful & thoma a quarta do nordeft & fudueft .f. & efta Ilha efta quafy peguada com a terra firme.

Item; adiante da Ilha do corrifco defafete leguoas he achado hum Rio afaz grande que a noue brafas na boca & canal delle ha nome Rio do guabam efte Rio entra muito pella terra & tras grande cantidade dagua doce & he muito pauorado mas com os negros defta terra atee guora nenhum comercio teemos nem fabemos dos outros que atras ficam & jaz a dita Ilha do corrifco com efte Rio norte & ful & thoma ha quarta do nordeft & fudueft

Cap.º 11.º

Do fegundo liuro do efmeraldo de fyto orbis das Rootas & conhefenfas da terra do Rio do guabam atee o cabo de Caterina que por outro nome fe chama o cabo primeiro

A experiencia nos faz viuer fem enguano das abufões & fabulas que alguns dos antiguos cofmographos efcreverom ha ferca da defcriçam da terra & do mar os quaes differom que toda ha terra que jaz debaixo do circolo da equinocial era inhabitauel pola grande quentura do fol & ifto hachamos falfo & pello contrario por que adiante do Rio do guabom de que no

proximo Item que atras fica fallamos he hachado hum promontorio baixo & delguado a que em noſſa lingua ho cabo de Lopo Gonſalues chamamos ho qual thomou o nome do capitam que o deſcobrio & jaz com o dito Rio do guabom nordeſt & ſudueſt & thoma a quarta do norte & ſul & tem vinte & ſete leguoas na Roota & eſte cabo de Lopo Gonſalues pontualmente jaz debaixo do circolo da equinoſial & neſta terra ha muita habitaſam de gente os quaes ſom negros que em nenhuma parte do mundo pode mais hauer & ha experienſia nos tem enſinado por que por muitos annos & tempos que eſta Regiam das ethiopias da guinee teemos naueguadas & praticadas em muitos luguares tomamos as alturas do ſol & ſua decrinaſam para ſe ſaber os graaos que cada luguar ſe aparta em ladeza da meſma equinocial pera cada hum dos pollos & hachamos que eſte circolo vay por ſima deſte promontorio & teemos ſabido que neſte luguar em todolos dias do anno he igual ho dia da noyte & ſe algumà deferenſa tem he tam pouca que quaſy ſe nom ſente; muitos antiguos diſerom que ſe alguma terra eſtiueſſe ouriente & oucidente com outra terra que ambas teriam ho graao do ſol igualmente & tudo ſeria de huma calidade; & quanto a igualeza do ſol he uerdadeira; mas como quer que a mageſtade da grande natureza huſa de grande variedade em ſua ordem no criar & gerar das couzas hachamos por experiencia que os homens deſte promontorio de Lopo Gonſalues & toda a outra terra de guinee ſom aſaz negros & as outras gentes que jazem aleem do mar oceano ao ocidente que tem ho graao do ſol por igual como os negros da dita guinee ſom pardos quaſy brancos & eſtas ſom as gentes que habitam na terra do braſil de que ja no ſegundo capitolo do primeiro livro fizemos mençam & que algum queira dizer que eſtes ſom guardados da quentura do ſol por neſta regiam hauer muitos aruoredos que lhe fazem ſombra & que por iſſo ſom quaſy aluos diguo que ſe muitas aruores neſta terra ha que tantas & mais tam eſpeſas ha neſta parte ouriental daquem do ouciano de guinee & ſe differem que eſtes daquem ſom negros por que andam nuus & os outros ſom brancos por que andam veſtidos tanto preuilegio deu ha natureza ha huns como aos outros por que todos andam ſegundo naſcerom aſy que podemos dizer que ho ſol nom faz mais impreſſam ha huũs que a outros & aguora he para ſaber ſe todos ſom da geraſam dadom.

Item; ao mar do Cabo de Lopo Gonſalues ſaſenta leguoas de caminho ao loes noroeſt deſte cabo eſta huma Ilha que ſe chama de Sam Thome ha qual mandou deſcobrir o ſereniſſimo Rey Dom Joham ho ſegundo de portugual & ha pouorou & eſta Ilha ſera de longuo quinze leguoas em comprido & oyto em larguo a qual ſe aparta da equinocial em ladeza contra o pollo artico hum graao & tem huma grande angra da parte do norte na qual podem ſorgir nauios de qualquer grandura que quizerem eſtar neſta terra ha ho mais formozo aruoredo nem mais àlto & groſſo que ſe ſabe em toda a ethiopia de guinee & aſy tem muitas & booas fontes & Ribeyras daugua; neſta Ilha ſe criam as canas daſuquar em tanta aventajem das outras partes que nom pode mais ſer & aſy hà aqui muitas & muito booas laranjas & limoeẽs & cidras & outras aruores ſe dam aqui muito bem; Aqui ha muitos & grandes laguartos que andam nas Ribeiras daugua doce & ſy no mar que comem os homens; tambem ha quy humas biboras negras pollas coſtas & brancas polla barriga da groſſura da perna de hum homem marauilhoſamente peſonhentas & ha ſua longura he conueniente a ſua groſura; meu pareſer he que ſe neſta Ilha quiſerem prantar hamoreiras & criar bichos de ſeda que ſe daram por excelenſia das outras terras.

Item; ao nornordeſt deſta Ilha de Sam Thome eſtaa outra Ilha mais pequena que ſe chama a Ilha de Santatonio que por outro nome ha do principe chamamos & ha de huma Ilha a outra vinte & cinco leguas em traveſa & eſta ſe aparta da linha equinoſial em ladeza contra ho pollo artico tres graaos & tambem ho dito Rey Dom Joham deſcobrio eſta Ilha & ha pauorou & quaſy he de callidade da Ilha de Sam Thome mas nom tem aquellas ſerpentes.

Item; alem do cabo de Lopo Gonſalves vinte & tres leguoas eſtaa hum Rio pequeno que ſe chama ho Rio das barreiras o qual jaz com ho dito cabo noroeſt & fueſt & thoma a quarta do norte & ſul & eſte ſe aparta em ladeza da linha equinoſial contra ho pollo antartico hum graao & doze minutos & por eſte Rio ſer muito pequeno & baixo & na entrada nom entram aquy nauios & por iſſo nom ſabemos ſe pode aqui hauer algum proueyto; os negros deſta terra ſom todos jentios & ydolatras & jente pouco dada ao comerſio mantenſe de carne & milho & canas de aſuquar.

Item; Paſſando adiante eſte rio das barreiras vinte leguoas he hachado hum promontorio baixo & pequeno que ſe chama ho cabo de Caterina o qual nome lhe pos Ruy de Siqueyra caualeiro criado del Rey Dom Afonſo o quinto que o deſcobrio em dia de Santa Catherina que uem a vinte & cinco de nouembro & eſte cabo ſe corre com ho Rio ſobredito noroeſt & ſueſt & thoma a quarta de norte & ſul eſta terra he baixa & de muito aruoredo & tanto que homem paſſa eſte cabo faz huma enfeada que torna a coſta quaſy em leſueſt & dura eſta angra ſinco leguas & eſte promontorio ſe aparta em ladeza da linha equinoſial contra ho pollo antartico quatro graaos & trinta minutos, & athe quy deſcobrio o excellente principe elrey Dom Affonſo o quinto & aquy faz fim ho ſeu ſegundo liuro & adiante loguo comeſara ho terceyro liuro do ſereniſſimo principe elrey Dom Joham ho ſegundo de Portugual ſeu filho.

PRINCIPIO DO TERCEYRO LIURO

DO ESMERALDO DE SYTO ORBIS DO QUE DESCOBRIO HO SERENISSIMO PRINCIPE EL-REY DOM JOHAM HO SEGUNDO DE PORTUGUAL. SEGUE SE PRIMEIRAMENTE HO PROLOGUO.

Por que as coufas dinas de memoria nom deuem ficar em efquefimento fem muita culpa dos efcriptores por quanto comvem que fafamos lembrança daquelle fenhor que por feus altos merecimentos por gloria fempre deue uiuer; por que entre os nafcidos das molheres fingularmente enviados por diuina virtude em feu tempo fe nom levantou tam excelente varam como ho fereniffimo principe elRey Dom Joham ho fegundo de Purtugual que Deos tem; & como quer que o fim da bemauenturança efta nas virtudes de que elle fempre tem inteyra parte eftas teem dada gloriofa immortalidade a fua excelente fama & pois temos dado fim ao fegundo liuro del Rey Dom Affonfo o quinto que atras fica aguora conuem que nefte prologuo fafamos o principio do terfeiro liuro do que defcobrio ho fereniffimo Rey Dom Joham; cuja obra ha nos he graue de fazer polla grandeza do principe de que nella efperamos tratar mas nom convinha ferem efcritas fuas famofas coufas fabidas & derramadas por tantas partes da Redondeza fe nom pellos antiguos padres da eloquenfia & doutrina de que atee guora todos haprenderom; mas pois oufadia me efforffou pera ifto fazer nom deuo fer reprendido dos que fabem & muito menos dos mordedores maldizentes mormuradores os quaes por feus dapnados coftumes fempre fizerom liuros contra liuros mordendo mormurando das coufas bem feytas que elles nunca fouberom fazer; que poffo dizer defte fenhor fenom que foy catholico fegundo diuino mandamento & afy profedeo em caridade do mays alto eftado dos homees atee ho mais baixo & ho feu corafam fempre foy com Deos & nelle fe comprio o que diffe o fapientiffimo Rey Salomon que o comefo da fabedoria he temer ao fenhor; ho feu entender & fingular engenho em noffos dias fe nom vio outro que quizeffe parefer igual a elle; foy huma raiz & fundamento da verdade que fua palaura criamos por evangelho; & afy como foy fermofo no corpo & parefer afy foy fermofo nas virtudes dalma; ho feu faber & comfelho parefeo feer diuino com que grandes feytos hacabou & afy foube feer liberal hordenado guardando fe dos

vicios davareza & prodigualidade; foi todo grande em ſuas obras & ha fortaleza de ſeu coraſam dina he de grande louuor ſendo edificada ſobre hum honeſto repouſo de grande authoridade; era eſtimado de todolos principes criſtaãos por excelente em todos ſeus feytos; & os mouros por tal ho conheſiam; ſendo em ydade de deſaſeis annos foy feito caualeiro na tomada da villa darzilla que elrey ſeu padre per forſa darmas aos mouros tomou; todo o louuor que lhe for dado he baixo & menos dino em reſpeito de ſua grande excelencia; guardou ſempre juſtiça a ſua republica de que foy doce paſtor & ho ſeu jugo foy ſuaue; thomou por deuiſa hum pelicano que aquy poſemos pintado no modo que fere ſeu peyto por dar o ſangue a ſeus filhos ho ſeu moto foy polla ley & polla grey; & em tudo ygualmente comforme; mas por me nom culparem de prolixo quero dar ſilencio a obra ainda que nom faz vicio a prolixidade ſe traz bom modo de ſatisfazer.

Polla ley & Polla grey.

Cap.º 1.º

Do terſeyro liuro do eſmeraldo de ſyto orbis do que deſcobrio ho ſereniſſimo Rey Dom Joham ho ſegundo de Portugual.

Grande feſta fizerom os antiguos eſcritores da naueguaçam que ſe diz que fez menelaao de calez atee o ſino arabico & aſy eudoxo do meſmo luguar atee calez & ano cartiginenſe da eſpanha atee o golfom darabia; o que tudo iſto he huma regiam; tambem diz plinio no ſeu ſegundo liuro da natural hiſtoria capitolo ſaſenta & noue no qual alegua celyo & antipatre & aſy cornelio nepote diz que eſtes virom quem da eſpanha naueguou em ethiopia ou guinee por fazer mercadorias; Auendo iſto por couza muito de notar; mas eu diguo que com quanto elles ſouberom daquellas partes que a melhor parte do ſaber de tantas regioẽes & prouincias ficou pera nos & nos lhe leuamos a virgindade; Por que em todo o uniuerſal da ethiopia de guinee & India muito particularmente ſoubemos & ſabemos quaſy todas as ſuas couſas; & ho lito & coſta do mar & ſua naueguaſom ſingularmente ho naueguamos & ho comerſio & modo de uiuer dos negros deſta Regiam & ſuas ydolatrias por muitos annos foy de nos praticado; & neſtas couſas a noſſa naçam dos Portugueſes preſedeo todolos antigos & modernos em tanta cantidade que ſem repreſam podemos dizer que elles em noſſo reſpeyto nom ſouberom nada; & iſto cauzou o grande engenho dos noſſos principes de que neſte liuro fazemos mençam & ha grandeza de ſeus coraſoẽs que tiuerom pera no deſcobrimento deſtas terras deſpenderem ſeus teſouros ſoomente por ganharem glorioſa immortalidade; donde ſe ſeguio tanto bem que aquelles que dantes nom conheſiam a fee de noſſo ſenhor Jeſus Chriſto & eram perdidos do corpo & dalma aguora por noſſa comverſaſam ha conheſem & eſtam em auto pera ſe ſaluarem como de feito muitos deſtes ethiopios que ſom trazidos a eſtes Reynos ſam feitos criſtaãos recebendo augua do Santo Bauptiſmo por a qual ſua ſalvaçam deue ſer certa; mas ho moor agrauo que recebi neſta obra que por nos he compoſta aſy he que quiz a ventura que no qüinham que coube ao ſereniſſimo Rey Dom Joham de ſeu deſcobrimento ha mayor parte da terra que deſcobriu do cabo de caterina em diante muita parte della he deſerta & alguma que he habitada pouco comerſio ou nada nella ſe acha; por que ſe fora derricon-

tato *(fic)* como a que atras ficam receberia muito contentamento em efcrever ho proueyto que daquella Regiam podiamos receber.

Item; Adiante do cabo de caterina do qual ja atras no final Item do fegundo liuro fallamos fom achadas humas barreyras vermelhas fobre a cofta do mar as quaes duram huma leguoa pouco mais ou menos ao longuo da Ribeyra & fom rafoadamente altas & jazem com o dito cabo de caterina noroeft & fueft & thoma a quarta de left & oeft & ha vinte leguoas na roota & eftas fe apartam em ladeza da linha equinocial contra ho pollo antartico finco graaos & efta terra he de muito arboredo & pouorafam; & afy ha nella muitos alifantes & outras muitas alimarias de defuairadas maneyras;

Item; doze leguoas alem das ditas barreiras vermelhas fom hachadas duas grandes moutas fobre a cofta do mar que he mais alto ho feu aruoredo que todo o outro & ao longuo da Ribeira tudo he praya & cofta braua & efta terra nom he alta nem muito menos he baixa fenom em hum meo rafoado & jazem as ditas barreiras vermelhas com eftas moutas nornoroeft & fufueft & tem as ditas doze leguoas na roota como dito he.

Item; Partindo das ditas duas moutas com vinte & cinco leguoas de caminho ao fufudueft he hachado hum grande rio a que nos aguora chamamos o rio do padram ho qual mandou defcubrir ho fereniffimo Rey Dom Joham o fegundo por Dieguo Caão caualeiro de fua cafa no anno de noffo fenhor de mil cccc & oytenta & quatro annos & efte Rio fe aparta da linha equinofial contra ho pollo antartico fete graaos em ladeza; & no Inverno defta terra que he do mes de abril atee o fim de fetembro tras efte Rio tam grande corrente daugua doce que a trinta leguoas em mar fe fente a força della & por que quando o defcobrirom poferom na terra da boca da parte daleem do fueft hum longuo padram de pedra com tres letreiros .f. hum em lingua latina, ho outro em portuguez, & ho outro em lingua arabigua por efta caufa lhe poferom nome do Rio do padram[1] ho qual tem no canal de fua boca oyto & dez brafas daugua de altura & haquy he ho Reyno do Conguo do qual no capitolo feguinte fallaremos & os ditos letreiros fallam do Rey que o mandou defcobrir & em que tempo.

Cap.° 2.°

Do terfeyro liuro do efmeraldo de fyto orbis do Reyno do Conguo & da terra dos anzicos honde comem os homens.

or efte Rio do padram afima do qual atras no ultimo Item defte terceiro liuro he efcrito eftaa ho Reyno do Conguo & em fua linguoa chamam a efte Rio emzaze o qual nafce em humas ferras cincoenta leguoas no certaão hapartadas das Ribeyras do mar pella dita diftancia; outros muitos Rios entram em zaze que o fazem feer tam grande como elle he & nelle ha muitas & grandes almadias com que fe fervem os negros defta terra; he muito doentio de febres & afy he de muita pefcaria; efta jente chamom por fenhor many & por iffo dizem em fua linguajem maniconguo que quer dizer fenhor de Conguo;

[1] Vid. nota *in fine*.

Tanto que o ſereniſſimo Rey Dom Joham deſcubrio eſta terra loguo trabalhou de fazer maniconguo & ſua jente criſtaã & a iſſo mandou la frades & clerigos pera lhe emſignarem as couſas da fee os quaes leuaram ricos hornamentos de Igreja & orgaons & outras couſas neceſſarias & vendo maniconguo & os fidalguos & outra jente a miſſa & todo o outro officio diuino forom todos muito contentes & loguo elle com ſeus fidalguos & outros homens principaes ſe bautizarom & fizeram criſtaãos, & nom quis que outrem o foſſe dizendo que tam ſanta couſa & tam booa nom deuia ſer dada a nenhum villaõ ſoomente lhe foy graue leixar de ter muitas molheres como ſempre teuerom & diſto hos nom poderom mudar; mas pella pouca participaçam que com eſta jente teemos ha doutrina antre elles ſe vay perdendo quanto pode;

Item; Neſta terra de maniconguo nom ha ouro nem ſabem que he mas nella ha raſoadamente cobre muito fino & haquy ha muitos alyfantes & ao alyfante chamom Zaão os dentes dos quaes reſguatamos & aſy ho cobre por lenço ao qual os negros deſta terra chamom molele; neſte Reyno do conguo ſe fazem huns panos de palma de pello como veludo & delles com lauores como catim velutado tam fermoſos que a obra delles ſe nom faz melhor feyta em Italia; & em toda a outra Guinee nom ha terra em que ſaybam fazer eſtes panos ſenom neſte Reyno de Conguo; neſta terra ſe reſguatom alguus eſcrauos em pouca cantidade & atee guora nom ſabemos que aquy haja outra mercadoria.

Item; adiante deſta terra de Conguo aparte do nordeſt he ſabida outra prouincia a que chamom anzica & ho ſenhor ha nome aguora em noſſos dias em cuqua-anzico eſtes ſom negros como os de Conguo & ſom ferrados na teſta ou fonte em roda maneira de caracol; & as mais das vezes teem guerra com maniconguo & qualquer homem que morre na guerra ora ſeja dos ſeus ora dos alheos loguo ho comem & aſy comem qualquer outro que he doente em tal extremo que lhe pareſe que pode morrer; & eſta terra he metida muito no certaão & halonguada da Ribeira do mar & ſe nella ha alguma couſa de proueyto ateeguora ho nom ſabemos.

Item; Alem deſte Rio do Padrom de que atras ſalamos com trinta & cinco leguoas de caminho pouco mais ou menos he hachado hum rio pequeno que ſe chama ho Rio de mondenguo & aly faz ha terra huma emſeada que ſera pouco mais de huma leguoa em roda na boca da qual eſtam duas Ilhas pequenas baixas & raſas de pouco aruoredo que chamom as Ilhas das cabras & eſtas eſtam muito perto da terra & ſam pouoradas dos negros do ſenhorio de maniconguo & ainda vay adiante a terra de Conguo & neſtas Ilhas apanham os ditos negros huũs buſios pequenos que nom ſom maiores que pinhoẽs com ſua caſca a que elles chamom Zinbos os quaes em terra de maniconguo correm por moeda & cincoenta delles dam por huma galinha, & treſentos vallem huma cabra, & aſy as outras couſas ſegundo ſom & quando manicongo quer fazer merce a alguus ſeus fidalgos ou pagar algum ſerviço que lhe fazem manda lhe dar certo numero deſtes Zimbos pello modo que os noſſos principes fazem mercê da moeda deſtes Reynos a quem lha mereſe & muitas vezes a quem lha nom mereſe; & na terra do beny de que ja he eſcrito no quarto Item do ſetimo capitolo do ſegundo liuro huſom huũs buſios por moeda hum pouco mayores que eſtes Zimbos de maniconguo aos quaes buſios no beny chamom Iguou & todalas couſas por elles compram & quem mais delles tem mais rico he; & do Rio do padram atee o Rio de mondenguo & Ilhas das cabras ha terra ao longuo do mar he baixa & de muito

aruoredo; & efta cofta do dito Rio do padram atee as ditas Ilhas jaz norte ful & tem trinta & finco leguoas na Roota como em fima faz mençam & eftas Ilhas das cabras fe apartam em ladeza da linha equinocial contra o pollo antartico noue graaos & por ifto fe podem bem conhefer; & ao mar deftas Ilhas nas trinta brafas ha muita infinda pefcaria.

Item; Paffando vinte leguoas aleem da Ilha das cabras efta huma ponta que chama a ponta das Cambôas & efte nome lhe poferom por que quando Dieguo Caão Caualeiro criado del Rey Dom Joham que Deos teem efta terra defcobrio achou aly humas Canboas em que os negros pefcauam & por iffo lhe poz ho dito nome; & efta ponta he muito apracelada & alleem della hacharom hum Rio muito pequeno maneira defteiro & aquy nom ha comerfio nem coufa dina de fer efcrita foomente que efta ponta jaz com ha dita Ilha das cabras nornoroeft & fufueft & tem as ditas vinte leguoas na roota & fe aparta em ladeza da linha equinofial contra ho pollo antartico dez graaos & meo.

Item; Jaz a ponta das Canboas & ha ponta de Sam Lourenfo norte & ful & teem vinte leguoas na rota & efta terra toda he muito baixa & nom he de tanto aruoredo como ha que atras fica.

Cap.º 3.º

Das Rootas Leguoas & graos da ponta de Sam Lourenço em diante.

Muitas mortes de homens & grandes defpezas tem cuftado ho defcobrimento deftas ethiopias ao Infante Dom Anrique primeiro inventor deftas coufas de tal calidade que deuiamos notar nem por iffo leixaremos de efcreuer toda efta terra com feus portos angras Rootas & graaos por nom fayrmos da hordem defta materia & por fe faber ha cofta & Ribeira do mar em qualquer tempo que for neceffario ha noffos fobceffores quando lhes comprir.

Item; Alem da ponta de Sam Lourenfo da qual hatras no derradeiro Item do fegundo capitolo defte terfeiro liuro he efcrito & comeffa huma angra de Santa Maria & afy vay a cofta daly por diante direita & em defoito leguoas de caminho contando da angra de Sam Lourenfo em diante faz ha terra huma ponta que ha nome ha ponta preta por quanto fe faz aly huma manilha negra & a efta ponta lhe poferom efte nome, & jaz a ponta de Sam Lourenfo com a ponta negra norte & ful & tem as ditas defoyto leguoas na Roota & efta terra nam he de tanto arvoredo como ha que hatras fica & efta ponta preta fe aparta em ladeza da linha equinofial contra ho pollo antartico trefe graaos & dous terços.

Item; Jaz a ponta preta & monte negro norte & ful & teem vinte & cinco leguoas na Roota & efte monte efta fobre o mar & nom he muito alto & por que a terra darredor he de muita area & elle tem hum mato baixo rrafo que faz huma moftra mays preta que toda ha outra terra por iffo lhe poferom nome montenegro & efta cofta he quafy deferta & de muito pouca pouorafam o qual monte fe aparta em ladeza da linha equinofial contra ho pollo antartico quinze graaos & vinte minutos.

Item; oyto leguoas adiante do monte negro fe faz huma grande angra que entra huma legua & mea pella terra dentro que fe chama angra das aldeas & efte nome lhe poferom por que no tempo que Diego Caão defcobrio efta cofta por mandado del Rey Dom Joham que Deos tem achou dentro nefta angra duas

grandes aldeas & por iſſo lhe pos o dito nome; os negros deſta terra ſom jente pobre que ſe nom mantem nem uiuem ſenom de pescaria que aquy ha muita ſom Idolatras & neſta terra nom ha proueyto & de monte negro atee qui ſe corre a coſta nordeſte & ſudueſt & tem as ditas oyto leguoas na Roota & toda eſta terra ao longuo do mar he baixa.

Item; Alem da angra das aldeas he hachada huma enſeada que teera duas leguoas em largura na boca que ſe chama ha mangua das areas & eſta ſe eſtende por dentro pella terra ſinco ou ſeis leguoas & na meſma boca & daly por dentro tem doſe & quinze braſas de fundo & eſta terra he deſerta & nenhum aruoredo tem por que tudo he area & dentro neſta mangua ha muita peſcaria & em ſertos tempos do anno veem aquy do certão alguns negros a peſcar os quaes ſazem cazas com coſtas de baleas cobertas com seba do mar & em ſima lançam area & aly paſſam ſua triſte uida; & eſta mangua das areas ſe corre com angra das aldeas nordeſt & ſudueſt & tem quinze leguoas na Roota; A qual mangua ſe aparta em ladeza da linha equinoſial contra ho pollo antartico dezaſeis graaos & meo.

Item; ſeis leguoas adiante da margem das areas faz a terra huma ponta baixa toda coberta darea que ſe chama a ponta das pedras & eſte nome lhe poſerom por que quaſy no Roſtro deſta ponta & aſy aleem della eſtam muitos & grandes penedos & atee quy ſe corre eſta coſta nordeſt & sudueſt & thoma a quarta de leſt & oeſt & teem as ditas ſeis leguoas na Roota; & eſta terra he muito baixa & maa de conheſer mas quem quizer hauer conhecimento della veja como ſe aparta da linha equinoſial dezaſeys graaos & dous terços contra ho pollo antartico; & eſta he a melhor conheſenſa que tem.

Item; jaz a ponta das pedras & ho cabo negro norte & sul & tem doſe leguoas na Roota; & eſte cabo he muito baixo & a terra darredor delle he toda harea ſenom quanto ſobe a ponta deſte cabo eſta huma malha negra, & por iſſo lhe poſerom eſte nome de cabo negro o qual nom pareſe cabo ſe nom quando homem eſtaa huma legua em mar delle & ſendo tres ou quatro leguoas em mar pareſe tudo coſta direita; eſta terra he trabalhoſa de naueguar & o ſeu inverno he do mes dabril atee fim de Setembro; as naaos que vam pera a India ſempre ſe metem em mar & ſe arredam deſta coſta duzentas & cincoenta leguoas & mais em maneira que nom cheguam a ella;

Cap.º 4.º

Do terceiro liuro do eſmeraldo de ſito orbis.

Muytas opinioẽes ouue neſtes Reynos de portugal nos tempos paſſados antre alguns letrados ha ſerca do deſcobrimento das ethiopias de guinee & das Indias; Por que huns deſiam que nom curaſſem de deſcobrir ao longuo da coſta do mar & que melhor ſeria irem pello peguo hatraueſſando ho golfam atee topar em alguma terra da India ou veſinha della & que por eſta via ſe encurtaria ho caminho; outros diſſerom que melhor ſeria deſcobrir ao longuo da terra ſabendo pouco & pouco o que nella hia & aſy ſuas Rootas & conheſenſas & cada provincia de que jente era pera verdadeiramente ſaberem ho luguar em que eſtavom por onde podiam ſeer ſertos da terra que hiam buſcar por que de outra guiſa nom podiam ſaber ha rregiam em que eſta-

uam; & a mim me parefe que a fegunda oupiniom foy mais certo & afy fe fez por que fe efte defcobrimento fe feguio ao longuo da cofta do mar por iffo leuariamos noffo caminho do cabo negro em diante pollo modo que atras veem efcrita a dita terra;

Item; adiante do cabo negro defafete leguoas fom hachados huũs medoos darea ao longuo do mar em que hauera feys ou fete montes da dita area, & eftes fom algum tanto mais altos que a outra terra & efta cofta toda he deferta & fem jente & do cabo negro atee os mendoos fe corre norte & ful & teem as ditas defafete leguoas na Roota os quaes mendoos fe apartam em ladeza do circolo da equinofial contra ho pollo antartico defanove graaos.

Item; Jazem os mendoos & angra de Ruy Pires norte & ful & de meo caminho em diante thoma a quarta do noroeft & fueft & tem vinte leguoas na Roota, & efta terra toda he muito baixa & harea & deferta & nefta angra caberom feis ou fete nauios pequenos & ha hum tiro de bombarda da terra podem poufar em fundo de oyto brafas tudo limpo a qual angra fe aparta em ladeza contra o pollo antartico vinte graaos.

Item; alem dangra de Ruy Pires vinte & finco leguoas he achada outra angra pequena que fe chama de Santo Amaro a qual he muito pequena & toda efta terra he deferta por fer toda coberta darea & jaz angra de Ruy Pires & efta de Santo hamaro nornoroeft & fufueft & teem as ditas vinte & cinco leguoas na Roota & efta angra de Santo Amaro fe aparta em ladeza da equinocial contra ho pollo antartico vinte hum graos & meo.

Item; Jaz angra de Santo Amaro & os areaes norte & ful & tem doze leguoas no Roota & efta cofta he deferta por fer toda area & por iffo lhe poferom nome os hareaees os quaes fe apartam da linha equinofial em ladeza contra hô pollo antartico vinte & dous graaos & vinte minutos; & dez leguoas adiante dos areaes parefe huma ponta que fe chama o cabo do padram; o qual teem hum padram de pedra com tres letreiros .f. hum em lingua latina ho outro em harabiguo & ho houtro em noffa linguoa portugueza todos tres de hum teor nos quaes diz que em tantos annos da criaçam do mundo & em tantos da era de noffo fenhor Jefus chrifto elRey Dom Joham o fegundo de portugual mandou defcobrir aquella cofta por Diogo Caão caualeiro de fua cafa & capitam de feus nauios; o qual cabo fe corre com os areaees norte & ful & tem as ditas dez leguoas na Roota como dito he & efte fe aparta da linha equinofial em ladeza contra ho pollo antartico vinte & dous graaos & quarenta & cinco minutos; & efta terra he baixa & maa de conhecer & o melhor conhefimento que tem aly fom as alturas do pollo antartico & graaos em que fe aparta em ladeza da linha equinofial;

Item; Jaz o cabo do padram & ha praya das pedras norte & ful & teem doze leguoas na Roota & efta praya fera de finco ou feis leguoas em longuo & ha mayor parte della he toda chea de penedos & no cabo della ha huma angra muito pequena & efta jaz debaixo do tropico de capricornio pontualmente & por iffo fe aparta em ladeza do circolo da equinofial contra ho pollo antratico vinte & tres graaos & trinta & tres minutos; toda efta cofta he deferta & toda a terra fom areas he cofta de muita infinda pefcaria & pera diante trabalhofa de naueguar; & no mez de Junho, Julho, Agofto fe acontece acodirem aqui os ventos nortes & noroeftes com que pera o cabo de boa efperança ha popa fazem caminho.

Cap.º 5.º

Do terſeiro livro do eſmeraldo de ſyto orbis do tropico de Capricornio em diante.

rande gloria teem adquirida aſy o virtuoſo Infante Dom Anrique primeiro inventor deſta naueguaſam & deſcobrimento & elRey Dom Afonſo ho quinto & elRey Dom Joham o ſegundo ſeu filho & ſobre todos o ſereniſſimo principe elRey Dom Manuel noſſo ſenhor no deſcobrir deſtas ethiopias de Guinee por ſer terra incognita a qual todolos antiguos ouuerom por impoſſiuel poder ſe naueguar; ho noſſo Ceſar Manuel mannanimo baram ha melhor parte deſta glorioſa materia he dada a elle por deſcobrir quaſy toda ha ethiopea ſobegipto & os muitos longuados Reynos da India nas quaes Regioẽes por ſeu mandado ſom feytas grandes conquiſtas & hauidas muitas vitorias por ſingulares feytos darmas que ſe la fizerom; como no ſeu quarto liuro adiante diremos, mas por darmos fim a eſte terſeyro liuro conuem que ſiguamos noſſa hordem & ſe eſcreua eſta coſta do mar pera que ordenadamente ſiguamos noſſo propoſito.

Item; Jas a praya das pedras com angra da concepçam norte & ſul & de meo caminho thoma a quarta de noroeſt & ſueſt & tem vinte & ſinco leguoas na Roota & toda eſta coſta ao longuo da Ribeyra ha mea leguoa em mar he ſuja de grandes arrecifes de pedra & ha terra do certaão he baixa & coberta darea & maa de conheſer & eſta angra ſe aparta em ladeza da linha equinocial contra o pollo antartico vinte & ſinco graaos & trinta minutos.

Item; alem da angra da conceipçam quinze leguoas he hachada outra angra pequena que ſe chama da balea a qual Roota jaz norte & ſul & do meo caminho thoma a quarta do noroeſt & ſueſt & todo o fundo deſta coſta he limpo & nas trinta braſas eſtara quem aly for huma leguoa de terra honde pode thomar muito peſcado, & eſta angra da balea ſe aparta em ladeza da linha equinocial contra ho pollo antartico vinte & ſeis graaos & meo.

Item; Jaz angra da balea & ha terra das baixas norte & ſul & thoma a quarta de noroeſt & ſueſt & tem vinte leguoas na Roota, & eſta terra tem umas baixas de pedra ao longuo do mar que ao mais que podem ſahir ao peguo aſy he hum quarto de leguoa & duraram de longuo huma leguoa pouco mais ou menos; & eſta terra das baixas ſe aparta em ladeza da linha equinocial contra ho pollo antartico vinte & ſete graaos & trinta minutos & adeante da dita terra das baixas dez leguoas ſe faz huma pequena enſeada em cuja boca eſtaa hum Ilheo & ſobre a Ribeira do mar pareſe huma terra hum pouco alta que faz des y maneira de ſerra & da terra das baixas atee eſta ſerra ſe corre a coſta norte & ſul & thoma de meo caminho a quarta de nordeſt & ſudueſt & teem as ditas dez leguoas na Roota.

Item; Alem da dita ſerra quinze leguoas he hachada a fermoſa angra das voltas a qual tem huma grande boca ha parte do noroeſt & corre ſe eſta coſta norte & ſul mas quem partir da ſerra & fizer o caminho do ſul yra muito em terra & ſe for de noyte deue fazer o caminho da quarta de ſudueſt & eſta angra das voltas entra por dentro pella terra huma grande legua & mea honde podem ancorar cem nauios nas dez & doze braſas ſeguras de todo o tempo & eſta angra tera em largura huma legoa ou mais & aſſim tem dentro alguns Ilhẽos de pedra

& aqui ha muita pefcaria a qual angra defcobrio Bertholameu Dias per mandado delRey Dom Joham que Deos tem; & efta fe aparta do circolo equinocial contra ho pollo antartico em ladeza vinte & nove graaos & vinte minutos; & efta terra he calva & fem arvoredo nenhum.

Item; vinte leguoas adiante da angra das voltas he hachada a ferra da pena & efta ferra he rafoadamente alta & fem aruoredo foomente he chea de penedia & toda efta terra ao longo do mar he deferta & quem for em bufca defta ferra partindo dangra das voltas compre que fe ponha quatro leguoas della em mar & fazendo ho caminho do fufueft auera ha dita ferra da penna & tem as ditas vinte leguoas na Roota como dito he; a qual ferra fe aparta em ladeza da linha equinofial contra ho pollo antartico trinta graaos & vinte minutos & tanto que homem paffa efta ferra ha terra faz huma enfeada que tem hum Ilheo & daly por diante faee huma lombada alta ao longuo do mar da qual lombada ho fim della fe corre com ha dita ferra noroeft & fueft & tem dez leguas na Roota.

Cap.° 6.°

Do terfeyro liuro do efmeraldo de fyto orbis da ferra da penna & fua lombada Rootas conhefenfas da terra atee o cabo de boa efperança.

Tanto favor temos recebido do fenhor de que todo o bem profede que nos deu tempo & faber pera podermos acabar efta obra por nos comeffada & nom com pouco trabalho atee quy efcreuemos efte tam trabalhofo caminho que mais graue do que parefe foy de defcobrir; os annos & dias de vida dos noffos principes que ifto mandarom fazer & feus thefouros nom defpenderom em vaão pois alcanfarom ho fim defejado; & por que em todo o tempo fe poffa particularmente faber ha naueguafam defta ethiopia & fua cofta he rafam que nam leixemos noffo propofito para comprirmos com noffa promeffa.

Item; Jaz ho pico que adeante da lombada da ferra efta a vinte & cinco leguoas nornorueft & fufueft & efte pico he rafoadamente alto & fraguofo & efta cofta no feu inuerno que comeffa no mes dabril atee fim de Setembro he tromentofa & fria & ho principal conhefimento defta terra he a deferenfa de feus graaos o qual pico fe aparta em ladeza do circulo da equinofial contra ho pollo antartico trinta & dous graaos & meo.

Item; dofe leguoas alem do pico he hachada huma angra que fe chama de Santa Ilena a qual he rafoadamente grande & afim he fuja de muitos arrecifes de pedra & jaz o dito pico com efta angra norte & ful & tem as doze leguoas na Roota & toda efta cofta he fuja ao longuo da Ribeira de muita pedra; & efta angra faz huma ponta da banda do ful em que eftam huũs baixos & aqui nom ha mais fe non guardar fe homem do que uir a qual angra fe aparta em ladeza da linha equinocial contra ho pollo antartico trinta & dous graaos & trinta minutos.

Item; quem ouuer de partir dangra de Santa Ilena pera diante compre fe ponha tres leguoas em mar della por caufa de huns arrecifes de pedra que aly eftam & efta cofta toda he praya darea; & adiante da dita angra de Santa Ilena dofe leguoas fe faz huma ponta que fe chama a ponta da praya & efta fe corre

com a dita angra que atras fica noroeſt & ſueſt & teem as ditas doſe leguoas na Roota; & ha ponta da praya ſe aparta em ladeza da equinoſial contra ho pollo antartico trinta & quatro graaos & dez minutos.

E adiante oyto leguoas da ponta da praya he achado hum fermoſo promontorio a que nos chamamos o cabo de boa eſperanſa o qual jaz com ha ponta da praya nornoroeſt & ſuſueſt & teem as ditas oito leguoas na Roota como dito he; & eſte cabo ſe aparta em ladeza do circolo equinoſial contra ho pollo antartico trinta & quatro graaos & trinta minutos & adiante neſta outra folha ſe achara ſua feyçam pintada do natural & no capitolo ſeguinte diremos deſte cabo mais largamente o que ſabemos.

Cap.º 7.º

Do terceyro liuro do eſmeraldo de ſyto orbis & como ſe deſcobrio ho cabo de boa eſperança honde Africa faz fim.

Nom ſem muita raſam ſe poz nome a eſte promontorio cabo da boa eſperança por que Bartholomeu Dias que o deſcobrio por mandado delRey Dom Joham que Deos tem no anno de noſſo ſenhor de mil quatrocentos & oitenta & oito annos veendo que eſta coſta & Ribeira do mar voltaua daly em diante ao norte & ao nordeſt cuja Roota fazia caminho da ethiopia ſob egipto & daly pera ho ſino harabico onde ſe moſtraua & ſe eſperaua averſe de deſcobrir ha India; por eſta cauſa lhe pos nome cabo de boa eſperança ho qual ſe aparta em ladeza do circolo da equinocial contra ho pollo antartico trinta & quatro graaos & trinta minutos que fazem hum meo graao ſegundo he ja dito no Item que aſima fica; & eſta terra he muito alta & da feiçam que parece neſta pintura, & no ſeu inverno que he no mes de abril atee o fim de Setembro he muito fria & aſas tromentoſa & os negros deſta Regiam ſom gentios & he jente beſtial & eſtes andam veſtidos de pelles & calſados de humas haparcas de couro cruu; & nom ſom tam negros como os de Jalofo & mandiguoa & outras partes de guinee aqui nom ha nenhum comerſio ſoomente muito guado vacuum & grandes cabras & ovelhas & muita peſcaria; neſta terra ha huns guatos meimoees a que chamom baboys quaſy tam grandes como homens os quaes teem tam grandes barbas que o nom podem crer ſe nom quem os vir; Alguus dizem que eſte cabo he ho pilaſo promontorio de que Tholomeo fala mas a mim nom me pareſe aſy: mas antes diguo que deuem ſer os montes da lua onde Tholomeu diz que naſe ho Rio nillo, por que no proprio ſito que Tholomeu poeem os ditos montes em trinta & quatro graaos & meo de ladeza da dita equinocial contra ho pollo antratico aly eſtaa eſte promontorio de boa eſperança aſy que pella diſtancia que os ditos graaos ſe apartam da equinocial ſerem comformes os dos montes da luua a eſtoutros & pella feiçam da terra ſeer tal a que Tholomeu eſcreue dos ditos montes como ha deſte promontorio tudo pareſe huma couſa & por todas eſtas cauſas eſta terra he boa de conhecer & aſſim tambem ſe conheſera pello curſo do ſol por que quem aqui for em todo o tempo do anno ſempre lhe ho ſol andara pella parte do ſetentriom que ſe por outro nome chama norte & ſua ſombra hira contra ho pollo antartico que dos marinheiros ſul he chamado; o qual curſo em todo he contrario ao de ſito da noſſa habitaſam por que ſempre o ſol nos anda pella parte do ſul & faz a ſombra ao norte; neſte promontorio faz Africa fim da

parte do mar ouceano & por que aqui fe divide de Afia & defte luguar correndo por fima da terra direytamente ao norte fegundo o que ho nillo corre por meo dos ethiopios trogouditas *(fic)* atee uir ter em demiata no mar do egipto & daly voluendo perto da libia & cofta de Cartaguo atee carrar na grande Cidade de Cepta da qual rrodeando toda ha tingitania & ha ribeyra do atalantico mar & ha ethiopia de guinee correndo fua cofta pello modo que atras nefte liuro vem efcripto atee outra vez vir carrar nefte cabo de boa efperança como ja he dito no meo do quinto capitolo do primeiro liuro efta he a circumferenfia de toda Africa fegundo fe podera ver na pintura do mapa mundy & taboa geral que adiante do dito capitolo eftaa; A qual Africa tera em Roda tres mil & oytocentas & fincoenta leguoas & em longuo comefando do Rio de canagua correndo direytamente a ouriente atee dar no Rio nilo fom oitocentas & quarenta leguoas & fua largura he de tripolle de berberia indo direitamente ao meo dia hatraveffando toda a terra atee dar no mar de Guinee no Rio dos efcrauos tem Africa em largura quinhentas leguoas & efta he a fua circumferencia longura & ladeza como afima he dito & eftas fom as fuas ribeiras & cofta do mar a qual nenhum golfom por ella entra afy como por europa & afya o que tudo ifto teemos muito particularmente fabidos; & nefte promontorio de boa efperança fe hacharom as heruas como nefte Reyno de Portugual por que nelle ha muita ortelaam & marcella & meftraffos & outras muitas heruas das da calidade defta patria; & affy ha azanbujos & carualhos & hurzes que dam camarinhas & outras aruores afim como as de ca, & ifto caufa ho mouimento do fol que a todalas couzas dá fer por que pouco menos graaos fe aparta da linha equinofial contra ho pollo antartico quantos da dita linha lif boa eftaa pera ho pollo artico por onde efta terra com Portugal ficam quafy de huma mefma calidade acerca das aruores heruas & fruytos faluo quanto os temporaes fom hoppoftitos ou contrarios huns aos outros .f. quando aquy he natural Inverno entam he la proprio veraão & quando aqui veraão he la inuerno mas como quer que o afenfo & rrefenfo do fol faz quazy muitos graaos da dita equinofial ha hum cabo como o outro per fua virtude geerara as heruas & os fruytos & as aruores de huma mefma calidade ainda que feja em defuairados mefes dos quaes a pratica nos tem moftrado a verdade.

aqui mapa

Cap.° 8.°

Do terfeyro liuro do efmeraldo de fyto orbis das Rootas conhecenças & graaos ate o Ilheo da Cruz honde o fereniffimo Rey Dom Joham ho fegundo hacabou feu defcobrimento.

Dois ja efcreuemos as coufas dafrica & de fua ethiopia & circumferencia longura & ladeza aguora conuem que os termos dafya nom fiquem por dizer; Ainda que ella em fy he tam grande que afy aos antiguos como a nos outros modernos que della grande parte fabemos a mayor parte nos foy fempre incognita; Porem o que toca ao fito da naueguafaõ defte fereniffimo elRey noffo fenhor que a ethiopia fobegipto defcobrio & affim muita parte do fino arabico & do fino perfico como toda a cofta da perfia & grande canti-

dade da India; isto escreueremos comessando no promontorio de boa esperansa onde Asia se devide com Africa do qual promontorio escreueremos a costa do mar atee o Ilheu da cruz onde este terceiro liuro do que descobrio ho excelente Rei Dom Joham o segundo faz fim; & daly em diante se comesara ho quarto livro & este hacabado ho quinto do que descobrio o nosso Cezar Manuel como atraz quasy no fim do primeiro prologuo teemos prometido; & desta costa escreueremos suas Rootas conhesensas da terra & graaos que se aparta cada luguar portos & Rios da linha equinocial contra o pollo antartico segundo cada cousa estaa em seu proprio asento.

Item; Ja na demonstrasam & pintura do cabo de boa esperansa que aqui he posta se mostra manifestamente como haquella furna ou enseada que se faz do dito cabo pera dentro torna a loest; Porem partindo do Rostro deste cabo & fazendo ho caminho de lest quinze leguoas adiante he achada huma ponta que se chama de Sam Brandam & esta jaz no paralelo do mesmo cabo & toda a terra que vay ao longuo da Ribeira do mar he costa direyta atee a dita ponta & terra quasy chaã & loguo mais dentro som muito altas serras & muito fragosas & asy vaão & correm grande cantidade de caminho.

Item; adiante da ponta de Sam brandam se faz outra ponta que se chama do Infante & a quem desta ponta estaa hum Ilheo hum quarto de leguoa de terra & toda esta costa he de muita pescaria & jaz ha ponta de Sam brandam & esta do Infante lesnordest & hoesuduest & tem desasete leguoas na Roota & por que nesta terra creemos que nom ha nenhum comersio ou Resguate leixo de nella fallar mais particularmente.

Item; alem da ponta do Infante vinte leguoas parese hum cabo que se chama ho cabo das vacas & este nome lhe poserom por ho muito guado vacuum que aly virom & este jaz com a dita ponta do Infante lest & oest & tem as ditas vinte leguoas na Roota.

Item; tres leguoas adiante do cabo das vacas se faz huma grande enseada que teera quatro ou cinco leguoas em roda que se chama angra de Sam Braz ha qual se corre com ho cabo de boa esperança atee meo caminho lesnordest & hoessuduest & daly atee ha dita angra jaz a costa nordest & sudust & thoma a quarta de lest & oest & tem em toda esta Roota cincoenta leguoas & esta angra de Sam Bras se aparta em ladeza do circolo da equinosial contra ho pollo antartico trinta & sinco graaos & vinte minutos; & dentro desta enseada estaa hum Ilheo junto com a terra no qual ha muitos lobos marinhos & muito grandes que teem as espadoas & pescoso com grande selpa asy como tem os lyoys & neste Ilheo ha humas aves marinhas mayores que patos cobertas de pruma sem nenhuma pena nas azas com que possam voar & quem ouuir ha uos de cada huma destas aues cuidarà que he asno que azurra; esta angra he abriguada de todolos ventos salvo do lesnordest atee ho suest os quaes som aly travesam & mete grande ola de mar quando ventam forsozamente; & da parte da loest teem esta angra huma ponta de terra com huns penedos os quaees quando homeem vem de mar em fora paresem Ilheos & hum dos ditos penedos parese castello pequeno & torrejado; a qual mostra faz primeiro que cheguem ha dita angra & esta ponta teraa em longuo pouco mais de hum tiro de besta & da dita ponta saeem pera ho mar huma Restingua de pedra na qual quando ho mar anda brauo quebra nella hum quarto de leguoa de longuo que quasy vay çarrando toda a boca da baya; & sobre esta ponta da terra baixa veem ter huma serra atee carrar com a Ribeira do mar;

Item; dentro defta angra de Sam Bras veem ter hum Rio pequeno que corre de fima da ferra atee ho mar no qual eftam muitas canas & hortelaam & juncal & hafambujeiros & outras heruas & aruores taes como as defte Reyno; aquy pode tomar a jente das noffas naaos augua & lenha & vacas & carneyros & cabras que lhe os negros venderam por bafias de latam & campainhas & pano vermelho; mas quem nefte luguar for compre fe guarde dos negros defta terra por que fom muito maa jente & ja por vezes cometeram matar da conpanha das naaos que aquy forom & quem aquy fair fora compre ir a bom recado; & quem aquy entrar nefta angra forgira da Reftingua pera dentro nas quatro brafas & mea & eftara de terra pouco mais de um quarto de leguoa em fundo limpo darea & tanto que homem fahir em mar fora defta angra quatro ou finco leguoas hacharom vinte & finco & trinta brafas & ho fundo a luguares he de vafa miftu-rada com area; & muita pefcaria.

Cap.° 9.°

Do terceyro livro do efmeraldo de fito orbis da angra de Saõ Bras atee o Ilheo da Cruz & dy atee ho Rio do Infante das Rootas & alturas dos graaos.

Por bem gaftado auemos o tempo & trabalho que pofemos em fazer efta obra poys a ventura nos deu fauor que efcreueffemos o que o gloriofo principe Rey Dom Joham que Deos tem em feu tempo defcobrio; & a pofto que na cofta por feu mandado fabida nom ouvefe nenhuma hutilidade como de feyto nom ha nem por iffo ho deuemos culpar por que a culpa he defta terra fer quafy deferta & nella nom ha coufa fobre que fe homem podeffe alegrar; & tanto moor louuor lhe deuemos dar quanto menos proueyto em tamanha Regiam por elle defcoberta fe foube; Por que fe muita riqueza deftas prouinfias elle adquirira nom faleferom murmuradores & maldizentes que diferom que por feu proprio intereffe feguira ha tençam do feu defcobrimento; & pois teemos fabido que difto fe nom tirou outro bem faluo muita defpefa & ficar hum largo caminho haberto para fe defcobrir a India por tanto fomos defenganados que o que efte fereniffimo principe fez foy por fua gloria & manificencia & por faber terra noua incognita ha todalas gerafoẽs & nom por outros refpeitos; & com efta decrarafam iremos dando fim ha noffo proffefo;

Item; quinze leguoas alem dauguada de Sam Bras he hachada huma angra pequena que fe chama angra dalaguoa o qual nome lhe poferom por que tem hum largo *(fic)* dentro em hum paul & toda a terra que uem dauguada de Sam Bras atee efta angra ao longuo do mar he terra chaam & pello fertam he ferra muito alta & jaz angra de Saõ Bras & efta angra da laguoa left & oeft & teem as ditas quinze leguoas na Roota & efta angra pequena tem dentro hum Ilheo em que andam muitos lobos marinhos & cria muitas aues & toda efta terra he de pouco aruoredo & comunalmente pouorada fem nenhum comerfio.

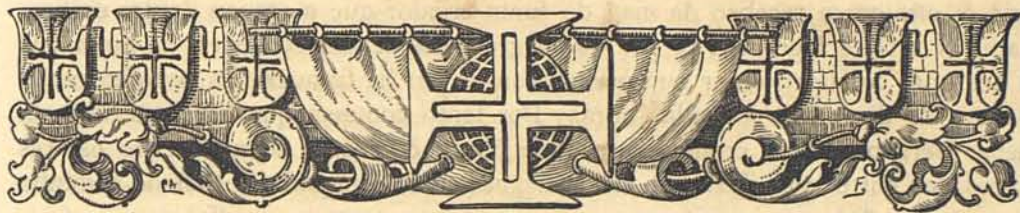
Item; Jaz angra da laguoa com outra angra mayor que tem duas alaguoas lefnordeft & fufueft & tem dofe leguoas na Roota & efta angra das alaguoas he dentro muito baixa que nom pode aly eftar fenom nauios pequenos a qual fe aparta em ladeza da linha equinofial contra ho pollo antartico trinta & quatro

graaos & dous terços & por que esta terra he sem nenhum proueyto nom quis gastar tempo de nella mais cousas decrarar.

Item; da angra das alaguoas ha angra do Rico som quinze leguoas & jaz huma com a outra lest & oest & thoma a quarta do nordest & sudueſt mas quem este caminho fizer guarde se de duas baixas de pedra muito periguosas que quasy no meo do dito caminho estaam nas quaes quebra ho mar & estam da costa ao peguo quasy huma leguoa & esta angra do Rico he quasy tamanha como angra de Sam Bras que atras fica; a qual tem por conhesensa da sua boca pera dentro tres Ilheos & em alguus luguares tem ho fundo sujo & compre que ho nauio que aly sorgir que pouse ao sem do prumo.

Item; sinco leguoas adiante dangra do Rico esta hum Ilheo pouco mais de mea leguoa de terra que se chama ho penedo das fontes o qual nome lhe pos Bertholameu Dias que esta terra descobrio por mandado delRey Dom Joham que Deos tem por que achou aly duas fontes de muito boa augua doce & por outro nome se chama este penedo ho Ilheo da Cruz por que o mesmo Bertholameu Dias pos aly hum padram de pedra pouco mais alto que hum homem com huma cruz em sima & este padram tem tres letreyros .s. hum em latim & outro em harabiguo & outro em nossa lingua portugueza & todos tres dizem huma cousa .s. como elRey Dom Joham no anno de nosso senhor Jesus cristo de mil cccc & oytenta & oyto annos & em tantos annos da creaçam do mundo mandou descobrir esta costa por Bertholameu Dias capitam de seus nauios; & este padram parese do mar quando homem estaa perto deste Ilheo & darredor delle na terra firme tudo som medoos darea & ha terra de junto com ha ribeira halem dos medoos he toda muito verde & asy he baixa & com arvoredos & a luguares teem barzias & hadiante desta terra ao longuo da costa tudo som medoos darea delles grandes delles pequenos; & este Ilheo da cruz estaraa em mar quasy mea legua & esta costa dangra do Rico atee que se corre nordest & sudueſt & thoma ha quarta de lest & hoest & teem as ditas sinco leguoas na roota; & o dito penedo das fontes se apartam em ladeza da linha equinosial contra ho pollo antartico trinta & tres graaos & quarenta & cinco minutos.

Item; Passando vinte & cinco leguoas adiante deste Ilheo da cruz he hachado hum Rio pequeno que se chama ho Rio do Infante o qual nome lhe poserom por que em companhia de Bertholameu Dias que o descobrio hya hum Joham Infante que foy ho primeiro que aly sahio em terra donde este Rio thomou o dito nome; & oito atee dez leguoas do Ilheo da cruz estam dous Ilheos a que chamom os Ilheos chaõs; os quaes Ilheos estarom da terra firme em mar duas leguoas & mea & os sinaees que a dita terra tem pera se conheser som estes .s. asy como a terra vay do Ilheo da cruz duas leguoas adiante tudo som medoõs darea junto com a Ribeyra do mar; & quando estes Ilheos chaõs demoram ao nordest parese na terra firme huma malha preta a qual tem da parte do norte hum grande medom darea com huma linguoa de terra preta aó longuo da Ribeira; & estes Ilheos som muito rasos com ho mar & ha terra do certam he muito alta, & daquy atee o Rio do Infante som quinze leguoas; & neste meo estam tres bocas de Rios pequenos; neste Rio do Infante hacabou elRey Dom Joham que Deos tem seu descobrimento & naueguaçam o qual jaz com o Ilheo da cruz que atras fica nordest & sudueſt & thoma a quarta de lest & oest & tem as ditas vinte & cinco leguoas na roota & tambem se aparta em ladeza da linha equinosial contra ho pollo antartico trinta & dous graaos & quarenta minutos & este serenissimo principe fa-

lefeo da vida defte mundo no anno de noffo fenhor Jefus chrifto de mil cccc & noventa & cinco annos no algarue na villa dalvor aos vinte & cinco dias do mes de outubro; & os annos de fua vida forom quarenta annos finco mezes & vinte & finco dias dos quaes foomente Reynou quatorze annos um mes & vinte & oito dias & jaz fepultado no mofteiro de Santa Maria da Vitoria que por outro nome fe chama da batalha com elrey Dom Afomfo o quinto feu padre na Capella do Cabido.

PRINCIPIO DO QUARTO LIURO DO
ESMERALDO DE SYTO ORBIS DO QUE DESCOBRIO HO SERENISSIMO PRINCIPE EL-REY DOM MANUEL NOSSO SENHOR HO PRIMEIRO D'ESTE NOME QUE REINOU EM PORTUGUAL. SEGUE SE PRIMEIRO O PROLOGUO.

Ainda que a hordem da materia nos dee licenſa pera darmos fim ha obra comeſada & ho eſpirito pera eſto tenhamos prompto; ho noſſo ſaber fica tam baixo que por inteyro ſe nom atreue dizer ha excelenſia de noſſo Cezar Manuel; Por que aſy como hagricultura promete mantimento ha geraſam humana aſim hos ſeus grandes feytos teem prometida etherna immortalidade a ſua crara fama; & as ſingulares condiſſoẽs de que o ha natureza dotou uniuerſalmente ſom ſabidas por que a juſtiça com tenperanſa lhe deu por rica uiſtidura & habaſtança do ſaber pera aminiſtraçam della por coroa muy louuada lhe outrogou; ſendo beneuolo a ſeus ſobditos & naturaes com doſe conuerſaſam & manſidam coberta de huma marauilhoſa fortaleza que do principio da ſua vida lhe tem dada; que grandes feitos acabou com veril animo de manifica liberalidade; catolico com limpeza de honeſta uida por que a ſagrada Religiam do matrimonio & comjugual caſtidade grandemente tem guardada & por iſſo lhe deu noſſo ſenhor precioſo fruito de bençam; & elle foy ho primeiro Rey de Portugual que ſoplicou ao Santo Padre ho papa alixandre ſexto que deſpenſaſe com os caualeiros comendadores da hordem & cauallaria de noſſo ſenhor Jeſus Chriſto & Sam Bento deſtes Reynos que daly em deante os que nouamente foſſem recebidos neſtas hordens & abitos podeſem cazar & aſy ſe fez; Por que dantes eram frades profeſſos por ſolene voto ſem poderem contrahir matrimonio; & quanto ſeruiço fez a Deus eſte ſereniſſimo principe em eſto requerer em todo tempo ſe deue louuar por ſe euitar tanta luxuria & pecado quanto ſe ſeguia deſtes profeſſos incapazes do matrimonio terem mancebas como dantes tinham o que aguora por ſerem caſados podem eſcuſar; noſſo he eſte bem & nos ho peſuhimos & por tanto ſe deue purtugual chamar bemauenturado; Por que he certo que eſte noſſo principe por diuina uirtude nos foy dado pera deſcanſo & juſto uiuer de noſſa pa-

tria & esta graça recebeo da maõ do sumo criador que o enviou dantre as suas aaras & altares sagrados; & por que a grandeza de sua excelencia he tanta que a nos nom comuem tomar tam pezada cargua por ha fraqueza do nosso emgenho hauuer de dizer suas louuadas obras; Por tanto comuem que leixemos ha forsa dellas pera quem sua cronica houuer de fazer; & pois já temos escrito os tres liuros dos outros principes que esta naueguaçam & comquista & Indiano caminho comessarom & hatentarom fazer sem hauer fim por tanto nos passaremos a escre-uer ho quarto liuro & quinto liuro onde comessa ho principio da sua conquista & descobrimento de novas terras dentro nas estranhas provinsias dasia & Indianas Ribeiras; o peso do qual os antiguos principes seus antecessores & outros muitos mais antiguos principes de outras nasçoẽs com suas riquezas saber & fortaleza nunca poderam conseguir; mas no segundo capitulo seguinte diremos ha maneira que se teue na primeira armada quando mandou descobrir ha incognita ethiopia sobegipto & os muito halonguados Reynos de India das quaes Regioẽs & terras as cousas som mais doces douuir que de naueguar & bem se mostrou a esphera que thomou por deuisa que aquy posemos ser huma profecia do que vimos por onde parece que sua alteza alcansou ho fim desejado a gloria do qual Deos acresente.

aquy esphera

Cap.° 1.°

Do quarto liuro do esmeraldo de syto orbis do que diserom alguns escritores antiguos como ha linha equinocial & ha terra que jaz debaixo della era inhabitavel.

Nunca os nossos antiguos antecessores nem outros muito mais antiguos doutras estranhas jeraçoens poderom crer que podia vir tempo que o nosso oucidente fora do ouriente conhecido & da India pello modo que aguora he; Por que os escritores que daquellas partes falarom escre-uerom dellas tantas fabulas por onde a todas paresеu imposible que os Indianos mares & terras do nosso oucidente se podesem naueguar;

Tolomeu escreue na pintura de suas antiguoas taboas da cosmografia ho mar Indico ser asim como huma alaguoa hapartado por muito espasso do nosso mar oceano oucidental que pella ethiopia meridional passa; & que antre estes dous mares hya huma ourella de terra por impedimento da qual pera dentro pera aquelle golfom Indico por nenhum modo nenhuma naao podia passar; outros dis-serom que este caminho era de tamanha cantidade que por sua longura se nom podia naueguar & que nelle hauia muitas sereas & outros grandes peixes & hani-maes nociuos pello qual esta naueguaçam se nom podia fazer;

Pomponio mella no principio do seu segundo liuro & asy no meo do terceiro de syto orbis; & Mestre Joham de Sacrobozco Ingres excelente autor na arte de astronomia no fim do terceiro capitolo de seu tratado da espera cada hum destes em seu luguar ambos disserom que as partes da equinosial eram inhabitaueis polla muita grande quentura do sol; donde parese que segundo sua tençam aquella tor-rida zona por esta causa se nom podia naueguar poys que a fortaleza do sol im-pedia nom hauer hy habitasam de jente; o que tudo isto he falço certamente tee-

mos muita razam de nos efpantar de tam excelentes homens como eftes forom & afy plinio & outros autores que ifto meimo afirmarom cayrem em tamanho erro como nefte cafo differom por que elles todos confefam ha India fer verdadeiramente ouriental & pouorada de jente fem numero; & como afim feja que o verdadeiro ouriente he o circolo da equinofial que por guinee & polla India paffa & com ha mayor parte tem vefinhanfa; craramente fe moftra fer falfo o que efcreverom; Pois debaixo da mefma equinofial ha tanta habitafam de jente quanta teemos fabida & praticada; & como quer que a experiencia he madre das coufas por ella foubemos rradicalmente a verdade por que o noffo Cezar Manuel inuentivo & excelente baram mandou Vafco da Guama Comendador da ordem de Santiaguo & cortefaão de fua corte por capitam de fuas naaos & jente a defcobrir & faber aquelles mares & terras com que nos os antiguos punham tam grande medo & efpanto; & indo com muito trabalho achou o contrario do que a mayor parte do que os antiguos efcritores differam; & paffando do Rio do Infante em diante no qual luguar ho fereniffimo Rei Dom Joham hacabou feu defcobrimento & naueguaçam como atraz he dito; & correndo Vafco da Guama com fuas quatro naaos pera aquella cofta da incognita ethiopia fobegipto achou a ethiopia Villa de Melinde onde foube as nouas da India que hya bufcar; & daly hatraueffando aquelle grande guolfom de fetecentas leguoas que naquelle meo jaz defcobrio & nouamente foube alguma parte da defejada India inferior.

Cap.° 2.°

Do quarto liuro do efmeraldo de fyto orbis das quatro naaos que ElRey noffo fenhor mandou defcobrir a India.

Nom conuinha que pera efte defcobrimento & viagem fe excedefe ho modo da grandura das naaos & cantidade dellas & por iffo mandou elRey noffo fenhor que fe fizeffem quatro nauios pequenos que o mayor nom pafafe de cem tonees pera fima por que pera terra nom fabida & tam incognita como aquella emtam era nom era neceffario ferem mayores; & efto fe fez afy por que mais ligeiramente podefem entrar & fayr em todo luguar o que fendo grandes nom podiam fazer; & eftes fe fizerom por fingulares meftres & hoficiaes & afas fortes de madeyra & pregadura; & com tres efquipaffoens de vellas cada naao & afy hamarras & outros haparelhos & cordoalha tres & quatro vezes dobrada aleem do que coftumam trazer; ha loufa dos tonees pipas barris affim de vinho como daugua vinagre & azeite toda foy arqueada com muitos arcos de ferro que cada peffa leuaua por fegurar o que dentro tinha; os mantimentos de pam vinho farinhas, carnes, legumes & coufas de botica & afy armaria & bombardaria tudo ifto foy dado em tanta habaftanfa quanta ha neceffidade do cafo convinha & muyto mais, & afim forom mandados nefta viagem os principais pilotos & mareantes & mays fabedores na arte de marinharia que fe nefta patria hacharom; Aos quaes forom hordenados tam grandes foldos com outras merces & tambem paguos que profederom todolos outros falarios que toda ha outra jente do mar pellas outras prouincias cuftumam hauer; nefta viagem fe fizerom tantas & tam groffas defpezas com tam poucas naaos que por nom pareferem graues douuir & creer ho leixo de dizer pello meudo das quaes ho noffo

principe por entam nam ouue mais utilidade que ſoomenre ſeer deſcoberta & novamente ſabida alguma parte daquella ethiopia ſobegipto & o principio da India inferior; & aſſim partio Vaſco da Gama com eſta ſanta empreza por capitam mor deſtas quatro naaos na vertude da ſacra mageſtade deſte ſereniſſimo principe que o mandou da excelente cidade de lixboa ſabado oyto dias do mes de junho do anno de noſſo ſenhor Jeſus Chriſto de mil cccc nouenta ſete annos; & andou neſta viagem atee tornar adonde partio dous annos hum mes & hum dia & da ſua vinda nom tardaram os grandes guarladoẽes & merces que lhe forom dados; com tanta honrra & liberalidade quanto na excelencia de noſſo Ceſar Manuel que o enuiou cabe. Por que ſua alteza lhe deu titulo de Dom Vaſco da Guama que dantes nom tinha & aſy lhe deu armas pera ſer conhecida ha honra de ſua fidalguia & ho fez almeyrante do mar Indico com ſua juriſdiſam & mais lhe deu de Renda de juro tres mil cruzados douro & iſto ouue Dom Vaſco aleem doutras muitas merces, ſoldos honrras & liberdades de que o eſte ſereniſſimo principe dotou; aſy que ſe olhou ao ſerviço que lhe Dom Vaſco tinha feyto iſſo meſmo comſeguio ha grandeza de ſua excelente condiçam nom deſuiando do que deuia como aquelle que naſceo com prefeyta bondade.

Cap.º 3.º

Do quarto liuro do eſmeraldo de ſyto orbis das armadas que elRey noſſo ſenhor cada anno manda fazer pera a India deſpois que foy deſcuberta.

Os grandes feytos ſe nom podem eſconder por que manifeſtamente ſom uiſtos de todos & ho louuor que nelles cabe por obriguaſam ſe deue dizer por que nom fiquem em eſqueſimento; & ha grauidade de tamanhas obras como as deſte ſereniſſimo principe com juſta cauſa deuem ſeer ſabidas ſua alteza manda fazer pera ella grandes armadas de vinte & ſinco & trinta naaos groſſas & as ueſes mays & menos ſegundo ha hordem do tempo & neceſſidade delle ho requer; As quaes ſom emuiadas com muita gente & tambem haparelhadas como as primeiras & muito milhor com que comquiſtou & cada dia conquiſta os Indicos mares & aſiaticas Ribeiras; matando deſtroyndo & queymando os mouros do cairo & darabia & de meca & outros moradores na meſma India & ſua frota que o trato da pedraria preſioſa perlas & eſpeſiaria com ſua naueguaçam por longua antiguidade de oytocentos annos & mays poſſuyam; & nom tam ſoomente teem iſto feyto, mas ainda per nouo edificamento mandou la fundar cinco fortalezas com ſuas ſagradas caſas de oraſam honde ſe cada dia celebra ho ſanto ſacramento do corpo de noſſo ſenhor Jeſus Chriſto; & aſim ſom por eſta cauſa tornados a ſua ſanta fee catolica & feytos chriſtaãos muitos Indios que dantes ha nom conheſiam & ha ſuja ſeita de mafoma cada uez uay mais em habatimento & deſtrohiſam minguando; & em tal maneyra ſom os mouros deſtroydos & ſua frota que honde de ſuas mãaos os veneſianos hauiam ha eſpeſiaria & outras couſas com que habaſtauam europa Africa & parte da Aſya agora nehnuma couſa teem nem podem hauer; ſaluo eſte bemauenturado principe que aleem de muita honrra peepetua fama que com muitas vitorias na conquiſta de tantas prouinſias teem adquirida as ſuas naaos & frota lhe trazem cada anno a eſtes Reynos trinta & quarenta mil quintaes de eſpeſiaria & drogaria & muitas

perlas & pedras prefiofas com outras coufas de grande riqueza com que o orbe he habaftado, & por iffo podemos dizer que Deos todo poderofo por fingular priuilegio ho efcolheo antre todolos outros principes criftaãos pera naquellas partes hacrefentar fua catolica fee por feu feruifo; Por que he certo que a fanta diuinal & antigua doutrina que ho Apoftolo Sam Thome aly derramou he ja de todo perdida, & deuemos notar nos & todos noffos fuceffores & vindouros & afy das outras jerafoẽs efte cafo tam admirable & milagrofo que de quatro mil leguas de tam periguoza naueguafam como ha de portugual aa India efte fereniffimo principe ha manda conquiftar & fojuguar hacrefentando fempre a noffa catolica fee; certamente bem fe moftra ifto uir por noffo fenhor que lhe deu forte animo & grande faber pera tudo hacabar; Por que nunca de coraçam emcolhido fraco & havarento tam grandes feytos fayrom fenom de animo habaftado de fortaleza & manignimo varam & quem bem confiderar tamanhas coufas como eftas ja muita parte dos famofos feytos dalixandre maugno & dos Romanos ficam muito abaixo em refpeito defta fanta & grande comquifta.

Cap.º 4.º

Do quarto liuro do efmeraldo de fyto orbis do caminho & naueguaçam que as naaos que ouuerem de ir pera a India deuem fazer.

Tres fom os mezes principaes do anno em cada hum dos quaes as naaos que ouuerem de hir pera a India deuem de feer de todo preftes para partir .f. Janeiro, Fevereiro & Março, & deftes tres he ho melhor Feuereiro ainda que muitas vezes fe acontefe partirem as naaos em Abril & hacharem tempos de profpera naueguafam; mas nem por ifto fe deuem errar os mefes que diguo porque em alguma maneira yram tarde & poderam ter fadigua nefte longuo caminho & ha armada que pera a India ouuer de ir compre leuar toda fua loufa de tonees pipas barris & outras vafilhas arqueadas de arcos de ferro & atee oyto arcos em cada peffa podem bem habaftar & dos arcos de paao fe nom deue fazer fundamento por fua pouca dura; nos mantimentos nom fallo por que pera viagem de defoyto & vinte mefes que fe nefta naueguafam coftuma por que ja fabem o que lhe pode abaftar; & ja teemos efcrito nos vinte & tres capitolos do primeiro liuro que partindo ha frota da excelente cidade de lixboa donde nos Duarte Pacheco autor fomos natural & honde fe coftumam fazer as armadas para fe nauegar ha Indiana regiam deuem fazer ho caminho de fufudueft duzentas leguoas em fim das quaes ferom em vinte & oito graaos de ladeza do circolo da equinocial contra ho pollo artico honde fom achadas as fete Ilhas das canarias; & ira ter na ponta donde a da Ilha de forte ventura junto com ha qual com huma leguoa de terra & muito menos podem feguramente paffar & daly deuem hir ao ful & a quarta do fueft & com quarenta & cinco leguoas de caminho hacharom angra dos Ruyuos na terra daleem os fignaees da qual temos ja efcrito nos vinte & tres capitolos do primeiro liuro & efta angra tem em fima por conhecenfa tres montes darea & tambem fe aparta em ladeza da linha equinofial contra ho pollo artico vinte & cinco graaos & ha tres leguoas defta angra em mar hacharom fincoenta brafas fundo darea & aly podem fazer grande pefcaria pera mantimento da jente das naaos & defte luguar correrom ha cofta em bufca do cabo verde como fe adiante dira.

Item; partindo da angra dos Ruyuos tres leguoas em mar pelo ſudueſt & a quarta do ſul nouenta leguoas correrom toda a coſta ſem tocar em terra & por eſte caminho indo as ditas noventa leguoas ſerom tanto avante como ho cabo branco de que já fallamos no fim do derradeiro Item dos vinte & tres capitulos do primeiro liuro & quem por eſta via for ſera em mar do dito cabo branco deſaſete atee deſoyto leguoas & ſendo verdadeiramente neſte luguar lhe demorara o dito cabo em leſte & eſtarom em vinte graaos & vinte minutos em ladeza da linha equinocial contra ho pollo artico ſem errarem couſa alguma; Por que eſtes ſom os proprios graaos & minutos que ſe eſte cabo branco da dita equinoſial haparta na dita ladeza & qualquer piloto que a tal naao mandar deue muito fazer que eſta altura & graaos tome certo por que por elles ſabera a verdade & eſcuſara de cahir em erro.

Item; qualquer naao que for tanto avante como ho cabo branco no luguar & Roota que dito he daly deue fazer ho caminho ao ſul & a quarta do ſueſt cento & vinte leguoas & yram dar na ponta do cabo verde o qual eſta em quatorze graaos & vinte minutos em ladeza da meſma equinocial contra ho pollo artico & aleem de ſe conheſer já eſta ladeza & graaos ſe conheſerá pella pintura & ſignaes que ſom eſcritos nos vinte & oyto capitolos do primeiro liuro & poderom ſorgir & thomar augua & lenha na angra de beſeguiche ſegundo nos ditos capitulos & pintura faz menſam.

Cap.º 5.º

Do quarto liuro do eſmeraldo de ſyto orbis como ſe deue fazer ho caminho de cabo verde pera a India pelo golfom.

Para ſe eſta noſſa obra melhor entender comuem que decraremos como noſſo fundamento foy eſcreuermos primeiro toda ha coſta da ethiopia de Guinee ao longuo da Ribeyra do mar; Aſy como foy deſcoberta pellos principes de que ſe neſte liuro faz mençam pera ſe ſaber em todo tempo como per ſeu mandado eſtas Regioẽes ſe naueguarom & hoje em dia naueguam; & por que aleem do caminho que ha o longuo da terra eſcreuemos atee ho Rio do Infante honde o ſereniſſimo Principe el Rey Dom Joham que Deos tem hacabou ſeu deſcobrimento & naueguaçam; cuſtumamos fazer outra via pera a India partindo do cabo verde pello Golfom por onde ſe encurta mais ha viagem & nos fica em moor proueyto por tanto he neceſſario que tudo ſe digua por que alguma couſa do que compre a eſte caſo nom fique por dizer & como formos tanto avante como ho Rio do Infante ſe eſcreuera ha coſta que daly por diante contra a India elRey noſſo ſenhor deſcobrio.

Item; todo o nauio que eſtiuer no cabo verde & ouuer de hir pera a India ſe lho vento ſeruir a ſeu prazer deue fazer ho caminho do ſul ſeiſcentas leguoas; no fim das quaes ſe verdadeiramente as tiuer andadas ſera em deſanove graaos de ladeza do circolo equinocial contra ho pollo antartico; & hauera da tal naao ao cabo da boa eſperança oytocentas & cincoenta leguoas do qual luguar honde a tal naao eſtiuer ſe deue fazer ho caminho de leſueſt & por eſta via yram fora do dito cabo quarenta leguoas em mar delle em termo das quaes eſtaraa em trinta & ſete graaos de ladeza da meſma equinoſial contra ho pollo antartico; & entam lhe demorara o cabo de boa eſperança ao nordeſt & a quarta de norte

pello qual Rumo ſe deue hir buſcar; & ho pilloto que a tal naao mandar nom deue fazer eſte caminho de nordeſt & da quarta do norte menos de ſer nos ditos trinta & ſete graaos como dito he; Por que ſe em menos graaos eſteuer & fezer ho dito caminho tornara atras pera a coſta de guinee ſaluo ſendo em trinta & ſinco graaos da dita ladeza contra ho pollo antartico & tambem lhe demorara o dito cabo da boa eſperança em leſt & ſera tanto avante como elle; mas como for no luguar aſima dito compre que faſſa o caminho do nordeſt & da quarta de norte & hauendo viſta do dito cabo correra a coſta de longuo caminho do Rio do Infante; ho qual caminho vay ja decrarado no ſetimo capitolo do terceiro liuro & em todolos Itens ſobcedentes ao dito capitolo atee o fim delles; & ſe quizerem alarguar da terra quinze ou vinte leguoas em mar bem ho podem fazer mas todo ho que dito he ſe diz com cautella ſeruindo ho vento ha prazer dos mareantes; & quando for contrario ha raſam ho ſiſo & ha pratica lhe enſignara ho que ſe deue fazer; & na traveſſa deſte golfom de cabo verde por diante ſe deue teer grande auiſo & vigia de dia & de noyte por que nelle ha muito grandes troboadas que trazem comſiguo maravilhoſa forſa de vento; & compre que na ora em que virem alguum relampaguo ou fozil ou bulcam negro hamainem ſuas vellas atee paſſar a forſa do tal vento por que ſe iſto nom fezerem couſa he que pode hacontecer ha naao em que topar ſe perder como ja por maao rrecado ſe perderom outras.

Cap.° 6.°

Do quarto liuro do eſmeraldo de ſyto orbis do que deſcobrirom elRey noſſo ſenhor do Rio Infante em diante.

Nouo trabalho ſe nos oferefe hauermos de eſcreuer ho que nouamente mandou deſcobrir ho ſereniſſimo principe elRey Dom Manuel noſſo ſenhor do Rio do Infante em diante toda a ethiopia ſobegito & ha felice arabia com ha perſya & ha multidam das couſas dos oppolentiſſimos Reynos da India com as vitorias nelles hauidas; & aſy ſeguiremos noſſo propoſito neſta tam trabalhoſa jornada da qual a experiencia nos enſignou a uerdade de todo o que adiante diſermos.

Item; Jaz o Rio do Infante...[1]

---

[1] Aqui se interrompe o MS.

No exemplar da Bibliotheca Nacional de Lisboa encontra-se a seguinte declaração, por letra moderna.

«Na copia da qual eſta foi tirada, & que ſupomos ter pertencido ao Biſpo do Porto Dom Rodrigo da Cunha, faltavam as cartas, plantas & viſtas a que o auctor deſta obra ſe refere, & bem aſſim o reſto do Livro IV que parece o author naõ ter concluido. — Diogo Barboſa Machado na ſua Bibliotheca Luzitana, diz que Duarte Pacheco fora natural de Santarem; porem vemos neſta obra, iſto é, no *Eſmeraldo,* que era filho de Liſboa.»

Esta nota foi assignada, hoje porém encontra-se a assignatura raspada.

NOTAS

Pag. 7

Fr. Vincentius (de *Beauvais*) nasceu em França em 1190 e morreu em 1264, approximadamente.—*Biographie Générale*, de Didot.

Na Bibliotheca Nacional de Lisboa, na secção dos paleotypos existe a edição feita em 1494, 3 vol., das obras de Fr. Vicente, com o titulo *Speculum doctrinale, speculum naturale, speculum historiale;* esta terceira parte foi traduzida e publicada por Jean de Vignay em 1495–1496, com o titulo de *Miroir historial,* 5 vol. in fol.

Consta existir outra edição, intitulada *Bibliotheca Mundi, Speculum majus, Speculum triplex,* 1743. Jean Mentelin, Strasbourg, 10 vol. gr. in fol.

No catalogo impresso dos paleotypos, encontra-se o seguinte verbete com relação ao terceiro volume:

Vicentius (Bellovacensis).—*Speculum historiale,* Venetiis, cura Hermani Liechtestein, 1494, nonis Septembribus, fol., goth. min. Vol. 1.—Vulgar.

Alem dos tres volumes impressos acima citados, possue mais a mesma Bibliotheca Nacional, na collecção dos livros illuminados, dois exemplares manuscriptos da mesma obra, um de letra do seculo XV, e outra do meado do mesmo seculo.

Apresentâmos os *fac-similes* dos tres exemplares não só para dar uma idéa da nitidez do impresso, e da perfeição dos mss., mas para que o leitor possa comparar o texto com a traducção que d'elle faz o auctor do *Esmeraldo.*

Parece-nos que Pacheco não comprehendeu bem o dizer de Fr. Vicente, ou accommodou propositadamente o texto em proveito da sua idéa, porque segundo se vê do *fac-simile* Fr. Vicente refere-se ao meio dia e não ao occidente.

Pag. 32

Saibam quantos efte eftormento de trelado de huma carta delrey noffo fenñor Dado per autoridade de juftiça virem como no anno do nacimento de nofo fenhor jefu chrifto de mil & quinhentos & nove annos aos vinte & um dias do mes de novembro em a vila de Monte moor o velho no paço do concelho da dita vila eftando gonçalo chamona caualeiro da cafa do dito fenhor & juuiz hordinario em a dita vila & termos perante ele pareceo tome da cofta efcudeiro do dito fenhor & aprefentou ao dito juuiz em nome do fenhor diogo d'Afambuja fidalguo da cafa do dito fenhor Rey huma carta do dito fenhor Diogo dafambuja de quue lhe elRey nofo fenhor tem feita mercê e dife ao dito juiz quue ao dito diogo dazambuja era necefario ho trelado da dita carta em proprio por canto ele queria ora mandar a dita carta por lhe comprir pera fora & fobre mar & quue auia medo de fe lhe perder ou molhar e quue por yfo por mandado do dito diogo dafambuja pedia quue lhe mandafem dar o dito trelado em proprio. E o dito juuiz vifto

todo mandou a mym tabeliam quue lho defe. E o trelado da dita carta he ho fyguemte. Dom Manuel per graça de Deus Rey de purtugual & dos alguarues daquem & dalem mar em africa fenhor da guine & da conquifta nauegaçam comercio detiopia arabia perfia & da India. A quantos efta noffa carta virem fafemos faber quue efguordamdo nos aos muitos ferviços de diogo dafambuja de nofo comfelho & como nos tem muyto bem feruido no fafimento do nofo caftelo Real do Mogador quue lhe mamdamos fafeer em africa em quue levou muito trabalho com rrisquo de fua pefoa & muyta defpefa de fua fafenda & como por yfo é rrefam quue rreceba de nos homrra & merce & querendo lha fafer como he coufa jufta quue a façamos aqueles quee nos bem fervem afy como ho ele tem ffeito & por comfiarmos dele quee nifto & em toda outra coufa de quue o emcarregarmos nos faberá muy bem fervir & dara de fy muy boa comta & rrecado & por efta prefemte carta lhe fafemos mercê da capitania e alcaidaria moor do dito nofo caftello rreal de Mogador com a quual capitania quueremos & nos praz quue aja em cada huum anno pera fua matença e dos moradores & pefoas quue ordennamos quue no dito caftello aja de ter pera guarda & defemfam dele & do quue lhe mandamos que faça por nofo feruiço daquelo quue por nofo rregimento & huuma nofa carta de detriminação fobrelo ffeita temos hordennado quue aja daver & camto a jurifdiçam & poderes da dita capitania & governamça do dito caftello pola muita comfiança quue dele temos quue em tudo fara o que deve por nofo ferviço booa guovernamça & bem das coufas da juftiça, praznos & lhe outorguamos quue ele tenha fobre todos os moradores fromteiros & pefoas de quualquuer comdiçam & calidade quue fejam quue ao dito caftello por nofo mamdado & ferviço ou por quualquuer outra maneira forem eftar toda a jurdiçam poder & alçada de ciuel & crime quue temos dada aos nofos capitães dos nofos lugares dalem maar & quue pofa ufar & huufe dela em todos os cafos afy crimes como ciuues naquela propria forma maneira & modo quue da dita jurdiçam & poder & alçada huufam os capitães dos ditos lugares por quue afy como a elles o temos dado & outorgado & eles dela huufam & podem huufar ho outorguamos & damos ao dito diogo dafambuja no dito caftelo porem o notificamos afy aos fidalguos caualeiros moradores & pefoas quue no dito caftello viuerem e a ele forem eftar & ao noffo comtador almoxarife & feitor quue y teuermos & a todos outros nofos oficiaes & peffoas a quue efta nofa carta for moftrada & o conhecimento dela pertencer & lhe mamdamos quue ajam o dito diogo dafambuja por noffo capitão & lhe hobedeçam & acatem & cumpram feus mandados em todos os tempos quue por nofo ferviço & da nofa parte lho rrequerer & mamdar & afy como o fariam fe por nos em peffoa lhe foffe dito & mandado por que afy he nofo feruiço fob as pennas cives & crimes quue por elo lhe pofer As quuaes mandara emxecutar naqueles que forem revens & nigrijentes quue deles nam efperamos e gardamdo nifo porem as limitações da dita jurdiçam poder & alçada quue lhe outorgamos fegundo que o gardam & devem gardar os capitães dos ditos nofos lugares o quual diogo dafambuja noos fez preito & menagem pela capitania & calcaidaria moor do dito caftello feguundo cuftume deftes nofos rregnos a quual fica afemtada & por ele afignada no livro das menagens. Dada em a villa dabrantes a vinte & fete dias do mes de junho ano do nacimento de nofo fenhor Jefus chrifto de mil & quinhentos & fete & por quue a dita carta era mui bem fprita & fem nenhum vicio nem rrefcadura nem amtrelinha. Eu Alvaro Mendes publico tabeliam em a dita villa & termos pollo muyto excelente Senhor & Senhor dom Jorge filho delrrei dom Joam quue fanta groria aja Meftre de famtiago & dauis duquue de Coimbra Senhor da dita vila quue bem & verdadeiramente efte ftormento da dita carta treladey & em ele meu publico final fis quue tal he (fignal do tabelliam)[1].

Pag. 32

Nos el Rey mandamos a vos nofos almoxarifes ou regedores da nofa Ilha da madeira afy na parte do funchall como de machiquo & aos fpryvães do dito almoxarifado que todas aquelas coufas que vos mandar requerer por feus afynados dieguo dazambuja do nofo comfelho que mamdamos fafer a fortalefa do mogador pera as obras da dita fortalefa & quaeefquer outros que

---

[1] Archivo da Santa Casa da Mizericordia de Evora, junto a outros documentos do mesmo Diogo de Azambuja.

Speculum historiale Vincentii usque in suum tempus. MCCCCXCIIII. In invicta urbe Venetiarum
De Africa et ejus regionibus. Cap. LXXVII

Due sūt aūt ethyopie. Una circa ortū sol. alia circa occasuȝ
in mauritania. Extra tres āt ptes orbis. q̄rta pars trās oceanū inte-
riorē in meridie: q̄ sol' ardore incognita nobis est. In cui⁹ finib⁹ an-
tipodes fabulose inhabitare ꝓdunt. Proxima aūt hispanie mauri
tania est. deinde numidia. inde regio chartaginēsis: postqȝ getuliā
accipim⁹. post eā ethyopiā. inde loca exusta solis ardoribus.

Mss. illuminados da Bibliotheca Nacional. — Z-6-6. — Principio do seculo XVI

Due sunt au' ethyopie.
una circa ortum sol. altera circa occa
sum in mauritania extra tres aut
partes orb. quarta est pars tran
occeanum interiorem in midie q
solis ardore incognita nobis est. i
cuius finibus antipodes fabulose
inhabitare produnt. proxima a
hyspanie mauritania ē. Deinde
numidia. inde regio cartaginen
sis postqȝ getuliam accipimus post
eam ethiopiam. Inde loca exusta
solis ardoribus

Mss. illuminados da Bibliotheca Publica. — Z-6-1. — Meado do seculo XVI

Due sunt a' ethyopie. una c' ortū solis. alia c'
occasum. in mauritania. Ex' tres aut ptes. q̄rta. orb.
q̄rta est pars trās oceanū. intiorē. in midie. que sol'
ardore incognita nobis est. In cui' finib; antipodes
fabulose inhitare ꝓdunt. pxima a' hyspanie mau
ritania est. deīn numidia. inde regio cartagine
sis. postqȝ getuliam accipim'. post eam ethiopiā.
Inde loca exusta solis ardorib;.

lhe comprirem vos lhas mandees todas & defpendaaes niffo o dinheiro que comprir & com toda a delegencia lhas enviees por que releva afy muyto a nofo ferviço & por efte noffo alvará com os afinados do dito diogo dazambuja & conhecimentos daquelles a que por feu mandado as entregardes mandamos aos contadores que vos levam em conta todo o que nifo defpender com afento de vofo fyrmam em feus livros, & afy o façam em todo o que antes defte lhe teverdes emviado feito em coimbra a cinco dias de fetembro. Antonio carneiro o fez 1506 = Rey = Pera os almoxarifes da Ilha da madeira que emviem a diogo dafambuja o que lhe mandar requerer[1].

Pag. 83

Nas *Memorias* da Academia Real das Sciencias[2] encontra-se um importante e complexo trabalho historico-geographico, intitulado—*Os padrões dos descobrimentos portugueses em Africa,* pelo socio correspondente já fallecido Alexandre Magno de Castilho. É um magnifico estudo em que se compendiam todas as noticias relativas aos padrões postos pelos navegadores portugueses, e se encontram citadas muitas obras, e os nomes dos auctores que escreveram sobre este assumpto.

O sr. Castilho cita entre outros por vezes João de Barros como um dos chronistas e historiadores em quem mais se deve confiar; nós entendendo-o assim tambem, e por estar um pouco de accordo com o que Duarte Pacheco diz sobre este assumpto, transcrevemos aqui do cap. 3.° do liv. 3.°, da 1.ª Decada, a parte em que João de Barros trata da descoberta do Congo por Diogo Cão, e dos padrões de pedra que este navegador ali affentou por ordem de D. João II, tanto na primeira como na segunda viagem.

Como foi defcuberto o reino do Congo por Diogo Cam, cavalleiro da cafa dEl-Rei; e alem d'elle defcobrio dufentas & tantas leguas, em o qual defcobrimento affentou tres padrões, que foram os primeiros de pedra, etc.

Ao tempo que El Rei mandou fafer efta fortalefa de S. Jorge da Mina, já foi com proposito que por ella tomava poffe de toda aquella terra que habitavam os negros, com a qual poffe efperava de accrefcentar á fua coroa novo titulo de eftado por haver benção de feus avós, cujos titulos elles sempre conquiftaram de mão dos infieis. E tambem por haverem effeito as doações que os Summos Pontifices tinham concedidas ao Infante D. Henrique, feu tio, & a El Rei D. Affomfo feu Padre, & a elle de todo o que defcobriffem do Cabo Bojador até ás Indias *inclufivé,* (como atrás fica dito). Pero não quiz notificar efte titulo de Senhor de Guiné em fuas cartas, & doações, fenão d'ahi a tres annos, que efte caftello de S. Jorge era fundado, que foi depois que Diogo d'Azambuja veio a efte Reino. Nem d'ahi por diante confentio que os capitães que mandava a defcobrir efta Cofta, pofeffem cruzes de páo por os logares notaveis d'elle, como fe fafia em tempo de Fernão Gomes, quando defcobrio as quinhentas leguas de cofta por condicção do contracto que fez com elrei D. Affomfo; mas ordenou que levaffem um Padrão de pedra d'altura de dois eftados de homem com o efcudo das Armas Reais defte Reino, e nas coftas delle um letreiro em latim, e outro em portuguez, os quaes diziam, que Rei mandára descobrir aquella terra, & em que tempo, & porque capitam fôra aquelle Padrão ali pofto, & em fima no topo uma cruz de pedra embutida com chumbo. E o primeiro decobridor, que levou efte Padrão, foi Diogo Cam, cavalleiro de fua cafa, o anno de quatro centos & oitenta e quatro; indo já pela Mina, como logar onde fe podia prover d'alguma neceffidade, & d'ahi foi demandar o Cabo de Lopo Gonfalves, que eftá um grão da banda do sul. Paffado o qual Cabo, & affim o de Catharina que foi a derradeira terra que fe defcobrio em tempo dEl Rei D. Affomfo, chegou a um notavel rio, na boca do qual da parte do ful metteu efte Padrão, como quem tomava poffe por parte dEl Rey de toda a cofta que deixava atras. Por caufa do qual Padrão, pero que elle fe chamava São Jorge, por a

---

[1] Corpo Chron., part. 1.ª, maç. 5., doc. 112.
[2] 2.ª classe, t. IV., p. 1.ª, 1872.

ſingular devoção que El Rei tinha neſte ſancto, muito tempo foi nomeado eſte rio do Padrão, & ora lhe chamavam do Congo, por correr por um reino aſſim chamado, que Diogo Cam eſta viagem deſcobrio, poſto que o ſeu proprio nome do rio entre os naturaes é Zaire, mais notavel & illuſtre por aguas que por nome, porque o tempo que naquellas partes é o inverno, entra tão ſoberbo pelo mar que a vinte leguas da coſta ſe acham as ſuas aguas doces..

....

Vindo os noſſos em poder de um capitam que ElRei de Congo enviou, ao que Diogo Cam entregou os ſeus com algumas dadivas para El Rei, eſpediſſe *(ſic)* d'elles, entrando em ſeu deſcobrimento pela coſta adiante, na qual viagem paſſou elle Diogo Cam alem deſte reino do Congo obra de duſentas leguas, onde poz dous Padrões, um chamado Sancto Agoſtinho, que deu o nome do Padrão ao meſmo logar, o qual eſtá em treſe graos d'altura da parte do ſul, e outro junto da manga das arêas, por raſão do qual ſe chama o logar o cabo do Padrão, em altura de vinte & dous gráos.

INDICE REMISSIVO

DOS

NOMES HISTORICOS E GEOGRAPHICOS

E DAS

COUSAS MAIS NOTAVEIS

QUE SE CONTEEM N'ESTE VOLUME

B

C

[1] Esta palavra, que por vezes se encontra no manuscripto, parece ter sido mal comprehendida pelo copista; deve talvez significar Sertão.

[1] A pag. 66 encontra-se — tres *por* — conforme está no manuscripto.

J

L

N

O

P

N. B. De muitos nomes antigos não pudemos achar os equivalentes modernos.

INDICE